DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.350
ANO XLI

CRUZADA CONTRA A GUERRA

A DECLARAÇÃO ROOSEVELT-CHURCHILL IMPLICA OS COMPROMISSOS DE DESTRUIR O REGIME ALEMÃO E PREPARAR MELHOR FUTURO PARA O MUNDO

Previsto o desarmamento das nações agressoras como remédio para preservar a paz

Londres, 14 (Reuters) — O sr. Clement Attlee, Lord do Selo Privado, leu, hoje, ao microfone de todas estações de rádio britânicas, a seguinte declaração oficial, em nome do governo de sua majestade britânica:

"O presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Delano Roosevelt, e o primeiro ministro Winston Churchill, representando o governo de S. M. Britânica, realizaram uma entrevista em alto mar. Ambos estavam acompanhados por diversas autoridades dos respectivos governos, inclusive as altas patentes das forças militares, navais e aéreas de ambos os paises. Mais uma vez foi detidamente examinado todo o problema do suprimento de munições de guerra, de acôrdo com os dispositivos estabelecidos pela lei do "Land and Lease", munições destinadas tanto às fôrças armadas norte-americanas como às de todos os paises ativamente empenhados em resistir à agressão. Lord Beaverbrook, ministro dos Fornecimentos do governo britânico, esteve presente a essa conferencia, e vai prosseguir viagem para os Estados Unidos afim de discutir outros detalhes finais do assunto com as respectivas autoridades norte-americanas competentes. Essas conferencias abrangerão tambem o problema dos fornecimentos a serem feitos à União Soviética.

O sr. Roosevelt e o primeiro ministro Churchill realizaram varias conferencias. Durante as mesmas, ambos estudaram cuidadosamente os perigos decorrentes para a civilização mundial da politica de dominio militar por meio de conquistas, que o governo hitlerista da Alemanha, juntamente com outros governos associados, resolveu adotar, tornando perfeitamente claros os passos que os seus dois paises estão tomando para garantir a propria segurança e enfrentar os perigos decorrentes daquela politica. Assim, o presidente Roosevelt e o [illegible] fazer a seguinte declaração conjunta:

"O presidente dos Estados Unidos da América do Norte e o primeiro ministro Winston Churchill, representando o governo de S. M. Britânica, realizaram uma conferencia com o fim precipuo de tornar amplamente conhecidos certos principios comuns à politica nacional dos respectivos paises, sobre os quais baseiam as suas esperanças para um melhor futuro do mundo.

1) — Os dois paises não procuram conseguir nenhuma vantagem territorial ou de outra qualquer espécie.

2) — Ambos mostram-se contrários a modificações territoriais que não estejam concordes com os desejos, livremente manifestados, dos povos interessados.

3) — Os dois paises reafirmam o seu respeito pelo desejo inerente a todos os povos para a escolha da forma de governo sob a qual desejam viver; da mesma forma, as duas potencias desejam ver os direitos soberanos e a liberdade de governo restaurados em todos os paises que foram privados dos mesmos pela força.

4) — Os dois paises procurarão, com o devido respeito pelos respectivos compromissos já em vigor, proporcionar futuramente a todos os Estados, grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, o acesso, em condições iguais, aos mercados comerciais e às fontes de matérias primas universais, necessarios à prosperidade de cada um.

5) — Os dois paises desejam estabelecer a mais completa colaboração entre todas as nações; no terreno econômico, com o objetivo de garantir a todos um melhor "standard" das condições de trabalho, de progresso econômico e de segurança social.

6) — Após a destruição final da tirania do regimen alemão os dois paises esperam o restabelecimento de uma paz que proporcione a todas as nações os meios de viver em segurança dentro das respectivas fronteiras, fornecendo, ao mesmo tempo, a todos os homens e em todas as terras, as garantias de uma vida livre de terrores e de necessidades.

7) — Uma paz dessa espécie permitirá a todos os homens a necessaria liberdade de viajar por todos os mares do globo sem qualquer constrangimento.

8) — Os dois paises acreditam que todas as nações do mundo, tanto por motivos reais como pelas razões espirituais, devem abandonar por completo o emprego da força. E desde que nenhuma paz futura poderá ser mantida enquanto os armamentos de terra, mar ou ar continuem a ser empregados pelas nações que ameaçam ou possam ameaçar de agressão fóra de suas fronteiras, acreditam que, dependendo do estabelecimento de um mais amplo sistema de segurança geral, torna-se absolutamente essencial o desarmamento de tais potencias. Assim, procurarão auxiliar e encorajar a adoção de todas as medidas praticaveis, capazes de diminuir, para todos os povos amantes da paz, os encargos esmagadores dos armamentos".

Presidente Roosevelt e Winston Churchill

COMO WASHINGTON RECEBEU A NOTICIA

Washington, 14 (Reuters) — Esta capital esteve preparada hoje de manhã para algo de grave, e não ficou decepcionada. Milhões de pessoas, em todo o pais, procuravam ouvir a declaração anunciada, que veio através do locutor britânico, em Londres, falar aos norte-americanos da dramatica entrevista realizada em alto mar entre os srs. Churchill e Roosevelt e das importantes conclusões a que chegaram o primeiro ministro britânico e o presidente dos Estados Unidos. As 9 horas todos os aparelhos de rádio estavam sintonizados para captar as palavras do sr. Clement Attlee, em Londres e, logo que este terminou de falar, o locutor transmitiu ao público a mesma declaração que havia sido divulgada sob forma mimiografada pela Casa Branca.

Em maioria do povo norte-americano, que acreditava que os srs. Roosevelt e Churchill estivessem se avistando, recebeu serenamente a declaração, que foi imediatamente caracterisada por alguns observadores como se aproximando tanto de uma declaração conjunta de que os Estados Unidos acompanharão a Inglaterra até o fim da guerra, que representa o ponto extremo a que qualquer lider da América democrática poderia jamais chegar sem o consentimento do Congresso. Que este não deixará de apoiar o presidente, ficou patenteado na primeira declaração do sr. Connely, na qual o chefe da poderosa comissão dos negocios estrangeiros do Senado disse positivamente que a declaração conjunta representava o ponto de vista geral do povo dos Estados Unidos.

UMA DECLARAÇÃO DO SENADOR CONNELY

Nova York, 14 (Reuters) — Num louvor à declaração conjunta do presidente Roosevelt e do sr. Winston Churchill, o senador Tom Connaly, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse: "Essa declaração é um conceito brilhante dos principios basicos da democracia. Não há, por certo, uma declaração politica mais nobre e magnifica do que esta; o que [illegible] exterminarmos a fôrça e libertarmos os povos tiranisados, afim de que eles mesmos escolham sua propria forma de governo". A realização desse ideal politico, entretanto, terá de esperar pela marcha dos acontecimentos.

A declaração representa, aliás, a opinião geral do povo norte-americano.

A PRIMEIRA REAÇÃO EM LONDRES

Londres, 14 (Reuters) — (De Gordon Young, da Reuters) — A noticia do encontro entre o sr. Churchill e o presidente Roosevelt foi conservada pelo maior espaço de tempo possivel como segredo de guerra. Durante uma semana inteira rumores de toda a especie chegaram à Inglaterra, provenientes de fontes estrangeiras, mas tanto as autoridades britânicas como todos os membros da embaixada norte-americana, nesta capital, mantiveram um silencio imperturbavel, recusando-se resolutamente a fornecer qualquer informação ou, mesmo, a comentar as noticias recebidas de fóra.

IRRADIADA DE PONTO IGNORADO PARA A CASA BRANCA

Washington, 14 (Reuters) — Tanto quanto se sabe, o sr. Roosevelt continua ainda em alto mar.

A declaração conjunta do presidente norte-americano e do primeiro ministro britânico [illegible] para a Casa Branca, para a respectiva divulgação, de ponto desconhecido.

PARA ENFRENTAR A ATITUDE DO JAPÃO

Washington, 14 (Reuters) — É geralmente acreditado por muitos observadores competentes desta capital que, dentro do programa de guerra — que os observadores consideram como forte reminiscencia dos famosos quatorze pontos do presidente Wilson na guerra passada — é muito provavel que, de acordo com estes informantes, os dois estadistas tenham concordado tambem nos seguintes pontos:

1) — Escolha do momento decisivo em que os dois governos tenham de abandonar a resistencia passiva enveredando pelo caminho da ação contra o Japão.

2) — Uso mutuo de bases britânicas e americanas no Pacifico Sul.

3) — Pedido à União Soviética para organizar uma segunda frente com um exército siberiano de um milhão de homens, caso a guerra estoure no Pacifico Sul.

Os observadores japoneses desta capital admitem que, tomados em conjunto, esses extremos podem ser considerados como possibilidades e não como probabilidades.

A presença do sr. Harry Hopkins na conferencia, segundo revelou um informante norte-americano, põe de manifesto a necessidade dum fluxo de material de guerra, tanto para a Rússia como para a Sibéria, caso se dê essa contingencia.

Comparando essa reunião maritima com a que Hitler e Mussolini [illegible] no passo de Brenner, um dos observadores diplomaticos manifestou que a semelhança consistia em que [illegible] celebradas pelos ditadores, revela a iminencia de passos decisivos na politica seguida pelos dois homens de Estado.

A primeira reação do publico britânico, ao ter conhecimento da declaração, foi naturalmente de intenso excitamento. Os vespertinos de Londres deram uma edição extraordinaria com a noticia. O povo inglês compreendeu naturalmente que muitos fatores estiveram em ação recentemente para aproximar sempre mais a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Um dos aspectos da conferencia que atraiu particularmente a atenção, foi o periodo de tempo que os srs. Roosevelt e Churchill puderam consagrar à discussão dos problemas de após guerra, a despeito da atenção que haviam igualmente concedido à questão de realmente vencer a guerra tão rapidamente quanto possivel.

Um coisa é certa: é que a entrevista entre os dois homens de maior evidência, na atualidade, apoderou-se completamente e inspirou a imaginação do publico da Grã Bretanha, suscitando uma animação e um impeto no esforço bélico pessoal de cada cidadão britânico.

OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Londres, 14 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os Estados Unidos estão agora implicados na reconstrução da Europa, depois da guerra, e no apôio à causa russo-britânica em todas as frentes, de acôrdo com os circulos bem informados, que passam em revista a declaração conjunta do presidente Roosevelt e do primeiro ministro Churchill, depois da sua reunião em alto mar, que tanto interessou o mundo.

O que não está dito nessa declaração é tão importante como os oito pontos da declaração conjunta.

Um diplomata japonês admitiu que a falta de referências ao Japão "implica em que o Japão foi um dos principais pontos de discussão", acrescentando que o avanço japonês para o sul da Ásia "se retardou quando os boatos da reunião se espalharam pelo mundo em guerra".

Embora a Rússia não tenha sido mencionada, ninguem se surpreenderia em Londres se fosse anunciado que os dois chefes de Estado haviam mandado garantias pessoais a Stalin e ao povo russo de que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão prontos a prestar a mais completa colaboração industrial no armar e no abastecer o Exército, a aviação e a Marinha do Soviet.

O trabalho de Lord Beaverbrook em Washington se refere, ao que se espera, a pôr à disposição da URSS certos abastecimentos de guerra, que originalmente deveriam seguir para a Grã Bretanha, mas que, por iniciativa do sr. Winston Churchill, serão enviados para Moscou, em vista da necessidade mais urgente dos russos.

Muitos observadores competentes acreditam que, embora os oito pontos da declaração — que tão de perto lembram os famosos 14 pontos de Woodrow Wilson na Guerra Mundial — sejam apenas frases altissonantes, a reunião foi assinalada pela adoção de uma atitude "realista", em relação ao Japão.

O problema, de acôrdo com esses observadores, se reduz a:

1) O momento preciso em que os governos britânico e americano abandonarão a resistência passiva em favor de uma ação contra o Japão.

(2) O uso mútuo das bases navais e aéreas britânicas e americanas no Pacífico Sul.

(3) O pedido para que a URSS abra uma linha de frente ao norte, com o seu Exército do Oriente, que se compõe de um milhão de homens, caso se verifique uma guerra no Pacífico Sul.

Os circulos japoneses admitem que esses itens "são possibilidades — e não probabilidades".

De fonte americana, afirma-se que a presença do sr. Harry Hopkins, representante pessoal do presidente Roosevelt na Grã Bretanha, na reunião, assegura "um quadro completo das necessidades de guerra da URSS, não somente para a guerra numa frente, mas também na Sibéria, si necessário".

Os circulos japoneses declaram que a reunião não constituiu novidade, nem para eles nem, provavelmente, para Tóquio, visto que a imprensa japonesa começou a afirmar que os Estados Unidos e a Grã Bretanha se opunham, conjuntamente, à expansão japonesa para o sul "depois que se fez quase certo que Roosevelt e Churchill se iam avistar".

A presença de altos oficiais das fôrças armadas das duas nações implica, senão em conversações de Estado Maior, pelo menos em trabalho de preparação para uma cooperação ativa, caso os Estados Unidos entrem na guerra como beligerantes, — um trabalho vital, caso as duas nações dêem início a uma ação conjunta militar ou naval no Pacífico.

Os circulos diplomáticos espanhóis de Londres, que provavelmente estão mais ligados ao Eixo do que quaisquer outros diplomatas, afirmam que a declaração conjunta "nada diz que não já tenha sido dito pelos dois chefes de Estado, separadamente".

Mas, nos circulos bem informados de Londres, admite-se que os dois chefes de Estado concordaram em planos mais específicos, — um dos quais, ao que se acredita, seria o da atitude a assumir, por parte dos Estados Unidos, em relação ao govêrno de Vichí, caso o marechal Pétain consentisse em que os alemães ocupassem Dacar e a Africa do Norte francesa.

Sabe-se que o sr. Winston Churchill há muito teme um movimento dessa natureza por parte dos alemães, insinuando-se que o primeiro ministro teria, provavelmente, envidado todos os esforços para salientar a sua importância, não somente junto ao presidente Roosevelt, mas tambem aos chefes de Estado Maior da Marinha e do Exército americanos.

Um membro do parlamento declarou:

— "Mais do que nunca, os Estados Unidos se identificaram com os nossos objetivos nesta guerra."

Os membros do Parlamento, em geral, aplaudem a declaração, e especialmente o 8° ponto, que implica em que, nos anos posteriores à guerra, as nações pacíficas permanecerão armadas e fortes, enquanto as nações agressoras serão desarmadas.

Os circulos parlamentares consideram êste 8° ponto como um abandono radical das anteriores teorias de desarmamento geral como caminho para a paz.

Êste 8° ponto é considerado como "um passo para o realismo que faltava ao plano de Wilson".

Os representantes dos domínios prevêem "um cordial apôio a êste importante documento" nos seus respectivos paises.

A presença de Lord Beaverbrook nas conversações, ao que se acredita, tem por fim tranquilizar a opinião americana, depois dos recentes debates, na Câmara dos Comuns, sôbre a produção de guerra.

Acredita-se que tanto Lord Beaverbrook, como ministro dos Abastecimentos, como o sr. Winston Churchill houvessem aproveitado a oportunidade para tranquilizar o presidente Roosevelt quanto à extensão dos esforços de guerra britânicos.

Sabe-se que é improvável que o govêrno convoque uma sessão especial da Câmara dos Comuns para discutir os oito pontos da declaração conjunta.

A EXEMPLO DE LINCOLN

Londres, 14 (Reuters) — No primeiro comentário jornalístico sobre a entrevista Churchill-Roosevelt o "Evening Standard" compara a declaração anglo-americana, à mensagem enviada à Inglaterra por Abraham Lincoln, no ápice da guerra civil norte-americana, quando expressou o desejo "de amizade perpétua entre os povos britânico e norte-americano".

O "Evening Standard" acrescenta o seguinte: — "É uma promessa semelhante a que o povo britânico recebe hoje em dia do maior presidente americano desde os tempos de Lincoln. O navio de onde procedia esta mensagem trouxe como carga, esperanças e fé para a maioria do gênero humano.

Desta altiva proclamação os espíritos invencíveis podem tirar a espécie de fé que requerem, afim de se sustentar através da provação mais gigantesca e sanguinolenta que a mente e o músculo humanos tiveram de enfrentar".

A IMPRESSÃO DE BERLIM

Berlim, 14 (A. P.) — A primeira reação oficial germânica aos objetivos de guerra, segundo a declaração do presidente Roosevelt e do primeiro ministro inglês sr. Winston Churchill, foi a expressão de que "todos os assuntos tratados pelos dois estadistas tiveram um cunho de falsa propaganda". Um porta-vôz teuto declarou: "Os srs. Churchill e Roosevelt foram infelizes em suas declarações, feitas justamente quando as eventualidades trazem novos despachos de expressivos sucessos para as forças alemãs na Ucraina".

A REFERENCIA DO D.N.B.

Berlim, 14 (A. P.) — Lógo depois das declarações feitas pelo lord do Sêlo Privado, "sir" Clement Attlee, a respeito do encontro entre os srs. Churchill e Roosevelt, o D. N. B. divulgou um despacho lacônico, procedente de Nova York e assim redigido: "A Casa Branca anunciou oficialmente que os srs. Roosevelt e Churchill tiveram um encontro secreto em alto mar, concordando em fazer uma declaração geral a respeito dos objetivos da guerra".

LORD BEAVERBROOK EM WASHINGTON

Washington, 14 (Reuters) — O ministro dos Abastecimentos da Grã Bretanha, lord Beaverbrook, acaba de chegar a esta capital [illegible].

O COMENTARIO DO SR. GAYDA

Roma, 14 (A. P.) — Circulos fascistas predizem que a declaração conjunta dos Estados Unidos e Inglaterra falhará quanto a tirar o "Eixo" ou o Japão de seus rumos já traçados. Os fascistas suspeitam que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro inglês sr. Winston Churchill tenham feito um plano de guerra anterior à declaração de agora. O jornalista autorisado, sr. Virginio Gayda, antecipando a declaração declarou que os "norte-americanos e britânicos estão preparando novos arranjos, sob a forma de manifestações oratórias, e que os estratagemas dirigidos a esta ou àquela parte do globo serão inuteis, quanto a sustar ou desviar o curso fatal da guerra". Diz ainda o jornalista Gayda que "o encontro prova a ação confusa e desordenada dos anglo-saxões na guerra" e acrescenta que isso se realisa no tempo em que a situação russa é "crítica" e que aumentam para um lado pior as tensões entre o Japão de um lado e os Estados Unidos e Inglaterra do outro.

Terminou o jornalista Gayda afirmando "que qualquer coisa que seja dita ou feita, a guerra do "Eixo", como a do Japão, continuará exatamente em seu curso".

ESPERANDO AS ELEIÇÕES DE 1944

Estocolmo, 14 (Reuters) — O "Dagens Nyheter", reproduz um artigo do seu correspondente em Berlim sobre a posição dos Estados Unidos em relação ao conflito internacional.

Entretanto, a idéia principal do referido artigo parece ser a de tranquilisar os alemães. "Os Estados Unidos — afirma — não contribuirão por muito tempo para a luta contra a Alemanha, pois em 1944 as eleições presidenciais poderão mudar o rumo da sua política internacional".

PONTOS DE SEMELHANÇA COM A DECLARAÇÃO DE WILSON

Londres, 14 (De Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Uma análise dos oito pontos constantes da declaração de princípios comuns dos srs. Roosevelt e Churchill, que têm por base "esperanças de um melhor futuro para o mundo", mostra que eles são destinados a alcançar os mesmos objetivos gerais relacionados na declaração do presidente Wilson, que de muito serviu para pôr fim à guerra de 1914-1918.

As declarações de Wilson, em 1918, e as que foram publicadas hoje, da autoria conjunta de Roosevelt e Churchill, têm ambas o mesmo escôpo, que é o de conseguir uma paz amparada na justiça, que promova a restauração dos territórios soberanos das nações conquistadas, que garanta a equanimidade de direitos econômicos para todos os paises, que assegure a liberdade dos mares e, finalmente, que estabeleça um sistema permanente de segurança geral, de maneira a tornar possivel o desarmamento universal. Um dos pontos de Wilson que a declaração de 1941 não igualou, foi o que figurava em primeiro lugar, estabelecendo que "as convenções de paz seriam feitas abertamente" e determinando que "a diplomacia seria igualmente franca e leal, sem acôrdos secretos celebrados entre as nações". Os quarto e quinto pontos da declaração Roosevelt-Churchill prevêm objetivos mais ou menos semelhantes, mas com maiores detalhes. De fato, o ponto número quatro promete que serão envidados todos os esforços para proporcionar a todas as nações, vitoriosas ou vencidas, igual acesso ao comércio e às matérias primas necessárias à prosperidade econômica, enquanto que o número cinco estabelece o objetivo de colaboração entre todas as nações, afim de que sejam alcançados padrões mais avançados de trabalho, adiantamento econômico e segurança.

O quarto ponto de Wilson pedia "garantias adequadas" de que "os armamentos nacionais seriam reduzidos ao ponto estritamente necessário à garantia da segurança doméstica". A declaração de 1941 manifesta o propósito de estabelecer a paz "depois da destruição da tirania germânica, de modo a permitir que as nações vivam "isentas de temor". O ponto número oito dos objetivos de Roosevelt e Churchill exige "o abandono do emprêgo da fôrça" e o desarmamento das nações agressoras.

Na declaração Wilson, o ponto número quatorze que, eventualmente, resultou na criação da agora moribunda Liga das Nações, concitava por uma "associação geral de nações, que deveria ser formada por um pacto específico, e que teria por fim a concessão de garantias mútuas de independência política e integridade territorial às nações grandes e pequenas, sem distinção". Êsse mesmo objetivo, na declaração Roosevelt-Churchill, é exposto no último ponto, que estipula "o estabelecimento de um mais amplo e permanente sistema de segurança geral", assumindo, ao mesmo tempo, o compromisso de estimular "todas as outras medidas praticáveis que poderão aliviar as nações amantes da paz do peso esmagador dos armamentos".

Na declaração Wilson (pontos 6 a 13), constavam promessas de restauração da soberania territorial, de reajustamento de fronteiras e de desenvolvimento autônomo da Rússia, Bélgica, França, Itália, Austria-Hungria, Rumania, Sérvia, Montenegro, Turquia e Polônia. A Rússia Soviética, França, Itália, Austria, Hungria, Rumania, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Turquia, Polônia, Lituânia, Letônia e Estônia, todas elas foram restabelecidas como nações independentes ou emergiram como novos Estados soberanos ao termo da Grande Guerra. Hoje, de todos esses paises, a Turquia é a única que ainda não se tornou em teatro de guerra ou em passagem para agressão. O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill não mencionaram, especificamente, nenhuma nação, mas no ponto número três de sua declaração conjunta afirmam que "respeitarão o direito de todos os povos escolherem a forma de govêrno sob a qual desejem viver". Declaram ainda os dois estadistas que "desejam ver os direitos soberanos e o auto-govêrno restaurado nos paises que disso se viram privados pela fôrça". Dizem mais que não querem ver nenhuma modificação territorial que não esteja de acôrdo com as manifestações livres da vontade dos povos.

CARTA MAGNA DA LIBERDADE

Londres, 14 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomático da Reuters) — A entrevista entre os srs. Churchill e Roosevelt, em ponto do Atlântico não especificado, é um dos acontecimentos mais importantes da guerra, e marca um entendimento absoluto entre as duas grandes democracias nos seus compromissos para garantir a paz, a liberdade e a segurança ao mundo ora abalado e assolado pelo vendaval da guerra. As trocas de vista entre os dois grandes vultos, cercados dos seus respectivos elementos técnicos, não somente terão um efeito decisivo sôbre o prosseguimento da guerra, como sôbre o futuro [illegible] da humanidade.

Os srs. Churchill e Roosevelt delinearam as bases de uma magna carta de liberdade dos povos, na qual o direito será todo poderoso e os poderes de agressão e o despotismo não poderão se desenvolver impunemente. A passagem mais reveladora da declaração é a decisão de que as nações agressoras serão desarmadas. As medidas unilaterais dão a entender que haverá uma fôrça encarregada da manutenção da lei e da autoridade, o que significa que no mundo futuro existirá uma fôrça policial com poderes adequados para reduzir à impotência todos os elementos do mal e da corrupção.

A feição mais extraordinária dêsse encontro histórico é o segredo completo que o cercou. Embora se suspeitasse em certos circulos, o público em geral, na Grã Bretanha, certamente ignorava que o primeiro ministro houvesse atravessado o oceano. A sua ausência durante as últimas semanas de Whitehall [illegible] da necessidade de atender a outros interêsses de vulto, mas jámais ligada à excursão de caça do presidente Roosevelt.

As informações sôbre o "Potomac" ancorado em meio à neblina" ou os lacônicos "nada há a informar" irradiados dos Estados Unidos, a respeito do presidente não suscitaram a menor suspeita de que existia uma verdadeira história por trás dessa falta de notícias.

A presença, na reunião, dos comandantes das três armas, mostra que todo a frente de guerra foi discutida detalhadamente, e que todas as questões decorrentes quer da situação internacional, quer da posição no Extremo Oriente foram examinadas numa atmosfera de desprendimento e de compreensão mútua.

De outro lado, a presença de Lord Beaverbrook vem confirmar que a produção de guerra foi sujeita a um exame todo especial. Acredita-se que as críticas recentemente feitas no Parlamento ao [illegible] dos ingleses produziram repercussão desfavorável nos Estados Unidos, mas o primeiro ministro deve ter podido fornecer explicações positivas, suscetíveis de dissiparem qualquer dúvida. O fato do dia de oito horas ter sido modificado, nos Estados Unidos, é uma indicação de que as medidas, "no outro lado", estão sendo igualmente aceleradas.

SEGREDO POPULAR...

Londres, (Especial para o Correio da Manhã, por Wallace Carrol) (U.P.) — A entrevista do presidente Roosevelt com o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill — conhecida em Londres como um dos segredos mais mal guardados na história — foi tornada pública com a declaração da Casa Branca em Washington e com a comunicação do lord do Sêlo Privado, major Clement Attlee, em Londres.

A entrevista realizou-se sem o habitual movimento de fôrças armadas, que caracteriza as reuniões dos dirigentes do Eixo e os londrinos não deixaram de notar que o encontro teve lugar no Oceano Atlântico, o qual continua sendo dominado pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Os britânicos levaram consigo repórteres e fotógrafos do Ministério de Informações, para a descrição oficial do ato. As autoridades norte-americanas, ao contrário, preferiram prescindir dos representantes da imprensa norte-americana.

Em alguns circulos locais acredita-se que se deixou intencionalmente transpirar rumores sôbre o encontro, com o fim de levar o Japão a desistir de qualquer intenção de prosseguir em seus movimentos no Extremo Oriente.

Os jornalistas foram informados há vários dias por um conhecido político, o qual lhes recomendou que se mantivessem atentos para um dos acontecimentos mais importantes da guerra.

No dia 4 de agôsto corrente, a rádio emissora alemã disse que a reunião era iminente, mas a imprensa nada dizia de concreto, embora fizesse algumas referências vagas ou apresentasse títulos sugestivos.

De qualquer modo, a entrevista era tema comum das conversas de rua e os boletins sôbre a viagem de recreio do presidente Roosevelt, enviados do "Potomac", eram recebidos com alegria.

Muito poucos porem sabiam quando e onde teria lugar a entrevista, nem quando havia partido a comitiva do sr. Winston Churchill, nem quais os funcionários que a compunham. Segundo os rumores, os estadistas poder-se-iam encontrar em qualquer ponto do Atlântico, da Groenlândia às Bermudas, sem faltar quem supusesse que o próprio Stalin estaria presente à entrevista.

O major Clement Attlee falou durante 5 minutos, com voz firme e clara, sem deixar transparecer qualquer emoção que indicasse a importância da mensagem que estava transmitindo.

Ao saber-se que o major Attlee falaria, uma compacta multidão se reuniu diante das casas onde existem aparelhos de rádio, para conhecer finalmente a decifração do enigma do paradeiro e das atividades do chefe do govêrno.

A BORDO DO COURAÇADO "PRINCE OF WALES"

Washington, 14 (A.P.) — A Casa Branca revelou que, pelo menos uma das conferências entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill foi realizada a bordo do couraçado inglês "Prince of Wales".

A PROVAVEL RESPOSTA DE HITLER

Nova York, 14 (Reuters) — O escritor Ludwell Denny, num artigo publicado pelo consórcio Scripps Howard, tece os comentários seguintes sôbre o conjunto da situação européia: "Tudo leva a acreditar que a resposta do Fuehrer à série anglo-russo-norte-americana de conferências estratégicas será uma conferência pan-européia na qual proclamará a nova ordem germânica na Europa. A adesão do marechal Pétain à nova ordem não é, provavelmente, outra coisa senão o prelúdio da parada dos colaboradores que Hitler organizará depois de obter alguns êxitos na Ucraina. O tema das conversações será que a Europa germânica já é uma vasta familia feliz, trabalhando pela glória de Deus e a destruição do bolchevismo".

A conferência dos conquistadores parece estava projetada para há um mês, mas foi adiada porque o apôio Pétain-Darlan teria tropeçado com a oposição de Weygand.

O sr. Hitler tem absoluta necessidade da tal conferência, afim de tratar de convencer o povo alemão de que os paises conquistados aceitam a direção da Alemanha e de fortalecer os governos de colaboração dos paises ocupados, mantendo ante êles a aparência da liberdade. Êste será o trabalho preliminar de Hitler antes do lançamento de sua ofensiva de paz, com a qual espera impressionar os britânicos e norte-americanos.

ESBOÇO DAS CONDIÇÕES QUE OS ESTADOS UNIDOS APOIARIAM

Washington, 14 (Reuters) — A declaração Roosevelt-Churchill é considerada como esboço preliminar das condições de paz que os Estados Unidos apoiariam e que provavelmente garantiriam conjuntamente. Um dos aspectos mais importantes do documento, no parecer dos observadores desta capital, é que arranca os dentes a qualquer ofensiva de paz que o chanceler Hitler possa proximamente desfechar. Considera-se igualmente que a declaração muito fará para unir a opinião norte-americana ao redor do govêrno, isto é, aquela parte da opinião que andou perguntando: "Afinal, porque tudo isso? Porque os aliados não anunciam os seus objetivos de paz?" Os observadores acreditam que se foi tão longe quanto possivel na natureza das condições de paz, nesta fase das hostilidades.

Em Washington, o excitamento foi tremendo, esta manhã. Milhares de operarios do governo que chegavam à cidade tinham os aparelhos de rádio em pleno funcionamento, enquanto as casas que vendem esses aparelhos haviam colocado alto-falante nas calçadas, transmitindo as palavras do major Attlee. O povo, reunido ao redor, ouvia a historia do encontro dos dois grandes homens "em um ponto algures no Atlântico norte".

Na Casa Branca, muito antes da declaração ser divulgada, a sala da imprensa estava abarrotada de jornalistas excitados, e quando apareceu, mimiografada, a declaração conjunta, houve uma viva luta para apanhar as copias e depois uma corrida desenfreada para os postos telefônicos e telegráficos. Os congressistas e senadores ouviam-na não menos interessadamente do que o publico, e os lideres do Congresso, inclusive o senador Connaly e o sr. May, presidente da comissão dos negocios militares da Câmara dos Representantes, foram persuadidos a ir até uma estação de rádio ouvir as palavras do major Attlee. Logo depois, ambos declaravam ao microfone que os seus pontos de vista sobre a declaração eram dos mais favoráveis. Espera-se sejam igualmente favoráveis as primeiras reações em todas as partes, e o presidente Roosevelt será alvo de estrondosa recepção, quando regressar à capital. Não ha dúvidas de que será recebido como heróe do drama desse encontro em alto mar.

Na declaração conjunta acham-se incluidos aqueles principios tão caros ao coração do sr. Roosevelt e que ele enunciou mais de uma vez nas suas "palavras ao pé da lareira", desde que a guerra começou.

Por traz do quarto e do quinto principios está o idealismo rooseveltiano que inspirou o "New Deal", ao passo que o sexto contém uma das suas crenças mais vitais e, o sétimo, o principio da liberdade dos mares tão arraigado no seu coração de marinheiro e que ele tornou a escrever na politica norte-americana somente ha algumas semanas, ao anunciar o patrulhamento naval e aereo no Atlântico por forças norte-americanas. Um dos principios mais significativos, entretanto, é o oitavo, dizendo em linguagem clara que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão determinados a que sejam desarmados todos os paises agressores, isto é a Alemanha, a Itália e o Japão.

Um alto funcionário do Comitê para a Defesa dos Estados Unidos com o auxilio dos aliados declarou ao correspondente da Reuters: "É uma declaração esplendida, superior mesmo á declaração presidencial sobre as liberdades".

Aquele funcionário aludia à declaração do sr. Roosevelt, em maio último, quando, na "palestra ao pé da lareira", o presidente definiu as quatro liberdades como "liberdade de palavra e de expressão, liberdade para toda pessôa adorar Deus na sua maneira propria, liberdade de vontade e liberdade dos terrores".

Certos elementos contrários á politica presidencial negaram-se a comentar imediatamente o documento. O senador republicano Austin, lider da minoria, disse que a declaração era "muito bonita". O lider democrata do Senado, sr. Barkley, disse que a declaração seria "bem recebida por todos os povos que tinham resistido à agressão e criaria um interesse universal". O sr. Bloom, presidente do comité de negocios estrangeiros da Camara, opinou: "A declaração cristaliza os objetivos e aspirações que unem todos os povos amantes da paz". O senador Johnson observou: "Sinto-me satisfeito pelos Estados Unidos e a Inglaterra terem feito da paz o têma principal da sua conferência". O membro da Câmara dos Representantes, sr. Shafer, afirmou que "se tratava da mesma velha historia, somente com um pouco mais de açucar desta vez". "Porque os Estados Unidos e a Inglaterra não começam impondo imediatamente as quatro liberdades à India e à Rússia?" — perguntou o sr. Reynolds, democrata, presidente do comité dos negocios milita no Senado.

RESPOSTA PELAS ARMAS, DIZ UM JORNAL DE BERLIM

Berlim, 14 (A.P.) — A sempre bem informada e controlada "Dienst aus Deutschland", referindo-se ao programa Roosevelt-Churchill, diz:

"Ninguem pode presumir que a Alemanha esteja disposta a examinar a sério semelhante programa. Ao contrário, não pode haver dúvida de que o Reich está resolvido a só dar uma resposta pelas armas".

O QUE DIZEM OS CIRCULOS FASCISTAS

Roma, 14 (De Richard Massock da Associated Press) — Os circulos fascistas disseram que nada viram na política conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill, destinada a destruir a "tirania do regime alemão", que pudesse perturbar os esforços de guerra do Eixo. Declararam ainda que a afirmativa britânico-norte-americana de que um de seus objetivos de guerra era o de proporcionar a todos os povos o direito de escolher o seu próprio govêrno, parecia entrar em contradição com um outro dos objetivos, qual seja o de libertar o povo alemão do nacional-socialismo, uma vez que o atual regime alemão é produto da escolha dêsse povo.

Os fascistas acrescentaram que a declaração não era considerada de grande importância aqui e que ela não impressionaria a população italiana "que já está habituada às atitudes hostis por parte dos americanos". Nada se sabe sôbre a reação oficial e apenas alguns circulos estão ao par da declaração, que não foi publicada esta noite. Uma fonte autorizada afirmou que os pontos elaborados pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Winston Churchill davam a impressão de que existiam entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha divergências sôbre a maneira de conduzir a guerra e que a declaração serviu apenas para encobrir essas divergências. Acrescentou que a declaração era "vaga" e nada dizia de novo.

"A declaração conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill contém alguns pontos que seguramente poderiam ser aceitos com prazer pelos italianos, especialmente aqueles que se referem à distribuição de matérias primas, liberdade dos mares e de comércio", declarou um alto dignatário fascista, acrescentando: "Mas se a América houvesse tomado mais cedo as medidas necessárias ao alcance dêsse objetivo, a guerra não teria deflagrado".

MENSAGEM DE ROOSEVELT E CHURCHILL A STALIN

Washington, 14 (Reuters) — Uma mensagem anglo-americana, assinada pelos srs. Roosevelt e Churchill, foi especialmente enviada ao sr. Stalin, chefe do govêrno da U. R. S. S.

A linha não póde ser paralela...

A maior ou menor extensão das águas territoriais nunca deixou de preocupar os governos em todos os países onde, por motivos de soberania ligados a necessidades emergentes, foi necessário fixá-la. Já em 1864 os Estados Unidos propunham elevá-la a cinco milhas e pediam que se atirasse de bordo a menos de oito milhas de distância de terra.

O Instituto de Direito Internacional, reunido em Paris em 1894, estabeleceu duas zonas diferentes: uma de seis milhas, de direito comum; outra mais extensa, igual ao alcance máximo do canhão, que os Estados notificariam na declaração de neutralidade ou por aviso especial em caso de guerra.

Alguns Estados, em leis particulares ou tratados, conforme cita Bonfils, determinaram o limite das águas territoriais a seu critério. Os países escandinavos, por exemplo, contentavam-se com quatro milhas; mas a Espanha e Portugal quiseram seis e a Itália dez. Muitos legislaram no sentido de largura ainda maior em matéria aduaneira ou de pesca. Os Estados Unidos mantiveram três milhas para a pesca, estendendo, porém, a chamada polícia naval a doze milhas, dilatadas mais tarde no curso da guerra de 1914.

Não faltam, pois, à Comissão Americana de Neutralidade fontes históricas e jurídicas para a fundamentação de seu trabalho atual, cujo acerto aliás repousa na própria fama de autoridade que cerca os nomes de seus ilustres membros.

Mas no caso do Brasil, cumpre assinalar, importa menos salvar a determinação do tamanho da faixa que do sítio exato desde o qual ela deve ser figurada. A questão parece muito simples e apenas subordinada à escolha de um ponto na praia, o da maré mais baixa, digamos. Entretanto, é óbvio, sobretudo em países com a configuração do Brasil, que a linha do limite exterior das águas territoriais não pode ser paralela à costa visível, sob pena de perder sua expressão de linha de defesa.

De fato, há bancos submersos e perigos análogos em águas muito rasas, tomando não raro mais de três milhas a partir de terra. Esses acidentes, é claro, afastam mais para o mar alto a navegação; e, obstruindo toda a largura da faixa ou indo mesmo além de seu limite, resulta que impedem o trânsito dos navios nacionais dentro de suas águas territoriais estabelecidas, expondo-os à ação estrangeira.

Daí a conclusão de que o limite não pode acompanhar a costa em raio sempre igual. As necessidades da navegação nacional por si mesmas o indicam e logo o corrobora também a existência de viveiros da riqueza ictiológica às vezes fora das clássicas três milhas da concepção corrente das águas territoriais.

Como resolver o assunto?

Em face do elemento histórico e da doutrina, parece razoável que as águas territoriais tenham a largura do alcance máximo da artilharia, a contar de uma linha de quarenta pés de calado, ou seja do calado máximo dos navios para o mar. A linha não seria então paralela à costa: acompanharia os acidentes hidrográficos do largo, e estabeleceria portanto uma faixa dentro da qual os navios poderiam ir sempre de extremo a extremo de seus países dentro de suas águas territoriais, assegurando, além disso, a defesa das riquezas aquáticas e permitindo a legislação da pesca na mesma zona.

A influência dos acidentes hidrográficos nas águas territoriais é bem conhecida no Brasil: patenteia-se a dois passos do Rio de Janeiro, no cabo de São Tomé, cujo banco se lança muito fora; nos Abrolhos, cujos escolhos se alargam para leste, impedindo a passagem de navios costeiros entre o cabo de São Roque e outros lugares, obrigando os navios nacionais a sair das águas territoriais e pois a cair ao alcance de uma esquadra estrangeira, sem proteção nem direito.

Esses argumentos não teriam escapado ao exame da Comissão Americana de Neutralidade, onde o Brasil está representado por um mestre do direito e da política. Vale todavia invocá-los publicamente no instante em que se busca a fórmula adequada à situação, com referência às águas territoriais.

Costa REGO

Nova redação a artigos da organização judiciária do Distrito

O presidente da República assinou um decreto-lei dando nova redação a artigos da organização judiciária do Distrito.

É o seguinte o ato assinado:

"Art. 1º — Ficam assim redigidos os artigos 213 e 216 do decreto n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1941:

"Art. 213 — Os tabeliães de notas, os oficiais de registros e os distribuidores são nomeados dentre os escrivães das varas cíveis, de família, de órfãos e sucessões, da Fazenda Pública, os contadores, avaliadores e os depositários judiciais e dentre os que os substituem, podendo a escolha do governo recair em bacharéis ou doutores em direito, ou cidadãos de reconhecida competência."

"Art. 216 — Os inventariantes, testamenteiros e tutor judicial e os liquidantes judiciais são nomeados dentre os bacharéis ou doutores em direito com mais de quatro anos de prática forense."

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação; revogadas as disposições em contrário."

Banquete na embaixada do Brasil em Lisboa

Lisboa, 14 (H. T.) — O sr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Lisboa, ofereceu um banquete em homenagem dos descendentes dos antigos vice-reis portugueses do Brasil. Compareceram o marquez de Lavradio e os condes de Sabugosa e de Galvêas bem como os secretários da embaixada do Brasil.

Lembra-se a propósito que os descendentes dos antigos vice-reis fizeram entregar no dia 19 de julho último ao embaixador do Brasil uma mensagem em pergaminho dirigida ao presidente Getulio Vargas enaltecendo a participação do Brasil nas comemorações do duplo centenário de 1940.

TRES DIAS EM CONTACTO COM A "HOME FLEET"

O que foi a estada de Jorge VI a bordo do "Jorge V"

Londres, 14 (Reuters, de um correspondente especial) — O rei Jorge VI da Grã Bretanha, passou, ultimamente, três dias com a "Home Fleet", nas aguas setentrionais da Grã Bretanha. S. M. Britânica dormiu no navio "Jorge V" e visitou os cruzadores de carreira e destroyers ,os quais pouco tempo antes, tinham tomado parte em vários combates.

Por ocasião da visita real, todos os navios estavam de prontidão e aprestados para acometer de uma hora para outra contra o inimigo. Na cabina do almirante, a bordo do "Jorge V", houve uma cerimonia histórica, pois Sua Majestade Britânica conferiu, então, ao comandante em chefe da "Home Fleet", almirante sir John Tovey, a comenda de cavalheiro da Ordem do Banho.

Outro fato histórico, da visita do rei, foi a sua chegada, á base naval por via aérea, em aparelho da R. A. F., escoltado por aviões de combate. A barca do almirante recolheu-o, conduzindo-o ao "Jorge V", depois de ter S. M. inspecionado a tripulação e palestrado com alguns membros da força naval aérea, chegados recentemente dum serviço de patrulhamento.

Tanto que sua majestade subiu a escada de bordo, do navio de guerra, foi saudado a toque de corneta, mui cerimoniosamente, com acompanhamento de guarda de honra e banda de música, exatamente como se procederia numa visita em tempo de paz: enquanto se processava essa praxe, o rei de Inglaterra era recebido pelo almirante Tovey, na ponte de comando.

Nesse dia, sua majestade britânica conservou-se a bordo de um dos mais modernos aparelhos da aviação naval, sendo que, por essa ocasião, destacamentos de companhias de outros navios foram a seu encontro, de modo que pode estar com representantes de todas as naves da esquadra.

Sua majestade palestrou com marujos que tinham estado ultimamente na luta, mostrando-se particularmente interessado em entrevistar-se com soldados de outras nações, que, como aliados, combatem sob a bandeira britânica.

A uns desses marinheiros, o rei falou em lingua francesa, vindo a saber que usavam "nomes de guerra", como medida de precaução, para que não se conhecesse da sua verdadeira identidade, suas familias, nos países ocupados pelos alemães sofram perseguições com caracter de represalia. No dia seguinte, o rei inspecionou a belonave capitanea, entrando, mesmo, nas torres de alojamento de canhões, observando-lhes o funcionamento e examinando o armamento secundario como sejam: canhões anti-aéreos e "pompons".

Ao descer para a coberta, foi precedido, segundo exige a tradição, pelo mestre de armas, o qual conduzia uma vela acesa numa lanterna ,exatamente conforme era de uso nos tempos heroicos de Nelson.

S. M. Britânica visitou todas as parte do navio, incluindo os salões de rancho da tripulagem e dos oficiais, não deixando de assistir, outrossim, ao culto da manhã, celebrado na coberta. Enquanto esteve a bordo, o rei deu um jantar e assistiu a uma sessão cinematográfica. No derradeiro dia d essa visita, S. M. Britânica, esteve a bordo de um antigo destroyer americano, bem como de um segundo destroyer, o qual, completou 150 milhas de viagem com finalidades bélicas.

Conservando-se de pé na ponte de comando, foi entusiasticamente ovacionado pelos membros da "Home Fleet", enquanto o navio passava, morosamente, entre duas fileiras formadas pelas naves da esquadra britânica.

PINGOS & RESPINGOS

Écos do barulho

Será levantado pelo Departamento de Geografia da Prefeitura uma "carta de ruidos" da cidade, pela qual serão localizadas as zonas mais barulhentas do Rio. (Do noticiário.)

Uma "carta" de ruidos?
Não será mais adequado
(Respondam os entendidos)
Um filme... sincronizado?

* * *

De São Paulo (A. N.) — "Será realizado em Graça uma grande festa de aviação para a qual estão sendo enviados convites especiais."

Nem se precisava mencionar que havia convites; se a festa é... de Graça!

* * *

Informa-se de Nova York (H. T.) que irá figurar nas placas dos automoveis, em letras bem visíveis, o mandamento do Decálogo: "Não matarás", com o fim de diminuir os acidentes na grande metrópole.

— É o que podemos chamar "auto"... sugestão, comenta o professor Mauricio de Medeiros.

* * *

Anúncio do *Correio*:

"Perdeu-se no toilette do Cassino da Urca um anel de bacharel, composto dum arquibo grande de platina com dois brilhantes e três rubis. Gratifica-se, etc."

O que admira nesta história, é o local. Geralmente é na sala de jôgo que perdem os anéis os "doutores" em roleta.

* * *

De Recife: "Quando se divertiam em uma festa popular em Santa Cruz, o soldado José Francisco desferiu duas facadas num cidadão."

Como divertimento, essa do soldado é de "cabo"... de esquadra!

Cyrano & Cia.

Lord Willingdon

Londres, 14 (H.-T.) — Anuncia-se oficialmente que Lord Willingdon, ex-vice-rei da Índia, será inhumado na abadia de Westminster. A data da cerimônia será fixada ulteriormente.

O Banco do Brasil nos dias de hoje e amanhã

Pelo Banco do Brasil foi ontem afixado um aviso declarando que só haverá expediente hoje e amanhã das 10 às 11,30, para o serviço de cobranças.

Um telegrama do presidente do Paraguai ao do Brasil

O presidente da República recebeu do general Higino Moriñigo, presidente do Paraguai, o telegrama que se segue:

"Asuncion — Recebi o amavel telegrama de v. ex. e quero aproveitar esta oportunidade para manifestar novamente a v. ex. a satisfação que o governo e o povo paraguaios experimentaram por ocasião da visita do ilustre presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Em todos os corações dos paraguaios deixou uma grande recordação a permanência de v. ex. entre nós, que servirá de agora por diante para estreitar as fraternais relações que unem os nossos países e intensificar a cooperação das atividades pacificas."

Uma invenção que acabará com o monopolio dos "olhos de vidro"

México, 14 (A.P.) — Em comunicação que fez à assembléia do Colegio dos Cirurgiões, o representante norte-americano dr. Theodore J. Dimitry declarou os aperfeiçoamentos que introduziu na fabricação de "olhos artificiais", o qual terá "todas as características do olho natural, menos a visão".

Diz o dr. Dimitry que a fabricação dêsse artigo, com o auxílio de matéria plástica, virá acabar com o monopólio, que dura há 150 anos, dos fabricantes alemães de "olhos de vidro". Graças à sua invenção da "plástica ótica", acha o dr. Dimitry que o novo produto pode ser fabricado "em massa", trinta dias após as operações de financiamento da manufatura.

Transferida a reunião do Comité Economico Interamericano

Washington, 14 (U. P.) — A habitual sessão plenario do Comité Economico Inter-americano foi transferida para a proxima semana. O Comité esteve estudando, recentemente, o problema da "navegação refugiada", e quinta-feira passada aprovou a respeito uma resolução que foi transmitida aos respectivos governos. Sabe-se que varios desses governos responderam afirmativamente porém outros não enviaram nenhuma resposta, motivo pelo qual foi transferida a reunião.

O ESFORÇO DE GUERRA BRITÂNICO

Londres, 13 (De Robert Batterfort, da A. F. I., para a Reuters) — Segundo as estatísticas do Ministério do Trabalho, ontem publicadas, acusam nova diminuição do número de desocupados, — reduzido, na verdade, a proporções insignificantes, — a série de decretos e outras medidas governamentais dêstes últimos dias, indicam que os poderes públicos estão, atualmente, dispostos a tirar do potencial humano da Grã Bretanha um outro sacrifício, embora mantendo o processo gradual, quase sensível, do princípio acelerado da guerra, — apenas acelerado depois de Dunquerque — e que consiste em desembaraçar a coletividade, pouco a pouco, de todos os elementos não utilizados, para atender às exigências da "guerra total".

Essas diversas medidas, que, de um modo geral, visam aumentar os efetivos das reservas disponíveis das forças armadas, da indústria e dos serviços da defesa civil, consistem, principalmente, numa organização do registro de emprego dos técnicos e especialistas; na inscrição de novas categorias de estrangeiros ainda não alistados em centros de trabalho; e inquéritos destinados a avaliar os recursos oferecidos por ofícios ainda não abrangidos pela concentração das indústrias e cuja atividade parece ainda ser menos utilizada.

[illegible]

Esta semana, começará, finalmente, o registro de estrangeiros [illegible]

Agraciado pelo governo do Brasil o adido á embaixada da Venezuela

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre da ordem nacional, conferiu o grau de cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. José Manuel Ferrer, adido à embaixada da Venezuela no nosso país.

Na patrulha da neutralidade

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Esteve ontem neste porto, a esquadrilha norte-americana da neutralidade, composta do crusador "Memphis" e os destroyers "Davis" e "Warrington".

A ampliação do tempo do serviço militar nos EE. UU.

Washington, 14 (U. P.) — O projeto de lei sobre a ampliação do serviço militar obrigatorio para 18 meses foi aprovado no Senado por 36 contra 19 votos, de acordo com a versão aceita pela Câmara dos Representantes, que inclue a declaração de que "os interesses nacionais estão ameaçados".

A medida aprovada elimina a restrição que limitava a 900.000 o total de homens que podiam ser chamados ás fileiras a um só tempo. Augmenta, tambem, de 30 para 40 dolares mensais o soldo a que terão direito os conscritos depois de haverem cumprido doze meses de serviço.

Washington, 14 (A. P.) — Depois de aprovação final pelo Senado, foi remetida para o presidente Roosevelt a lei que estende para dezoito meses os periodos de serviço ativo de todo o pessoal alistado no exército. Os votos foram de 37 contra 19. Essa medida passou pela Câmara na terça-feira, com votação de 203 contra 202, vindo a ser expedida com maioria de apenas um voto, e autoriza o presidente a reter em serviço ativo os conscritos, guardas nacionais e reservistas por periodo de dois anos e meio. Os alistados no exército sob fórma regular, ou seja, por três anos, poderão ainda ser retidos pelo tempo de 4 anos e meio.

Todos os soldados que serviram por doze meses, receberão dez dólares mensais de aumento em vencimento. O Congresso poderá fazer cessar a autoridade presidencial da retenção dos homens além dos periodos originais de serviço ativo em qualquer tempo, desde que cuide da adoção de resoluções adequadas. O Congresso poderá ainda permitir ao presidente a retenção dos homens por periodo não especificado, além do adicional de desoito meses, aprovando resolução futura para prorogação, em eventual interesse da defesa nacional.

O racionamento da gasolina no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 14 (A.N.) — A partir desta data, a distribuição de gasolina nesta capital será feita sob o regime de racionamento, não sendo o combustivel vendido em qualquer posto sem a apresentação do respectivo talão, que somente será fornecido pela Comissão de Contrôle do Abastecimento Público. Desde ontem, numerosas pessoas procuram a sede da Comissão, afim de retirar seus cartões, cuja validade vai até o fim do mês corrente. A tabela de consumo de gasolina foi assim organizada: ônibus, para o perimetro urbano, 170 litros mensais; para os arrabaldes, 240 litros, para os subúrbios, 370 litros; automóveis, de praça, 110 litros; de médicos, 110 litros; de industriais construtores, 70 litros; de outras profissões ativas, 60 litros; sem profissão ativa, 50 litros.

Homenagens especiais á memoria de San Martin

Buenos Aires, 14 (A. P.) — Em decreto sôbre as cerimônias especiais que serão tributadas ao heroi argentino general San Martin, cujo aniversário de morte se comemora no domingo, o vice-presidente, em exercício, Castillo, chamou a atenção do povo para "o aumento das atividades extremistas, especialmente dirigidas no sentido de cortar as raizes da nossa nacionalidade e das instituições democraticas que nos governam", apelando para que o povo reafirme a sua fé "nas nossas doutrinas fundamentais".

EXTINTO O CONSELHO DE DIRETORES DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Criada em substituição uma comissão de tres membros

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, que tomou o n. 3.502:

"Art. 1º — Fica criada, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, (I. A. P. C.), uma Comissão, composta de três membros, constituida do presidente do Instituto, seu presidente e de dois membros, designados pelo presidente da República.

Parágrafo único — Ao presidente incumbirá a direção dos trabalhos da Comissão, com direito a voto singular.

Art. 2º — À Comissão compete:

a) — analisar as condições e reais necessidades dos serviços do I. A. P. C., propondo as alterações que julgar indispensáveis à atual estrutura do Instituto, bem como o Regimento e Instruções necessárias ao perfeito funcionamento dos serviços;

b) — propôr a fixação do quadro do Pessoal do I. A. P. C.;

c) — promover a instalação e adquirir o material necessário à implantação dos serviços do I. A. P. C.;

d) — sugerir medidas para a admissão de pessoal e controlar essas admissões enquanto durar o seu funcionamento;

e) — [illegible] propôr ao presidente do I. A. P. C. as medidas que julgar convenientes ao racional aproveitamento, mediante seleção, dos atuais empregados do Instituto;

f) — contratar os serviços especializados que forem precisos;

g) — rever, quando necessário à consecução dos seus fins, os atos administrativos anteriores à sua constituição, inclusive os referentes a pessoal;

h) — promover a revisão do censo para efeito da inscrição dos segurados e da avaliação atuarial do Instituto;

i) — estudar e propôr planos para a concessão de benefícios a cargo do I. A. P. C.;

j) — organizar propostas orçamentárias e examinar as alterações que se fizerem necessárias aos orçamentos em vigor.

Parágrafo único — Os planos, projetos e deliberações da Comissão a que se referem as alineas a e b dêste artigo, dependem da aprovação do presidente da República e os das alineas h e i do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 3º — O presidente do I. A. P. C. designará, dentre os membros da Comissão, o seu substituto eventual.

Art. 4º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários permanecerá em fase de reorganização até 31 de julho de 1942, quando a Comissão será dissolvida.

Art. 5º — Durante o periodo de reorganização, as atribuições do Conselho Fiscal ficarão limitadas ao exame e concessão de benefícios e fiscalização orçamentária, opinando além disso a posteriori, no que interessar ás resoluções da Comissão, sôbre os demais assuntos administrativos de sua competência.

Art. 6º — Fica extinto o Conselho de Diretores, podendo os seus componentes ser aproveitados no quadro de pessoal do Instituto, de acôrdo com as conveniências do serviço e as habilitações de cada um.

Art. 7º — A gratificação a que farão jús os membros da Comissão, exceto o presidente, será de dois contos de réis (2:000$000) mensais a cada um.

Art. 8º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Venda de um terreno ao Sindicato dos Contabilistas

O prefeito do Distrito Federal foi autorizado, por decreto do presidente da República, a vender por 876:062$000 o terreno da rua Regente Feijó, esquina de Buenos Aires, ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Conseguiram isenção do imposto predial

O prefeito concedeu isenção do imposto predial ao Patronato das Crianças Pobres da Freguesia de S. João, á rua Real Grandeza número 248, e ao Asilo N. S. de Nazareth.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Criado, no Ministerio da Educação, novo serviço

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi criado, no Ministério da Educação, o Serviço de Documentação, cujo regimento interno foi aprovado por outro decreto.

Texto da primeira ordem do dia do almirante Darlan

Vichi, 14 (U. P.) — A primeira ordem do dia do almirante Darlan desde que assumiu os novos poderes, é a seguinte:

"Chamado pelo marechal chefe do Estado a desempenhar as funções de ministro da defesa nacional, cumpre-me expressar aos chefes, oficiais, sub-oficiais e soldados do exercito, marinha e aviação, que considero ter sido alvo de uma grande honra. Todos podem contar com o meu animo de organização, a marinha imparcialidade, o meu espirito de justiça e o meu afeto. Saudo respeitosamente as bandeiras e estandartes das tres armas. Inclino-me ante seus mortos, cujos sacrificios não foram em vão, pois assim a França pode renascer. Penso em seus prisioneiros, cujo alto espirito e patriotismo conheço muito bem. Sei que posso contar com a devoção de todos á causa da França tão nobremente defendida pelo marechal.

""Todos podem contar comigo para serem guiados pela trilha que o ilustre soldado, que se entregou ao país, traçou com sua sabedoria e sua clara visão. A derrota sofrida pela Nação não pode abater o moral dos homens cujo valor o proprio inimigo reconheceu em Narvik, Flandres e Dunkerque, nas Ardenas, no Aisne, nos Vosgos e mais recentemente na Siria, onde as tres armas do nosso exercito, unidas por identico espirito de sacrificio, aumentaram a gloria de nossas armas. A derrota não deve conduzir ao desespero e sim á meditação, e ela vos incitará a tomar vosso lugar entre os melhores artesãos da renovação nacional, com um espirito de disciplina, confiança e otimismo. As tres forças Armadas teem todas o mesmo lema — Honra e Paz, Valor e Disciplina. Estas quatro palavras constituem a orientação do marechal e devem construir tambem a nossa".

AS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Prioridade concedida aos latino-americanos

Washington, 14 (Reuters) — Comentando a criação de uma secção especial para pagamentos de direitos aduaneiros no Escritório do Administrador do Contrôle da Exportação, afim de facilitar a concessão de prioridade e licenças de exportação para a América Latina e outras nações amigas, o sub-secretário do Comércio, sr. Wayne C. Taylor, informou, hoje, que "tornando acessiveis os materiais essenciais para as nações amigas, mesmo com sacrificio das exigências domésticas, com isto estarão os Estados Unidos criando laços de unidade com todos os paises democráticos".

Acrescentou o sr. Taylor que, com a criação daquela secção, foi feito um grande progresso em direção á continuação e manutenção do comércio exportador dos Estados Unidos.

Asseverou o sub-secretário que, através de novos arranjos, acredita que as dificuldades nos negócios de exportação, surgidas por efeito das prioridades, serão reduzidas. Recorda-se, a propósito que essa secção de despachos foi criada após consultas a todas as agências dos govêrnos interessados e depois de um apêlo feito pelo presidente Roosevelt á gerência do Escritório de Produção quanto a que "as vitais solicitações das Repúblicas latino-americanas deviam ter prioridade", uma vez que as mesmas eram necessárias á manutenção da sua estabilidade industrial e econômica.

SÃO PASSAGEIROS DO "SANTA LUCIA" E DO "URUGUAI"

Vêm oficiais do nosso exercito que fizeram estágio nos Estados Unidos

Nova York, 14 (Reuters) — Entre os passageiros a bordo do "Santa Lucia" que partirá sexta-feira com destino ao Panamá, Colombia, Equador, Perú e Chile, destacam-se o sr. Gallardo Nieto, ministro chileno na Venezuela e senhora, J. D. Martinez Mera, antigo presidente do Equador, bem como o sr. Alberto Rey de Castro e respectiva esposa, este último ex-presidente do gabinete peruano.

A bordo do "Uruguai" que partirá tambem sexta-feira, vimos: R. M. Connell, chefe da legação econômica norte-americana, em La Paz, acompanhado de sua respectiva senhora; Allen Fidel, analista econômico da embaixada norte-americana em Quito, tambem com sua esposa; Henry Colt Mac Clean, adido comercial da embaixada norte-americana em Santiago; major Charles H. Derwest e Hug A. Parker, assistentes militares e adidos da embaixada dos Estados Unidos, com rumo á Argentina, acompanhados de suas respectivas senhoras; Charles H. K. Miller, assistente naval e adido dos Estados Unidos no Brasil e esposa; notam-se, outrossim, um grupo de estudantes brasileiros do Exército, convidados pela América do Norte afim de aperfeiçoar seus estudos nos Estados Unidos. Entre estes há, como figuras principais, os capitães Mercio Caldas, Sebastião Leão, Rodrigo E. Koeler, Arcyr de Mello, Darcy A. Noll, Origenes da Silva, José E. Pessoa, Adalberto P. dos Santos, Syseno Sarmento e Voltaire F. Schilling. Ainda entre os viajantes encontra-se o escritor Stephan Zweig e senhora.

Outros viajantes ilustres: Allan Sawson, adido á embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Alves de Souza, ministro do Brasil para Belgrado. Orlando Bontá e Orlando Oyarzun, jornalistas de "La Nación", de Santiago do Chile. Esses jornalistas estão coligindo assinaturas de homens proeminentes, das vinte e uma Repúblicas, para o gigantesco livro que será ofertado á União Panamericana.

Finalmente, senhora Marie S. Jarocka, esposa do ministro da Polônia, na Argentina, bem como sua filha Maria, e senhorita Margaret Bates, auxiliar e representante da Biblioteca Bates, no Congresso de Bibliotecários, havido ultimamente — esses últimos destinam-se ao Rio de Janeiro.

Remoções e designações no corpo diplomatico

Por decretos assinados pelo presidente da República na pasta das Relações Exteriores, foram feitas as seguintes remoções e designações: Carlos Escobeiro Fernandes, do consulado em Glasgow para a Secretaria de Estado; Oswaldo Tavares, do consulado geral em Barcelona para o consulado em Glasgow, onde exercerá a função de consul; Paulo Leão de Moura, da Secretaria de Estado para o consulado em Funchal, onde exercerá a função de vice-consul, e Perilo Gomes, dêsse consulado para aquela secretaria.

PAUL SEBATIER

Toulouse, 14 (H. T.) — Com 87 anos de idade, faleceu o professor Paul Sebatier, deão da Faculdade de Ciências desta cidade, membro do Instituto e detentor do Prêmio Nobel.

N. da R. — Paul Sebatier, famoso químico e sábio francês, nasceu em Carcassonne, em 1854. Estudou na Escola Normal Superior, de onde saiu em 1877, tornando-se assistente de fisica e foi nomeado professor do Liceu de Nimes. Em 1878 voltou para Paris, como preparador de Berthelot, no Collège de France. É graduado doutor em ciências no ano de 1880, recebe o titulo de *maître de conférences* da Faculdade de Ciências de Bordeaux, depois da de Toulouse, onde é professor de química, desde 1884, e decano, em 1905. Depois recebeu o famoso Prêmio Nobel, em 1912, e entrou para o Instituto, em 1913.

Os trabalhos do mestre consistem, sobretudo, em estudos sôbre fenômenos da catalise, como hidrogenização, petróleo sintético. Os seus principais livros são: *Pesquisas térmicas sôbre os sulfatos; Lições elementares de química agricola; Lições elementares de química orgânica.*

AINDA O INCIDENTE EQUADOR-PERÚ

Em comunicado oficial, a chancelaria do Equador replica ao governo do Perú

Quito, 14 (U. P.) — A Chancelaria deu á publicidade, o seguinte comunicado:

"A Chancelaria peruana publicou um comunicado em que, por motivo do combate entre fôrças dos dois paises em Roca Fuerte e Pantoja, volta a sustentar que as do Equador atacaram as do Perú. O protesto da Chancelaria do Equador por esta acusação que aumenta a injuria da agressão, expressa que o Equador não fez nem fará coisa alguma que menoscabe a sua fôrça moral, e que por isso, os seus destacamentos no oriente, limitaram-se a se defender. Tão notória tem sido a equanimidade do destacamento equatoriano de Roca Fuerte, que em seu último comunicado o próprio Perú adus os fatos que a demonstram.

Na provincia de Oro havia uma enorme desproporção entre as fôrças de um e do outro país, o que tornava inverosimil uma provocação equatoriana, e essa desigualdade era muito maior no oriente, onde as guarnições equatorianas, por seu efetivo, não eram mais do que uma manifestação de soberania e um meio de proteção dos elementos civilizadores que ali se encontram.

A presença que o Perú qualifica de oportuna de uma canhoneira peruana junto a Pantoja, é prova de que o ataque foi preparado, e com êle prosseguiu a etapa da agressão iniciada em 23 de julho.

A América conhece a serenidade do govêrno equatoriano e, por isso, é inutil imputar-lhe sentimentos incompatíveis com a alta situação jurídica e moral."

Washington, 14 (A. P.) — O embaixador peruano, nesta capital, sr. Carlos Concha, conferenciou com o sr. Cordell Hull, durante quarenta minutos. O representante do Perú declarou que discutiu assuntos gerais com o secretário de Estado americano, e disse textualmente: "Discutimos a respeito de diversas coisas, de modo geral, inclusive sôbre todos os aspectos da situação mundial que podem afetar tanto o Perú como os Estados Unidos". Essa foi a primeira conferência entre o sr. Concha e o sr. Cordell Hull, desde sua chegada de Lima. O representante peruano não compareceu ás conferências entre os enviados do Brasil, Argentina, Equador e Estados Unidos, relativamente á contenda de fronteiras. O sr. Conchas chegou ontem de Nova York; o diplomata peruano negou-se a especificar quais os tópicos que discutiu com o sr. Hull, afirmando ainda que nada diria sôbre o litigio entre seu país e o Equador. Tambem declarou o representante peruano não saber quando regressará a Lima.

Representará o Brasil no II Congresso de Municipios

O presidente da República assinou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o dr. Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura desta capital, representante do Brasil no II Congresso Inter-americano de Municipios, a realizar-se em Santiago do Chile.

A GUERRA NA CHINA

Mais de mil bombardeiros no ataque a Chungking

De uma base aero-naval da China Central, 14 (H. T.) — A Agência Domei informa que desde o dia 8 do corrente até hoje mais de 1.000 bombardeiros da aviação naval nipônica atacaram violentamente Chungking e região adjacente.

"Quarenta e cinco quilômetros foram sistematicamente bombardeados durante 150 horas de ataques", anuncia a secção de imprensa da marinha japonesa na China Central.

Durante seis dias e seis noites os habitantes de Chungking viveram em abrigos, enquanto os aviões japoneses devastavam o que ainda restava das construções militares da cidade, lançando cerca de 10.000 bombas, que causaram numerosos incêndios.

Os "raids" japoneses sucediam-se em intervalos, que variavam de duas a cinco horas.

Eram praticamente ineficazes as baterias anti-aéreas chinesas.

Segundo as mesmas informações, um aparelho de caça chinês tentou interceptar as esquadrilhas japonesas, que não sofreram nenhuma perda não obstante a enorme quantidade de aviões que participaram desses impressionantes "raids". Uma das esquadrilhas nipônicas abateu 21 aparelhos chineses no decurso do ataque efetuado contra a provincia de Sechuan.

Em uma base aérea da China Central, 14 (H. T.) — Aproveitando-se de condições atmosféricas bastante favoráveis, unidades aéreas japonesas atacaram e afundaram muitos transportes do govêrno de Chungking, carregados de armas e munições, em Kweichow, a 80 quilômetros da embocadura do Ichang, na provincia de Hopei. Os mesmos aparelhos, prosseguindo em seu vôo sôbre o rio, afundaram em Patung, outro navio de 1.600 toneladas. Todos os aparelhos japoneses regressaram indenes ás suas bases.

Chungking, 14 (Reuters) — Depois de seis dias e seis noites de intenso bombardeio desta localidade pelas forças aéreas nipônicas, diminuiu bastante a ofensiva aérea do inimigo.

Posto que duas vagas de aparelhos japoneses, compostas de oitenta e seis aviões, sobrevoassem os subúrbios do oeste e a margem meridional do Rio Yangtsé, á tarde, não se verificou, no entanto, nenhuma incursão.

Nêsse interim, a China está comemorando "o dia da aviação chinesa".

Foi movida nova campanha contra os chineses já aqui, já além mar, afim de angariar fundos para a aquisição de aeroplanos para a aviação de Catai.

O dia de hoje é chamado "dia da aviação", para comemorar a primeira batalha aérea sino-japonesa, há tres dias, sôbre Hangchow, ocasião essa em que, pesada formação de bombardeiros japoneses foi praticamente varrida dos céus pelos combatentes chineses.

Os chineses se vangloriam de ter, no decurso de 4 anos, derrubado 2.054 aparelhos japoneses, enquanto que lograram prender ou matar 650 aviadores nipônicos.

A fôrça aérea chinesa foi organizada somente há poucos anos, antes do rompimento das hostilidades com o Japão em 1937.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo tres meses de licença, para tratamento de saúde, ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí, Anfrisio Alves de Lobão Veras.

Nomeando: Afrodisio Tomaz de Oliveira, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí; Maria Dinorah Xavier de Azevedo, interinamente, escrevente auxiliar de oficial do 7º Oficio do Registro de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal; e Myriam Costa Neve, interinamente, escrevente auxiliar do oficial do 4º Oficio do Registro de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal.

Efetivando José Filho, na função de escrevente juramentado do oficial do 5º Oficio do Registro de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal, e transferindo-o, a pedido, do 5º oficio para o 10.º oficio de identico registro e da mesma Justiça.

Concedendo exoneração a Adalberto Domingos Barbosa, do cargo de Policia Especial, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Rubens Raymundo da Silva, escrevente auxiliar do tabelião do 4º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Demitindo Mario dos Santos, do cargo de operario de artes graficas, classe E.

Demitindo, por abandono de emprego, Maria Lucilia Santos Muller, escrevente juramentada do escrivão da 12.ª vara civel da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma na Policia Militar; ao 1º tenente João Batista de Melo Vilas Boas, ao 1º sargento intendente Eurico de Carvalho Borges, ao 1º sargento enfermeiro-mór Jaime Pereira da Silva Lima, ao 2º sargento Jordel Tourinho Monteiro, ao 2º sargento corrieiro Otavio Fernandes Machado e ao soldado tambor Alvaro Alexandre de Lima.

Concedendo medalhas na Policia Militar: com passador de ouro, ao 1º tenente Cicero Ribeiro da Silva; a medalha de prata, com passador de ouro, ao 1º tenente Antenor Rodrigues da Silva; medalha de prata, com passador do mesmo metal; ao 2º sargento Palmiro Vieira de Souza, aos cabos de esquadra João Ramos Leite e Firmino Alves de Oliveira, ao anspeçada graduado Alvaro Teixeira Sobrinho e ao corneteiro Arselino Antonio Alves; medalha de bronze, com passador do mesmo metal, ao cabo Joaquim Luis da Rosa e ao soldado Candido Vieira de Lima; e passador de bronze, ao capitão Valter Guimarães.

Na pasta da Educação

Nomeando Edgard Almeida, em comissão, diretor, padrão L, do Hospital Psiquiatrico.

Concedendo a gratificação de magisterio: de nove contos e seiscentos mil réis anuais aos seguintes professores catedraticos: Otelo de Souza Reis, Euvaldo Diniz Gonçalves, Frederico Carlos Eyer, Henrique Cesar de Oliveira Costa, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas, Otavio do Rego Lopes, e Odilon Nestor de Barros Ribeiro, do padrão M; e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais aos seguintes professores catedraticos: Henrique de Toledo Dodsworth Filho e João Batista de Melo e Sousa, do padrão L, e João Otavio Lobo, do padrão M.

Na pasta da Agricultura

Demitindo Porthos Moraes de Castro Veloso, agronomo, classe H.

Concedendo exoneração a Carlos Bordini Lisboa, pratico-rural, classe E.

Exonerando Vera Andrade de Magalhães Gomes, tecnica de laboratorio, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ernesto de Faria Jordão, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe E.

Autorizando Irene Lopes Sodré a pesquisar caolim no municipio de Maricá do Estado do Rio de Janeiro.

Nomeando: Gerson de Faria Alvim, engenheiro de minas, classe L para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor, em comissão, padrão O, da divisão de Geologia e Mineralogia; Verland Duarte Silveira, assistente, em comissão, padrão I, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedratico, padrão M, da Escola Nacional de Agronomia; Aluisio Licinio de Miranda Barbosa, interinamente, engenheiro de minas, classe J; Alipio Pedro Moraes, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G; Amador de Castro Ferreira, interinamente, pratico rural, classe D; Alvaro Teles de Menezes, interinamente, observador meteorologico, classe C; José Alves Quesado, interinamente, engenheiro de minas, classe J; Maria Luisa de Morais Macedo, interinamente, escrituraria, classe E; Nilson Campos de Paiva, interinamente, pratico, rural, classe D; e Osvaldo Ramos, interinamente, engenheiro de minas, classe J.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando José de Almeida Barbosa Melo suplente do delegado do Brasil na Junta Interamericana de Café; Branca Calvet de Azevedo, Francisca Fleurice Figueiredo Rodrigues Parente e Maria José Monteiro de Carvalho, interinamente, arquivologistas, classe H.

Na pasta da Fazenda

Aproveitando Americo Epaminondas de Melo, porteiro contínuo, padrão F, no cargo de arquivista, classe F, e João da Costa Carneiro escrivão em disponibilidade, classe I, no cargo de oficial administrativo.

Não constitue fundo da Caixa de Aposentadoria da Imprensa Nacional

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei tornando sem efeito o item n. 5 do artigo 3º do decreto 21.330, que manda constituir fundo da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional o produto da venda das aparas, papeis velhos, maquinismos e todo o material inservivel áquela repartição.

Fez um emprestimo de 50.000 contos

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor no Espirito Santo comunicando que o Estado fez um empréstimo de 50 mil contos no Banco de Minas Gerais, destinado á consolidação da divida estadual e ampliação e aparelhamento do porto de Vitória.

NOTAS HISTÓRICAS

O CONEGO MARINHO E A REVOLUÇÃO DE 1842

Apesar das perturbações ocasionadas pela guerra, continua entre nós o surto promissor do livro. Há queixas. Haverá sempre. Se o comércio e a indústria do livro não fossem lucrativos, constituiriam aberrantes violações da economia politica a criação e a ampliação de estabelecimentos desse gênero. Nem se compreenderiam as republicações de obras raras, num meio hostil á leitura.

Nêsse particular, merece louvores o Ministério da Educação, entre cujas felizes contribuições se destacam a obra de Barleus e a divulgação do arquivo de Floriano — equivalente ao mais completo estudo biográfico já feito no Brasil.

Paralelamente, iniciativas de caráter comercial comprovam a fase alvissareira do livro; ai estão as reedições de trabalhos anteriormente proibidos ao pobre, como Debret, Rugendas, Ribeyrolles, Kidder e outros. O editor Zelio Valverde vai atualizar a obra clássica do padre Perereca sôbre o Rio de Janeiro. A própria Prefeitura reeditou uma parte dos "Anais do Rio de Janeiro", de Baltazar Lisboa, mas a êsse propósito é oportuno perguntar: — pertence a Baltazar Lisboa a autoria dessa obra?

Fruto talvez dêsse movimento de vitalidade intelectual, que se irradia dos grandes centros, é a segunda edição, particularmente digna de registro, do livro do cônego José Antonio Marinho, "História do Movimento Político Que no Ano de 1842 Teve Lugar na Provincia de Minas Gerais".

Episódio pouco estudado, sôbre o qual escasseiam fontes documentais, a revolta de 1842 teve no cônego Marinho um historiador possivelmente apaixonado, mas minucioso e indispensavel ás bibliotecas.

Livro raríssimo hoje, traz estampas de subido valor para reconstituição da fisionomia da época e para localização dos combatentes.

E o mais admiravel é que a edição atual, idêntica á primeira, provém do Conselheiro Lafayette, em Minas, por iniciativa do sr. J. Rodrigues de Almeida, a quem, não tendo embora o prazer de conhecer pessoalmente, cumprimento pelo serviço que acaba de prestar ao estudo da História do Brasil.

ROBERTO MACEDO

Vem fazer pesquisas de petroleo no Brasil

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Entrou neste porto, procedente da Europa, o vapor "Santarem", do Lloyd Brasileiro. Traz 392 passageiros, na maioria refugiados da guerra. Entre os passageiros, notam-se os srs. desembargador Cezario Alvim, e o engenheiro russo Owsi Bimamowsky, técnico de petróleo, que vem contratado para fazer pesquisas de petróleo em nosso país.

Correio da Manhã

Redação, Administração e oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Martinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7802
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-8411
Secretaria	[illegible]
Redação	42-1060 e [illegible]
Reportagem	[illegible]
Redator de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Oficinas graficas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3190 e [illegible]
Publicidade e Almoxarifado — Rua Gonçalves Dias n. 5	[illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	[illegible]

AGENTE EM SAO PAULO — Vicente Polana, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-[illegible].

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]

EXTERIOR

Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]
Edições de domingo (anual)	[illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Vítima de um atentado um membro do governo japonês

O barão Hiranuma foi alvejado a tiros em sua própria residência

Tóquio, 14 (Max Hill, da Associated Press) — Esta capital foi hoje teatro de um acontecimento, que não é muito comum na vida japonesa: um ministro, alta figura da vida nacional, foi alvo de um atentado.

Um indivíduo, identificado como Naohito Nishyiama, de 33 anos de idade, atentou contra a vida do vice primeiro ministro, barão Kiichiro Hiranuma, atingindo-o no pescoço com dois tiros de pistola. O criminoso foi preso.

O barão Hiranuma é uma das figuras mais veneradas da política nipônica, contando 75 anos de idade. Seu estado é considerado sério.

O criminoso foi, pela manhã, antes das 8 horas, à residência do vice primeiro ministro e pediu para ser admitido à sua presença, sob o pretexto de que tinha uma carta importante a lhe entregar. O criminoso é natural da mesma Prefeitura de Okayama de que é natural o barão Hiranuma. Na realidade, levava Nishyiama, na mão, um comprido rolo de pergaminho.

Chegado à presença do estadista, o criminoso tirou abruptamente do rolo de pergaminho uma pistola e, com ela, alvejou o velho ministro, disparando contra êle três tiros. O primeiro perdeu-se, mas os outros dois alcançaram Hiranuma.

A despeito de sua avançada idade e dos ferimentos recebidos, o vice-chefe do governo não se deixou abater, e com sangue a escorrer dos ferimentos, perseguiu o seu assaltante até o portão da casa, conseguindo mantê-lo acuando-o junto ao portão, com o auxílio do porteiro, até que chegassem socorros.

Durante todo o dia, houve verdadeira romaria, à residência do barão Hiranuma. Entre os que logo acorreram a visitá-lo figuraram o primeiro ministro, príncipe Konoye e o ministro do Interior, Tanabe, que tomou a si o inquérito.

Interpelado pela reportagem, o sr. Ishii, diretor do Bureau de Informações, declinou de fazer qualquer comentário ao atentado. Disse apenas:

"Hiranuma é uma personalidade de tal importância para o Japão que nada se póde revelar enquanto não fôr feito inquérito completo a respeito."

Comentadores outros, porém, falando sobre o atentado declararam:

"Só o simples fato de semelhante atentado ter podido ocorrer no Japão deve ser considerado máu sinal, neste tempo de tensas relações internacionais."

VISITADO PELO MÉDICO DO IMPERADOR

Tóquio, 14 (H. T.) — O imperador enviou o seu médico particular, o dr. Takuwa Matsunaga, à cabeceira do barão Hiranuma, cujo estado de saude inspira cuidados. O barão foi ferido na nuca, por bala de arma de fogo.

O SOBERANO RECEBE NOTÍCIAS

Tóquio, 14 (H. T.) — O ministro do Interior, sr. Tanabe, foi hoje recebido, às 3 horas da tarde no Palácio Imperial e informou ao imperador a respeito do estado de saude do barão Hiranuma e das circunstâncias que rodearam o atentado contra o ministro nipônico.

O atentado provocou a mais viva emoção nos círculos políticos, mas o grande público parece pouco emocionado, em virtude das precauções tomadas para diminuir a importância do caso.

A censura ao noticiário a respeito é severa, estando proibida qualquer especulação sobre o assunto, notadamente a publicação de deduções que poderiam surgir pelo fato da vítima ser notoriamente um elemento conservador, *leader* geral das tendências da direita e personagem mais importante do gabinete imediatamente depois do príncipe Konoye.

Barão Hiranuma

O último *complot* político conhecido foi descoberto em junho de 1939, na época do bloqueio de Tient-Tsin, quando a polícia prendeu nove terroristas pertencentes a organizações reacionárias, os quais foram acusados de tramar o assassínio de um *personagem da Côrte Imperial*, cujo nome nunca chegou a ser revelado.

QUEM É O BARÃO HIRANUMA

Tóquio, 14 (H. T.) — O barão Hiranuma, ex-presidente do Conselho, era geralmente considerado como um dos mais poderosos chefes conservadores. Sua influência sobre os grupos da direita, foi muitas vezes interpretada como indicativa de forte tendência fascista. Efetivamente, porém, o barão era um conservador nacionalista e sua política constituía um freio regulador das oscilações da política nipônica.

O barão Hiranuma nasceu em 28-9-1865. Em 1888 ingressou no Ministério da Justiça, tornando-se conselheiro em 1906. Foi, sucessivamente, presidente da Côrte Suprema, vice ministro da Justiça e vice presidente do conselho privado em 1912. Em 1924, por autorização do imperador, sentou-se na Câmara dos Pares e em 1926 recebeu o título de barão. O ponto culminante de sua carreira foi em 1939, quando se tornou presidente do conselho, em sucessão ao primeiro gabinete Konoye. Seu governo foi derrubado em 29 de agosto de 1939, em consequência indireta da assinatura do pacto de não agressão russo-alemão.

SERÁ METICULOSAMENTE ESTUDADA A INTENSIDADE DOS RUIDOS NAS ÁREAS URBANAS

A missão confiada ao engenheiro Barros Cavalcanti

O prefeito Henrique Dodsworth acaba de incumbir o departamento de geografia e estatística de levantar a carta de ruidos, que conterá a representação estatística da intensidade dos ruidos nas áreas urbanas, proporcionando às autoridades meios de localisa-los. A elaboração dessa carta foi confiada ao engenheiro Jeronymo de Barros Cavalcanti que, sendo um estudioso do assunto dele já se tem ocupado em trabalhos de que não é menos meritório um livro.

A respeito do que será essa carta procuramos ouvir ontem o sr. Jeronymo Cavalcanti que nos declarou, de início:

Os norte-americanos tiveram a intuição de que para atacar o problema dos ruidos precisavam antes, de mais nada de um planta onde eles estivessem assinalados em qualidade e quantidade. E através da *Noise Abatement Commission*, foi levantada a carta de ruidos de trafego. Com este elemento o sr. Shirley Wynne, presidente da referida comissão, ficou conhecendo as zonas mais ou menos atormentadas pelos barulhos do trafego, e indicou às autoridades, a legislação oportuna e os meios de resolver cada caso.

A iniciativa brasileira

— Inteirado destes metodos modelares, logicos e eficientes, o prefeito Henrique Dodsworth, tomou a deliberação de mandar proceder os estudos semelhantes dando ao Rio a primazia sul-americana na iniciativa do levantamento da carta de ruidos. Sendo um assunto novo entre nós, julgo muito justa a curiosidade da imprensa em procurar-me, afim de revelar ao publico, em linhas gerais, o que constitue uma carta de ruidos, e qual a sua finalidade. Aproveito e agradeço a oportunidade que se me oferece para a explicação. A carta de ruidos é levantada com o objetivo de localizar as fontes de ruidos, determinar-lhes a intensidade, a frequencia, a natureza, isto é, os que são permanentes e intermitentes, fixos ou moveis, diurnos e noturnos, toleraveis e intoleraveis. A sua finalidade é a de, localizando-os, combatê-los com legislação adequada e precisa, apoiada em documentação real e efetiva. Por uma carta desta natureza, tem-se a imagem dos ruidos e ainda os pontos onde eles existem em toda a cidade. Torna-se assim facil ao habitante conhecer os bairros silenciosos ou ruidosos, e escolher, uma residencia, onde possa gozar noites e dias tranquilos. É uma felicidade. Que o diga Majoy, a denodada pena pró-silencio na cidade e que não desanimou um só instante, sabendo que a causa era justa e a vitória certa. E despedindo-se disse o engenheiro Jeronymo Cavalcanti:

— Com a carta de ruidos levantada pelo Departamento de Geografia e Estatística, dentro em breve, terá o Rio o embasamento solido e seguro para uma ação decisiva e um ataque racional aos ruidos incomodos.

Serão severamente punidos os motoristas faltosos

A INSPETORIA GERAL DE POLICIA E AS IRREGULARIDADES CONSTATADAS NOS SERVIÇOS DE ONIBUS

O inspetor geral de polícia, sr. Cielio de Sousa Carvalho, reuniu em seu gabinete os proprietarios das empresas de ônibus afim de pô-los ao par da maneira pela qual ia ser executada a fiscalização do tráfego de ônibus, a que aludiu o major Felinto Muller, em recente portaria. A' reunião estiveram tambem presentes os auxiliares mais destacados do inspetor geral da polícia, inclusive o sr. Edgard Estrela, inspetor geral do tráfego. Dizendo dos motivos da reunião, explicou o sr. Cielio Carvalho ser ela inspirada na segurança do público, obrigado que se acha, de servir-se daquele meio de transporte.

Era forçoso convir que muitos motoristas se entregam constantemente a excessos que devem ser apontados como causa de grande numero de desastres verificados. Visando, de uma vez por todas, coibí-los, é que o major Filinto Muller baixou a portaria em questão.

CAÇANDO PASSAGEIROS

O inspetor geral de polícia faz sentir aos proprietarios de empresas de ônibus que a caça aos passageiros, sendo, como todos sabem, a preocupação absorvente de muitos chauffeurs de ônibus, deve ser abolida, cabendo aos donos de empresas tomar as necessarias providências no sentido de que os chauffeurs desistam de tal hábito. Apostando corridas para chegar á frente e apanhar o passageiro é que muito motorista se tem sacrificado, sacrificando, o que é peor, os outros, os passageiros, que nada têm com a história. Declarou o sr. Cielio Carvalho que as empresas davam comissões sobre a féria recolhida aos condutores de seus veículos. Tal prática não será mais permitida e a polícia a coibirá de qualquer modo. O inspetor geral de polícia apelava, entretanto, para os proprietarios das empresas, certo de que a estas, mais que á propria polícia, cabia agir, evitando esse máu hábito. Acrescentou que a sugestão do salário fixo para eles já havia sido debatida e devia ser posta em prática o mais cedo possivel.

A VIOLAÇÃO DOS SELOS DE REGULAGEM DE VELOCIDADE

— Em lugar de comissão sobre a féria — salientou o sr. Cielio Carvalho — as empresas deviam proporcionar aos chauffeurs gratificações — prêmio que se inspiraria na prudente conservação do material, de modo a evitar acidentes, estimulando o bom comportamento no tráfego, de modo a acabar com as multas.

Mas as irregularidades são muitas. A tal ponto que o inspetor geral de polícia quasi não para de falar. E na citação que vai fazendo alude á constante violação dos selos de regulagem da velocidade, o que tem sido comprovado pelos técnicos daquela repartição. Tudo isso era preciso acabar e a repressão — acrescentou — seria energica. Para isso, penas severissimas seriam aplicadas aos motoristas faltosos. Estes teriam, mesmo, a carteira cassada por tempo variavel, mas nunca inferior a tres meses.

Prosseguindo, diz o sr. Cielio de Carvalho que iam ser designados investigadores secretos a paisana de modo a que fosse observado o fiel cumprimento das medidas em questão. A vigilancia seria exercida por soldados da Polícia Especial sendo que a fiscalização referente ao bom estado técnico dos veículos, o bom funcionamento dos freios, aparelhagem de direção, etc., essa seria feita por funcionarios da I. G. P. Os ônibus sem freio serão levados ao Emplacamento e lá convenientemente examinados. O não cumprimento das ordens poderá importar na substituição de todos os motoristas de uma empresa, estando a I. G. P. disposta ás mais drásticas medidas, até mesmo a substituir todos os motoristas de uma empresa por elementos da Guarda Civil. E frisou:

— Para isso, já temos, mesmo, em reserva, um grupo de motoristas.

UM APARELHO DE REGULAGEM DE VELOCIDADE

O conhecido volante Benedito Lopes, técnico da I. G. P., inventou um aparelho de regulagem de velocidade. Esse aparelho já foi experimentado na Inspetoria, dando excelentes resultados. O inventor não pretende auferir lucros com o emprego de seu invento. O aparelho pode ser aplicado nos ônibus das empresas que o quizessem, constituindo a sua aplicação uma garantia para os que não transgridem o regulamento.

O sr. Cielio Carvalho faz uma pausa e, ferindo outro ponto, diz que, nos dias de chuva, a Prefeitura tolerará um máximo de oito passageiros nos ônibus. Nos dias de chuva e em outros que o edital a ser publicado pela Municipalidade esclarecerá. Isso só se dará em ocasiões excecionais.

A I. G. P. terá o seu pessoal aumentado de mil homens no ano próximo, de modo a que os serviços se façam ainda mais eficientes.

"SILÊNCIO, RIO !"

O espetaculo de ontem no João Caetano

Com o teatro inteiramente repleto, o que mostra bem o interêsse que o espetáculo vinha despertando, a Companhia Aida Garrido deu ontem a *avant-première* da peça de Freire Junior *Silêncio, Rio!*, dedicando-a a Majoy pela repercussão e o sucesso de sua campanha, pelas colunas do *Correio da Manhã* contra os ruidos da cidade.

Freire Junior é um escritor teatral que, cultivando há vários anos o gênero popular, já se familiarizou com as tendências e gôsto do público, sabendo onde tem de bater e tocar para despertar o riso da assistência e conservar-lhe a boa disposição até o fim do espetáculo. Na peça que ontem subiu á cena no João Caetano e que se pode considerar, em seu gênero, uma das melhores revistas ultimamente representadas entre nós, Freire Junior confirmou de modo pleno as suas qualidades características: a medida das coisas, a graça decente e bem medida, a maneira hábil de apresentar as cenas, dando-nos em uma sucessão de números e quadros interessantissimos uma representação que a platéia assistiu com a curiosidade sempre renovada desde que o povo subiu até o final.

Uma critica muito bem feita aparece logo no primeiro ato aos ruidos da cidade, ruidos que se tornavam maiores de dia para dia e cada vez mais intoleráveis até que Majoy iniciou a sua campanha pelo silêncio e conseguiu fazer-se ouvir pelos poderes públicos, que lhe deram razão, fazendo adotar as medidas oficiais, graças as quais já se pode viver hoje no Rio com um pouco mais de sossego e de tranquilidade.

Silêncio, Rio! é uma revista sobretudo bem dosada. Assim o espectador nunca se cansa: um sketche, uma cortina humorística, um bailado, um número de música, notando-se ainda as duas apoteoses do primeiro e do segundo atos, ambas de cunho patriótico, em exaltação á riqueza e á grandeza do Brasil.

O conjunto do João Caetano reune, por sua vez, alguns dos melhores elementos do nosso teatro de revista, a começar pela *estrela* Aida Garrido, que desempenha sempre com graça inimitavel os seus papéis e representa como uma atriz de recursos inesgotáveis de modo a tirar o melhor partido de todas as situações. O público aplaudiu-a como de costume, notando-se que, em diversos números, ela manteve a platéia em hilaridade constante, fazendo-a rir a cada frase ou atitude.

Ao lado de Aida Garrido, Jararaca e Ratinho, Pedro Dias, o cantor Ubirajara Teixeira, a graciosa bailarina Charlotte, o cantor Paulo Braz, a sambista Leonor Barreto e as Irmãs Santoro foram outros tantos artistas que contribuiram eficientemente para o êxito do espetáculo, cada qual se esforçando mais, dentro de seus papéis, em corresponder á expectativa do público.

Na verdade a peça agradou inteiramente. Vários números foram bisados e os artistas muito aplaudidos.

No final do primeiro ato como no da revista, Aida Garrido e os seus companheiros receberam palmas calorosas da assistência. *Corbeilles* de flores foram oferecidas á festejada *estrela* e o autor da revista, sr. Freire Junior, foi chamado á cena afim de ouvir os aplausos da platéia.

Assim tivemos no João Caetano um esplêndido espetáculo, que ficará, sem dúvida, entre os grandes sucessos da temporada deste ano.

A ULTIMA CONFERENCIA

No Catete — antes que os membros da Embaixada apresentassem despedidas — o presidente Vargas falou com Julio Dantas. Dali o embaixador Especial de Portugal dirigiu-se ao Itamaratí. A festa que se ia realizar era no Salão de Conferencias, no fundo do parque. Lá mesmo, sem preocupações protocolares, o chanceler Oswaldo Aranha tomou pelo braço o embaixador Julio Dantas e num angulo de coluna ficaram os dois conversando, longamente. O nosso clichê mostra os diplomatas em palestra amistosa e preocupada. Será que o assunto da conversa tornará histórica esta fotografia?

O GOVERNO E POVO PORTUGUESES GRATOS A JULIO DANTAS

O escritor Julio Dantas, embaixador especial de Portugal, antes de se retirar do Rio de Janeiro recebeu, do govêrno português, vários telegramas congratulatórios pelo êxito político e diplomático alcançado nesta viagem ao Brasil. O sr. Oliveira Salazar, no dia da partida do "Serpa Pinto", telegrafou ao sr. Julio Dantas informando que, tanto o govêrno como o povo do país inteiro acompanhavam, com o maior interesse e reconhecimento, a ação da Embaixada Especial no Brasil, manifestando ainda a grande satisfação de Portugal pelos bons sentimentos que o Brasil manifestou pela visita da Embaixada Especial.

ARTISTAS BRASILEIROS MEMBROS DA ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES DE PORTUGAL

O sr. Reynaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas Artes, de Portugal, antes de sua partida, reuniu, numa sessão, no Copacabana Palace, os srs. Rodrigo de Mello Franco Andrade, diretor do serviço de Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, José Mariano Filho, antigo diretor da Escola Nacional de Belas Artes e o representante do pintor Candido Portinari, aos quais comunicou terem os mesmos sido eleitos membros correspondentes daquela Academia.

Em breves palavras, o sr. Reynaldo dos Santos, fazendo a entrega dos diplomas e insignias, teceu a cada um os mais enaltecedores encomios, erguendo, a seguir, a sua taça pelo futuro da arte no Brasil.

Agradeceu a homenagem aos artistas do Brasil, o sr. José Mariano Filho.

AGRADECIMENTOS DA A.B.I.

O general Francisco José Pinto recebeu a seguinte carta do presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, como seu presidente, e no meu próprio, agradeço a continuidade brilhante de sua ação incomparável que nos fez avaliar, ainda uma vês, como foi única e exemplar a chefia da Embaixada que mandaram a Portugal. — *Herbert Moses*."

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro José Roberto de Macedo Soares a seguinte carta:

"Muito agradeço, por mim e pela Associação Brasileira de Imprensa, a exemplar solicitude que desenvolveu desde o desembarque até a partida da Embaixada Especial de Portugal. — *Herbert Moses*."

OFERECIDA Á A.B.I. MEDALHA COMEMORATIVA

No almoço realizado na Casa do Jornalista, no dia da partida, o sr. Julio Dantas, chefe da Embaixada Especial de Portugal, entregou ao sr. Herbert Moses, a medalha que o govêrno português mandou cunhar para celebrar as comemorações centenárias de Portugal, ofertando-a á Associação Brasileira de Imprensa.

O ATAQUE AO "TAUBATÉ" NO MEDITERRANEO

Como a ele se referem tripulantes do navio

Recife, 14 — ("Correio da Manhã") — O vapor "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, deu ontem, á tarde, entrada neste porto. Havia uma grande multidão a esperá-lo. Os jornalistas estiveram a bordo, e desenvolveram inqueritos em torno dos seus tripulantes, como ainda verificaram os estragos causados pelo ataque ao mesmo navio, por um avião germânico, no Mediterraneo. De volta ao Brasil, enfrentou o navio forte temporal.

Os tripulantes narram a surpresa com que foi feito o ataque ao "Taubaté". Primeiramente, lançou o aparelho seis bombas, que não lograram alcançar o alvo. Certamente, vendo que o navio não fôra atingido, o avião voltou á carga em vôo baixo, certo da impunidade, pela ausencia de qualquer defesa no navio, fazendo, então, funcionar suas metralhadoras. E assim o avião alvejou livremente o navio, mirando de preferencia a casa do comando, a cabine de radio e os botes salva-vidas.

Ficarão neste porto 23 tripulantes, que serão substuidos por outros, vindos do Rio. Entre os desembarcados figuram o 2º e 3º pilotos.

O DASP FAVORAVEL AO PAGAMENTO DA DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Vai falar agora o Ministerio da Fazenda

O presidente da República enviou ao Ministério da Fazenda a longa exposição de motivos do Dasp, favoravel ao pagamento da diferença de vencimento a que têm direito os funcionarios que, ao ser baixada a lei do Reajustamento estavam afastados do exercício do cargo, mesmo em gozo de licença para tratamento de saúde. O Dasp deu uma nova interpretação ao art. 3º daquela lei, alegando para isso o moderno conceito de assistencia social já incorporado á legislação vigente.

VAI DEIXAR O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Solicitou transferência para a reserva o almirante Amphiloquio Reis, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Um apêlo dirigido ao marechal Pétain

Bogotá, 14 (A. P.) — Os srs. Baldomero Sanin Cano, Guillermo Valencia e Tomás Rueda Vargas, cidadãos colombianos de alto prestigio no país, dirigiram ao marechal Pétain um cabograma nos seguintes termos:

"Pessoas respeitáveis nos dizem que o govêrno do general Franco pede a entrega dos refugiados Gassel e Terredellas. Movidos por sentimentos humanitários e contando com os altos e generosos principios em que sempre se inspirou a França, rogamos que o vosso govêrno mantenha a proteção até agora concedida a êstes dignos espanhois".

A QUESTÃO DO ARRESTO DO "TEREZA"

O Supremo Tribunal vai apreciar o caso em recurso extraordinario

A Asiatic Petroleum Company, vendeu ao vapor italiano *Tereza*, 305,57 toneladas de óleo combustível, que lhe foram entregues pela Companhia Petrolifera Espanhola, por ordem da primeira.

Posteriormente, a companhia vendedora, que tem séde em Londres, cedeu todos os seus créditos á Asiatic Petroleum Corporation, de Nova York. Achando-se no Rio, o navio italiano, a cessionária moveu, contra o comandante Raguzin, ação própria de cobrança do preço do combustível.

O comandante entrou com uma *declinatoria fori*, que foi aceita pelo juiz, sob o fundamento de que a justiça brasileira era incompetente para julgar a questão, porque o contrato fôra firmado perante justiça estrangeira única capaz para julgar.

Da decisão proferida pelo juiz local desta capital, houve agravo para a 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação, que reformou o despacho, para dar como competentes os tribunais brasileiros.

O comandante Raguzin, não se conformando, recorreu para o Supremo extraordinariamente, mas o presidente negou-lhe o recurso, razão pela qual agravou, e o Supremo, por uma de suas turmas, sendo relator o ministro Anibal Freire, deu provimento para que o recurso seja admitido, afim de ser julgado.

A MITRA DA DIOCESE DE PONTA GROSSA CONTRA A PREFEITURA

O Supremo não conheceu do recurso interposto

A Mitra da diocese de Ponta Grossa, no Paraná, impetrou, em 1938, mandado de segurança contra ato emanado da Prefeitura local, alegando que o chefe do executivo municipal intimára todos os proprietários do Distrito de Conchas, a título de verificação e legalização de documentos da validade das glebas de terras da ex-Vila Conchas e impugnára a posse legítima de tais propriedades, dando-se a Prefeitura como dona da totalidade dos referidos terrenos, com violação do disposto no art. 122, n.º 14, da Constituição de 1937.

O juiz julgou o pedido prejudicado, mas as Câmaras Reunidas do Tribunal de Apelação do Estado deram provimento ao agravo, para que o juiz julgasse o pedido. Este foi dado como procedente e o ato do prefeito foi, assim, anulado.

A Prefeitura, não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que, na sessão de ontem, sendo relator o ministro Anibal Freire, não conheceu do recurso, por ter sido interposto tardiamente.

QUERIAM A TODO CUSTO VENDER O TERRENO

O juiz Costa e Silva julgou improcedente a ação

Perante o juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Nelson Pinto, assistido por sua mulher, propôs uma ação contra o ato emanado do Conselho Nacional do Trabalho, que havia negado autorização ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, para adquirir uma área de terrenos, de propriedade do casal, sita na estrada de Quitauna, á rua Gastão de Andrade, em Irajá, no Distrito Federal.

Alegou o autor ter sido a compra resolvida na base de 3$500 por metro quadrado e que o Conselho Administrativo dera sua aprovação.

O presidente do Conselho, entretanto, nas vésperas de ser lavrada a escritura, deu ordem em contrário, tendo recorrido dessa decisão para o Conselho Nacional do Trabalho, que aprovou o seu ato. O autor alegou que o Conselho Nacional não devia ter conhecido do recurso, por interposto fóra do tempo legal.

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos, com a sentença, que julgou a ação improcedente.

O interventor no Acre visita às novas instalações da Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional teve, na tarde de ontem, a visita do interventor no Acre, capitão Oscar Passos, que, em companhia do contador Sales Filho e do diretor daquela Repartição, engenheiro Rubens Porto, percorreu todas as dependências daquele estabelecimento.

Poude o visitante constatar o progresso a que conseguiu chegar, na arte gráfica como em todos os setores da administração, áquela indústria da União.

Generosidade de rotarianos paulistas

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Rotarianos paulistas, entre os quais o sr. Eurico Branco Ribeiro, resolveram levar para São Paulo duas crianças deformadas, filhas de Raimundo Guarita, residente em Cabedelo, na Paraíba. Depois, aqueles rotarianos entenderam-se com o cirurgião pernambucano dr. Barros Lima, que se comprometeu, com seus companheiros, a operar as crianças aqui mesmo, prontificando-se os rotarianos a dar a importância necessária ao transporte das crianças e consequente hospitalização. Agora, estão sendo aguardadas as crianças.

QUEM DEVE FAZER A FAXINA DOS BOTEQUINS E LEITARIAS?

A solução dada pelo ministro do Trabalho a uma pretenção dos caixeiros

Há tempos a Federação Nacional dos Empregados do Comercio Hoteleiro e Congeneres desta capital solicitou ao Ministério do Trabalho fosse estudado o anteprojeto da antiga Camara Municipal do Distrito Federal proibindo que a faxina das leiterias, botequins, cafés e estabelecimentos congeneres fosse feita pelos caixeiros e garçons dos mesmos.

Agora, o sr. Dulfe Pinheiro Machado indeferiu a pretenção da comissão de legislação social a que fora remetida a materia para estudo. Depois de considerar o assunto sob vários aspectos, o parecer conclue que a intervenção do poder publico no caso em apreço não é cabivel e que a solução do mesmo pode ser encontrada no contrato coletivo do trabalho. Se o orgão sindical dos empregadores não concordar com a pretenção dos caixeiros e garçons, caberá, então ao Conselho Nacional do Trabalho decidir o fato, visto como a greve e o "lock-out" são proibidos pela Constituição Brasileira. Este é o aspecto legal da questão. Quanto ao aspecto econômico, o parecer, que é de autoria do sr. Ozéas Mota, assim se exprime:

"Logicamente a remuneração por duas funções não pode ser igual á de uma só. Mas se o empregador tiver o onus da faxina feita, por outros empregados, esse aumento de despesas recairá sobre a freguezia, sobre o publico, concorrendo assim para maior carestia da vida, no setor dos botequins, restaurantes, hoteis e congeneres."

Comemorações da nossa data maior em Buenos Aires

Buenos Aires, 14 (Reuters) — Durante uma reunião efetuada no Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, ficou deliberado que se realizassem vários atos comemorativos ao dia da Independência do Brasil, a 7 de setembro vindouro. Será solicitada a colaboração dos Ministérios da Justiça, Instrução Pública, Marinha e Guerra, para maior significação das solenidades, entre as quais figurará uma cerimônia cívica junto a omonumento erigido ao alferes Silva Xavier, o" Tiradentes". Foi dirigida uma solicitação ás autoridades escolares, no sentido de ser a data recordada nos colégios oficiais.

Um congresso continental de universidades

Buenos Aires, 14 (A.P.) — O conhecido politico peruano Haya de la Torre dirigiu uma carta ao senador argentino Alfredo L. Palacios, presidente da Universidade de La Plata, aplaudindo a sua iniciativa de convocar um Congresso continental de Universidades, dizendo que êsse congresso servirá para defender e consolidar a democracia de cada país americano, "dando um sentido prático ao pan-americanismo".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foram absolvidos os diretores de uma empresa construtora

Devido á queixa que foi levada ao Tribunal de Segurança por Antonio Cardoso Costa, contra os srs. Alfredo Aloê e Domingos Laurito, diretores da Empresa Construtora Universal Limitada, de São Paulo, o procurador Leite e Oiticica, a quem fôra distribuido o processo solicitou o arquivamento ao Tribunal, que negou, voltando os autos ao mesmo procurador para efeitos de denúncia.

Apresentada a denúncia, houve o julgamento e o juiz Pedro Borges, em longa sentença, absolveu os acusados, tendo o Tribunal Pleno confirmado a decisão de primeira instância, por seus fundamentos.

O juiz ditou a absolvição porque os fatos declarados delituosos não se ajustavam a nenhum dos dispositivos do decreto-lei n.º 869.

Os acusados alegaram a improcedência da queixa, porque o título do queixoso, tendo entrado em apenas 27 sorteios não tinha ainda o direito á restituição, o que só procede depois de 120 sorteios.

Julgamento — O juiz Raul Machado julgou ontem o processo em que era réu Waldemiro de Almeida, acusado no inquérito que tomou depois o n.º 1.740, de Minas, de infrator da Tabela de Abastecimento. A acusação foi sustentada pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Moesia Rolim. Findos os debates, o juiz absolveu o acusado, por improcedência da denúncia, recorrendo *ex-oficio* para o Tribunal Pleno.

Inquéritos distribuidos — O ministro Barros Barreto distribuiu ontem os seguintes inquéritos:

N.º 1.829, de São Paulo, contra Habib Sabbag & Irmãos. — Ao procurador Goulart de Andrade; n.º 1.830, de São Paulo, contra Souza Leoa & Rocha. — Ao procurador Kruel de Moraes.

Denúncia — O procurador Leite e Oiticica apresentou ontem denúncia contra Mario Piovani, dizendo ser conhecido como agiota habitual e classificando o delito no art. 4, letra *a*, do decreto-lei n.º 1.819. Será julgador, o sr. Raul Machado.

O primeiro automovel fabricado com materiais plasticos

Deaborn (Michigan), 14 (Reuters) — Realizou-se a exibição do primeiro automóvel saído das fábricas Ford Motor Co., fabricado com materiais plásticos. A estrutura do motor e as rodas são de metal, mas a carroceria e os guarda-lamas consistem em matérias plásticas extraídas de certas combinações de produtos agrícolas, tais como o algodão, o trigo, etc. Muito embora as necessidades de aço da defesa nacional sejam importantes, não se espera uma produção em massa do novo tipo de automóvel até meses ou talvez anos.

Prisioneiro dos alemães o aviador sem pernas

Zurich, 14 (Reuters) — O rádio alemão anunciou hoje que o aviador inglês, Bader, amputado das duas pernas, atirou-se de paraquédas de seu aparelho incendiado, sobre o canal da Mancha, ao ser derrubado por um caça alemão, no dia 9 de agosto, encontrando-se agora como prisioneiro de guerra na Alemanha.

JUSTIÇA MILITAR

O corneteiro sofreu uma agressão na residencia do capitão — O Conselho de Justiça da Policia Militar desta Capital, presidido pelo tenente-coronel, José Marques Polonia, tendo como juizes o auditor Canabarro Reichardt, capitão José Valentim da Rocha Junior, 1º tenente Francisco Landim e 2º dito Ismael Marques de Pinho, absolveu, por unanimidade de votos o cabo Antonio Martins de Souza e Silva, acusado de ter agredido o corneteiro daquela corporação Rubens Acioli, na residencia do capitão Silvio Salão Caldeira Bastos, na ocasião em que festejava o casamento de um filho, recebendo os ferimentos descritos no auto de corpo de delito junto aos autos. O promotor junto aquela auditoria, entretanto não se conformou e em longas razões recorreu para a instancia superior, pedindo a reforma da sentença absolutoria para o fim de ser o acusado condenado nas penas do art. 152 do Codigo Penal.

Pediu habeas-corpus o tenente Osvaldo Silva — Sob o fundamento de se achar sofrendo constrangimento ilegal por parte do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, que decretou a sua prisão preventiva, impetrou, ontem, habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar o 2º tenente Intendente do Exército Osvaldo Silva. O pedido tomou o nº 16.867 e foi distribuido para relata-lo ao ministro Bulcão Viana. O tenente Osvaldo está sendo processado pelo referido Conselho e sua prisão é resultante de faltas sucessivas ás reuniões daquele Conselho.

Substituição de juiz — Para substituir o 1º tenente Oscar de Almeida Neves, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça que vai funcionar na 3ª Auditoria de Guerra no 3º trimestre do corrente ano, foi sorteado o 1º tenente Alipio de Amorim Gonçalves, cujo compromisso terá lugar no proximo dia 19.

Sumarios de culpa — Estão marcados para hoje, na 2ª Auditoria, o sumario de culpa de Antonio de Andrade, Benedito Manuel dos Santos e outros, acusados pelo desvio de fazendas da Intendencia da Guerra; e na 1ª Auditoria, de Jovino Bitencourt, Angelo José Xavier e Pedro da Costa Soares, acusados do crime de comercio ilícito.

Desfalcou os cofres e desapareceu — Romulo Faria de Lima, ex-auxiliar de escritorio extranumerario da Diretoria de Fazenda da Marinha, denunciado pelo desvio de vultosa importancia, encontra-se em paradeiro ignorado. A 2ª Auditoria da Marinha, que o está processando convenientemente, já expediu competente mandato de citação, tomando outras providencias ao seu alcance para a sua captura.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O numero de estrangeiros entrados no Brasil no primeiro semestre deste ano

Reuniu-se, no Palácio Itamaratí, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidência do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, sendo determinadas as providências necessárias.

Na ordem do dia, o sr. Ernani Reis submeteu ao Conselho uma resolução interpretativa da validade do visto aposto pelas autoridades consulares brasileiras no exterior nos passaportes de estrangeiros que se destinam ao Brasil. Essa resolução, que foi aprovada, é do seguinte teor:

"O Conselho de Imigração e Colonização,

Considerando o disposto na legislação vigente;

Considerando que as circunstâncias atuais exigem uma perfeita fiscalização da entrada de estrangeiros no território nacional; e para que tenha exato cumprimento a decisão exarada no expediente GS/832, de 12 do mês corrente, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, pelo senhor presidente da República,

Resolve:

I — O visto concedido para a entrada, no território nacional deve estar válido no momento em que o portador inicia, fora do Brasil a viagem contínua para um determinado ponto de chegada no Brasil. Entende-se por contínua a viagem feita pelo último meio de transporte usado pelo viajante para alcançar o território brasileiro.

II — Não serão visadas pelas autoridades brasileiras no exterior lista de passageiros de que constem portadores de vistos caducos de acordo com o item I desta resolução".

Em seguida, o sr. Dulphe Pinheiro Machado apresentou estatísticas de entrada de estrangeiros no Brasil durante o primeiro semestre do ano corrente. Nesse período entraram 13.181 estrangeiros, sendo 7.671 permanentes e 4.643 temporários. Alem destes, entraram nos seis primeiros meses deste ano 852 estrangeiros portadores de vistos diplomáticos. Dos permanentes, 1.167 eram possuidores de licença de retorno. Os temporários discriminam-se da seguinte maneira: 3.645 de acordo com o art. 25, letra a, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938; 696 de acordo com o referido artigo, letra b; e 302 de acordo com a letra c do mesmo artigo. Há ainda a notar 35 turistas nacionais de Estados americanos, sendo 25 paraguaios, 5 argentinos e 4 uruguaios. Dentro os permanentes aqui chegados neste carater pela primeira vez destacam-se: portuguezes 3.644; japoneses 1.137; alemães 397; norte-americanos 257; poloneses 224; apátridas 39. Dentre os possuidores de licença de retorno notam-se principalmente: portugueses 329; norte-americanos 163; japoneses 109; argentinos 82; apátridas 15. Os contingentes mais avultados de temporários foram fornecidos pelos norte-americanos, com 1.387 entradas segundo a letra a do art. 25 do já citado decreto n. 3.010; 255 segundo a letra b e 151 segundo a letra c. Seguiram-se-lhes os argentinos, respetivamente com 556, 110 e 40 entradas; os uruguaios, com 229, 40 e 12 entradas; e os portugueses, com 129, 9 e 2 entradas. Como temporários entraram 12 apátridas.

No mesmo período saíram do Brasil 5.066 estrangeiros, destacando-se neste total norte-americanos 2.009; argentinos, 1.605; portugueses 1.153; japoneses 595; ingleses 343; alemães 283; espanhóes 268; franceses 251; poloneses 182; uruguaios 153; paraguaios 124; tchecoslovacos 105; apátridas 41.

Finalmente, o observador do Amazonas e do Pará, ofereceu á biblioteca do Conselho exemplares de decretos que regulamentam o serviço de terras no último desses Estados.

Antes de encerrar a sessão, o presidente apresetou o último número da "Revista de Imigração e Colonização", correspondente aos mêses de abril e julho do ano corrente, o qual será oportunamente distribuido a quantos se interessem em receber essa publicação do Conselho.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia — Mais uma vez reuniu-se em sessão ordinária, a Sociedade de Medicina e Cirurgia. No expediente o professor Austregésilo Filho falou para pôr em evidência a importância de um congraçamento geral dos membros da Sociedade, com o fim de ser feita eficiênte propaganda dos cursos de especialização para médicos, que realizar-se-ão a partir de 1 de outubro próximo, sob o patrocínio e orientação da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Após fazerem-se ouvir vários sócios, sôbre êsse mesmo assunto seguiu-se a designação do dr. Paulo Seabra para representar a Casa na posse da diretoria da Academia Nacional de Farmácia, findo o que teve lugar a recepção de dois novos sócios: dras. Nair Lobo e Maria de Lourdes Pedroso.

Na ordem do dia, e em primeiro lugar, discorreu o professor Austregésilo Filho sôbre "*Degeneração combinada sub-aguda da medula*", comunicando um caso estudado com o dr. A. Moreira, observado na 22ª enfermaria da Santa Casa. Confessa que inicialmente pensou em tabes, mas o exame minucioso o permitiu modificar o diagnóstico e, por consequência o tratamento, o que valeu para melhorar muito o doente. Afirma o comunicante que os autores mais modernos não relacionam tão estreitamente a anemia com as degenerações sub-agudas da medula. E conclue chamando a atenção para dois fatos: o primeiro é que não se deve fazer o diagnóstico de tabes sem afastar a hipótese de degeneração combinada sub-aguda da medula; e o segundo é que essa enfermidade deve ser considerada como um tipo de avitaminose com perturbação metabólica, em que se deve somar um fator inteiramente desconhecido dos neurologistas.

Comentado e elogiado unanimemente, êsse trabalho despertou palavras de especial louvor do presidente, professor Manuel de Abreu e do professor Lafaiete Pereira que ocupa a tribuna, a seguir, tratando de assunto tambêm de bastante interêsse: febre ganglionar. Os comentários seguem-se após ter-se calado o orador, e partem dos drs. Gil de Carvalho, Rolando Monteiro, A. Mendes Monteiro e Vilela Pedras, tendo este último, finalmente, apresentado uma comunicação versando sôbre estase da vesícula biliar, e, com a qual encerrou-se o conclave.

Para embarque de tropas e depósito de suprimentos

Nova York, 14 (A. P.) — O serviço de informações do Exército anunciou que o Departamento da Guerra concluiu as negociações para compra de uma extensão de terra em Jersey City, ao longo do rio Hudson, para a construção de um vasto ponto para embarque de tropas e depósito de suprimentos. Informa-se que o Departamento da Guerra tenciona construir alí um molhe gigantesco, e outras instalações para embarque, no valor de seis milhões de dólares.

N. S. DA GLÓRIA

Hoje é dia de uma das mais populares festas religiosas: a de Nossa Senhora da Gloria. A efeméride enseja a realização de solenidades diversas em todas as nossas igrejas. São missas solenes, comunhões gerais de associações religiosas, primeiras comunhões de crianças e outras cerimônias sempre assistidas por elevado número de fiéis.

E muito especialmente no Outeiro da Gloria, na linda igreja de Nossa Senhora da Gloria, realizam-se grandes cerimônias, organizadas pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

O outeiro da Gloria é tradicional. Data do ano de 1608 o culto á Nossa Senhora da Gloria alí, e onde, em uma gruta foi colocada por um certo Aires uma pequena imagem da Santissima Virgem. Em 1671, Antonio Caminha erigiu no mesmo local a primeira capelinha. Em 1739 é que foi canonicamente ereta a Irmandade sob o título de Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. E foi em 1741 que se deu começo á construção atual onde se guarda a primitiva imagem. Da Irmandade fizeram parte não somente os principes reinantes e membros de suas familias como as principais figuras da Côrte.

As ruas e as ladeiras que dão acesso ao Outeiro vão por certo ficar hoje repletas de fiéis que desejam presenciar o programa organizado pela Imperial Irmandade.

O PROGRAMA DAS FESTAS

Hoje — Assunção de Nossa Senhora. Missas rezadas — A's 7, 8 e 9.30 horas. Pontifical — A's 11 horas solene pontifical, oficiando o bispo titular de Sebaste in Laodicéia, d. Joaquim Mamede da Silva Leite. Panegirico — Após o canto do Evangelho, subirá ao púlpito o pregador, monsenhor José Gonçalves de Rezende. Procissão — A's 17.30 horas, sairá em procissão pelo adro e adjacências da igreja a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. As pessoas que acompanharem anjinhos para a procissão, deverão se achar na igreja um pouco antes dessa hora.

Sermão — Subirá ao púlpito o pregador monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Te Deum — Em seguida será cantado o Te Deum Laudamus, encerrando-se com a benção do SS. Sacramento.

Amanhã — Missa rezada — A's 9 horas. Ladainha — A's 20.30 horas, em continuação ás festividades em louvor a Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, será rezada a Ladainha Lauretana, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Domingo (encerramento dos festejos) — Missa com canticos — A's 10 horas. Ladainha — A's 20.30 horas será rezada a Ladainha á Nossa Senhora da Gloria do Outeiro terminando com a benção do SS. Sacramento. Sermão — Subirá ao púlpito o pregador padre Helder Camara.

Hoje, amanhã e domingo, abrilhantarão os festejos as bandas de musica do Exercito, Corpo de Bombeiros, Regimento de Fuzileiros Navais, Policia Municipal e da Policia Militar, gentilmente cedidas á Irmandade pelas respectivas corporações. Estarão armadas no adro, nesses dias, as tradicionais barraquinhas de sortes e bazar de prendas e cujos produtos reverterão em beneficio das obras da igreja. A Ladeira, o Adro e a Igreja estarão profusamente iluminados como de costume e serão queimados fogos de artificio.

Nesses dias estarão em exposição na Sacristia as joias pertencentes a Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Estará tambem em exposição na igreja desde hoje a reliquia e o andor de Nossa Senhora para a visita e veneração dos fiéis.

A INGLATERRA E O "HOMEM DA RUA"

Em Londres, um repórter do *New York Times* indagou de Churchill se sua excelência poderia dizer-lhe, clara e positivamente por que a Inglaterra combatia, acrescentando que ainda mais lhe agradeceria a resposta se esta fosse tão precisa e resumida que tudo definisse num curto radiograma a ser logo enviado para o seu jornal. O estadista não vacilou, declarando ao curioso que o *Império Britânico fazia a guerra para ganhar a guerra. O resto viria depois da paz.*

Em poucas palavras Churchill, que em segredo já planejava seu sensacional encontro com Roosevelt, deu ao interlocutor todo um vasto e meditado programa de ação. Explicava-se a curiosidade do repórter. A Rússia acabava de pegar em armas, visando também liquidar a Alemanha, ao mesmo tempo que chegava à Grã Bretanha uma delegação soviética de caráter político, econômico e militar, conduzida pelo desejo de combinar e coordenar medidas de interêsses comuns às duas nações associadas. Um vago temor de confusionismo pairava como uma sombra sôbre as aspirações inglesas. O estadista não careceu de pormenores, mas era compreensível que, numa campanha terrível como essa, invocar os têrmos — *defesa da liberdade, salvaguarda do direito*, ou expressões assemelhadas, nada adiantaria, embora os mesmos exprimissem o pensamento de seu govêrno e o de todo o seu povo. A latitude aí seria bastante para frustrar as aspirações coletivas do Império.

Anteriormente, um deputado trabalhista — o sr. Rhys Davis — discursando na Câmara, assinalou que o *homem da rua* não se acharia tranquilo enquanto o Primeiro Ministro não o convencesse de maneira objetiva, sem sutileza nem retórica, dos fins que todos tinham ao suportar as duras e penosas conseqüências do conflito. Na Inglaterra, *homem da rua* é alguma coisa de simbólico e decisivo. Não se designa assim o desocupado, o ébrio ou o desordeiro, que anda constantemente a reclamar a intervenção da polícia. Não é o demagogo em eterna hostilidade contra os Gabinetes, nem o desgostoso que costuma atribuir todos os males havidos e por haver, inclusive os de suas enfermidades físicas, às autoridades constituidas. Não é mesmo esta ou aquela classe sindicalizada contra a lei ou contra o regulamento em vigor. *Homem da rua* é o lord, como é o operário; é Bernard Shaw, como é o arcebispo de Canterbury; o empregado e o empregador, o céptico e o crente, o que sabe e o que não sabe, o civil e o militar, toda a gente, enfim, que fortalece o maior e mais tradicional dos impérios do mundo. É a Opinião Pública, onde hoje dominam, pela reflexão e pelo dinamismo, a massa proletária das fábricas, dos arsenais e estaleiros; os médios e pequenos funcionários; os intelectuais de todos os matizes; os ricos, remediados e pobres; os aristocratas e os plebeus; os fardados e os paisanos; os conservadores, os liberais, os republicanos e os socialistas; milhões e milhões de almas profundamente religiosas e absolutamente tolerantes, que não discutem o Deus alheio, nem perguntam se o Rei é bom ou mau, se é bonito ou feio.

O sr. Randolph Churchill, igualmente deputado, representante conservador e filho do chefe do govêrno, deu ao sr. Rhys Davis a mesma resposta que seu pai, mais tarde, num encontro casual à porta de um hotel, daria ao enviado do *New York Times*.

A Inglaterra faz a guerra para ganhar a guerra. Nada mais. Tudo quanto além disso Churchill anunciasse pareceria prematuro ou comprometedor, circunstâncias que um político tão avisado, sagaz e resoluto, como êle, jamais determinaria. Que mais se exigiria dêsse grande criador de energias e animador de coligações heterogêneas, movimentando-as com extraordinária segurança para limpar a Alemanha e a Itália do nazi-fascismo? Com a França separada dêle, para se entregar ao Reich, e com a Espanha, enigmática, dêle afastada, para ameaçá-lo nos morros de Gibraltar, Churchill não vacila em ajudar a Grécia, que como a Espanha, a França e a Alemanha, não tinha, à última hora, instituições liberais, nem democráticas. Enfrenta o paraquedismo germânico e vai obrigar o hitlerismo arrogante a suar sangue nas praias de Creta. Bloqueia as entradas e as saídas do Mediterrâneo. Não importa a neutralidade irlandeza dentro do próprio Commonwealth, como não impressionam as dificuldades surgidas na India. O programa da guerra é ganhar a guerra. *Tout court*... Para vencê-la, impõe-se não cuidar de outra coisa. Até porque as superstições ou o apêgo às fórmulas doutrinárias nem sempre facilitam a realização de atos. *We must be prepared to lead a European revolution*...

Churchill não ignora que na Inglaterra, depois da vitória, não é êle nem o seu partido, como não são os partidos contrários, nem é o Rei que estabelecerá a ordem geral. Ao *homem da rua* incumbirá a tarefa. Citrine, secretário do Congresso da Confederação do Trabalho Inglês, proclamou em Nova Orleans, perante a Assembléia da Federação do Trabalho dos Estados Unidos, que dêsse *homem da rua* dependia o triunfo e que a êle em colaboração com os amigos e associados, caberia indicar os governos futuros, em chegando o momento de recompor o Universo. "Lealmente, afirmamos que não mais subsiste a lenda de uma Grã Bretanha manobrada por cem famílias ricas e antigas, sustentou o dito secretário. Assim foi em outras épocas. Hoje, não. Nós não nos trocaremos pelos servos dos senhores totalitários. Nós nos oferecemos para rehabilitá-los. O povo luta e sofre, mas luta de qualquer sorte porque a vitória lhe é indispensável. Tem destinos a cumprir."

Como os parlamentares, diplomatas e sociólogos, o *homem da rua* também se alimenta de uma filosofia toda sua e muito especial. Êle não tinha particularmente nada a ver com as dissenções entre a Polônia e Hitler. Mas raciocinou que se a Inglaterra tomara o compromisso de defender a independência polonesa, seu dever era honrá-lo, custasse o que custasse.

Vinha de longa data o preparo dessa mentalidade do *homem da rua* da Inglaterra. Afinal de contas, não era possível perpetuar-se o regime internacional de sustos e alarmas. Se cogitava de embarcar para o estrangeiro a regular seus negócios, ou a gozar o seu turismo, lá surgia o boato de que de um momento para outro Hitler mandaria torpedear o navio. Se necessitava avistar-se com um cliente na Noruega, na Holanda ou na Dinamarca, falavam-lhe de que não facilitasse, esperasse a oportunidade, pois Hitler era capaz de invadir e ocupar êsses paizes. Mesmo no seu *week end* no campo, era incomodado. De Londres, a família ou o procurador informava, de acôrdo com as instruções do *Board of Trade*, que Hitler se tornava mais e mais inquietador. Diabo! Tudo tinha o seu limite. Inclusive a sólida paciencia britânica. Estalou a guerra. A Polônia não se submeteu e foi devorada. Idem, idem à Noruega e à Holanda. A Dinamarca cruzou os braços. A Bélgica caiu. A França entregou-se. Londres e as cidades inglesas mais próximas do Continente passaram a ser bombardeadas noite e dia. Escolas, museus, hospitais e bibliotecas, tudo era incendiado e reduzido a cinzas. Shaw teve a caridade de lembrar ao *homem da rua* que os fatos eram muito propicios, pois o advertiam da conveniência de sair de sua fleugma habitual, fleugma que disfarçava perfeitamente o seu comodismo, para ganhar a guerra. O pacato *homem da rua*, considerando o seu idealismo de justiça, por um lado, e os seus interesses privados, por outro, decidiu-se. Não fará grande esfôrço para entender a resposta de Churchill ao repórter do *New York Times*.

O sentido político das soberanias, ou o sentido econômico das rivalidades, desceu para segundo plano. Para o *homem da rua*, a vitória da Inglaterra, sendo o regresso ao seu bem-estar, é a vitória da liberdade e do respeito dos povos e dos indivíduos nas relações de uns para com os outros. É, em suma, a garantia da própria liberdade humana. Ultrapassa os quadros nacionais sem sacrificá-los. O *homem da rua* mobilizou-se até à alma. Disposto a brigar em toda a parte, ofende-se hoje quando lhe falam em transigência e reconciliação sem a vitória definitiva. Acima de tudo e da Rússia, de cujos mitos não tem o menor receio, há uma civilização cristã em perigo. Por ela, êsse bravo e decidido *homem da rua* prefere morrer, a ter que lhe sobreviver.

M. Paulo Filho

PRINCÍPIOS

Ontem, afinal, confirmou-se o que se dizia sôbre a viagem marítima do presidente Roosevelt e o desaparecimento quase misterioso do primeiro ministro britânico Winston Churchill. Desejou-se muito saber onde ambos estariam. Agora, não há necessidade de conhecer-se o local do encontro, porque o essencial havia de ser a revelação do que fizeram. E como a curiosidade do mundo está satisfeita no principal, basta, para a tranquilidade de quantos ainda tinham dúvidas sôbre o futuro da humanidade, salientar-se a diferença entre a confabulação "algures no Atlântico" ora terminada e as outras de outros estadistas, realizadas para planejar novas agressões a povos neutros.

Os srs. Roosevelt e Churchill estiveram juntos para assentar sôbre a rápida terminação da guerra, seguida do imediato estabelecimento de um sistema de paz que assegure, com o desarmamento dos criadores de conflitos, uma éra prolongada de serenidade aos Estados que preferem conquistar a grandeza pelo trabalho, a arrebatar terras alheias pela rapina. Mais resumidos e muito mais experientes do que o grande Wilson, os dois homens, sôbre cujos ombros repousam todas as esperanças em que a justiça internacional saia retemperada da prova a que a submeteram os pretendidos subversores da ordem universal, reuniram em oito princípios aquêles mesmos quatorze do oraculo de Mount Vernon.

Assim, está proclamado que as duas democracias não buscam vantagens territoriais ou outras; que não aceitam modificações territoriais sem livre manifestação dos interessados; que respeitam o direito de cada povo à escolha da fórma de govêrno que lhe convenha, bem como desejam a restauração da liberdade de govêrno em todos os paises dela privados pela fôrça; que procurarão assegurar a todos os Estados, grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, acesso aos mercados mundiais e fontes de materias primas; que irão conseguir a colaboração geral para um melhor "standard" das condições do trabalho, de progresso econômico e segurança social; que esperam, após a destruição da tirania do regime alemão restabelecer a paz garantindo fronteiras, com as populações livres de terrores e exigências; que essa paz permita a todos os homens a liberdade de viajar nos mares sem constrangimento; mas, como é preciso o abandono do emprego da fôrça, tambem proclamam que será feito o desarmamento das atuais potências agressoras, o que permitirá aos que vivem do trabalho honesto dentro da paz diminuir pesados encargos de armamentos.

No conjunto, como se vê, o compactuado corresponde às aspirações gerais, exceptuadas as de quantos imaginavam para o globo uma situação de cativeiro feitoriada pelas armas que vão deixar de ser vencedoras. Mas é preciso não fiquem sem realce algum desses grandes objetivos que tão oportunamente revelam um estado de ponderação que a agressividade alheia não perturbou. Um deles é o da justiça que aguardam as nações espoliadas pelos usurpadores. Outro é a cooperação para garantir a todos melhores condições de progresso econômico e social, envolvendo, é claro, a questão das materias primas, de forma bem diversa da planejada pela cobiça axial. Mas acima de tudo hão de estar as garantias primordiais, destinadas a evitar o erro cometido pelo vago idealismo que se entremeiou no tratado de Versalhes: o desarmamento definitivo das potências agressoras, depois de destruida a máquina tiranica que as preparou para o mal, e o direito aos povos soberanos à escolha do melhor regime que lhes convenha, mais acôrde com os seus interêsses e as suas tradições.

Em 1918, não se quis tornar definitiva a incapacidade do vencido de reacender a fogueira, e êle, que poderia colaborar para a paz com as charrúas, instrumentos a que nunca se habituou, encheu os arsenais de apetrechos bélicos e repetiu a sangueira. Antes, porém, de atirar-se à conflagração, pretendeu impôr formas de govêrno a outros povos, insuflando minorias cobiçosas e orientando-as para a perturbação.

• • •

Realmente, não se pode admitir a felicidade humana imperturbavel, quando a brutalidade fica livre para rearmar-se e investir. Nem se admitirá, tampouco, que os direitos sejam iguais entre nações civilizadas, se cada uma delas não puder optar pelo regime que melhor atenda às suas conveniencias, sabido que eles devem implantar-se ou modificar-se pela decisão de cada povo, sem interferências estranhas, diretas ou indiretas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo nublado. Nevoeiro. Temperatura ainda elevada de dia, entrada em declínio à noite. Ventos de norte a oéste, com rajadas frescas.

Máxima, 30°9; mínima, 19°2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Preços mínimos

No Congresso Algodoeiro realizado em Marilia, os produtores paulistas não quebraram a unanimidade em favor do preço mínimo. Pleiteiam, conseqüentemente, a mesma política adotada em relação ao café, cuja fixação de preço está vigorando para o produto destinado à exportação. É fato que os industriais do artigo, mediante uma hermenêutica elástica, mas muito fóra do principal objetivo da providência decretada pelo govêrno, também fizeram majoração de preços, sob a alegação de que o preço fixado para a mercadoria exportável afeta a indústria interna.

Contra semelhante interpretação, porém, prejudicial ao consumidor brasileiro, o govêrno poderá tomar medidas restritivas de contrôle, por intermédio do D. N. C., no sentido de obstar à especulação. Quanto aos algodoeiros, é fóra de dúvida que lhes assistem as mesmas razões que militam em benefício dos cafeicultores. Trata-se de uma questão de preço a vigorar na próxima safra. Diz-se que sobem a 100.000 os lavradores de algodão. Êsses numerosos interessados, pleiteando uma cotação mínima do produto, argumentam muito bem que a fixação bloqueará a especulação, eliminando-a. De fato, como já tem ocorrido, por ocasião da colheita o preço baixa sensivelmente, ao sabor dos que especulam com o comércio do artigo, elevando-se progressivamente, à proporção que o mesmo vai saindo da mão do produtor.

E só para defender o produtor é justificável o preço mínimo, tanto em relação ao café, como ao algodão, as duas mercadorias básicas da exportação. Repetimos que essa providência não é pròpriamente uma valorização, por meio de sistemática interferência no mercado. É uma medida de emergência justificável.

O aumento das quotas de café nos Estados Unidos, pela Junta Inter-americana de Café, foi da mesma fórma um golpe de emergência contra os especuladores, que retinham o produto, com o objetivo de impôr a alta, oportunamente. Boa iniciativa, de cuja revogação, aliás, já se cogita, segundo informações recentes daquele país, em virtude da reação dos grandes interessados em jogar com a arma vantajosa de seus volumosos estoques.

Essa mesma reação é uma prova do acerto da medida. Eis porque, referentemente ao algodão, o problema do preço mínimo é igualmente merecedor de exame, se em verdade representa a providência um amparo ao produtor contra o intermediário que o articula com os centros externos de consumo.

Prestigiemos o gasogênio!

Com uma tenacidade que bem revela a fé que deposita no futuro do gasogênio no Brasil, o sr. Fernando Costa, iniciador da benemérita campanha quando ministro da Agricultura, acaba de instalar, em São Paulo, a Comissão Estadual do Gasogênio, que deverá favorecer o emprêgo dêsse novo combustivel em todo o Estado de São Paulo e trabalhará em completo acôrdo com a Comissão Nacional do Gasogênio.

Não será necessário, sem dúvida, pôr em destaque o alcance de tais iniciativas para a economia nacional. No entanto, para se caracterizar o sentido de que se revestem, bastaria citar a recente resolução do presidente Getulio Vargas, determinando ao Ministério da *Agricultura* a aquisição do maior número possível de aparelhos de gasogênio, para que sejam *fornecidos* pelo preço do custo aos serviços públicos, às emprêsas particulares e aos agricultores, e assim resolvendo para contrabalançar os efeitos prejudiciais da atual crise de combustível importado. Realmente, estamos sofrendo uma série de restrições nos fornecimentos de petróleo e derivados. Embora não sejamos o único país a enfrentar semelhantes dificuldades, a mesma encerra para nós a maior gravidade, pois carecemos do combustível liquido nacional capaz de suprir a falha verificada nas importações.

Quando falamos na carência de combustível liquido nacional, não queremos menosprezar o esforço do Instituto do Açucar e do Alcool no sentido de ampliar a produção do Álcool-motor. No entanto, naturais limitações fazem com que êsse carburante nacional não possa cobrir as falhas verificadas nas importações de gasolina e exigem que utilizemos um novo combustivel, que só pode ser o gasogênio.

Não se trata de problema novo para nós. Ao contrário, há um par de anos, cuidados estudos têm sido feitos sôbre o mesmo, com resultados práticos facilmente constatáveis no grande número de veículos de carga que se movimentam, hoje, pelo Brasil afóra, com o gasogênio.

As dificuldades de natureza técnica que o emprêgo do gasogênio pode acarretar já foram plenamente eliminadas pela ação conjunta da Comissão Nacional de Gasogênio e do Instituto Nacional de Tecnologia. Subsistindo, ainda, certos obstáculos de ordem financeira referentes à aquisição por parte dos particulares dos aparelhos necessários, veremos êste problema vencido agora.

Como um exemplo das possibilidades que encerra o uso do gasogênio, queremos citar finalmente, de acôrdo com as declarações prestadas em São Paulo pelo tenente-coronel Valerio Braga de Melo, membro da Comissão Nacional do Gasogênio, o caso de uma empresa de ônibus que lançará, dentro em breve, nesta capital, 14 ônibus com capacidade para 30 passageiros, movidos a gasogênio. Segundo afirmou o tenente-coronel Braga de Melo, o emprêgo do gasogênio não se impõe somente nos autos veículos pesados, pois, do ponto de vista técnico, nada impede que os autoveículos de turismo e esporte sejam movidos a gasogênio.

Aldeias educacionais

O secretário geral de Educação da Prefeitura estabeleceu e divulgou as bases para a organização e finalidade das Aldeias Educacionais. Trata-se de uma iniciativa lançada sob as melhores esperanças e recebida, afinal, na fase de execução, sob aplausos gerais.

Com as Aldeias, visa-se a educação integral do nível primário de menores pobres, órfãos, abandonados, filhos de famílias numerosas e desprovidas de recursos. É o cumprimento do preceito constitucional que declarou que a essas mesmas famílias o Estado atribuiria compensações na proporção de seus encargos. Nas Aldeias, com a instrução, a criança encontrará o ensino do trabalho e a disciplina para que depois se torne útil a si mesma, aos seus e à sociedade, sendo mais tarde um valor econômico. Elas sistematizarão a harmonia entre a escola, o lar e a comunhão. Em resumo, funda-se num regime educativo de cooperação e solidariedade.

Ao sr. Pio Borges não escaparam os pormenores de instituições dessa natureza. Em cada Aldeia, haverá um hospital e os filhos de seus próprios administradores e zeladores, obrigatoriamente residentes na fundação, aí poderão educar-se no mesmo pé de igualdade que os demais vindos de fóra. O aluno entra aos sete e ficará até os dezesseis anos de idade. Então retirar-se-á, mas com o trabalho remunerado e garantido nas ocupações agrícolas ou industriais, conforme as índoles e as tendências manifestadas. Essa criança, já na maioridade, estará habilitada, para viver, a não recorrer ao emprêgo público. Terá profissão no campo ou no artezanato.

Há um idealismo em tudo isso, requerendo o estímulo e o apoio dos que têm espírito público.

Comércio de cabotagem

Pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de ser remetido à Imprensa Nacional o primeiro boletim mensal contendo os dados relativos ao comércio de cabotagem. As cifras sôbre êste comércio vinham aparecendo em publicações elaboradas de três em três meses, nas quais as mercadorias nacionais eram referidas em conjunto com as mercadorias nacionalizadas. Só os totais de umas e de outras vinham sendo divulgados separadamente. Nas aludidas publicações figuravam apenas 74 mercadorias principais.

No novo boletim elevou-se para 187 o número dos produtos principais, distribuidos em 143 mercadorias nacionais e 44 nacionalizadas.

Aí se registram o volume e o valor dos 187 produtos principais, com as percentagens de cada um deles sôbre o valor total do comércio de cabotagem, no decurso de um triênio.

A nomenclatura foi também consideravelmente melhorada, de maneira a projetar bem os grupos de mercadorias segundo a classificação adotada para as estatísticas do comércio exterior. Figura também no novo boletim a distribuição da exportação e da importação conforme os portos de procedência e de destino.

O objetivo visado consiste em fornecer elementos atuais e detalhados que permitam ao país acompanhar o vulto crescente do intercâmbio de mercadorias realizado dentro de suas próprias fronteiras.

Para a atualização das estatísticas do comércio de cabotagem, já foram tomadas providências, de maneira que os dados respectivos sejam fornecidos ao público com intervalos razoáveis, a exemplo do que já vem ocorrendo com as cifras relativas ao comércio exterior, ao movimento bancário, ao movimento marítimo, pelos portos do Rio e Santos, bem como aos dados que lançam as bases do barômetro econômico do país.

O CÓDIGO CIVIL

Ninguem compreende bem a razão dêsse açodamento na mutilação do nosso Código Civil. Por muito recomendável que fosse mesmo, sob o ponto de vista jurídico e filológico, a reforma tentada, não haveria ainda assim motivo forte para aceitá-la sem a prova irrespondivel da necessidade dessa modificação da estrutura e essência dos nossos institutos de direito privado.

Não podia ter envelhecido o Código Civil em vinte e cinco anos. O prazo é muito curto para uma transformação social de molde a determinar o rompimento com o passado próximo e a revisão total de seu corpo de leis.

Não é temerário afirmar que essa destruição de uma obra que representa o labor ingente de duas gerações de jurisconsultos brasileiros contradiz formalmente o esfôrço nacionalista da hora atual para manter a fisionomia das nossas instituições de ordem civil. O direito tradicional do Brasil, com assento pleno nos costumes e nas exigências morais e econômicas de sua gente, não deve estar à mercê de inovações pedidas de empréstimo a compêndios e à legislação de outros paises.

Essa servidão intelectual no que se relaciona com as construções jurídicas deforma-nos a personalidade internacional. O Brasil passa a ser um laboratório para a experiência de leis que não se ajustam às suas exigências. Contraria-se insensatamente a orientação ou tendência do nosso direito para a satisfação da doutrina dos últimos tratadistas estrangeiros. E as colchas de retalhos em que embrulhamos, algumas vezes, os nossos arrazoados forenses e a nossa jurisprudência passam também a servir de manto aos textos legais, com o sacrifício do direito criado pelo espirito, pelo trabalho e pela luta do nosso povo.

Não alienamos, com essa debilidade e inconstância, na defesa do que é nosso, tão somente a autonomia do nosso poder criador. Tornamos embaraçosa, senão desanimadora, a vida da população nacional, sobretudo da parte inculta, obrigando-a a cumprir leis inadequadas ao ambiente em que ela se move e prejudiciais, muitas vezes, ao desenvolvimento regular de suas atividades produtoras.

Ora, o Código Civil em vigor corresponde amplamente às exigências da nação. Não se notou até agora qualquer dificuldade na sua aplicação a nenhuma das zonas do país. Não se conhece um só núcleo de população brasileira que ofereça, pelas tendências ou pelos costumes, resistência à execução do referido Código. E ninguem deve pretender a deformação de um instituto jurídico, que satisfaça aos votos da maioria de um agregado social, para se transigir com qualquer corrente doutrinária ou certas situações excepcionais de minorias pouco apreciáveis pelo número.

A lei é feita invariavelmente para a generalidade.

Quando mesmo houvesse essa necessidade, que aqui se contesta, de reformar o nosso Código Civil, tudo aconselharia, então, que um empreendimento de tais proporções fosse realizado com êsse vagar indispensável à perfeição possivel de uma construção de semelhante índole. Além disso, seria também imprescindivel um debate longo em tôrno do plano e do conteúdo da reforma.

Todos os civilistas do país deveriam ser chamados à liça, à semelhança do que se verificou com o ante-projeto do Código Civil. E a ninguem é licito negar a utilidade dêsses debates públicos em tôrno de leis que interessam fundamentalmente à organização da família, ao regime da propriedade e às relações jurídicas criadas no campo das obrigações.

No caso de que ora se trata, a comissão trabalhou em silêncio. E, depois do rumor provocado pela crítica das inovações anunciadas nas suas primeiras reuniões, interrompeu ela o contacto com a opinião pública que a acompanhou apenas de longe, sem ter oportunidade para sugerir critério de codificação, lembrar métodos de trabalho e formular conceitos. E os que confiavam na ação dos técnicos escolhidos dentro dêsse plano conservador, de deixar de pé o que existe de bom, confessam, sem eufemismos inúteis, a sua decepção.

Em primeiro lugar, nem os desiludidos nem os que contavam já com a mutilação, isto é a redução do Código Civil a pedaços, sabem explicar bem a contradição flagrante entre o pensamento unificador do direito privado, de que tanto fazia garbo a mesma comissão, e o seu propósito de codificar separadamente cada parte do Código Civil.

Já apareceu o ante-projeto do Código das Obrigações. Terá a mesma comissão logicamente de elaborar o Código da Família, o Código da Propriedade e o Código das Sucessões.

Outros códigos surgirão naturalmente. Há ramos do direito civil que, pela sua amplitude, oferecem vasta margem a essa fúria codificadora, que não deixará pedra sôbre pedra do insuperável monumento de saber jurídico, critério sadio e senso pragmático, que é incontestavelmente o Código Civil Brasileiro.

É fácil vaticinar-se a conseqüência imediata dessa fragmentação desastrosa de tão respeitável codificação.

A maior parte da nossa população, que se mantém estranha às leis, as quais se multiplicam indefinidamente cada ano, permanecerá na ignorância dessa transformação operada mau grado seu no terreno do Direito Civil. Não há mesmo tempo para que os incultos possam entregar-se à leitura e à decifração de tantos códigos, que fazem voltar a cabeça aos doutos, pesando-lhes sobremodo no orçamento das despesas particulares.

O método de consolidação das leis, usado em épocas que não se acham distantes dos nossos dias, visava, antes de tudo, a facilitação do conhecimento de todas as disposições em vigor relativas a determinada matéria, cuja dispersão se tornava a tortura de quem precisava conhecê-la. Nem sempre se podia consultar a legislação existente sôbre ponto controvertido. O mal continua hoje, agravado pela extensão das rêdes de interêsses que envolvem o território da nação e pela deficiência das edições oficiais das leis da República.

Acresce que não se conhece um só caso de mudanças de legislação que não produza distúrbios em todos os setores da vida social, em que se criaram e consolidaram situações à sombra da confiança na estabilidade do direito vigente.

Excentricidades forenses

O corregedor geral da Justiça do Estado do Rio defende-se, neste momento, num processo movido por queixa de um juiz de Direito do interior a quem havia aplicado a pena de advertência.

Não parece que a ação disciplinar exercida em face de fatos que prejudicam a austeridade e a isenção do magistrado possa dar motivo à sentença condenatória. Não é êsse, portanto, o aspecto que mais interessa nesse caso judicial em que vêm à tona excentricidades e ridículos reconhecidamente incompatíveis com a arte serena de julgar.

Ora, nas comarcas do interior o juiz não é apenas a autoridade que vela pela segurança dos direitos de seus jurisdicionados. Representa e encarna essa fôrça moral a cuja influência cedem os máus hábitos e a indisciplina. A atuação civilizadora da magistratura nas comarcas e termos longinquos, desde o Império, sempre se verificou em condições que só a recomendam. Não é lícito ao juiz o uso de trajes que constituem objeto de escândalo.

Suas atitudes, quer no convívio social, quer no desempenho de suas altas funções, devem estar em harmonia com a respeitabilidade da investidura. Um juiz não deve comparecer a cartórios em trajos de banho para despachar o expediente. Nem se admite também a sua intervenção em atos que competem à polícia e médicos legistas, sob pretextos que não se justificam, principalmente nas situações em que as partes ofendidas se acham devidamente amparadas por quem de direito.

Afirma o corregedor que certa vez, num caso de despejo, perguntou o magistrado queixoso, no correr do depoimento pessoal do autor, se êste mantinha "relações jurídicas com a ré".

Tratando-se de um homem extremamente rude, era compreensível a confusão oriunda de sua resposta. Tomando a negativa do autor como confissão do alegado pela ré, foi julgado improcedente o despejo.

Essa ocorrência seria evidentemente jocosa, se a majestade da Justiça não houvesse sofrido.

O crescimento demográfico de Minas Gerais e São Paulo

Estudos técnicos levantados sôbre o crescimento demográfico do país, em face dos resultados preliminares do recenseamento geral de 1940, permitem aos conhecedores da estatística não apenas uma revisão nas estimativas levantadas como também a fixação de certas constantes no desenvolvimento das populações dos Estados no período compreendido entre o primeiro recenseamento, realizado em 1872, e o que se encontra em apuração.

Tais observações e estudos demonstram, por exemplo, que nada há de surpreendente no fato de ter a população de São Paulo retirado da de Minas Gerais a superioridade numérica que nos quatro primeiros censos sempre coube ao Estado montanhez. Pela fórmula do crescimento exponencial, por exemplo, pode-se verificar, através dos 68 anos de era censitária, no Brasil, que o crescimento de Minas Gerais se exprime pela taxa de 17,23 por mil habitantes, enquanto que o de São Paulo pela de 31,66 por mil. Ora, a não ser que se verificasse alguma parada de desenvolvimento no Estado bandeirante, o que não aconteceu, a população paulista teria necessariamente de exceder a população mineira.

Ainda com os elementos científicos que tornam possível tal constatação, pode-se chegar a indicar, com toda a possível verossimilhança, a época em que se verificou o avantajamento do efetivo demográfico de São Paulo. Essa época terá sido o primeiro trimestre de 1936, quando as populações dos dois Estados já passavam de seis milhões de habitantes. Foi a taxa de crescimento de São Paulo, superior a 31 por mil, que deu a êsse Estado a atual população de sete milhões e 230 mil habitantes, ao passo que a de Minas Gerais, pouco maior de 17 por mil, determinou que o efetivo demográfico mineiro ficasse um pouco aquem de seis milhões e 800 mil em 1940.

Como o território mineiro é bem mais vasto do que o paulista, não será de admirar que, dagora por diante, enquanto Minas Gerais possa continuar no mesmo ritmo de crescimento demográfico, São Paulo tenda a reduzir, nesse particular, a sua marcha vertiginosa, deixando de ser uma região em que, no dizer dos tratadistas, "seja possível a um colono não ver a fumaça do seu vizinho".

A adutora da Rio-Petrópolis

À margem da estrada Rio-Petrópolis estão sendo construidas as bases da adutora que por alí vai passar e que fazem parte do plano largo de abastecimento de água desta capital. Trata-se de um empreendimento de vulto. Seu custo ficará em milhares de contos de réis.

Não se compreende que tais bases não sejam preparadas mais para fóra do leito da rodovia referida, de modo a permitir que esta, daqui a mais algum tempo, possa ser ampliada, atendendo às necessidades do tráfego aumentado. São numerosos os veículos que rodam dia e noite em toda a extensão da estrada, o que faz supôr que, dentro de poucos anos, para que não sobrevenha a congestão do trânsito, seja imprescindível o alargamento do caminho. Como será possível, porém, fazê-lo, se a rodovia passa entre as bases da aludida adutora e o leito ferroviário? É preciso pensar que, logo que o tráfego evidencie a necessidade de uma ampliação, transformar-se-á a rodovia numa espécie de gargalo de garrafa naquele ponto. Ou, então, desviar-se-á a adutora, o que reclamará novos milhares de contos. Sem falar nas maçadas e nos sacrifícios que a população carioca terá sob o clamor da falta dágua decorrente dos serviços de emergência. Isto é tanto mais digno de registro quando é certo que a Central já preveniu o inconveniente, construindo arcos sôbre a estrada.

Rumos opostos

Chegou ao Conselho Federal do Comércio Exterior uma queixa dos exportadores de laranjas contra a iniciativa do Instituto do Pinho, majorando o preço das caixas destinadas à exportação das frutas. Quando se funda, no país, um Instituto... de proteção, ficam alarmados os que empregam suas atividades em qualquer gênero de trabalho dependente da influência econômica do aparelho em apreço.

Os exportadores de laranjas vivem a bater à porta do Conselho Federal do Comércio Exterior, pedindo-lhe que seja o intermediário de suas reclamações, relativas à crise que atravessa êsse comércio. Mas o Instituto do Pinho é um aparelho de valorização, e pouco lhe importa a situação precária das classes que estão condicionadas à utilização do pinho nacional.

Já uma vez se fizeram cálculos, com os quais ficára demonstrado que o pinho estrangeiro, não obstante a distância e o preço do transporte, custava mais barato do que a madeira colhida alí adiante, no país. O Instituto do Pinho, pelo que se depreende da queixa chegada ao Conselho Federal do Comércio Exterior, quer endossar a demonstração dos aludidos cálculos.

Bem se vê que a economia nacional ainda não está disciplinada, no sentido de puxarem todos para o mesmo lado...

Representante brasileiro junto ao governo iugoslavo

Londres, 14 (Reuters) — De acôrdo com instruções recebidas do Rio de Janeiro, o governo iugoslavo em Londres foi informado de que o conselheiro da embaixada brasileira, sr. Souza Leão, passará a ser acreditado como encarregado de negócios junto à administração iugoslava.

Assim é essa a quinta vez que o sr. Souza Leão é nomeado para um cargo semelhante, tendo já sido designado como encarregado de negócios junto aos governos exilados da Noruega, Holanda, Bélgica e Polônia, além de olhar tambem pelos interêsses italianos.

Os circulos iugoslavos expressam grande satisfação com esse gesto do governo brasileiro, mostrando confiança na possibilidade da restauração da Iugoslavia. Tambem os circulos britanicos apreciam o gesto do Brasil, que mais uma vez, tomou a dianteira quanto a nomear representantes junto aos governos exilados.

O financiamento da guerra

RICHARD LEWINSON

Um dos fenomenos que distingue a presente guerra das anteriores é o fato de quase não se falar no seu financiamento. O problema parece ter sido resolvido, ou não existir. Durante três séculos, citou-se como uma verdade eterna a famosa fórmula do general austriaco Montecuccoli: "Para fazer a guerra é preciso dinheiro, dinheiro e ainda dinheiro". Hoje afirma-se: para fazer a guerra é preciso material, material e ainda material.

Já na época de Montecuccoli o dinheiro servia para pagar os soldados, o respectivo equipamento e o material. Atualmente, também, o material não é feito gratuitamente. Na verdade, a tríplice questão do financiamento da guerra subsiste inteiramente: Quem paga? Como se paga? Quando se paga?

O único país beligerante que publica regularmente as suas receitas e despesas públicas é a Inglaterra. No último ano orçamentário (de 1º de abril de 1940 a 31 de março de 1941), a Inglaterra gastou 3,7 biliões de libras — dos quais cêrca de 700 milhões aproximadamente para a administração civil, o serviço da dívida e outras finalidades, que não se referem à defesa nacional. As receitas nêsse período elevaram-se a 1,2 biliões de libras. Restava, pois, um *deficit* de dois e meio biliões de libras que teria que ser coberto por meio de empréstimos. A partir de então as despesas aumentaram, o que também ocorreu, nas mesmas proporções, com as receitas.

Em outras palavras, a Inglaterra financia atualmente um terço das suas despesas totais com impostos e dois terços com empréstimos. A renda nacional britânica era antes da guerra de cêrca de 4 biliões de libras esterlinas por ano. Apesar do aumento dos salários e da absorção dos desempregados pela indústria de guerra, essa renda não deve ultrapassar atualmente de cinco biliões. Como o Tesouro britânico espera obter no presente exercício uma receita de 1,7 biliões de libras, chega-se à conclusão de que o povo inglês paga, aproximadamente, um terço da sua renda ao Estado.

A Alemanha não publica desde 1935 as suas despesas públicas, mas até o começo da guerra informava regularmente sôbre o total da receita e da dívida pública. Podia-se, com êstes dados, fazer uma idéia aproximada do orçamento do Reich. A partir do início das hostilidades, as indicações sôbre a situação financeira do Reich tornaram-se mais restritas e raras.

Por êste motivo as recentes declarações do sr. Reinhardt, secretário de Estado do Ministério das Finanças do Reich, oferecem particular interêsse. De acôrdo com essa autoridade, o Tesouro alemão espera para o ano em curso um total de 30 biliões de marcos como produto dos impostos, contra 27 biliões no ano anterior.

30 biliões de marcos que representam, no câmbio atual, cêrca de 3 biliões de libras esterlinas, é, na verdade, uma cifra impressionante. Na época em que Hitler chegou ao poder a receita do Reich era apenas de 6 biliões de marcos. Foi, sem dúvida, a pior época da crise econômica, quando a Alemanha tinha seis milhões de desempregados. Desde então, a renda nacional alemã dobrou. Para o ano de 1938, foi avaliada oficialmente em 80 biliões de marcos.

Depois da guerra, a renda nacional do povo alemão não deve ter crescido sensivelmente. Os salários não foram elevados e o número de empregados não subiu muito, pois já na véspera da guerra não havia mais desempregados na Alemanha. Se os lucros provenientes da indústria e do comércio aumentaram, certamente em proporções consideráveis, há por outro lado milhões de homens mobilizados que ganham muito menos do que em tempo de paz. A renda nacional total não ultrapassará, provavelmente, de 90 biliões de marcos. Quer dizer que na Alemanha como na Inglaterra um terço aproximadamente da renda nacional passa, sob a forma de impostos, para as arcas do Tesouro.

Os enormes impostos da Alemanha estão, porém, muito longe de satisfazer às necessidades do financiamento da guerra. Em março de 1938, quando a Alemanha inaugurava com a anexação da Austria a sua política de conquistas militares, a dívida do Reich subia a 19 biliões de marcos. No começo da guerra já estava em 36 biliões. Desde então vem subindo com um ritmo acelerado. A última cifra divulgada oficialmente já é antiga. Indica que no dia 30 de setembro de 1940 a dívida pública alcançava 66 biliões de marcos. Nos nove primeiros meses de 1940, a dívida subiu de 24 biliões, isto é, de 2,7 biliões por mês. É certo que desde então, as despesas de guerra e, por conseqüência, a dívida do Reich aumentaram em proporções ainda maiores, de forma que o Reich tem que tomar emprestado atualmente mais de 3 biliões de marcos por mês.

Embora a parte dos impostos no financiamento da guerra na Alemanha seja um pouco maior que na Inglaterra, o Reich deve, também, cobrir mais da metade das suas despesas com empréstimos. Todos os recursos acessórios, tais como as somas imensas que os alemães exigem da França e dos outros paises ocupados para as despesas de ocupação não alteram maiormente o quadro.

De qualquer modo, é notável o fato que de ambos os lados da barricada a política financeira é mais realista e mais conscienciosa do que durante a guerra de 1914-1918. Por ocasião da outra guerra mundial, a Inglaterra foi o único país beligerante que procurou desde o começo cobrir uma parte das despesas de guerra com impostos. De fato, naquela época as receitas equivaliam a cêrca de 20 % das despesas. Atualmente, cobrem um terço aproximadamente.

Na Alemanha a diferença é mais evidente ainda. Durante a guerra passada o Reich entregou-se a uma política de facilidades e inflação, pura e simples mediante um colossal aumento do papel-moeda. Desta vez, procura-se pelo menos evitar a inflação, e o ministro alemão das Finanças, o conde Schwerin von Krosigk — um excelente técnico que o Terceiro Reich "herdou" do antigo regime — não se cansa de alertar o público que os impostos elevados são a única maneira de evitar uma depreciação do marco.

Outra ilusão que custou muito caro aos povos, foi evitada desta vez, igualmente como durante a guerra de 14: o dr. Helfferich, então ministro das Finanças do Reich, declarava no Parlamento: "Temos a firme esperança de poder apresentar aos nossos adversários a conta a pagar pela guerra que nos foi imposta".

Na França e na Inglaterra a linguagem era a mesma, e um homem político tão experimentado quanto Lloyd George queria fixar efetivamente o montante das reparações em 320 biliões de marcos, para cobrir os gastos da guerra.

Hoje em dia não mais se conta com o vencido para pagar as despesas do vencedor. Cada nação e cada geração devem pagar a guerra que sustentam. Não há meios políticos para fazê-la pagar pelos outros povos. Não há meios técnicos para fazer pagar as próprias despesas pelos netos. O financiamento da guerra, que na aparência é feito a prazo, torna-se cada vez mais um pagamento à vista, feito ao preço de duras privações.

NOTAS DIARIAS

A Paz Anglo-Saxônia

"Esta é a segunda vez que o absolutismo, depois de ter dominado todo o continente europeu, se vê detido pelo mundo anglo-saxônico."
Hermann Rauschning — *"The Redemption of Democracy"*, pag. 281.

O encontro de Roosevelt e de Churchill em pleno Atlântico é um acontecimento de transcendental importância histórica, porque assinala o entendimento definitivo das nações anglo-saxonias a respeito dos meios de se obter uma paz justa e duradoura. Os dois grandes estadistas chegaram inicialmente a um acôrdo que demonstra, de sobejo, a sua profunda compreensão do magno problema mundial contemporâneo: a destruição da tirania hitleriana é *necessária*, mas não *suficiente* para assegurar a todos os povos os benefícios de uma verdadeira nova ordem, que só poderá basear-se em principios incompatíveis com tudo o que o racismo implica.

E por falar em racismo cabe aqui uma observação que nos parece interessante, a propósito da afirmação feita por tantos de seus teóricos — a de que somente entre os *nórdicos* se encontrariam *leaders* de espírito construtivo. Ora, conforme salientou, há meses, Dorothy Thompson em um de seus artigos de "Look", no meio dos dirigentes de todas as grandes potências empenhadas, como beligerantes ou não-beligerantes, no atual conflito, apenas dois são nórdicos típicos, podendo, mesmo, seus retratos figurar como ilustrações em manuais de etnologia: Roosevelt e Churchill...

Bem diversamente de certas confabulações sinistras levadas a efeito à entrada de um passo de montanha, a entrevista realizada sôbre a amplidão das águas do Oceano que, para a América, tem sido o grande bastião da liberdade, desde que o abjeto despotismo bonapartista sucumbiu em Waterloo, veiu abrir ante os olhos dos povos escravizados ou ameaçados de vir a sê-lo, novas perspectivas de independência e de realização de seus respectivos ideais nacionais. Os "oito pontos" em que Roosevelt e Churchill condensaram a orientação a ser seguida pela democracia norte-americana e pelas da *British Commonwealth* para que a coletividade das nações venha a constituir, realmente, aquela *societas generalis* de que falava o insigne teólogo espanhol Vitória, são, inegavelmente, de inspiração wilsoniana.

Durante dois decênios foi moda entre os primários de toda a espécie, a começar, naturalmente pelos escribas do totalitarismo, tomar o "vão idealismo" ou a "falta de senso de realidade" de Woodrow Wilson como o bode *expiatório* do fiasco do sistema de paz estabelecido em 1919. Hoje, porém, principalmente nos Estados Unidos já se começa a reconhecer e proclamar — Roosevelt sempre afirmou isso — que Wilson foi o único verdadeiro realista de então, o único que apontou a *via régia* da organização mundial.

No momento em que a sombra de Hitler se projeta tão ameaçadoramente na cena internacional como um anti-Wilson que, diga-se de passagem, tantas vezes já invocou os princípios wilsonianos para justificar seus "fatos consumados, é perfeitamente compreensível que o mundo anglo-saxônio apoie para êsse profeta admirável afim de combater a sua negação. Cada nação anglo-saxônia é um exemplo — trate-se da Inglaterra, dos Estados Unidos, ou de qualquer dos *Dominions* — do poder construtivo da liberdade, da *freedom* britânica: pois bem, o ideal wilsoniano consiste em estender ao domínio da organização internacional o emprego dos *methods of freedom*, tão magistralmente descritos por Walter Lippmann.

As nações anglo-saxônias estão, pois, dispostas a libertar a humanidade do pesadelo de uma "nova ordem" à maneira de Tamerlão e a instituir um amplo sistema de segurança geral que impossibilite o retôrno da política de agressão sistemática por parte de certas potências insatisfeitas. Ademais, proporcionando futuramente "a todos os Estados, grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, o acesso em condições iguais aos mercados consumidores e às fontes de matérias primas universais, necessárias à prosperidade de cada um", a Paz Anglo-Saxônia eliminará toda a razão de ser de reivindicações como as concernentes ao "espaço vital" às "exigências naturais" e outras folhas de parreira da concupiscência expansionista.

Roosevelt e Churchill, *leaders* da guerra justa, acabam de afirmar-se, igualmente, *leaders* da paz justa.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Os caças estratosféricos na guerra atual

P. H. C.

Flagrante mostrando a remoção do primeiro Messerschmitt 109 F, apanhado intacto na Grã Bretanha. Para fins de inspeção os painéis cobrindo o motor foram retirados. Notam-se as grandes dimensões da carenagem do cubo da hélice

O desenvolvimento da guerra atual obrigou os construtores a apresentar cada dia novos aparelhos capazes de voar mais alto. Em sucessão logica os bombardeiros foram os primeiros a subir para escapar dos caças e da artilharia anti-aerea e em seguida os caças tiveram de subir mais ainda para alcançar os aviões de bombardeio sub-estratosfericos.

Tivemos já o ensejo para publicar algumas notas a respeito dos dois caças alemães sub-estratosfericos Messerschmitt 115 e Messerschmitt 109-F.

Podemos acrescentar que com o aparecimento de diversos métodos para conservar a potencia do motor, qualquer que seja a rarefação do ar, taes como turbo-compressores e compressores com varias velocidades, uns funcionando diretamente sob a impulsão do motor, outros aproveitando os gazes de escape ou emfim comprimindo o ar introduzido por abertura de certo tamanho geralmente colocada sob o motor, combates a 10.000 metros de altitudes ficaram possiveis. Os engenheiros russos trouxeram notaveis aperfeiçoamentos no vôo em grandes altitudes e aliás a maioria dos recordes deste genero lhes pertence.

Atualmente segundo informações de fonte alemã e americana os unicos caças russos que podem resistir as ultimas produções da Luftwaffe são os I-19 estratosfericos e os MIK-III, ambos aparelhos na classe dos 400 milhas horarias, e bem armados.

Nos Estados Unidos, os americanos apresentam o "Thunderbolt" desenhado por Alexander de Seversky e que pode combater normalmente a 9.000 metros de altitude. Com motores especiaes o Lockheed P-38, o famoso caça bi-motor monoplace pode fazer o mesmo.

Na Italia temos experiencias no dominio dos aviões de bombardeio com cabines estanques, sem porém alcançar os resultados obtidos pelos americanos com as "Fortalezas Voadoras" Boeing e principalmente com os Short "Stirlings" britanicos. Os russos possuem atualmente excelentes quadrimotores estratosfericos de bombardeio, os TB-6 e algumas hexamotores os L-790. Com estes aparelhos eles conseguiram, apezar da necessidade de partir de campos afastados da linha de frente, bombardear severamente não somente Berlim uma meia duzia de vezes em quatro dias, como ainda bombardear a região industrial do norte da Italia. Estes passeios de cerca de 5.000 quilometros ida e volta só podem ter sido efetuados na subestratosfera, sob pena de imediata intercepção pelos caças.

A velocidade dos aparelhos estratosfericos, embora os compressores possam restabelecer integralmente a potencia a mais de 8.000 metros, compensa extraordinariamente o augmento de peso provocado pela instalação de dispositivos especiaes, geralmente contra o gelo. Velocidades de setecentos e mais quilometros a hora podem ser alcançadas por aparelhos que em altitudes normais só podem conseguir e com muito custo 500 quilometros horarios.

A respeito do Messerschmitt 109 F, do qual numerosas esquadrilhas foram transferidas para a frente russa afim de enfrentar os I-19 e os MIK-III, podemos acrescentar alguns detalhes suplementares. O motor-canhão não é armado com um canhão automatico de 20 mm., mas sim com uma metralhadora pesada de 15 mm. cujas balas são ou perfurantes ou explosivas (alternadas nas fitas) nos carregadores.

A superioridade da arma de 15 mm. sobre os canhões de 20 mm. empregados até então pelos Heinkels 113 da Luftwaffe residiria no fato que a cadencia de tiro é muito maior, e como as munições pesam menos podem ser levadas em maior numero dando maior duração de fogo.

Incomparaveis realmente são os canhões Madsen de 27 mm. dos Spitfires e de todos os modernos caças da RAF. Atirando granadas que pesam 355 gramas a quinhentos metros (contra 50 e 100 metros de alcance geralmente efetivo das metralhadoras) eles podem atingir uma cadencia de 350 tiros por minuto, e os carregadores, com o emprego de capsulas de aluminio ao envez de aço ou cobre, pesar muito pouco em relação nos carregadores normaes.

A foto que acompanha mostra o primeiro Messerschmitt Me-109-F apanhado intato pelos ingleses.

A 12 de julho, passado, pilotado por um dos "azes" da caça alemã, o tenente Peter Pingel (cruz de ferro, "Pour le Merite" etc.) que teria 22 vitorias oficiais, saiu para uma patrulha isolada em grandes altitudes sobre a Grã Bretanha.

O sistema de "caças livres" ou patrulhas solicitarias independentes que os melhores pilotos das esquadrilhas são autorizados a fazer, foi restabelecido na "Luftwaffe após as tremendas perdas dos meses passados.

Um aparelho sosinho atrái menos a atenção do que uma grande formação, e pôde alcançar interessantes vitorias graças a surpresa. Infelizmente Peter Pingel não estava de sorte. Numa "esquina" de nuvens a 10.000 metros de altitude ele encontrou uma formação de tres Stirlings patrulhas solitarias independentes por cumulo do "azar", antes mesmo de ter chegado em boa posição e a distancia de alcance de suas armas, ele recebia uma rajada de granadas dos canhões de 27 mm. que armam as torres automaticas dos gigantescos bombardeiros britanicos. Um estilhaço cortou a canalização de oleo. De 10.000 metros até o chão ele teve tempo de sobra, durante o "plané", para escolher um local para o seu pouso forçado. Ele aterrou num campo de trigo, em Saint Margaret's Bay (Kent), e os soldados que correram para aprisioná-lo encontram-no em estado de choque devido a decompressão que tinha sofrido na rapida descida. O avião estava intato (exceto a helice torcida pois ele aterrou com o trem de pouso encolhido) e atualmente está voando nas mãos dos pilotos britânicos do centro de provas de Elford, onde são recolhidos e estudados os aviões alemães aprendidos intatos.

NOVOS NOMES PARA OS AVIÕES DE GUERRA ITALIANOS

A Regia Aeronautica d'Italia não estava satisfeita com os nomes atuaes de seus aparelhos de guerra.

Doravante os nomes serão os seguintes:

1.º *Os caças* — o Fiat CR-42, o Fiat G-50 e o Macchi-200 serão os "Freccia", os "Falchos" e os "Saettas". O significado é o seguinte respetivamente: seta, falcão e raio.

2.º *Combate e bombardeio em mergulho* — Breda 88 e Breda 201 serão os "Lince" e os "Picchiatellis" (Linces e "batidinhas").

3.º *Bombardeiros* — Cant Z-1007, Fiat BR-20, Savoias Marchetti SM-79, SM-81 e SM-82 serão os "Alcione", "Cicogna", "Sparviero", "Pipistrello" e "Canguru", isto é "Peixe-rei", "Cegonha", "Gavião", Morcego e Kanguru.

4.º *Hidro-torpedeiros* — CANT-Z506 e Caproni 312 serão "Airone" e "Hidrosilusante", isto é "Garça" e "?".

5º O avião de transporte SM-75 será o "Marsupiale", marsupial.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Para o Congresso dos Bancarios

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica uma comissão de bancarios, tendo à frente o sr. Robert Gouvea, presidente do Sindicato, que foi convidar o sr. Salgado Filho para assistir à instalação, na proxima terça-feira, nesta capital, do congresso da classe.

A iniciativa visa o estudo de varias questões de interesse, vindo representantes estaduais tomar parte no congresso, que tem carater nacional.

A comissão, ao se retirar, comunicou ao sr. Salgado Filho que fazia empenho em sua presença, pois, como ministro do Trabalho prestou inumeros beneficios à classe.

Não foi atendido

O ministro da Aeronautica manteve o seu despacho anterior quanto ao pedido formulado por João Evangelista Guimarães, de reconsideração do indeferimento de sua classificação como piloto da reserva naval aerea de 3.ª classe.

Correio Aereo Nacional

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens: na rota Rio S. Salvador, nos dias 10, 20 e 22 do corrente mês, como piloto e observador, respetivamente: segundos tenentes Walter Castilho de Barros e José Constancio Marinho de Oliveira; 1º tenente Eglon Marques e 3.º sargento Nilson de Souza Beirão; 2.º ten. Firmino Alves de Araujo e 3º sargento Lauro João Cchlichting.

Na rota Rio-Vitoria, nos dia 19, 21 e 23, na mesma ordem: terceiros sargentos Dalvo Costa, Bruno Rotta, Omar França, Silvio Figueira Coelho, Laurecí Fontoura Pires e Hilton Machado.

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Como acontece todos os anos o Clube dos Democraticos fará celebrar hoje, às 10,30 missa votiva em louvor a sua excelsa padroeira N. S. da Glória, no altar-mór da Igreja de São Jorge.

Sábado haverá um baile oficial nos salões do Castelo, com inicio às 23 horas.

CLUBE MUNICIPAL

Peculios para os funcionarios municipais

Considerando as suas finalidades, de amparo aos serventuários da Prefeitura, o Clube Municipal acaba de tomar uma resolução do mais expressivo alcance social.

Assim, o Conselho Deliberativo e a Diretoria do Clube acabam de elaborar o regulamento da Caixa de Providência Social, que será publicado no Boletim do corrente mês de agôsto, destinada à formação de um pecúlio que o Clube, com a garantia das suas reservas financeiras e sem qualquer ônus para o sócio, instituirá em benefício das famílias dos funcionários municipais que falecerem. Dito pecúlio aumentará proporcionalmente ao tempo de inscrição do associado, fixando-se após alguns anos, em importância apreciável.

Esta iniciativa do Clube Municipal refletiu na classe sob gerais aplausos e tem constituido motivo para os mais lisonjeiros comentários entre o funcionalismo da cidade.

Criada a Federação das Associações dos Lavradores de Cana do Brasil

Os fornecedores de cana, ora reunidos nesta cidade em delegações de todos os Estados canavieiros, tiveram a feliz iniciativa de fundar a Federação das Associações dos Lavradores de Cana do Brasil.

A idéia dessa organização, que partiu do presidente do Sindicato dos Lavradores de Carapebús, sr. Manoel Francisco Pinto, foi uma consequência da perfeita harmonia e identidade de pontos de vista concretizadas nas sugestões que essa numerosa classe, depois de examinar e debater o Estatuto da Lavoura Canavieira, apresentou ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Uma das finalidades da nova associação é, articulando as aspirações de todos os fornecedores, pugnar pela defesa de seus direitos e interêsses perante o poder público, trazendo os seus associados sempre em dia com as medidas oficiais de amparo à produção e a seus diversos agentes.

Foi eleita, no ato da constituição, uma comissão composta de três membros, que são os srs. drs. João Palmeira, Aderbal Novais e J. A. Lima Teixeira, para dar redação final ao projeto de estatutos e dirigir, provisóriamente, a vida da nova entidade de que é justo esperar muitos benefícios para a lavoura canavieira.

INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DA LEI DE PROTEÇÃO Á FAMILIA

O que determinou o presidente da Republica aos varios Ministerios

Querendo dar pronta execução, em todo o territorio nacional, à lei de proteção à familia, o presidente da Republica resolveu baixar instruções a respeito aos Ministérios e aos Departamentos autonomos, nestes termos:

"I. Ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores: a) que baixe instruções ao Prefeito do Distrito Federal, ao Governador do Território do Acre e aos chefes dos governos dos Estados para que façam cumprir no territorio sob sua jurisdição o disposto no art. 6, e seus parágrafos, do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, relativamente à gratuidade do casamento civil, e bem assim para que expeçam os necessários atos e instruções, que tenham por objetivo dar plena execução ao disposto nos arts. 26 (segundo a redação que lhe deu o decreto-lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941), 27 e 28 do citado decreto-lei, relativamente a regalias e favores a serem concedidos a candidatos ao serviço publico e a funcionários e extranumerários das repartições publicas estaduais e municipais; b) que baixe instruções aos chefes dos governos dos Estados para que, na forma do art. 41 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, expeçam e façam expedir pelos prefeitos municipais os atos necessários à concessão dos favores de que tratam os arts. 5, 8, 11, 13 e 23 dêsse mesmo decreto-lei. Ao governador do Acre devem ser baixadas instruções para que faça observar a recomendação pelos prefeitos municipais do Território.

II. Ao Ministério da Fazenda: a) que faça estudar e organizar, e apresente ao Presidente da Republica, para a necessária aprovação um plano de realização de mutuos para casamento, a serem concedidos pelas caixas economicas federais, nos termos dos arts. 9, 10 e 11 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941; b) que, à vista dos dados informativos de que disponha, ou que solicite e receba dos demais Ministérios e dos outros serviços federais subordinados diretamente ao Presidente da Republica, promova a criação dos créditos necessários ao pagamento, neste e nos futuros exercícios, dos abonos familiares a que tenham direito funcionários e extranumerários do serviço publico federal, na forma do artigo 28 do citado decreto-lei; c) que coopere com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio na organização do projeto de regulamento do art. 29 do mesmo decreto-lei; d) que baixe instruções no sentido de ser plenamente observado, na arrecadação do imposto de renda, pela competente repartição, o disposto nos artigos 32, 33, 34, 35 e 36 do decreto-lei acima mencionado, relativamente ao imposto adicional a que estão sujeitos os solteiros, e bem assim os casados ou viuvos sem filhos ou com um só filho.

III. Ao Ministério da Educação e Saúde: a) que providencie no sentido de que, nos estabelecimentos de ensino secundário, normal e profissional de todo o país, sejam concedidos às famílias com mais de um, ou de dois filhos, respectivamente, os favores mencionados nos arts. 24 e 25 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941; b) que baixe instruções ou proponha a expedição das necessárias providências de caráter legislativo ou regulamentar para o fim de ser dada conveniente execução ao art. 30 do referido decreto-lei, que trata da proteção às famílias em situação de miséria; c) que providencie no sentido de ser observada, em todo o país, a disposição do art. 31 do mesmo decreto-lei, relativa aos benefícios a serem concedidos, em favor de filhos de famílias pobres, pelas associações recreativas e desportivas.

IV. Ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: a) que mande estudar e organizar, para ser submetido à aprovação do Presidente da Republica, um plano de realização de empréstimos para casamento, a serem concedidos pelos institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões, nos termos dos arts. 9, 10 e 11 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941; b) que baixe instruções aos institutos de previdência e caixas de aposentadoria e pensões para que entrem a observar o disposto no art. 12 do mencionado decreto-lei, relativamente aos mútuos a pessoas casadas; c) que, com a cooperação do Ministério da Fazenda, promova a regulamentação do art. 29 do mesmo decreto-lei. Ao comissão, que for encarregada desse trabalho, deverá propor a adoção de medidas que impeçam o rebaixamento dos salários por parte dos empregadores ou a procura de emprego de mais comoda execução e de menor remuneração por parte dos trabalhadores, em consequência da promessa do abono familiar, o qual, numa ou noutra hipótese, deixaria de produzir o efeito desejado, isto é, a melhoria do teor de vida da familia beneficiada. Poderá igualmente a comissão, se o aconselharem os seus estudos, sugerir a adoção de outro processo de financiamento dos abonos familiares instituidos pelo artigo 29 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

V. A todos os Ministérios: a) que façam cumprir as prescrições dos arts. 26 (conforme a redação que lhe deu o decreto-lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941) e 27, do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõem sobre regalias a serem concedidas a candidatos ao serviço público, assim como a funcionários e extranumerários; b) que providenciem no sentido de que se organizem os assentamentos e expedientes necessários para ser iniciado o pagamento dos abonos familiares aos funcionários e extranumerários que a eles tenham direito em virtude do art. 28 do citado decreto-lei.

VI. Ao Departamento Administrativo do Serviço Público: que, nos processos em que tenha de funcionar, relativos à nomeação de funcionários, ou à admissão de extranumerários ou melhoria dos seus salários, faça observar o disposto no artigo 26 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, segundo a redação que lhe deu o decreto-lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941.

VII. Deverão as repartições não subordinadas aos Ministérios, mas diretamente ao Presidente da Republica, observar, no que lhes for aplicavel, as recomendações ora feitas aos Ministérios em geral.

VIII. A vigência do preceito do art. 26 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, terá início a 1 de janeiro de 1942, e os favores instituidos pelo artigo 28 do mesmo decreto-lei devem ser concedidos a partir de 19 de abril próximo passado, na conformidade do disposto no art. 2 do decreto-lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941.

IX. A prova documental a que se refere o art. 40 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, poderá constar de certidão ou atestado passado por autoridade pública competente, judicial ou administrativa, ou, não sendo cabível esta modalidade de documento, de declaração firmada por duas pessoas idôneas e juntas da autoridade a quem for feito o requerimento."

Regressou ao Brasil o fundador e diretor do Horto Florestal de São Paulo

Acha-se de regresso de sua viagem aos Estados Unidos o dr. Edmundo Navarro de Andrade, fundador e diretor do Horto Florestal de São Paulo e da Companhia Paulista de Estrada de Ferro e além disso conhecido como o maior eucaliptólogo do mundo em nossos dias.

O ilustre cientista brasileiro acaba de receber a medalha da "Instituição Frank Meyer", dos Estados Unidos, até hoje só conferida a 17 pessoas, sendo o dr. Navarro de Andrade o único sul-americano que já mereceu tal distinção.

Ao receber aquela insígnia, o mestre da silvicultura brasileira proferiu uma conferência na sede daquela fundação, a qual obteve larga repercussão nos meios cientificos norte-americanos.

Por motivo do seu regresso ao Brasil, o dr. Edmundo Navarro de Andrade será homenageado por um grande número de amigos desta capital e de São Paulo.

Restabelecimento da inspeção de ovos

O Ministério da Agricultura informa que serão restabelecidos a partir do dia 19 do mês em curso, nos entrepostos sob controle sanitário do Departamento Nacional da Produção Animal, os trabalhos de inspeção sanitária e classificação dos ovos destinados ao consumo desta capital.

Foram adotadas todas as providências necessárias, não somente em relação às empresas de transporte, como junto às autoridades fiscalizadoras locais, no sentido de que aqueles trabalhos se desenvolvem com a maior eficiência possivel.

CORREIO MUSICAL

MIECIO HORSZOWSKI EM SÃO PAULO — Pela fôrça do hábito já consideramos Mieclo Horszowski um pouco nosso. E nem podia deixar de ser. Pela fôrça tambem das circunstâncias a sua individualidade preciosíssima se acha presa a vários fatos da nossa história da música. Foi o primeiro "menino-prodígio" que apareceu, entre nós. Teve, como tal, sucesso tão formidável que nunca mais se repetiu com artista nenhum — pequeno, grande, mêdio (de estatura) gôrdo, magro, ou meio termo entre os dois...

Mieclo, naquela sua estréia, ficou esplendidamente só e fulgurante... Lástima que o resultado dêsse trabalho artístico infantil não lhe tivesse aproveitado melhor para o início de um pecúlio salutar. Coisas que, infelizmente, acontecem.

Tendo estado aqui já várias vezes, sempre foi lembrado com as mais afetuosas recordações por todos aqueles que o conheceram pessoalmente, ou apenas de nome, naqueles tempos, e depois.

Hoje, a sua demora é um pouco maior, nesta abençoada Terra de Santa Cruz, e lástima será que todo o Brasil, de norte a sul, de leste a oeste, não possa ouvir êsse artista notável, sincero e esquadrinhador, que procura penetrar fundo, primeiramente no texto da obra que vai interpretar para depois perceber o espírito, a musicalidade e executá-la com todos os requisitos do gosto e da expressão.

Estas linhas vêm a propósito de mais um grande sucesso que Mieclo Horszowski acaba de conquistar em São Paulo, tocando para a Sociedade Filarmônica de São Paulo, a 8 do corrente.

Foi o seguinte o seu programa: Schumann, "Toccata"; Cesar Franck, "Prelúdio, Coral e Fuga"; Chopin, "24 Prelúdios"; Debussy, "Cake Walk", "Les Tierces Alternées"; Vila Lobos, "O Castelo — Acordei de madrugada — Senhora dona viuva — Caranguejo — A maré encheu — Garibaldi foi à missa"; Granados, "Fandango de Candil".

Neste concerto Horszowski renovou a proeza de tocar os 24 "Prelúdios", de Chopin, proeza que êle realiza com o máximo de arte e de consciência. — JIC

ÚLTIMO CONCERTO DOS PEQUENOS CANTORES "À LA CROIX DE BOIS" — A boa compreensão dos dirigentes dos grandes colégios católicos do Rio e de Petrópolis permitiu realizassem os Pequenos Cantores "À la Croix de Bois", de Paris, uma obra cultural interessantíssima no decorrer desta semana, qual a de realizar audições para os alunos, com programas escolhidos em que, ao lado dos cânticos sacros, figuram canções da velha França contemporânea inspiradas pelo mais puro sentimento popular ou erudito. Amanhã, à tarde, despede-se o excepcional conjunto canôro que o padre F. Maillet dirige com tanta inteligência, tornando-se, ao mesmo tempo, extremamente simpático ao público, realizando no Municipal seu último recital composto das suas execuções de maior sucesso.

"OS MESTRES CANTORES" SERÁ MESMO VERDADE? — Para atender a inúmeros pedidos que, dia a dia, vão chegando à direção do Teatro Municipal, foi decidido dar mais uma representação da grandiosa ópera de Wagner, "Os Mestres Cantores", que tão calorosos aplausos teve na noite de inauguração da Temporada. Essa récita, com os mesmos intérpretes da estréia, terá lugar segunda-feira próxima, dia 18, à noite, achando-se à venda a partir de hoje as localidades na bilheteria do teatro. Os srs. assinantes nas récitas noturnas terão preferência às suas localidades para esta récita até amanhã, ao meio dia.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Amanhã, à noite, em quarta récita de assinatura será levada à cêna "Un ballo in maschera", a lindíssima ópera de Verdi que há muitos anos não é cantada entre nós. Data de 17 de fevereiro de 1859, quando foi cantada pela primeira vez no Teatro Apolo de Roma. Foi o argumento tirado de um libreto de Scribe, baseado em fato histórico, o assassino do rei Gustavo III da Suecia em um baile de mascaras, na noite de 15 de março de 1792. É interessante salientar que essa ópera teve sua apresentação retida por causa da efervescência politica em que se encontrava a Itália. Felix Orsini, revolucionário italiano, tentara matar Napoleão III e fôra guilhotinado. Tudo era pretexto na Itália para violentas manifestações que se tornavam, por vezes, sanguinolentas. Foi então, proibida a representação de "Un ballo in maschera" a menos que fossem feitas substânciais modificações no libreto, coisa com que Verdi de modo algum quis concordar. Afinal fez-se um acôrdo: a Suecia passou a ser a América e Estocolmo transformou-se em Boston e Gustavo III converteu-se em Ricardo, conde de Warwick. Interpretarão "Un ballo in maschera" o tenor Sidney Rayner, do "Metropolitan", que pela primeira vez se apresenta ao nosso público, pelas cantoras Zinka Milanov e Bruna Castagna, o baritono Armando Borgioli e o baixo Duilio Baronti, sob a regência do maestro Papi.

— Hoje, em vesporal, repete-se a "Carmen", de Bizet, com o mesmo elenco da estréia.

RECITAL DO PIANISTA JOSEPH BATTISTA — Atendendo a inúmeros pedidos, o jovem e já eminente pianista americano Joseph Battista, vencedor do "Prêmio Guiomar Novaes", realizará amanhã, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, um recital de despedida.

Para êsse concerto que está sendo aguardado com grande ansiedade, dado o enorme sucesso alcançado pelo jovem artista no seu último recital, encontram-se bilhetes à venda na portaria da Escola.

O PIANISTA WITOLD MALCUZYNSKI — Deram-nos ontem o prazer da sua vista o pianista Witold Malcuzynski e sua esposa, a pianista Claudette Gaveau.

O ilustre casal de artistas chegou de Buenos Aires pelo "Argentina".

Breve, teremos ocasião de ouvir o exímio pianista polonês, que aliás já tocou com grande êxito na nossa Cultura Artística. — J.

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

Parte hoje para o Norte, o "Almirante Jaceguai"

Conforme tem sido anunciado, inicia-se hoje o cruzeiro turistico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil com o objetivo de mostrar o Brasil setentrional a um grupo de brasileiros, bem assim como a numerosos argentinos e uruguaios.

O paquete *Almirante Jaceguai*, a cujo bordo se realiza a excursão, acaba de sair reformado das oficinas do Lloyd Brasileiro, apresentando novidades em matéria de confôrto, estabilidade e marcha. Sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis, o *Almirante Jaceguai* zarpará as 9 horas da manhã, conduzindo mais de 140 excursionistas do Touring Club.

No Rio o secretario das Finanças do Espirito Santo

Encontra-se nesta capital o sr. Gentil Dessaune de Almeida, secretário das Finanças do Espírito Santo e um dos mais destacados colaboradores da administração daquela unidade da Federação. O sr. Gentil Dessaune de Almeida veio tratar da solução de diversos problemas ligados ao setor que dirige, já tendo entrado em contacto com as altas autoridades federais, entabolando entendimentos para o bom exito de sua missão.

Exames para o pessoal da Marinha Mercante

Os exames de eletricidade e suas aplicações à Marinha Mercante e de máquinas e instalações frigoríficas para primeiro maquinista-motorista, terão lugar nas próximas terça e quarta-feira respectivamente, Ponto às 12,30 horas.

Os exames de conhecimentos práticos de instalação eletrica e de compressores de ar e hidraulica e máquinas frigorificas para segundo maquinista-motorista terão lugar nos mesmos dias acima citados.

Distribuição das quotas de farinha

De acordo com o Ministro interino Carlos de Souza Duarte, o agrônomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, designou um corpo de inspetores desse Serviço para percorrer o Estado de São Paulo com o objetivo de proceder a um levantamento cadastral rigoroso das fábricas de farinha de raspa de mandioca ali existentes, obtendo dados precisos quanto à capacidade de produção, valor das instalações, condições técnicas e higiênicas das mesmas.

A referida comissão de inspetores já se encontra em São Paulo, principal produtor de raspa de mandioca.

Ao expor a necessidade da medida ao titular interino da pasta, o diretor do S. F. C. salientou que a mesma permitirá a adoção, em bases seguras, de um critério ainda mais equitativo na distribuição das quotas de farinha. Para a execução dessa providência, que deverá se extender aos demais Estados, o aludido Serviço contará com a colaboração das seções de Fomento Agrícola, que o Ministério mantem nas diversas unidades da Federação.

Palavras do arcebispo de Canterbury

Londres, 14 (Reuters) — O rei Jorge da Inglaterra, manifestou o desejo de que o domingo, 7 de setembro, primeiro domingo seguinte ao segundo universário da declaração de guerra, seja considerado como dia nacional de oração.

O arcebispo de Canterbury, comentando o desejo manifestado pelo soberano, disse que "tendo presente que o terceiro ano de guerra começa quando há muitas coisas pelas quais temos razões de estar agradecidos, devemos especialmente nos lembrar, em nossas orações, dos exércitos e do povo russos em sua heróica resistência contra o poderio militar da Alemanha, assim como das novas e graves complicações que estão se produzindo no Próximo e no Extremo Oriente. Não sabemos quais as provações e perigos futuros, por isso devemos orar, pedindo coragem para resistir-lhes e fôrça para vencê-los".

A medalha militar de bons serviços na Armada

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços visto nada constar de seus assentamentos que os desabonem os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra: Passadeira de platina — Contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio. Ouro — Capitão de corveta Carlos Dehoul da Conceição; capitão de corveta da reserva remunerada, Waldemiro José de Carvalho Rocha; segundo tenente da reserva remunerada, Antonio Prata Bueno e sub-oficial, Domingos Rocha Monjardim. Prata — Capitães tenentes, Luiz Henrique Marques da Costa, José Moreira Maia; capitão tenente intendente naval, Jorge Mayerhofer; primeiro sargento, João de Almeida Rocha; segundo sargento, Antonio de Souza Maciel; segundo sargento, Alvaro Pires Bastos; cabo-fuzileiro naval, músico de primeira classe, José Cicero. Bronze — Capitães tenentes, José Luiz de Araújo Goyano, José Goossens Marques, Wallin Cruz de Vasconcellos; capitão tenente, médico, Ivanir Friedmann; primeiro tenente, Rubens de Castro Figueirêdo; primeiro sargento, Pedro Firmo Fernandes; segundo sargento, Francisco Dias de Moraes; terceiro sargento, Gerson Ferreira de Menezes; terceiro sargento, Francisco Ramos Barreto; terceiro sargento, Ernesto Martha de Alencar; cabo-marinheiro, João Alves de Araujo; cabo-marinheiro, Joaquim Vieira de Macena; cabo-fuzileiro naval, João Cavalcanti de Albuquerque; marinheiros de primeira classe, João Adalberto Ferreira, Estevam de Lima Barbosa, João Francisco Bezerra da Silva; marinheiros de primeira classe, Raymundo Pascoalo da Costa, Cassendro Euphrosino de Souza, Sebastião Adriano de Queiroz, João Antonio Corrêa, Hipolito Bittencourt Serra Valle; marinheiro de primeira classe, Manoel Muniz Sobrinho; fuzileiro naval, músico de segunda classe, Julio Bolivar de Medeiros e fuzileiro naval, Francisco das Chagas Roque.

Pedido de cancelamento de uma carta-patente

O diretor geral da Fazenda, atendendo ao que solicitou a casa bancária J. Frizzo & Cia., mandou cancelar a carta-patente pedida para o funcionamento, na filial, na cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

As bases das Aldeias Educacionais

O dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, baixou a seguinte resolução, pela qual estabelece as bases de organização das Aldeias Educacionais e sua finalidade:

"Considerando que a construção das Aldeias Educacionais está compreendida no plano trienal de realizações da Prefeitura do Distrito Federal;

Considerando a necessidade de estabelecer as bases de sua organização e a conveniência de definir a sua finalidade;

Considerando, finalmente, a vantagem de providenciar, em tempo, sobre a seleção e escolha dos seus dirigentes e auxiliares imediatos;

Resolve autorizado pelo exmo. sr. prefeito,

1) — As Aldeias Educacionais substituirão, na Prefeitura do Distrito Federal, o regime dos internatos subvencionados e serão duas; uma, para meninos, em Sepetiba; outra para meninas, em Paquetá.

2) — Destinar-se-ão à educação integral de nivel primário de menores pobres; órfãos, abandonados, filhos de familias numerosas e desprovidas de recursos.

3) — A educação ministrada visará, essencialmente, preparar o educando, submetendo-o a regime de trabalho e disciplina, para que se torne elemento útil a si mesmo, à familia e à sociedade, de modo a vir, mais tarde, a se bastar e a representar valor economico; estabelecerá a necessária harmonia entre a escola, o lar e a comunidade; desenvolverá o espirito de cooperação e solidariedade.

4) — A organização inicial compreenderá: pavilhão para a administração, isolamento, residência de funcionários solteiros e casados; 30 pavilhões-lares, com capacidade, cada um, para 30 menores; um infantário; um jardim de infância; uma escola primária; uma escola de educação tecnico profissional (primária) e uma Escola Hospital.

5) — Em cada Aldeia, haverá uma Escola-Hospital, que dispensará assistência médica e odontológica aos internados, além de receber, para tratamento e educação, menores matriculados nas escolas primárias da Prefeitura, deficientes fisicos ou mentais, submetendo-os a regimes especiais de cura e frequência em classes para anormais.

6) — O regime de funcionamento obedecerá ao modêlo da vida em familia: cada grupo de 30 educandos será dirigido por um casal de média condição social, que desempenhará o papel de pais ou de padrinhos, auxiliado por outro casal, que exercerá as funções de servente e cozinheiro.

7) — Cada pavilhão-lar terá autonomia econômica e da administração receberá, apenas, os quantitativos indispensáveis de alimentação e vestuário.

8) — A direção e educação (familiar) dos menores competirão aos casais responsaveis pelos pavilhões-lares que os tiverem sob sua guarda e vigilancia, os quais os ocuparão no afazeres caseiros, na pequena lavoura e criação, os enviarão à escola, ao campo de esportes, ao parque de recreação e ao exercicio de outras atividades educativas.

9) — A internação de menores nas Aldeias Educacionais se fará aos sete anos completos, referida a idade ao dia primeiro de março; procedendo-se ao desligamento aos 16 anos, com o encaminhamento dos excluidos, por intermédio da Cooperativa, para emprego em granjas, fabricas, ou oficinas, ou industrias domesticas, assegurado assim, a necessária assistência, até a conveniente aplicação dos mesmos em atividades uteis.

10) — O infantário (créche) será dependência do jardim de infância e formará, com este, o orgão destinado ao tratamento e à educação pre-escolar dos filhos dos casais e dos funcionários em serviço na Aldeia. Assim, tambem, as escolas primária e profissional poderão receber os filhos dos mesmos funcionários.

11) — A administração das Aldeias Educacionais competirá a um diretor de Colégio ou Escola, sendo-os auxiliares reclamados pelo serviço.

12) — A seleção dos diretores e dos casais, para servirem nas Aldeias Educacionais, se fará mediante inscrição dos candidatos que satisfizerem as condições a seguir especificadas e na ordem da classificação apresentada por comissão especialmente designada para êsse fim.

13) — Só poderão inscrever-se como candidatos a diretores das Aldeias Educacionais, os diretores de Colégios e Escolas da Prefeitura.

14) — Os diretores das Aldeias Educacionais terão, além dos vencimentos do padrão 02, residência gratuita e quantitativo de gêneros de alimentação para si e pessoas de sua familia.

15) — Para as Escolas-Hospitais serão designados, preferentemente, professores, cujas condições aconselharem sejam postos em ambiente mais adequado a preservação da saúde.

16) — Os casais serão admitidos, atendidas as prescrições legais, como extranumerários com os vencimentos mensais de: padrinhos, 350$000 cada um; servente e cosinheira, 150$000 cada um. Terão residência e alimentação gratuitas e, além disso, direito à percepção de percentagens na economia do lar, e serem fixadas no regimento interno.

17) — Os casais (padrinho e madrinha, servente e cozinheira) no ato de inscrição, mediante requerimento, apresentarão os seguintes documentos:

a) — atestado de boa conduta passado por autoridade policial do local da residência;

b) — certidão de nascimento dos filhos, quando houver;

c) — atestado de que vivem em harmonia, passado por duas pessoas idoneas, com as firmas reconhecidas;

d) — atestado de saude.

18) — Será assegurada a preferência aos casais que tiverem maior numero de filhos, sob condição de que os mesmos serão internados em lares diversos daqueles em que houverem de exercer sua atividade ou no infantário da Aldeia.

19) — A classificação dos candidatos será procedida de investigações reservadas feitas por comissão escolhida, sob sigilo, não cabendo a quaesquer candidatos o direito de reclamação quando os seus requerimentos forem mandados arquivar. — Distrito Federal, 12 de agosto de 1941".

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 57:436$500 a favor de Darcy Pereira de Miranda e outros; de 19:307$ a favor de Maria Candida Brandão e outros; de 117:076$900 a favor de Jordão Carrello e outros; de 15:933$500 a favor de J. G. Pereira & Cia.; de réis 50:855$400 a favor de J. Gomes Puga; de 17:472$000 a favor de Lopes & Rebello; de 12:400$000 a favor de Singer Sewing Machine Co; de 10:600$000 a favor de Condoroil & Paint S. A.; de 18:960$000 a favor de Máquinas Importadoras Ltda.; de 29:962$100 a favor de J. Gomes Puga; de 3:485$500 a favor da Cia. Construtora e Técnica Kotéca S. A.; de 10:775$800 a favor de Pinheiro Guimarães & Cia.; de 14:500$ a favor de S. S. White Dental MFG. of Brasil S. A.; de 13:306$100 a favor de Lopes Rebello; de 10:600$000 a favor da Soc. Técnica Bremensis Ltda.; de 15:937$000 a favor de M. M. Gomes & Cia. Ltda.; de 68:778$360 a favor de Construções e Transportes "Veritas" Ltda.; de 60:076$000 a favor de José Coelho de Mello e outros; de réis 161:964$900 a favor de Marieta Gumarães e outros; de 11:514$900 a favor da S. A. do Gás do Rio de Janeiro; de 34:024$200 a favor de Miguel Azeredo Filho e outros; de 15:960$000 a favor de Albino Castro & Cia.; de réis 29:560$000 a favor da Cia. Quimica Rodia Brasileira; de 18:437$000 a favor de A. Ramada & Cia. Ltda.; de 37:000$000 a favor da Cia. Imobiliária Comercial S. A.; Registrou ainda, o seguinte adiantamento: de 4:000$000 a favor de Fernando da Silva Porto. Registrou mais, os seguintes contratos: Do Clube Militar, para locação de parte do 8º pavimento, salas 809 a 811, do Edificio Marechal Deodoro — sito à Avenida da Graça Aranha, 15; de Carlos Bastos Fonseca, para recuo de imovel sito à rua Baronesa n. 200; de Antonio Cid Loureiro, para execução do novo pedestal da Estátua da Amizade e execução geral dos serviços complementares de embelezamento paisagístico da praça existente entre os Edificios Standard Oil e Novo Mundo. Ordenou os seguintes levantamentos de caução: De Azevedo Borba & Cia. Ltda.; de Luiz F. Braga & Filhos; da Construtora Brandão S. A. Julgou boas e legais as comprovações de adiantamentos: de Francisco Martins e de Maria José Fernandes.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — "Designações: das professoras de curso primário: Lais Maris Botelho Maya, para o Colégio 14-9 "Goiás", nucleo 483, lote 3, amparada pelo artigo 171. Marieta Monteiro de Barros, para a escola 9-6 "Humberto de Campos", nucleo 452, lote 7. Wanda dos Santos Martins, para a escola 13-12, nucleo 161, lote 0, por término de afastamento da Saúde Pública. Lília Coutinho Paranhos Velpa, para o colégio 14-6 "Itáia", nucleo 328, lote 0. Julia da Silva Oliveira, para a escola 9-2 "General Mitre", nucleo 061, lote 5.

Transferências — Das professoras de curso primário: Aricléa Cunha, do colégio 3-10 "Paraná", nucleo 511, lote 9, para o colégio 19-10 "Mato Grosso", nucleo 589, lote 9 (conveniência de ensino — item 4). Fortunée Nahon, da escola 8-10 — nucleo 597, lote 9 para o colégio 19-10 "Mato Grosso", nucleo 589, lote 9, por conveniência de ensino — (item 4). Marina Julia de Oliveira Reis, da escola 17-10, nucleo 575, lote 9, para o colégio 19-10 "Mato Grosso", nucleo 589, lote 9, por conveniência de ensino (item 4). Diva Novais, da escola 11-6 "Alfredo Gomes", nucleo 282, lote 7, para a escola 16-6, nucleo 713, lote 8, por conveniência de ensino (item 4). Mercedes Gomes de Matos, da escola 8-3 "Pereira Passos", nucleo 379, lote 5, para o colégio 1-3 "José de Alencar", nucleo 291, lote 8, por conveniência de ensino (item 4). Maria Araujo Gaudie-Ley, da escola 8-3, "Pereira Passos", nucleo 379, lote 5, para a escola 5-3, "Santa Catarina", nucleo 203, lote 8, por conveniência de ensino (item 4). Lydia Cunha da escola 8-3 "Pereira Passos" nucleo 379, lote 5, para o colégio 1-3 "José de Alencar", nucleo 291, lote 8, por conveniência de ensino (item 4)...

Das professoras de curso primário extra-numerário-mensalistas: Honorina da Costa Rodrigues, da escola 3-11 "Bernardo de Vasconcelos", nucleo 554, lote 7, para o colégio 1-11 "Conde de Agrolongo", nucleo 558, lote 7 por conveniência de ensino. Zilda Kahl, do colégio 3-10 "Paraná", nucleo 511, lote 0, para o colégio 19-10 "Mato Grosso", nucleo 589, lote 9, por conveniência de ensino (item 4). Lionetta Constancia, do colégio 3-13 "Nair da Fonseca", nucleo 627, lote 9, para a escola 15-13 "Senador Camará", nucleo 641, lote 9, por conveniência de ensino (item 4). Henriqueta Eurithse de Magalhães, do colégio 3-13 "Nair da Fonseca", nucleo 627, lote 9, para o colégio 19-13 "Martins Junior", nucleo 651, lote 0, por conveniência de ensino (item 4). Hercilia Braga de Menezes, do colégio 1-11 "Conde de Agrolongo", nucleo 556, lote 7, para a escola 3-11 "Bernardo de Vasconcelos", nucleo 554 lote 7 por conveniência de ensino. Carmen Bittencourt Barcellos, do colégio 1-14 "Venezuela", nucleo 693, lote 8, para a escola 6-14, nucleo 688, lote 9, por conveniência de ensino (item 4). Ingeborg Hafke, do colégio 1-12 "Honduras", nucleo 612, lote 0, para a escola 9-12, nucleo 623, lote 0, por conveniência de ensino (item 4). Maria Carolina Pacheco Leite, da escola 15-11, nucleo 562, lote 7, para a escola 2-11, nucleo 558, lote 7, por conveniência do ensino (item 4). Maria da Penha Fonseca Bittencourt, do colégio 11-9, "Bolivar", nucleo 522, lote 0, para a escola 1-9 "Isabel Mendes", nucleo 475, lote 0, por conveniência de ensino (item 4). Mafalda Caldeira de Alvarenga, do colégio 1-14 "Venezuela", nucleo 693, lote 8, para a escola 6-14, nucleo 86, lote 9, por conveniência de ensino (item 4).

As construções na Avenida Ataulfo de Paiva

Foi assinado pelo prefeito, um decreto em que se declara que os prédios a serem construidos na Avenida Ataulfo de Paiva poderão atingir o alinhamento.

Campanha contra a Lepra

O preventório Eunice Weaver, da Paraiba

A melhor e mais convincente prova de que prossegue intensamente a campanha contra a lepra, em todo o país, são as inaugurações de leprosários ou preventórios. Este mês nada menos de três novos estabelecimentos vieram reforçar o nosso aparelhamento de combate à terrivel moléstia: com a presença do presidente Getulio Vargas inaugurou-se, em Mato Grosso, o leprosário Colônia de São Julião, inteiramente construido pelo governo federal; e em Pernambuco e na Paraiba entraram em funcionamento dois preventórios da série que a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, está construindo ou já construiu, auxiliada com vultosas somas pela União, em todos os Estados.

A propósito da politica sanitária que se está desenvolvendo no Brasil, em relação à lepra, a presidente da referida Federação, d. Eunice Weaver, que assistiu às cerimônias da inauguração do Instituto Guararapes, do Recife, e do preventório da capital da Paraiba, a que, numa homenagem à sua pessoa, foi dado o seu nome, fez declarações sobre os resultados que estão sendo obtidos.

Assim é que, referindo-se às nossas realizações e a sua repercussão no estrangeiro, disse:

"Os governos estaduais e, principalmente, o da União, têm sido o nosso forte esteio nesta campanha. O presidente da Republica e o ministro da Educação demonstram um interesse direto e intenso pela nossa causa. O presidente sente uma grande satisfação toda vez que lhe comunicam a criação de um novo preventório ou leprosário.

Assim com o apoio do poder público, a cooperação dos particulares e a abnegação dos técnicos, o Brasil chegou a um alto nivel, entre os demais países, na luta contra a lepra.

Hoje em dia, já podemos proclamar que somos o primeiro país em todo o globo, nesse particular, tendo nos avantajado ao próprio Japão e às Filipinas. O nosso armamento contra a lepra é o primeiro do mundo e na nova geração vai se formando uma elite de leprólogos que honra o Brasil.

Cientistas estrangeiros têm vindo estudar a nossa organização de combate à lepra. Há pouco tempo, estiveram no Rio, dois médicos venezuelanos para esse fim. Esteve também o chefe do Serviço de Lepra da Colômbia, a quem forneci toda sorte de informações sobre os nossos trabalhos. Ultimamente, fazendo parte da caravana médica argentina que visitou o Rio, vieram dois diretores de leprosários no país platino e que se interessaram muito pelo que existe, entre nós, na especialidade.

E o *American Journal of Leprosy*, dos Estados Unidos, comentando uma tése que enviei para Washington sobre a campanha contra a lepra entre nós disse que o Brasil possue os melhores preventórios do mundo.

Para maior progresso dos serviços de combate ao mal de Hansen no Brasil, foi criado, no Ministério da Educação, o Serviço Nacional da Lepra, entregue à competência de um grande técnico, o dr. Ernani Agricola, que é também, presidente da Comissão Técnica da Federação, existindo a maior harmonia de vistas para a consecução dos fins unanimemente visados."

Dona Eunice Weaver fez parte do Congresso Internacional de Lepra do Cairo, realizado em 1938, tendo sido a única mulher a assistir àquele certame. Interrogada acerca de futuras reuniões desse gênero, disse que, de então até agora, não houve outro congresso internacional de lepra. O que estava para realizar-se, em Paris, certamente não será levado a cabo, em consequência da situação da França.

E quanto ao Brasil, vai reunir-se, em breve, em São Paulo, um congresso de lepra, tendo já os seus organizadores distribuido convites a entidades, autoridades e figuras do mundo médico para que dele participem.

EM FAVOR DA FUNDAÇÃO ANCHIETA

Um espetáculo brasileiro no Carlos Gomes

Uma festa de expressiva simpatia, pela finalidade a que se destina, está sendo preparada para a noite de domingo próximo, no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de um grandioso espetáculo em benefício da Fundação Anchieta, patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O programa

Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

será o maior que temos visto com a colaboração dos mais destacados artistas do nosso "broadcasting". Veremos desfilar, assim domingo próximo, às 9 horas da noite, no palco do Carlos Gomes os intérpretes legítimos da música popular brasileira. Lá estarão Francisco Alves, Orlando Silva, Linda Batista, Silvio Caldas, Carlos Galhardo, Joel e Gaúcho, Zezé Fonseca, Marilia Batista, Ary Barroso, Barbosa Junior, Jorge Murad, Raul Roulien e artistas da sua companhia; Muraro o mágico do piano; Lauro Borges, Renato Murce, Silvino Neto, Carolina Cardoso de Menezes, Lamartine Babo, Vasco Ferreira, Juvenal Fontes, Rocambole, famoso mágico; Ana Maria e outros colaborarão para maior êxito de tão esperada festa. As duas orquestras da Rádio Nacional prestarão igualmente sua adesão ao espetáculo nunca visto no Rio de Janeiro. O programa será dirigido pelo professor Olavo de Barros. Desde já, na bilheteria do Carlos Gomes, podem ser adquiridos os ingressos para essa festa.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

Pertinaz — *Rio* — *Consulta* — Construí um prédio sendo o terreno todo murado. Nos fundos de minha casa vão construir outras. Tenho o direito de cobrar a metade do muro ?

Resposta — Não, porque o muro lhe pertence.

2.ª *Consulta* — Tenho o direito de pedir a eles que elevem a altura do muro para não devassar os fundos da minha casa ?

Resposta — Ele para abrir janelas para o seu lado é obrigado a construir a 1m50 de seu muro. Outrosim pode pedir que ele faça a construção de modo a não devassar a sua casa.

3.ª *Consulta* — Ha alguma lei á respeito desta materia ?

Resposta — O assunto é regulado pelo Código Civil e o Código de Obras do Distrito Federal.

Eugenio — *Hidrolandia* — *Goiás* — *Consulta* — Não compreendemos a sua consulta. Queira formular com maior clareza e dizer qual o esclarecimento que necessita.

A. D. — *Petrópolis* — *E. do Rio* — *Consulta* — Ha quatro meses faleceu um espanhol que deixou em meu poder uma lista de apólices de Minas no valor de 20 contos, afim de, por sua morte, ficarem em pagamento aos credores. O proprietário da casa ocupada por ele se apoderou dos titulos e nega-se a entregá-los. Como proceder ?

Resposta — Leve o facto ao conhecimento do juiz, que ordenará a abertura do inventário e designará o inventariante judicial, para inventariante. A seguir o inventariante tomará as medidas para recuperar os titulos e punir o seu detentor.

2.ª *Consulta* — Não tendo esse espanhol deixado herdeiros necessários a herança é jacente ?

Resposta — Sim, mas os credores são de qualquer modo pagos.

3.ª *Consulta* — Que conselho me dá ?

Resposta — O acima descrito.

Bringela — *Guaratinguetá* — *S. Paulo* — *Consulta* — Em frente a minha casa existe um estabelecimento industrial, onde um caminhão alugado vai constantemente receber mercadorias. Se este caminhão danificar a minha casa quem responde pelo dano, o proprietário do caminhão ou o do estabelecimento industrial ?

Resposta — Vejo que v. é o industrial, mas está fazendo a consulta em nome de seu adversário. Pode ficar tranquilo porque quem responde pelo dano é quem o pratica. Entretanto o seu vizinho pode exigir garantias da carga e descarga do caminhão, sob pena de v. responder solidariamente.

R. G. — *Rio* — *Consulta* — Entendido o seu esclarecimento quanto a expressão "aceiro". Ignorava tal uso. E' uma expressão erradamente adotada nas herdades do interior. O nome técnico é "sesmar". O "aceiro" é aceito, ordinariamente, como uma faixa de terras em torno das propriedades para facilitar a passagem dos carros. Agradeço-lhe o esclarecimento que me dá. Estou sempre pronto a aprender e no terreno cientifico não tenho vaidade. Si apesar da cautela do proprietário rural, o incêndio que ele provocar causar dano ao vizinho, fatalmente ele responderá por perdas e danos. Logo o esclarecimento, recebido com agrado, não é a alterar a minha resposta a M. P. M. — Dores de Esperança. Recebo de bom agrado quaisquer esclarecimentos e criticas a estes trabalhos, porque para ser-se perfeito é preciso saber os próprios defeitos e procurar corrigi-los.

J. A. — *Rio* — Consulta — Tenho 4 prédios todos alugados sem contrato. O inquilino de um deles, locatário antigo não quis se sujeitar ao aumento do aluguel. Exige obras para pagar o novo aluguel. Ele não tem contrato e a carta de fiança está vencida, que fazer ?

Resposta — Interpele ao inquilino dando-lhe 30 dias para se mudar do prédio, sob pena de despejo judicial. Se ele lhe procurar para continuar na casa, faça com ele novo contrato.

Airam — *Rio* — *Consulta* — Sou possuidor de dois apartamentos. Tenho dois filhos naturais e minha mãe. Como posso amparar minha mãe se falecer antes dela ?

Resposta — Faça testamento legando os bens aos filhos com usofruto de sua mãe enquanto viver.

A BOLSA DE IMOVEIS EMPOSSARA' HOJE SUA NOVA DIRETORIA

Para dar posse á nova Diretoria que governará os destinos da Bolsa de Imoveis durante o proximo periodo administrativo de 15 do corrente a 15 de Agosto de 1944 reunir-se-ão hoje, ás 11 horas, os associados daquela entidade, sendo a nova administração integrada pelos seguintes corretores:

Presidente: — MATTOS PIMENTA.

1.° Adjunto: — JOÃO PROENÇA.

2.° Adjunto: — GENTIL FERNANDO DE CASTRO.

Secretário: — ALVARO VAZ OLIVIERI.

Tesoureiro: — RUBENS GOMES.

Conselho Fiscal:

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA — de Atlas Administradora Ltda.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. e

ZUMALA' BONOSO.

Suplentes:

JOEL FOMM OLIVEIRA ROXO — da Cia. Bancaria Aurea Brasileira;

ANTONIO DE PAULA AFFONSO — de Paula Affonso S/A. e

JOSE' BAUER.

Não haverá convites especiais e a cerimonia se revestirá da maior simplicidade.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais, dos quais onze apregoaram 86 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 165 contos, no Leblon, á rua Campos de Carvalho, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12x20.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,50.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina com 24x50.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim, grande terreno de 2 frentes, com 54x170.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, prédio de fino acabamento, com 2 residencias independentes, em terreno de 9,50x19.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, — terreno de 12 x 33.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50x22.

VENDO — 530 contos, no Leblon, prédio novo com 10 aparts. e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo réis 67:000$000 anuais.

VENDO — 125 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart. de frente no 9.° andar, de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, — á rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavs., com garage, lado da sombra, em terreno de 10 x 50.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.° — S/511)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 %, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, — aparts. de luxo, 1 p/ andar, c/ garage, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros luxo etc. Plantas no n/ escritório.

VENDO — 360 contos, no Flamengo, magnifico apart.° no 5.° pav., c/ 3 quartos, sendo 1 duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e W.C. p/ empreg.° e demais dependencias. 1 p/ andar.

VENDO — 600 contos, c/ grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, c/ pavs. e 18 apartamentos, próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos anuais.

COMPRO — A partir de 150 contos, em Botafogo e Copacabana, prédios p/ residencias.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 85 contos, á rua Aperana junto ao nº 10, terreno de 17x22.

VENDO — 220 contos, á rua Viana Drumont, terreno de 50x70.

VENDO — 145 contos, ótima residencia, na Gavea.

VENDO — 150 contos, em rua transversal a Machado Coelho, prédio próprio para pequena oficina com galpão de 100 m2.

VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas residencias juntas, proprias para moradia de familias.

VENDO — 450 contos, na avenida Vieira Souto, residencia de grande luxo.

VENDO — 410 contos, prédio á rua do Carmo.

VENDO — 340 contos, próximo ao Flamengo, pequeno prédio de apartamentos.

VENDO — Na zona industrial, áreas de diversos tamanhos e preços.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, solido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 % liquidos

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 360 contos, na zona Sul edificio de apartamentos, rendendo 9 %.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 120 contos, á Av. Ataulfo de Paiva lote de 13 x 31.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitórios e 2 salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/108)

VENDO — 27 contos, bem configurado lote de terreno no Golf Clube de Petrópolis — (Nogueira).

VENDO — 730 contos, na zona Sul, — prédio com 18 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 2.700 contos esquina na Praia do Flamengo, com testa de 70 metros.

VENDO — 200 contos, á rua dos Inválidos, prédio rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 400 metros quadrados.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, conjunto de 8 pequenos prédios, rendendo réis 45:720$000 anuais.

VENDO — 180 contos, á rua Mario Pederneiras, junto á rua Humaitá, terreno de 20x80, plano e muito arborizado.

VENDO — 250 contos, junto á Praia do Flamengo, esquina de 44x7,50, com prédio rendendo ainda 15 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 350 contos, 2 prédios a 45 metros da Praia do Flamengo, com terreno de 14,50x23, próprio para incorporação.

COMPRO — Até 300 contos, bom terreno em qualquer ponto — (Gavea ou Ipanema) da Av. Epitacio Pessoa.

COMPRO — De 50 a 300 contos, na zona Sul, casas velhas, mesmo que sejam de porão e na face da terra.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — 170 contos, em IPANEMA, casa moderna mobilada, localizada com frente para a praça N. S. da Paz, tendo em cima: 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo, saleta, sala de jantar, demais dependencias e garage. Terreno pequeno.

VENDO — 55 contos, no Jardim Gavea, magnifico lote de 12x43, planos, localizado no principio da rua Capurí, 12 metros depois da casa n.° 58. Essa rua dá acesso á represa do Tatú e principia no n.° 728 da Estrada da Gavea.

VENDO — 85 contos, á Av. Lineu de Paula Machado, terreno de 12,40x31,84, localizado a 60 metros da rua Martius, que principia no n.° 245 da rua Jardim Botanico.

VENDO — 180 contos, á Avenida Paulo de Frontin, magnifico palacete, distante 60 metros da rua Haddock Lobo, recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho, completo; em baixo, sala de visitas, sala de jantar, mais um bom quarto, copa e demais dependencias. Este pavimento é lindamente taqueado.

VENDO — 250 contos, no Andaraí, á rua Uruguai, entre Barão de Mesquita e Maxwell, grande propriedade — em terreno de 23x65.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos de réis. — Documentação criteriosa e desempenho total, pela nossa firma.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 2.° S/1)

VENDO — 70$000 o metro quadrado, zona industrial, área com quase sessenta mil metros quadrados, plana e seca, terra firme (não é aterro), a um minuto de bonde, prestando-se para grande industria, leve ou pesada, margeada por duas estradas de ferro, a linha auxiliar e a do mineiro, com facilidade de desvio para carga e descarga.

VENDO — 450 contos, em Ipanema, prédio de pedra, de luxuoso acabamento construido ha 2 anos, lado da sombra 2 pavimentos, contendo no terreo: — 2 salas, sala de almoço, copa, cozinha, privada; No segundo pavimento: — 5 dormitórios, banheiro completo, garage com quarto e outro banheiro em cima. Quintal com quarto para empregada, privada e tanque. Terreno de 12 x 20.

VENDO — 200 contos, Leblon, prédio novo, ainda não habitado, lado da sombra, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 dormitorios, banheiro de côr, garage com quarto e privada, em terreno de 10x30.

VENDO — 300 contos, grande fabrica de doces, balas e chocolate, em pó, trabalhando em edificio próprio.

COMPRO — Ipanema, terreno de 10x20.

COMPRO — Até 600 contos, na zona Sul, um ou dois edificios com renda de 8 % depois de posto no nome do comprador.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo ou Cinelandia, conjunto de duas ou três salas, com facilidade de pagamento.

EMPRESTO — Sobre hipotéca de prédios a juros modicos.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 250 contos, Tijuca, em rua transversal á rua Conde de Bonfim, na Muda, esplendido terreno de 24 x96, com prédio velho, próprio para construção de vila.

VENDO — 42 contos cada um, Jardim Botanico, 3 lotes de terreno com 14 metros de frente.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, na principal avenida da Varzea, magnifica vivenda para verão, com 6 quartos, 4 salas, etc. Jardim com mais de 100 roseiras, horta, pomar, etc. Terreno de 25 x 110.

VENDO — 150 contos, Copacabana, no alto, á rua Barbosa Lima magnifico terreno com 2 frentes de 27 metros.

VENDO — 100 a 120 contos, Botafogo, em zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas com 22 metros de frente, cada uma, proprias para construção de edificios de apartamentos.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)

Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 650 contos, no Leblon, com frente para a Av. Delfim Moreira, área de terreno, com 4.873 metros quadrados.

VENDO — 700 contos, no Flamengo, ótimo edificio de apartamentos de fino e esmerado acabamento, contendo um apartamento por andar, em 6 pavimentos.

VENDO — 260 contos, Copacabana, Posto 5, ótimo prédio de residencia, de moderna construção, — 2 pavimentos, 4 quartos e garage.

VENDO — 385 contos, zona Sul, em rua comercial, — edificio de apartamentos contendo lojas e dando renda de 8 %.

VENDO — 265 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento duplex de rico e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: sala de entrada, sala de visitas, sala de musica, living, escritório, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.° pavimento: — 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros em côr, varandas, terraços, etc.

VENDO — 520 contos, Ipanema, — prédio de moderna construção, em terreno de 10x50. Renda de 8 % liquidos.

VENDO — 700 contos, á Avenida Atlantica, terreno com duas frentes, medindo 15x27.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20x30, a 47 metros da Avenida Delfim Moreira, lado da sombra.

VENDO — 220 contos, á Avenida Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea casa antiga com grande terreno.

COMPRO — Na Avenida Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto, ou começo da Avenida Delfim Moreira, terreno medindo 30x50.

COMPRO - Até o Meier, terreno para industria com 800 a 1.000 metros quadrados.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 230 contos, Rio Comprido, 2 prédios com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno de 12 x 35.

VENDO — 20 contos, S. Januario, terreno de esquina, á rua Cururú, junto ao 89, com 12x35 e planta de 5 casas.

VENDO — 13 contos, Barra da Tijuca, terreno de 20x40, em Vila Balnearia.

COMPRO — Qualquer preço, casa para renda ou moradia.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Botafogo

VENDE-SE á rua 19 Fevereiro, proximo á rua S. Clemente, casa de 2 pavts. Entrada auto, 3 qs., e 2 salas, etc. Preço 130 contos. Fone 26-0686. (X 34718) CV 400

Copacabana

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 85 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 23-6006. (X 30607) CV 700

LEME — Vendo 90 contos, ótimos aparts., em Edificio recem-terminado, com sala, 2 qs., quarto e banh. emp. etc. Inf.: 23-6006. (X 33830) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 130 contos apart. em final de construção, hall, sala, 2 qs., etc. Facilito parte. — Inf. 23-6006. (X 33830) CV 700

COPACABANA — Vendo de 135 a 370 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., com lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas, inf. 23-6006. (X 33930) CV 700

COPACABANA — Vendo de 205 a 380 contos, otimos aparts. de frente, em Edif. de esq. com ar condicionado, recem-terminado com ou sem garage. Financiamento 70 %. Inf. 23-6006. (X 33933) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 23-6006. (X 33929) CV 700

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo de 150 a 800 contos, ótimos aparts. em Edificio em final de construção. Financiamento 70 %. Inf. 23-6006. (X 33939) CV 900

FLAMENGO — Vendo 75 a 90 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 23-6006. (X 33931) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 90 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 37 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 23-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 15x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 23-6006. (X 33988) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 340 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 4 qs., banh. de côr, 2 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitas. Facilito parte. Inf. 23-6006. (X 33833) CV 1001

GAVEA — Vendo 68 contos, terreno 15x28, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 23-6006. (X 33984) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 3 salas, 3 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. Inf. 23-6006. (X 33936) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 480 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x50, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 23-6006. (X 33939) CV 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf. 23-6006. (X 27200) CV 1400

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 15x33, á rua Cascata, plano, murado, lado da sombra. Inf. 23-6006. (X 23988) CV 2500

TIJUCA — Terreno — Vende-se lote proximo Conde Bomfim, região Largo Segunda-Feira, proprio para edificio com 4 ou 6 bons apartamentos, 17m x 23 m/menos — área 652 m.2 por 100:000$, posto no nome do comprador. Tel. 28-9835 ou rua Gonçalves Dias, 30-7.° and. sala 72 Miranda. (X 20462) CV 2500

VENDE-SE a casa da R. Antonio Basilio, 169, 6 quartos, 2 salas, saleta almoço, entrada p.ª auto, etc. Tratar á r. Gaspeni, 58. (X 28618) CV 2500

Urca

URCA — Vende luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, dep. emp. 2 otimas varandas e garage. Inf. 23-6006. (X 33937) CV 2600

Subúrbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vendo 100 contos, tres nascentes de agua mineral magnesiana, em terreno 14,50 x 88. Inf. 23-6006. (X 33938) CV 2800

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE um terreno de esquina 11,50x80, á rua Fernando Portugal, na Estrada Automovel Club, a 5 minutos do bonde de Inhauma. Tratar á rua Monte Alegre n. 46, apartamento 201. Tel. 42-0411. (X 24580) CV 3200

Ilhas

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-/13.° and., sala 1301 — Fone 42-3967. (X 25663) C. V. 3400

Teresópolis

TEREZÓPOLIS

Vende-se em terreno 50m frente x 400m residencia confortavel, a 1000 m do centro Varzea, agua encanada propria, eletricidade, pomar, mata limpa com caminhos. Tratar com proprietario: tel. 28-5900. (54996) C. V. 3.600

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Varzea — Vende-se um de 36m x 150m, ou em lotes de 12m x 50m, á rua Purús, antiga Nair, junto ao n. 568; entrada pela rua Chaves Faria, ent. á rua São Miguel n. 621. (X 26466) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO — "Retiro Caiçára", no alto da Serra, K. 78 da E. Rio-S. Paulo, com grande lago, floresta, luz; a 4 contos, á prazo. Inf. Vasconcelos — Uruguaiana, 96-3.° andar. (X 24708) CV 3.700

Arquitetura e construções

ENGENHARIA — ARQUITETURA

Engenheiros. Arquitetos encarregam-se de projetos, orçamentos, calculos e fiscalisação de obras. Ouvidor, 183, s/404. (X 23675) C. V. 3800

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularisar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (X 26096) 91

Terreno no Jardim Corcovado (Jardim Botanico)

Vende-se por 80:000$000 um terreno com 15 mts. x 20, na rua Itaipava. Tratar á noite pelo telefone 25-3674. (X 23946) 91

APARTAMENTO 100 CONTOS

Vende-se o de nº 604, quase concluido, situado á praia do Flamengo, 122, 7º pavimento, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo com azulejos em côr, cozinha, quarto, w. c. e chuveiro para empregada, entrada de serviço independente. Modo de pagamento: 32 contos á vista, 8:500$ na entrega das chaves e o restante em 18 anos, pela Tabela Price. Tratar á rua Assembléia, 104, 5º, sala 511. (X 34997) 91

PREDIO

Compra-se um predio nas imediações das ruas Haddock Lobo, Mariz e Barros, Avenida Paulo de Frontin, — até 120:000$000, pagamento á vista. Informações, á rua Mariz e Barros, 774 — Agencia Mello — Tel. 28-4133. (X 26485) 91

EXCELENTE RENDA - Vendo Edificio novo de cimento armado com uma magnifica loja e nove apartamentos, no melhor ponto da rua Uranos, renda 43:000$, podendo facilmente ser aumentada a ..... 48:000$. Preço 360:000$ — Informações só pessoalmente com Walter Berger, á rua do Rosario 129, 4.° andar. (X 25681) 91

ICARAÍ

Vende-se ótimo predio de 2 pavimentos, centro de terreno, á R. Miguel de Frias 98, com 6 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, 3 varandas cobertas, quarto empregados e garage. Dois minutos da Praia e Casino. Facilita-se parte pagamento. Informações tel. 48-1374.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

2as. provas parciais

Amanhã, dia 16 — 1º ano — Histologia e microbiologia — de 1 a 27, ás 8 horas e de 28 ao fim, ás 9 horas.

Dia 18 — 1º ano — Tecnica odontologica — de 1 a 27, ás 8 horas e de 28 ao fim, ás 9 horas.

Dia 19 — 2º ano — Ortodontia e odontopediatria — de 1 a 27, ás 12 horas e de 28 ao fim, ás 13 horas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, sexta-feira:

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — ás 8 horas, os alunos de ns. 1 a 25 e ás 10 horas, os alunos de numeros 26 a 50.

5º ano medico — Clinica urologica — no serviço do professor Alcindo F. Baena — ás 8 horas, os alunos de ns. 51 a 75 e ás 9 horas, os alunos de numeros 76 a 100.

6º ano medico — Puericultura e clinica da primeira infancia — no Instituto de Puericultura — ás 9 horas, os alunos de numeros 1 a 50.

— Amanhã, 16:

2º ano medico — Microbiologia — no laboratorio da cadeira — ás 10 horas, os alunos de ns. 1 a 70; e ás 12 horas, os alunos de ns. 71 a 168.

4º ano medico — Clinica propedeutica medica — no hospital São Francisco de Assis — ás 9 horas, os alunos de numeros 51 a 75; ás 10 horas, os alunos de numeros 76 a 100; e ás 11 horas, os alunos de numeros 101 a 144.

5º ano medico — Clinica urologica — no serviço do professor Alcindo F. Baena — ás 8 horas, os alunos de numeros 101 a 125 e ás 9 horas, os alunos de numeros 126 a 164.

Clinica de doenças tropicais e infectuosas — no hospital São Francisco de Assis — ás 9 horas, os alunos de ns. 1 a 25 e ás 10 horas, os alunos de numeros 26 a 50.

6º ano medico — Puericultura e clinica da primeira infancia — no Instituto de Puericultura — ás 9 horas, os alunos de numeros 51 a 100.

Avisos — São convidados a comparecer á secção de expediente os alunos matriculados no 6º ano medico de numeros 59 — 60 — 74 — 83 — 85 — 90 — 91 92 — 93 — 94 — 96 — 105 —108 111 — 112 — 116 — 120 — 121 129 — 131 — 137 — 146 — 150 151 — 153 — 159 — 169 — 170 172 — 176 — 178. E os srs. Claudio Vieira de Pontes Corrêa, Luis Emygio de Mello Filho, Lauro Scateno, José Lins de Souza, Lelio Antonio Gomes e Luis Macedo.

Proibida a venda de automoveis particulares na Rumania

Bucarest, 14 (H.T.) — A venda de automóveis acaba de ser rigorosamente proibida aos particulares na Rumânia.

O comunicado distribuido a respeito pelo Ministério da Economia acentua que as vendas efetuadas sem autorisação do titular daquela pasta acarretarão aos infratores punições de 5 a 20 anos de prisão com trabalhos forçados.

Além disso os veículos vendidos serão sumariamente confiscados.

VIDA CATÓLICA

ASSUNÇÃO DA SS. VIRGEM
15 DE AGOSTO

Sursum corda!

Só mesmo elevando os corações ao alto — onde existe a plenitude das graças — podemos, nós — os pobres filhos de Maria Virgem, tratar de celebrar seus louvores. Ela, — a escolhida preferencialmente para ser a Mãe-Virgem do Filho Unigenito de Deus, porque foi, durante nove mêses, o tabernaculo vivo do Deus vivo, não podia, por principio da justiça divina, unica perfeita, sofrer a corrução do tumulo, — consequencia do pecado, ela preservada da culpa original.

Tendo sido concebida imaculada, imaculada nasceu, assim atravessando todas as fases sublimes da sua vida exemplar, sobrepujando imaculada até na maternidade! Virgem por excelencia, a sua humanidade castissima é comparada, no "Cantico dos Canticos" a um jardim fechado. Uma Flôr somente nesse jardim nasceu, encantando pela beleza incomparavel e enchendo de perfume divinal todo o ambito do infinito. Esta Flor-homem é o proprio Deus — Jesus — o Cristo. E, só um Deus pode ser Flôr que encanta e perfuma em um jardim fechado. O sol, atravessando a vidraça sem causar-lhe o menor dano, é figura do Cristo — Jesus nascendo da Virgem — Mãe sem detrimento da Virgindade que a Coloca no trono altissimo de Rainha das Virgens.

Maria Santissima, já não podendo suportar as saudades do seu Jesus, foi chamada a participar da gloria que conquistára pelo proprio valor, de vez que correspondera como ninguem á Graça de Deus. Nada mais faltando á Igreja de Cristo, era dispensavel sua presença corporal na terra. Maria não morreu. E, se morreu, morreu de amor. E, porque sempre imaculada, os elementos nada podiam contra ela. Só Deus lhe era superior.

Diz a Tradição, no que é acompanhada pelo consenso de todo o Cristianismo Catolico, que a sua alma, divinisada pelo contato do Cristo, só estava, como a de seu Filho, separada do corpo santissimo por tres dias.

Se a voz do povo é a Voz de Deus, o povo cristão catolico, antes mesmo que a detentora da verdade — a Igreja Catolica o faça, dogmatisa a ascenção da Virgem Mãe de Deus ao céu em Corpo e Alma. Era este um dever a que Jesus jámais se furtaria, por todos os principios elevados que sempre adotou como juiz supremo, incorruptivel e eternamente bom.

A FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENA (JACAREPAGUA')

O novenario que precede ás festividades compromissais da Irmandade de N. S. da Pena, protetora das artes, ciencias e padroeira da imprensa, piedosamente venerada em seu outeiro em Jacarepaguá será iniciado no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

As festividades que se realisarão no dia 8 de setembro (Natividade da Santissima Virgem) serão revestidas de toda a pompa e constarão de missa solene, procissão, Te-Déum, e benção do SS. Sacramento.

Foi encarregado do panegirico da milagrosa santa o conhecido orador sacro o revmo. sr. monsenhor dr. Francisco Maria da Costa Mac-Dowell, digníssimo vigario da freguesia do Engenho Velho.

De todos esses atos será celebrante o vigario de Loreto, padre Ambrosio Monteni.

A orquestra, a cargo do professor Lafayette de Menezes, já tem escolhido um bom organisado programa de musicas sacras.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Realizar-se-á no proximo domingo, a festa de S. Luís Gonzaga, padroeiro secundario da Congregação Mariana.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Neste templo será efetuada hoje, ás 10 horas, missa festiva em louvor á Assunção de Nossa Senhora.

Será celebrante o revmo. conego Epaminondas da Cunha Rolim, pro-comissario da V. O. Terceira.

A administração comparecerá revestida de suas insignias.

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

A reunião mensal da Associação de Adoração Continua terá lugar no dia 21 do corrente, sob a direção de monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Resende, na capela do Menino Deus, á rua Riachuelo 75, com missa e comunhão geral ás 8 horas, e benção do SS. Sacramento.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O racionamento de combustiveis — Informa-nos a Comissão de Racionamento de Combustivel do Estado do Rio, por intermedio da Agencia Nacional:

"O problema do combustivel — gasolina e oleo para veiculos e maquinas de estabelecimentos industriais — está colocando numa posição a que todos devem atentar, porque está em jogo o interesse nacional.

As dificuldades se resumem numa unica coisa: carencia de transportes do combustivel da America do Norte para o Brasil. Nosso stock é relativamente pequeno e por isso precisa de ser poupado afim de equilibrarmos o consumo interno e não ficarmos, devido á imprevidencia, sem cousa alguma, com todos os veiculos parados e as fabricas sem produzir porque não podem acionar as suas maquinas devido á falta de oleo e gasolina.

Daí o apelo do governo fluminense por intermedio da Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis para que todas as empresas de onibus e proprietarios de carros particulares cortem no minimo 30% do seu habitual consumo. Com isto quer conjurar as dificuldades que fatalmente advirão se não houver bôa vontade geral, pois havendo, como ha, diminuição de viagens de naviostanques da America para o Brasil, é logico que não se pode continuar a gastar gasolina e oleo como dantes, pois o que já, então, recebiamos era apenas o bastante para o normal consumo, não havendo saido nem excesso de importação.

Emquanto, pois, não forem normalisadas as viagens dos naviostanques dos Estados Unidos para o Brasil, teremos de gastar menos porque estamos tambem recebendo menos. Quem pois, não ajudar o país nesta conjuntura é porque está disposto a agravar as dificuldades, cooperando para que muito sofram inutilmente.

O apelo do governo através da Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis em esse profundo sentido de confiança no patriotismo de cada um daqueles que tem consumo habitual de gasolina e oleo. Espera que espontaneamente cada um corte 30% do seu consumo individual, porque assim estará ajudando o Brasil numa fase dificil e evitando á Comissão a desagradavel contingencia de ter de racionar o consumo de combustivel para obter oficialmente um resultado que pode ser realisado com a bôa vontade e a compreensão dos bons patriotas.

E a Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis, instalada no Departamento das Municipalidades, pede a cada um fluminense em particular e a todos em geral que contribuam com a sua ajuda, não só remetendo sugestões como tambem comunicando as providencias tomadas para atender ao apelo".

O centenario de Fagundes Varela — Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, junto ao busto de Fagundes Varela, na praia de Gragoatá, uma solenidade, promovida pelo Serviço de Difusão Cultural do Estado do Rio, em comemoração ao centenario de nascimento do sublime poeta de "Evangelho nas Selvas". Do programa constam concentração de dois mil estudantes e discursos dos srs. Homero Pinho e Dayl de Almeida. As alunas da escola Aurelino Leal entoarão a "Barcarola", com letra de Fagundes Varela.

No cemiterio do Maruí, no tumulo do poeta, a Academia Fluminense de Letras depositará flores, concentrando 500 colegiais do bairro do Barreto. Falará nessa ocasião o sr. Horacio Pacheco.

Terça-feira, a Academia Fluminense solenisará a data com uma sessão ás 21 horas, fazendo elogio de Fagundes Varela o desembargador Paulino Neto, seguindo uma parte artistica.

Da Associação Comercial ao general Carmona — A Associação Comercial de Niterói enviou ao general Carmona, presidente da Republica Portuguesa, uma mensagem recordando feitos com que em todos os tempos a gente lusa honrou o Brasil e agradecendo a comenda que enviaram aos seus socios.

Declarações

MINISTERIO DA GUERRA
DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

FABRICA DE BONSUCESSO

A Administração da FABRICA DE BONSUCESSO convida o Snr. ARNALDO COUTO a comparecer naquele Estabelecimento até o dia 20 do corrente (4ª Feira).

Este chamado é feito por serem ignorados a sua residência e escritorio. (X 23968)

EDITORA O CONSTRUTOR S. A.

São convidados os senhores subscritores do capital da empresa "EDITORA O CONSTRUTOR SOCIEDADE ANONYMA" a se reunirem em Assembléia Geral de Constituição e Instalação, á Avenida Rio Branco, n. 9, 2º andar, sala 217, no dia 24 de Agosto, ou seja, do mes corrente, ás 15 horas.

Rio, 13 de Agosto de 1941.
Armando da Silva Porto
Incorporador
(X 23960)

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO
Av. Rio Branco, 114 8º
RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Presidente, convoco os Snrs. associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 25 do corrente, ás 19,30 em 1ª convocação e ás 20,30 em 2ª convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Votação do Regulamento de Beneficencia.
b) Alterações estatutarias que a medida comportar.

Rio, 14 de Agosto de 1941.
Aubert Ferreira Alves — Secretário.
(X 26478)

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES DO DISTRITO FEDERAL
Sindicato patronal dos retalhistas de Carnes Verdes do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, EM CONJUNTO PARA A FUSÃO DOS DOIS SINDICATOS

Em virtude do acôrdo assinado em 11 de Agosto corrente, sob a égide do Departamento Nacional do Trabalho, pelas delegações dos Sindicatos "dos Proprietarios de Açougues" e "Patronal dos Retalhistas de Carnes Verdes", ambos do Distrito Federal, para a imediata fusão dos mesmos, pondo assim um honroso têrmo na dualidade sindical que estava para ser decidida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, e na qual eram partes interessadas ambas aquelas entidades, vêm os seus respectivos Presidentes, abaixo-assinados, convidar a todos os senhores associados dos dois Sindicatos, quites com os cofres sociais, a comparecerem á próxima assembléia geral extraordinária, em conjunto, não só para homologação do mencionado acôrdo, mas ainda para serem autorisados os demais atos constitutivos da nova entidade, bem como os necessários ao seu normal funcionamento, até que ela seja devidamente reconhecida pelo Govêrno, e bem geral. Tal assembléia geral extraordinária será realizada, na fórma permitida pelos atuais Estatutos de ambos os Sindicatos, na próxima

SEGUNDA-FEIRA, DIA 18 DE AGOSTO CORRENTE, NA RUA DA ALFANDEGA, 107, SEGUNDO ANDAR,

ás 16 horas, em primeira convocação; ás 18 horas, em segunda convocação, caso não haja numero legal na primeira; e ás 20 HORAS, em terceira e última convocação, caso não haja número legal na segunda, realisando-se então a assembléia, na fórma estatutária, com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1941.

(assin.) WALDEMAR FERREIRA MARQUES, (Presidente do Sindicato dos Proprietários de Açougues).

(assin.) LUIZ LOURENÇO FERREIRA (Presidente do Sindicato dos Retalhistas de Carnes Verdes do Distrito Federal).
(X 26457)

ANÚNCIOS

LADRILHOS

Granitura, ceramica, tacos, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: — Ladrilhos Carioca Ltda. Rua S. Luiz Gonzaga 113, fone 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes. (X 26453)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 Escreva já! O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (X 24683)

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 24742)

Restaurante Vegetariano

A defesa da saude e da longevidade estão nas frutas, legumes, cereais e leite franco. Rosario, 149, sob. (X 23948)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 23977)

FURNISHED HOUSE FOR RENT

Living and dining room, large terrace, 3 bed rooms, hall bath pantry with refrigerator, garage and spacious garden. Also servant's quarters, attic and laundry. Tel. 22-1818 extension 17. (10 a.m. until 12 p.m., 3 p.m. until 5 p.m.). (X 23974)

GRUPO DE COURO

Vende-se ótimo grupo de legitimo couro, com almofadas separadas, em estado de novo, preço de ocasião, rua da Quitanda, 43. (X 24751)

DESFIBRADORA

Vende-se uma Finighan Zabriskie, para sisal ou piteira, capacidade para 200 quilos de fibras diarias. Cartas a F. Barros Franco, Pedro do Rio — Estado do Rio. (X 26391)

Marcas de preparados farmacêuticos

Vende-se marcas licenciadas, com alguma saida. Rua Riachuelo, 335. (X 25630)

EDIFICIO ORLEANS
Apartamentos desde 450$000

Alugam-se ótimos apartamentos, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro desde 450$000 e com 2 quartos, sala, cozinha americana e banheiro desde 650$000, á rua Gustavo Sampaio n. 62, Leme. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, á rua do Carmo, 65/69, tel. 23-5911 com o sr. José de Castro. (X 26413)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 317. — Buenos Aires (Argentina). (X 20895)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

LEME

Alugam-se ótimos apartamentos em predio novo, bem situado, oferecendo o maximo conforto pelas suas instalações modernas. Tratar pelo tel. 25-3343. (X 25658)

LIVROS USADOS

Compramos á vista pelo melhor preço — Bibliotecas e avulsos.
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38, Rua S. José, 38
TELEFONE 42-0435
(X 26335)

JOIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. ALTO PREÇO. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 27254)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró
49 AV. RIO BRANCO 49
(X 27090)

Vendedores de livros

Pessoas idoneas e com pratica. Para o Rio e Interior. Procuram-se á avenida Rio Branco, 311, sala 513. (X 27177)

Vai a São Lourenço?

Procure o HOTEL SUL AMERICA um dos melhores da localidade, sobre a direção da Familia Garrido. Informações no Rio, telefone 26-8030. Com Marianinha. (X 22857)

SOBRADO NO CENTRO (Cinelandia)

Aluga-se sobrado ou salas no melhor ponto do centro. Ver e tratar á rua Evaristo da Veiga, 20. (X 22994)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma boa loja, localizada no centro comercial. Contrato vantajoso. — Tratar com o sr. Braga; á rua Buenos Aires 85, 6.º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (X 26489)

Piano alemão 2:800$

Vende-se um luxuoso e moderno com 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, no valor de 9:000$. Só vende-se a particular. Telefone 26-3763, á Av. Pasteur 397, ônibus da Urca 41 e 13 deixam na porta. (X 26487)

FLAMENGO

Vende-se por 78 contos ótimo apart., de frente, com 2 q., sala, q. empr., 2 varandas e depend. — Tel. do prop. 25-5351. (X 26491)

LENHA

VENDE-SE. RUA BARÃO DA GAMBOA N.º 184. (X 26446)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa junto coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembraivos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazenda-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidental n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos: rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 284, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grava, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 385, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaboraí n. 63 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE tres salas, c/ agua corrente e gás para consultorios medicos, advogados, etc. no Edificio Brasil, á rua da Assembléia, 15-A, 3º andar. (X 23976) 4

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE um predio, com duas bôas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27216) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:800$ otima residencia em centro jardim, com garage, 3 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 23939) 4

ALUGA-SE um otimo apartamento com garage. Tratar no apartamento 301, á rua Ramon Franco, 73. 1.ª zona. (X 24730) 4

PARA familia de tratamento, ótima casa á rua Otavio Corrêa, 238, Urca. (X 25055) 4

Copacabana-Leme

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se com linda vista para a praça do Lido, ocupando um andar inteiro do Palacete Veiga, á Avenida de Copacabana n.º 178, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, para familia de tratamento. Chaves com o porteiro; tratar pelo telefone 26-0455. (X 25072) 5

COPACABANA — POSTO 3. Traspassa-se o predio da rua Republica do Perú n. 19, para familia de tratamento. Tratar com o sr. Fontes á rua Uruguaiana, 38. (X 25599) 5

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para rua, á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Telefone 22-4512. (X 23971) 5

SALA c. ou s. moveis, aluga-se em confort. apart. no Leme — Unico inquil. Inf. tel. 27-0898. (X 25668) 5

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa da rua Duvivier, 96, pelo aluguel mensal de dois contos de réis. Ver e tratar a qualquer hora, telefone 23-3125. (X 26171) 5

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 25660) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento, com ótima pensão, entrada independente: 43, rua São Salvador. (X 26461) 10

Ipanema

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, garage, etc. Pintada de novo. Telefone 27-0643. (xxx) 12

ALUGA-SE o espaçoso predio n. 63 da rua Ipanema; chaves na loja da esquina da Avenida Copacabana. (X 26652) 12

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, com agua corrente e café pela manhã. Preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (X 22986) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a uma senhora, quarto de frente mobilado. Unica inquilina em casa de familia. Tel. 25-5898. (X 23670) 16

Leblon

ALUGA-SE esplendido apartamento, acabado de construir, com 3 quartos, 1 sala, dependencias para empregada, etc. Ver á Avenida Ataulfo de Paiva, 225. Tratar á rua da Alfandega n. 53, com Monteiro. (X 25679) 17

ALUGA-SE esplendida loja de esquina, acabada de construir. Vêr á Avenida Ataulfo de Paiva n. 225. Trata-se á rua da Alfandega n. 53, com Monteiro. (X 25680) 17

Santa Teresa

EM CASA anglo-francesa, aluga-se um lindo apart.º com pensão de 1.º, só a pessoa de tratamento. Tel. 23-6930. (X 26449) 25

Joias na Caixa Econômica

Compro as cautelas "Edificio Carioca" — Largo Carioca, 5, 8.º andar, sala 805 — Tel. 42-2776. (X 25640)

MÁQUINA DE DOURAR VENDE-SE

"Krause" Elétrica, 40 toneladas, chapas 32-45 e 46x46, em perfeito estado de ótimo funcionamento, por menos da metade do seu valor. Tratar: Rua do Chile n.º 1. (54565)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO		PONTO — RIO DE JANEIRO	
CATAGUAZES		Hotel Globo — Phone 22-1912	
Hotel Villas — Phone 29		Rua dos Andradas, 19	
		Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS
Aparelhos de 14-20 e 33 valvulas
Representantes para o Brasil:
RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 91 sobrado — TEL. 43-1007
VENDA DIRETA AO PUBLICO (X 27229)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLÉSTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 45, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

NOVO KENAK NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO
(xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 591 — FONE 0037 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1008. Fone 42-6327. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 173. De 1 ás 7. (X 20920) 80

Dr. MONTE FILHO

Vias urinarias e doenças venereas. Rua 7 de Setembro, 207, 1º andar. Diariamente das 15 ás 18 horas. Tel. 23-0369 (X 24660) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 93. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3213 — 22-2298. (X 23795) 80

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 6.º, s. 601. De 1 ás 6. Tel.: 23-0640. (80)

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-8862.

Vila Isabel

300$ — EM VILA ISABEL — Aluga-se inclusive as taxas, excelente casa, á rua Vieira Tavares 342, com dois quartos, espaçosa sala de jantar, quarto de banho, cosinha com fogão a gás e quintal. Ver no local, com o encarregado e tratar pelo telefone 43-1296. (X 26475) 26

EDIFICIO NOLDY — Praça Niterói, 15 (entre as ruas D. Zulmira e Santa Luisa). Alugam-se apartamentos acabados de construir. Tratar á rua General Camara, 251. (X 26470) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se casas á rua José Higino, 237, ns. 35 e 63 com 3 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área com tanque e varanda. Aluguel 600$000 e mais 50$000 de taxas. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 93, sala 308. Tels. 22-6398 e 42-4666. (xxx) 27

Subúrbios da Central

VENDE-SE TERRENO e barracão á rua Fernandes Leão, 248. Madureira. Preço de ocasião. Tratar com Heitor — 28-0255. (xxx) 29

Traspassa-se

LOJA — Traspassa-se á rua Carlos de Carvalho n. 67-A. Tratar na mesma. (X 26455) 35

Achados e perdidos

PERDEU-SE um "broche" com uma corrente no dia 10, no Posto 3 ou no onibus. Quem achar entregar neste jornal. (X 24715) 61

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformisadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Patí do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho
(X 24615) 61

Automóveis de ocasião

DODGE SUPER SEDAN 1939

Por motivo de viagem vende-se um carro Dodge com quatro portas e radio, em estado de novo. Avenida Graça Aranha n.º 62, 9.º andar, sala 901, das 10 ás 16 horas. (X 25663) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maximo rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24523) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 26097) 73

Diversos

MASSAGISTA formada na Suissa e licenciada pela N. S. P., aplica massagens pela receita medica e particular; garante resultado. Rua Francisco Muratori, 2, ap. 4, 2.º and. Tel. 42-9678. (X 24703) 74

DETETIVE LUX — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis, 7 Setembro, 213, 1º. Tel. 43-4680. (X 24689) 74

ESTOFADOR, fabrica, reforma e conserta qualquer movel estofado, fone: 23-6668, tambem compra e vende moveis em geral, peças avulsas e tudo que representa valor. Fone 23-6668. (X 26477) 74

VENDEM-SE ternos, casemira fina, na moda e linho palha seda desde 25$, poletot desde 38$; capas desde 15$; sobretudos desde 25$. Rua Senador Dantas, 75 — Casa Rollas. (X 26482) 74

ALUGAM-SE ternos smocking, casaca e frack e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (X 26470) 74

ALUGAM-SE ternos, smocking e frack, casaca e tudo para fraths. R. Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (X 26481) 74

MALAS finas para viagem vende-se das de 10$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (X 26480) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 26679) 75

Piano Bluthner
1/4 de cauda - novo
Vende-se
R. Uruguaiana, 109
(X 23972) 75

PIANO

Professora diplomada pela Escola Nacional de Musica, aceita alunos. Telefone 26-6105. (X 25632) 75

Compra-se um Piano

De cauda ou de armario, paga-se bem e á vista. Urgente. Tel. 25-5785. (X 26469) 75

PIANO

Vende-se um em perfeito estado, alemão, marca Carl Hardt, ver a rua Sabóia Lima 35, Bonde Fabrica. (X 25658)

Ouro e joias

JOIAS — Ocasião. Vende-se em platina e brilhantes. 1 pulseira, um pendentif e um solitario; tudo por 2:500$000. Telefone: 25-6827. (X 25694) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 20896) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Máquinas diversas

VENDE-SE uma máquina "Singer" de gabinete, cose e borda, e um radio ondas curtas e longas. Rua Lavradio, 121, sala 1. (X 24733) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel 43-6332 (X 24655) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e pressas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 118, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 26557) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que representa valor. T. 26-5126. Paga-se bem. (X 23956) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 43-7827. (X 26463) 83

DORMITORIO folheado a imbuia moderníssimo com 4 peças; vende-se por Rs. 650$. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 81.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças, vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 81. (X 26464) 83

VENDE-SE um grupo estofado. Ver e tratar em Visconde Silva, 144. (X 26466) 83

DORMITORIO e sala de jantar modernas e sem uso de boa fabricação, vendem-se junto ou separados; preço de ocasião! Riachuelo, 418. (X 26478) 83

A NOBREZA compra e vende moveis avulsos, cadeiras, bureaus, salas, dormitorios e tudo que representa valor. Fone 23-6665, reforma e conserta qualquer movel, estofado com rapidez e perfeição. — Fone 23-6665. (X 26476) 83

Professores

Inglês - Francês — Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302, 46, Ferreira Vianna, Flamengo. Telefone 25-5570, pela manhã. (X 23383) 87

Manicures

MANICURE Nisa — Atende em meu apartamento. Tel. 43-1825. (X 22962) 93

MANICURE — Atende em sua residencia Cons. Josino, 11. Telef. 22-6669. CECILIA (X 22937) 93

MANICURE — Massagista — 42-2566. ELZA. (X 22990) 93

MASSAGISTE Française — Madame Louisette, telefone 22-9330. (X 23900) 93

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA".

SELOS DO BRASIL
COMPRO
Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ. R. José Bonifacio n. 110, 2.º sobreloja, sala 5. "São Paulo". (xxx)

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-9844
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	23-5353

FALTA DE GAS

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3007
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4467

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	23-2439

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-5200
E. F. Leopoldina	23-0035
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-2792
Informações em Niterói, tel.	3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6684

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-9685

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5788
São Paulo	23-0780
Belo Horizonte	43-0067
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0067
Muriahé	43-4676 e 43-7460
Itaipava, Raposeira, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	43-3602

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 3 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 3 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai)

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 69 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho. *Serviço de menores na industria* — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis, atestado de saude e retratos. [illegible]

Serviço de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. [illegible]

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 12 ás 16 horas. [illegible] *Museu Historico Nacional* — Praça Marechal Ancora. [illegible] *Casa Rui Barbosa* — Rua São Clemente nº. 134. [illegible] *Museu de Belas Artes* — Escola de Belas Artes. [illegible] *Museu Simoens da Silva* — [illegible] Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes: 10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8. 11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 458. 12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 458. 13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande. 14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 200-B. O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preços dos generos alimenticios e de outros que nelas figuram podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-8786.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 16 horas, e aos domingos de meio dia ás 18 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-6873. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4407.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-3678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3660. Notificações: Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2535. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-1890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 245, tel. 27-0900.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Epitacio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Epitacio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4260.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4576. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1546. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3639.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 394, telefone 29-8120.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 134, telefone 30-2483.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 338, telefone 29-0017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 36.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas. *Pronto Socorro*, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas. *São Francisco de Assis*, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *Estacio de Sá*, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas. *S. Sebastião*, rua Carlos Seidl — quintas. *S. Cardoso*, 145, telefone, Bangú 90. [illegible] *Paiquiatrico*, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 2 horas ao meio dia. *A. Bernardes*, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas. *Central da Marinha*, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas. *Central do Exercito*, rua Licinio Cardoso nº. 129 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas. *J. C. Rodrigues*, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *S. S. da Saude*, rua da Gambôa, nº. 306 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *N. S. do Socorro*, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *S. S. das Dores*, Cascadura, rua U. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas. *São Zacarias*, avenida Carlos Peixoto 5 horas. nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *Getulio Vargas*, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas. *Jesus*, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *Carlos Chagas*, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 ás 4 horas. *Torre Homem*, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 8, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 430 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Presta informações pelo telefone 22-3025.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27. *Campo Grande* — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83. *Marechal Hermes* — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225. *Penha* — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1614. *Ilha do Governador* — Dispensário Governador — Tel. 263. *Meier* — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0443. *Gavea* — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0090.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2550. *Estrada dos Bandeirantes* — Sub-Dispensario de Vargem Grande. *Guaratiba* — Posto da Ilha e do Frade.

PARA MATAR AS FORMIGAS DO SEU QUINTAL

O Departamento de Fomento da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas [illegible] Não deixe, portanto, que as formigas lhe destruam suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais: *Chefia do Serviço de Agricultura* — Rua do Rezende n. 66, sobrado, telefone 43-2622. *Praia do Ingá* n. 471 — Ilha do Governador — Telefone 70. *Rua Coronel Rangel* n. 435 — Telefone 29-8850. *Fazenda Modelo de Guaratiba* — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 210. *Centro de Aproveitamento* — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0062.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7224 (22-0250
Diretoria Geral de Investigações	43-8063
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	23-2996

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Peña, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 15º dia: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z.

NA PREFEITURA — No Departamento do Pessoal:

Serão pagos no dia 15 de agosto: *Nos locais de trabalho* — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes de lote 1 até o dia 21 de julho.

Nos sédes dos nucleos indicados [illegible] — Inativos e adidos sem exercicio.

No gabinete do diretor do Departamento de Pessoal as seguintes matriculas do nucleo 909: 03789 — 04474 — 04838 — 05268 — 14016 — 16324 — 16328 — 16529 — 30310 — 33008 — 41549.

Serão pagos nos dias 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27 e 28:

Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos dos lotes 3, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

Nas sédes dos nucleos indicados [illegible] — Inativos e adidos sem exercicio, dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

No Serviço de Limpeza — Palacio da Prefeitura — as seguintes matriculas do nucleo 909, lote 0: 03342 — 23984.

Na Pagadoria — Inativos do nucleo 902 do lote 0.

No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 902 do lote 0.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á avenida Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia de pagamento do respectivo lote, das 11 ás 14 horas.

Observações:

Os serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tambem trocaram o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao D. P. S., afim de regularizar sua situação, sob pena de só perceberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do proximo mês.

— Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

— No verso do C. H. não pago, os responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

— Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchidos, de acordo com as instruções. Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de julho, no lugar do cartão funcional, deverão no recibo, devem declarar que recebem tambem o mês de julho, usando das expressões — julho e agosto — no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação do fiel observancia da presente recomendação.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	1200$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversos Emissões, miudas ...	735$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	800$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	760$000

INSPETORIA DO TRAFEGO EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Dimont Joseph Philipp, Mario Van Parys, Antenor Aureliano Gonçalves, Sebastião Almeida, Redemiro da Costa Machado, Mariasia Gonçalves de Carvalho, Lacombe, Joaquim Pereira Ribeiro, João Abranches Gonçalves Mattoso, João Gualberto Ferreira da Silva Junior, Mario Bezerra Antunes, Mario Ferreira Beetz, Miguel Joaquim da Silva, Americo Ferreira Soares, Amadeu Felippe, Lauro Vieira Braga, Newton Dias dos Santos, Adalberto Renaux.

Reprovados — 7.

MULTAS

Excesso de velocidade — SP 1-9977 — P 27145 — 33938 — 35844.

Estacionar em local não permitido — P 212 — 449 — 786 — 2690 — 3234 — 3491 — 8700 — 5394 — 7091 — 7865 — 9524 — 10974 — 13787 — 17468 — 17658 — 18136 — 18866 — 19068 — 20473 — 21619 — 21868 — 23713 — 23323 — 23386 — 23899 — 26413 — 26503 — 28503 — 28738 — 28954 — 9021 — 29667 — 30032 — 5018 — 30796 — 30890 — 31130 — 33063 — 33232 — 33814 — 34832 — 34933 — 35191 — 35273.

Desobediencia ao sinal — SP 1-58212 — P 717 — 1042 — 2242 — 2960 — 3802 — 3903 — 3334 — 7404 — 9068 — 9134 — 9278 — 10847 — 12586 — 13187 — 13726 — 14987 — 16263 — 16567 — 16638 — 18936 — 19215 — 19871 — 19900 — 20114 — 21495 — 22066 — 22307 — 22861 — 24880 — 25148 — 25659 — 25805 — 2700 — 29881 — 31269 — 31312 — 31712 — 32029 — 33038 — 33301 — 34876 — 33865 — 34971 — 35217 — 35387 — 35707.

[illegible]

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.488 (decreto lei), de 12 de agosto de 1941, que cria a função gratificada de chefe de portaria da Faculdade Nacional de Filosofia e dá outras providencias.

N. 3.489 (decreto lei), de 12 de agosto de 1941, que abre, ao Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 7:300$, para pagamento de gratificação adicional a um assistente da Faculdade de Medicina da Baía.

N. 3.484 (decreto lei), de 11 de agosto de 1941, que dispõe sobre a carreira de medico psiquiatra do quadro permanente do Ministerio da Educação e Saude e dá outras providencias.

N. 3.490 (decreto lei), de 12 de agosto de 1941, que dá nova redação ao decreto lei n. 2.980, de 31 de dezembro de 1940.

N. 3.491 (decreto lei), de 12 de agosto de 1941, que cria a função gratificada de chefe de portaria do Arquivo Nacional e dá outras providencias.

N. 3.493 (decreto lei), de 12 de agosto de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito suplementar de 1.800:000$, á verba que especifica, e dá outras providencias.

N. 7.610, de 12 de agosto de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia.

N. 7.611, de 12 de agosto de 1941, que aprova o regulamento para a cobrança de emolumentos consulares em manifestos de carga procedente da Republica Argentina.

LIQUID - LATEX

Temos sempre STOCKS
B. van Marlwyk & Cia. Ltda.
Av. Rod. Alves 145/147

COMPRO UM PIANO De particular 26-3763 (X 26488)

REFORMAS PIANOS NAS RESIDENCIAS

A preços baratos, por competente profissional, perfeição e seriedade. Afinações, concertos, extinção cupim. Fone: 48-0241. (X 26402)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santa Ana, 100. (X 26494)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

COMPRO Piano

De cauda ou de armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar 48-1119 pagamento á vista. (X 26468)

PIANOS

Bechestein — Blüthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua Quitanda. (X 26467)

PRECISA-SE DATILOGRAFA

Para escritorio de firma industrial na Tijuca — Datilografa com experiencia e pratica. Capacidade para escrever bem a maquina tanto em Português como Inglês. Especificar experiencia e salario.
Respostas — Caixa n.º 23958 deste jornal. (X 23958)

POAIA

Viajante d'uma empresa com bastante possibilidade de compra, procura exportadores interessados. Respostas portaria n.º 25.664. (X 25664)

URGENTE

Forçado viajar, traspasso, Loja, com instalações, ótimo ponto Copacabana, aceitando oferta. Tratar: rua Xavier da Silveira n.º 45-A, com Waldemar. (X 26465)

Auxiliar de escritorio

Precisa-se, que saiba calcular e escrever á maquina. Cartas de proprio punho, indicando idade, competencia, referencias e pretenções, para n.º 25.691, na portaria deste jornal. (X 25691)

APARAS DE MADEIRA

Para caldeira, vende-se á 25$000 o caminhão. Rua Barão da Gamboa n.º 184. (X 26447)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

FILMS DE CINEMA

Velhos, para industria, tambem aparelhos imprestaveis, — compra-se á R. Lapa, 43, loja. (X 26490)

PIANO

Compra-se um em perfeito estado, até 1:500$. Informar á rua Maria e Barros, 774, Agencia Mello — Tel. 28-4133. (X 26483)

OSSOS VELHOS

Compramos em lotes de 5 toneladas. ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA., tel. 22-2531. (X 23945)

Chocadeiras Compram-se

Tres, que funcionam á querosene, em qualquer estado. Rua Frei Caneca 82, Loja. (X 24754)

TAQUIGRAFA CORRESPONDENTE

Importante Companhia dispõe de uma vaga para otima taquigrafa correspondente.
Tratar á rua da Candelaria n.º 9 — 11.º andar. (X 26474)

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"Do que elas gostam", no República

E' a segunda peça brejeira da temporada que Jardel Jercolis iniciou no Teatro Republica com as *Filhas de Eva*. O novo original, escrito pela mesma parceria que nos proporcionou o espetaculo anterior, intitula-se *Do que elas gostam*, uma série de quadros, *sketches*, cortinas e bailados, todos muito alegres e muito animados. Completa o espetaculo um numero de nú artistico, apresentado ao publico de uma certa maneira, com a preocupação de não chocar. São télas celebres e esculturas famosas de grandes artistas. E mesmo assim não ficam no mesmo nivel do palco, mas em um estrado alto colocado no fundo da cena.

No que se refere ao desempenho propriamente dito, a atuação de Derci Gonçalves destaca-se sobre a de todas as demais. Derci Gonçalves faz papeis de varios generos, sendo ao mesmo tempo uma excelente caricata e uma animadora extraordinaria nos numeros musicados. A parte comica é defendida pelo Principe Maluco, que em qualquer papel faz a platéia rir, por Matinhos, Vicente Marcheli e Alvaro Santa Ana. No espetaculo tomam parte, ainda, Adalardo Matos, galã novo e de futuro, Dalva Costa, Nini Miranda, Albertina Dias, Risoleta Daker e outros. Devemos notar que a nova revista do Republica está montada á capricho, cenarios bons e guarda-roupa bem variado. Para o exito do espetaculo contribuem tambem de modo apreciavel as bailarinas que formam o conjunto das *Paradise Girls*.

NOTAS & NOTICIAS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — Confirma-se de dia para dia o sucesso de *Os Homens preferem as Viuvas* na cena do Regina. Trata-se de uma das mais deliciosas comedias de Martinez Sierra, muito divertida e cheia dos mais impagaveis *qui-pro-quos*. Dulcina faz o papel da viuva que, por sinal, não é viuva, mas uma senhorita que lançou mão desse estratagema para obter um noivo. Odilon é o galã. Ainda em outros papeis vemos Aristoteles, Conchita, Susana Negri, Jorge Diniz e Roque da Cunha.

—:—

A TEMPORADA DE PROCOPIO NO SERRADOR — As temporadas de Procopio despertam sempre interesse, atraindo o publico aos seus espetaculos. Depois do grande sucesso obtido com a sua peça de estréia, Procopio apresenta agora *O Cura da Aldeia*, magnifico desempenho dele proprio no papel de Padre Alonso e de Bibi no de Rosita.

—:—

COMPANHIA EVA TUDOR — Prosseguem no Rival os espetaculos da Companhia Eva Tudor, um dos mais interessantes conjuntos de comedia que se têm formado ultimamente entre nós. Na representação de *Chuvas de Verão*, de Luis Iglesias, tomam parte todas as noites Eva Tudor, Iracema de Alencar, Afonso Stuart, Manoel Pêra e outros elementos. A peça tem agradado e promete conservar-se por muitos dias, ainda, no cartaz daquele teatro.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, os Reis da Canção, "astros" do romance musical que o "Metro" apresenta hoje: "Divino Tormento", musica e romance de Noel Coward. "Divino Tormento", vae a partir de hoje deliciar os amantes das lindas canções, interpretadas pelas magnificas vozes daqueles dois grandes astros da Metro Goldwin Mayer

—□—

"OS QUATRO FILHOS DE ADÃO" — O film da Columbia "Os 4 filhos de Adão", com a grande "estreia" Ingrid Bergman, Warner Baxter, Fay Wray, Susan Hayward, Richard Denning, Helen Westley e mais um punhado de bons artistas — que será o cartaz do São Luiz, do Carioca e do Palacio a partir da proxima segunda-feira — dirige-se a todas as classes de platéias.

Personagens que, sendo simbolos para os que estimam a alta psicologia, surgem num enredo facil, sem torturas criadoras, tornando-se logo intimos do espectador, que passará a fruir com eles, através do maravilhoso desempenho de seus artistas, as suas alegrias e os seus desesperos, suas inocentes vitorias e o vendaval de suas paixões...

"ZAMBOANGA" — "Zamboanga" (A Ilha dos Amores), é o titulo da emocionante pelicula que traz como interpretes os proprios nativos das Filipinas, com seus costumes, ritos, suas musicas e suas guerras por amor. Sim, porque só pela conquista da mulher amada aqueles homens entram em guerra entre si. "Zamboanga" será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante.

Uma cena de "Zamboanga"

—□—

"ELE, ELA E EU" SERA' APRESENTADO SEGUNDA-FEIRA NO PLAZA — Harold Lloyd, o comediante que durante tanto tempo proporcionou ao mundo os mais alegres momentos, volta-nos agora, não como ator, mas como produtor, fazendo a sua estreia em "Ele, ela e eu", film que o Plaza apresentará já a partir de segunda-feira proxima. Trata-se de uma historia engraçadissima que nos conta os amores atribulados de uma jovem que até na hora do casamento não sabe com quem vai casar.

George Murphy

ROCAMBOLE NO CARLOS GOMES — Um grande publico continua sendo levado todas as noites ao Carlos Gomes, onde Rocambole e sua companhia apresentam numeros interessantissimos de magica, ilusionismo e malabarismo. *Los Chavalillos Madrileños*, Chaplan, o menor artista do mundo, e Julita, a Shirley Temple espanhola, obtem, entre outros, grande sucesso.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO SUL-AMERICANA DE CALÇADOS

Na conformidade de recentes dados estatisticos, compilados pelo "New York Commodity Echange", verifica-se que a produção de calçados na América do Sul ultrapassou, em 1940, acincoenta milhões de pares. Os principais produtores foram o Brasil, Argentina, Chile e Venezuela, na seguinte ordem:

Países	Numero de pares
Brasil	19.900.000
Argentina	19.400.000
Chile	4.000.000
Venezuela	2.100.000

No que concerne ao Brasil, os algarismos divulgados devem ser retificados, pois, tomando-se por base a arrecadação do imposto de consumo, pode-se afirmar que, já em 1925, a produção brasileira de calçados de todos os tipos elevava-se a mais de 25 milhões de pares, no valor de 366.000 contos de réis. A produção, em 1936, já alcançava 38.797.000 pares, tendo-se elevado, em 1939, a cerca de 43.500.000 pares, valendo 828 mil contos de réis.

Os nossos Estados produtores de calçados são, além de São Paulo, que é o nosso principal centro de produção do artigo, o Rio Grande do Sul, o Distrito Federal, Minas Gerais e Pernambuco. São Paulo tem a primazia na fabricação de sapatos comuns e do tipo tenis, figurando também como o maior produtor de alpercatas, chinelos e sandálias. O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar como produtor de botas para montaria.

Em 1928, a importação brasileira de calçados era de cerca de 40 toneladas (sendo 33 toneladas dos tipos de borracha) e, em 1940, foi, apenas, de 5.305 quilos, sendo mais de 4.000 quilos constituidos de calçados de borracha, inclusive galochas.

UM MILHÃO DE OITICICAS EM PRODUÇÃO NO CEARÁ

A exploração extrativa da oiticica e a industrialização do seu óleo constituem uma das grandes fontes de riqueza cearense.

As duas principais zonas de produção de oiticica são os grandes vales dos rios Jaguaribe e Acaraú, com seus numerosos afluentes e sub-afluentes. O primeiro compreende os municipios de Aracatí, União, Russas, Limoeiro, Icó, Jaguaribe Mirim, Lavras, Cedro, Iguatú, Senador Pompeu e Afonso Pena, e o segundo, Acaraú, Massapé, Sobral, Santa Cruz, Novas Russas, Santa Quitéria, Ipú, Crateus e Independência, principalmente.

Estima-se em cêrca de 1.000.000 de árvores em produção, sendo que a safra média anual é de 50.000 toneladas de frutos. O rendimento em óleo é, na prática, de 30 a 33 %, pelo processo de pressão.

A exportação do óleo de oiticica, pelo porto de Fortaleza, no último quadriênio, foi a seguinte: em 1937, 1.287.645 quilos, no valor de 3.851:902$000; em 1938, 2.823.661 quilos, no valor de 7.474:610$500; em 1939, 7.836.648 quilos, no valor de 21.108:290$; em 1940, 6.593.015 quilos, no valor de 37.159:643$500; e, no primeiro semestre de 1941, 6.999.775 quilos, no valor de 35.597:378$300.

Pelos dados acima, observa-se o valor dessa matéria prima e os aumentos verificados na sua exportação, de ano para ano, possibilitando, desse modo, uma fonte de riquezas apreciaveis para o aludido Estado.

Segundo observa o Serviço de Economia Rural, através a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, no ano de 1939, a exportação foi de 7.836.648 quilos, no valor oficial de 21.108:290$000, enquanto que, em 1940, houve um decréscimo nas vendas, tendo sido exportando apenas 6.593.015 quilos. No entanto, aumentou bastante o valor do produto, pois, rendeu 37.159:643$400. Existem 14 usinas de extração do óleo de oiticica, no Ceará.

OS ESTADOS UNIDOS INTERESSADOS NA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AMIDO

Encontra-se no Brasil o sr. Francis H. Thurber, técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, afim de visitar as usinas de fabricação de amido, particularmente da mandioca, observando os métodos de funcionamento das mesmas. O aludido técnico já se pôs em contacto com as autoridades do Ministério da Agricultura, tendo assistido, em companhia do professor Heitor Grillo, diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, vários filmes sobre o assunto e visitado as coleções de mandiocas, cultivadas no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. Essas coleções são de alto valor cientifico, pois représentam cerca de 200 variedades.

O Ministério da Agricultura organizou um programa de visitas para o técnico Thurber, durante a sua permanência em nosso país. Presentemente, o referido técnico desincumbe-se de sua missão no Estado de São Paulo. É oportuno salientar que a produção brasileira de mandioca é vultosa, bem como a de raspa dessa euforbiácea. Entretanto, a produção de amido é ainda pequena. Sua indústria requer aparelhagem custosa. Alguns industriais do Brasil já trabalham a mandioca para a obtenção do amido e outros providenciam nesse sentido. Devemos, pois, transformar a mandioca em amido, para o qual existem bons mercados, destacando-se sobretudo o dos Estados Unidos e da Inglaterra.

É justamente isso que procura o govêrno incentivar. O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, segundo declarações do agrônomo Alvaro Simões Lopes, seu novo diretor, já mantem entendimento com o sr. Thurber e providencia a melhor fórmula de incrementar a produção de amido, destinado à exportação.

800 MIL MUDAS DE TUNGUE NUM MUNICÍPIO GAUCHO

A plantação de tungue tem tido grande desenvolvimento no Rio Grande do Sul. No município de Novo Hamburgo, somente uma firma possue várias centenas de milhares dessa árvore, além de um viveiro de mais de 800 mil mudas, as quais exporta para diferentes pontos do país. Como se sabe, o tungue produz frutos, cujo óleo serve de matéria prima para diversas tintas e vernizes, de extraordinária procura nos mercados.

Além do tungue, o citado município dispõe de milhões de pés de acácia negra, donde se extrai tanino e outros de eucaliptus, que cobrem as coxilhas e as encostas dos morros.

Construindo tais riquezas, Novo Hamburgo se beneficia ainda com o reflorestamento de suas terras, dando um exemplo digno de admiração e merecedor de ser praticado por outros municípios.

A escassês da gasolina na Espanha

Madrid, 14 (H. T.) — Afim de fazer face à escassês de combustiveis, a Comissão de Carburantes Liquidos decidiu que os veiculos oficiais não receberão doravante mais de 75 por cento da dotação habitual da gasolina.

Os carros de passageiros, particulares, ônibus e taxis, bem como os empregados nas indústrias, não deverão ter capacidade superior a 18 cavalos.

Os carros de turismo, nenhum com capacidade superior a 18 cavalos, receberão bonus de gasolina a partir do dia 1º de setembro próximo.

A terra tremeu na região do Cabo Carvoeiro

Lisboa, 14 (U. P.) — Foi sentido ontem, na região do Cabo Carvoeiro, um violento tremor de terra acompanhado de grande ruido subterrâneo.

O farol estremeceu, sem consequências, alarmando o respectivo encarregado.

A DATA DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Comemorada com uma parada civica da mocidade portuguesa

Lisboa, 14 (U. P.) — A "Mocidade Portuguesa", colaborando com as autoridades militares, civis e eclesiásticas, celebrou hoje o 556º aniversário da Batalha de Aljubarrota, realizando-se imponente parada civica em frente à capela de São Jorge, perto de Aljubarrota, no lugar onde o condestavel Nun'Alvares Pereira mandou travar a batalha que resultou na derrota dos castelhanos. No local estiveram hasteadas durante todo o dia as bandeiras da Fundação da Nacionalidade e da Mocidade.

O bispo de Leiria celebrou, seguidamente, uma missa no mosteiro da batalha, durante a qual dirigiu uma patriótica exortação à mocidade.

Mais tarde realizou-se a romaria ao túmulo do fundador, onde o sr. Soares Franco, comissário adjunto da Mocidade, historiou o fato histórico comemorado, dirigindo um apêlo aos moços de Portugal no sentido de imitarem Nun'Alvares na defesa da pátria.

Grandes obras de melhoramentos vão ser feitas em Barcelona

Madrid, 14 (H.T.) — Ascende a cêrca de 80 milhões de pesetas o orçamento extraordinário dedicado à reconstrução da cidade de Barcelona. A primeira reforma será a abertura da avenida transversal, que ligará a Via Layetana às "Ramblas" populares.

Com a urbanização da cidade alargar-se-ão as ruas egípcias, abrindo-se uma passagem entre a Rua Espineria e a dos Condes.

A Municipalidade vai reconstruir mais de uma centena de edifícios e instalações próprias, assim como numerosos grupos escolares. Tudo isso para restaurar com a maior urgência os danos que a capital catalã sofreu durante o movimento civil.

ESMOLAS

Recebemos de um anônimo, para os "nossos pobres", a importancia de 20$000 (vinte mil réis).

Ainda de um anônimo, recebemos mais 5$000 (cinco mil réis).

Homenageado pelo Instituto Historico e Geográfico Paranaense o sr. Correia e Castro

Por ter dado seu apoio ao monumento ao indio Guairacá, a ser construido nesta capital. Discursos do general Pires e Albuquerque e do sr. Paulo Tacla e agradecimento do homenageado.

Aspecto da cerimonia quando falava o sr. Correia e Castro

As associações culturais do Estado do Paraná, reuniram-se há dias no salão da diretoria do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, para prestar significativa homenagem ao sr. Pedro Luiz Correia e Castro, diretor-presidente daquela conhecida organização bancaria. Essa homenagem visa mostrar o reconhecimento do Paraná pelo apoio dado pelo sr. Correia e Castro à ereção, nesta capital, do monumento ao índio Guairacá, símbolo da defesa da nacionalidade.

Com o apoio do sr. Correia e Castro, inconfundivel figura nos meios financeiros brasileiros, está de parabens o Instituto Histórico e Geográfico Paranaense que, como já é do conhecimento do público, tem na presidência da comissão dirigente dos trabalhos o sr. Getulio Vargas.

A cerimônia foi presidida pelo general Rondon, dela participando membros de grande projeção na nossa sociedade e da colônia paranaense domiciliada nesta cidade.

O homenageado foi saudado pelo general José Joaquim Pires e Albuquerque e pelo jornalista e advogado paranaense, sr. Paulo Tacla, secretário do I. H. e Geográfico Paranaense. O primeiro dos oradores, num belo improviso, fez a entrega do diploma de honra conferido por aquele Instituto ao sr. Pedro Luiz Correia e Castro e o segundo, no discurso que damos a seguir, comunicou ao homenageado a sua eleição para o Conselho Nacional Pró-Monumento a Guairacá.

O DISCURSO DO SR. PAULO TACLA

É o seguinte o discurso do sr. Paulo Tacla:

"Exmo. sr. dr. Pedro Luiz Correia e Castro — Qual a razão desta homenagem, que levantou vôo do planalto sensivel do civismo brasileiro do Paraná e veiu pousar nesta cidade azul da bondade humana, nesta metrópole que nos honra perante o mundo como a embaixatriz mais alta, mais culta, mais cordial e mais americana daquilo que todos os dias defendemos e que todos os dias exaltamos de ponta a ponta do Brasil — a nossa inalteravel fé na amizade entre os homens à luz da liberdade e da justiça?

Que nos conduziu até aqui?

Nada mais: a brasilidade [illegible] do Brasil, tão estimuladoramente elevou o "Sinal da Pátria", que aos olhos de Deus e dos sêres da Terra não foi, não é, não será nunca, a marca do ódio, o emblema das mãos crispadas, a referência maldita que assusta, humilha, prostra a civilização; foi o vosso esplendente altruismo, lampada inextinguivel em número imenso de corações voltados, como o nosso, para vós e para o destino da estirpe moral que se encastela em torno do chefe admirável, o que nos fez portadores do diploma de socio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense de que foi patrono o genial Ruy Barbosa, o carebro que ampliou as nossas glórias e de que é patrono hoje o grande sertanista general Rondon, o apostolo das mãos que alargaram o Brasil, na frase condoreira de Oswaldo Aranha.

Comungando nos vossos ensinamentos pela ação orientadora e coordenadora dum civismo que não é debil, senão vigoroso, sincero, inalteravel e que a esta altura nos dá coragem titânica no propósito de cultuar o heroismo do índio brasileiro, vontade da mesma vontade deste todo formidável da América, que é "Aguia Branca" nas florestas nevadas do Canadá, e que é o azteca sublime da eterna Anauac, olhando-nos, no nosso mar, no nosso luzeiro da montanha, na entrada e saida dos nossos barcos que transportam o pão e o vinho da ceia da fraternidade, no destemor dos marujos do espaço infinito do Brasil e que um dia, queimadas as carnes pelos carrascos da conquista, soube morrer, como morre um índio, porque soube morrer como morre um homem livre!

Guairacá, "lobo dos campos e das águas", bugre de ação, caudilho da liberdade à frente de cem mil flechas entre o Paranapanema, o Tibají, o Iguassú, e o Paraná, nunca vencido, legador de seu nome à histórica provincia de Guaira, ei-lo a cimentar ligação indestrutivel e onde avultam generosidade, a integridade e mais do que tudo a lealdade de Armando Alves Borges nessa peregrinação à vossa modestia, dr. Pedro Luiz Correia e Castro!

Sabemos que estais conosco na cruzada da justiça a Guairacá.

Sabemos que aplaudis a idéia do erguimento, no Flamengo ou em Botafogo, da estatua do cacique imortal [illegible]

[illegible]

Dr. Pedro Luiz Correia e Castro! [illegible]

[illegible]

FALA O HOMENAGEADO

Agradecendo a homenagem, o dr. Pedro Luiz Correia e Castro pronunciou as seguintes palavras: [illegible]

[illegible]

... lizou as expressões mais decididas do nosso civismo e que consiste em dar à bela metrópole do Brasil um belo monumento de reivindicação e de justiça.

Pelo caráter nacional da idéia, cresce em brasilidade o gosto dos filhos da gloriosa terra de Rocha Pombo, Emilio de Menezes e Romario Martins, cuja bela capital se pode dizer a Nashville meridional, porque é incontestavelmente um dos primeiros centros universitários do país.

O Paraná, campeão no eliminar bandeira e emblemas estaduais, ao invés de levantar dentro das suas fronteiras, outrora espaço heroico, à tenacidade invencivel de Guairacá, esse monumento que, no dizer do preclaro general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, "recordando a epopéia do índio indomito, servirá de exemplo às gerações que se formam e às vindouras do amor à liberdade e à terra natal" prefere vê-lo erguido no centro da nossa civilização, na cidade de todos os brasileiros e para todos os brasileiros, a amada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Tal gesto obriga irresistivelmente a todos os plausos, a toda solidariedade.

Assim, outra coisa não fiz senão cumprir o meu dever ao chamado desse patriota extraordinário, de tão relevantes serviços ao país, que é, indubitavelmente, o general Rondon, cujo nome se pronuncia de Norte a Sul da Pátria com reverencia, gratidão e respeito e que, em duas linhas históricas, soube dizer-nos da figura admirável daquele cacique que reuniu em si a bravura da Raça:

"Guairacá foi eleito o símbolo primacial das defesas heroicas da nacionalidade. Sua figura levantou-se como o leão que domina o deserto. Nunca se submeteu ao invasor. Foi a mística história da fundação da Pátria de José Bonifacio."

Nesta homenagem, onde se sobreleva a bondade dum amigo de longa data, o sr. Paulo Tacla incansavel e brilhante secretário geral do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense e que é tambem o secretário geral da comissão executiva do monumento que com grande acerto soube eleger para a presidência de honra, o nome do grande brasileiro sr. Getulio Vargas, sôbre cujos ombros [illegible]

[illegible]

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-3303.

Portarias assinadas pelo chefe de Policia

O major Filinto Muller assinou portaria suspendendo por 15 dias o guarda-civil Manoel Montenegro, em virtude de haver o mesmo promovido desordem e desacatado os seus colegas de serviço na rua Joaquim Silva, no dia 24 de fevereiro do corrente ano. O referido policial respondeu a inquerito administrativo, ficando apurada a sua responsabilidade. O chefe de Policia deixou de demiti-lo em virtude de seu passado funcional.

O chefe de Policia assinou tambem portaria louvando o investigador extranumerario n. 888 e o comissario Oscar Gonçalves Pecego, aquele pelo espirito de cooperação demonstrado no esclarecimento do grande furto de gasolina de que foi vitima a Anglo Mexican, e este pela dedicação, esforço e competencia com que se houve afim de levar a bom termo as investigações pertinentes ao caso aludido.

Ainda por portario do chefe de Policia, foi exonerado, por conveniencia do serviço, o investigador extranumerario mensalista Germano Guimarães Teixeira.

SUICIDOU-SE AOS 110 ANOS DE IDADE!

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi, em ambulancia, transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde se internou, Cristina Maria da Conceição, casada, de 110 anos, residente à rua Professor Burlamaqui, 368, em Vaz Lobo.

A macrobia, sem que se conheçam os motivos do seu gesto de desespero, na sua moradia, embebeu as vestes em alcool e, em seguida, ateou-lhes fogo.

Ontem, ela, que teve seus males agravados, veiu a falecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATACADO SUBITAMENTE DE LOUCURA, QUASI SE DEGOLOU

O operario Moacir dos Santos, ontem á tarde, num acesso de loucura, tentou o suicidio, desferindo um golpe de navalha no pescoço.

Recolhido por uma ambulancia, na sua residencia, á rua Tapavi, 11, onde se passou o fato, e conduzido ao Hospital Getulio Vargas, recebeu, ali, os necessarios socorros medicos, devendo depois ser removido para o Hospital Nacional de Alienados.

TENTOU MATAR-SE

No parque Julio Furtado, Laura Melo, tentou, ontem, contra a vida, ingerindo um toxico.

Conduzida ao Posto Central de Assistencia, foi ela posta fóra de perigo, tendo, ali, declarado que fôra levada áquele gesto de desespero por se achar, ha tempos, doente.

O PEDREIRO CAIU DO TELHADO E VEIU A MORRER

O pedreiro Waldemiro de Souza Barros, procedia a reparos no telhado de sua residencia, á travessa João Afonso, 11, casa VII, quando, ao tentar mudar-se de posição, caiu pesadamente ao sólo, sofrendo, em consequencia, fratura do craneo, alem de contusões e escoriações generalizadas. Levado ao Hospital Miguel Couto, veiu êle, mais tarde, a falecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGRESSORES

O empregado da Central do Brasil, Benedito Xisto, tomou emprestado de seu colega José Moreira Teixeira, pequena quantia, afim de satisfazer no pagamento de uma conta. Moreira, porém, logo depois, precisou do dinheiro e solicitou-o do colega. Foi isso o bastante para que Xisto, sacando de uma navalha, lhe vibrasse dois golpes, fugindo, após.

A vitima, com ferimentos incisos no cotovelo esquerdo e no torax, recebeu socorros medicos no Posto Central de Assistencia.

— Recebeu curativos medicos no Posto Central de Assistencia, sendo, depois, removido para o Hospital da Beneficencia Portuguesa, José Barbosa, motorista de uma fabrica de cerveja, que foi agredido a canivete, pelo ajudante de caminhão, Manoel Coutinho, com quem se atracára, em frente ao n. 111, da rua Benedito Hipolito, sofrendo um ferimento penetrante no abdomen.

LARAPIOS EM AÇÃO

O vigilante municipal 1616, deteve, conduzindo, depois, á delegacia do 19º distrito, o individuo Mario Valente que fôra encontrado pelo policial procurando, com uma serra, arrombar a porta da casa 159, da rua Leopoldo Bulhões.

DESABARAM DOIS PREDIOS NA RUA FREI CANECA

A panificação Conde d'Eu, da firma "Carioca Limitada", está encarregada pelos irmãos Loureiros, de algumas casas da rua Frei Caneca, de que faz parte o predio de n. 330, onde funcionou, outrora, a farmacia "Adelia".

Ontem, quando se procediam a obras, ali, a casa desabou, arrastando nas suas ruinas, o predio contiguo, de n. 332, em que eram estabelecidas a quitanda de propriedade de Antonio Vieira Borges e a leiteria de Antonio Martins Barreiros.

Tudo o que se encontrava no interior dessas casas comerciais ficou soterrado, não se tendo a lamentar, porém, vitimas pessoais.

A policia do 11º distrito registrou o fato.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia do Transito Publico.

AGRESSÃO A CANIVETE

No xadrez da Secretaria de Segurança, na manhã de ontem, o individuo Rubens Alves de Abreu agrediu a canivete Cicero Vieira dos Santos, residente à rua Senador Dumbis n. 564, e que ali tambem estava preso.

O agressor foi preso em flagrante por um soldado da guarda do xadrez e autuado na delegacia de dia.

A vitima, que sofreu ferimento contuso no tórax e fratura de uma costela, foi medicada no Pronto Socorro.

FERIDO A BALA

Apresentando um ferimento penetrante no abdomen, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado no Pronto Socorro e internado no Hospital São João Batista, Antonio Ferreira da Silva, residente na ilha do Mocanguê.

O fato não chegou ao conhecimento da policia.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Em consequencia, de atropelamento por automovel, na estrada do Pacheco, em São Gonçalo, foi medicado no Pronto Socorro local, João Santana, residente naquela estrada n. 61, o qual apresentava fratura do maxilar superior e escoriações.

A policia não registrou o fato.

Exonerado o presidente da Junta Administrativa de uma Caixa de Aposentadoria

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, exonerou Everaldo Sodré Ferreira Landim das funções de presidente da Junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos Oficiais em Campos.

Por outra portaria, o ministro interino do Trabalho nomeou para as referidas funções José da Silva Barbosa.

Devem comparecer à 2.ª Junta de Conciliação

Estão sendo notificados a comparecer à 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, à avenida Nilo Peçanha, 21-2.º andar, os srs. Nivaldo Lima, João Barros Pimentel e Arlindo Machado.

FERIADO BANCARIO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancário, hoje, dia 15 de Agosto somente haverá expediente nas seguintes agências: CARIOCA (depósitos), rua 18 de Maio 33/35 térreo; RIO BRANCO (cheques), Av. Rio Branco, 149; SETE DE SETEMBRO e IMPERATRIZ LEOPOLDINA (penhores), respectivamente às ruas Sete de Setembro, 208 e 13 de Maio 33/35, 1.º andar, das 9 às 12 horas.

(xxx)

No Ministério da Guerra

O diretor do Colegio Pedro II esteve com o ministro — Esteve em conferencia com o ministro da Guerra o dr. Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II.

O novo governador do Acre fez visitas de despedidas — O capitão Oscar Passos, governador do Acre, cujo embarque está marcado para amanhã, ás 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont, esteve ontem, á tarde, na Comissão de Estudos Estaduais do Ministerio da Justiça, onde foi apresentado aos respectivos membros.

Em seguida, esteve em visita de despedidas ao general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e a outros chefes militares, devendo hoje, despedir-se do chefe da nação.

Diversos despachos do ministro — Foi transferido do 1º Regimento de Infantaria para o Campo de Instrução de Gericinó, o 2º tenente da Reserva, convocado, Roberto Cabral, para exercer as funções de encarregado do referido campo.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do inquerito policial-militar de que está encarregado o capitão Ney Rodrigues Peixoto.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Alcides Boiteux Piazza.

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, para servir como auxiliar da Diretoria de Recrutamento o 2º tenente da reserva da 1ª classe, da 1ª linha, Odon Antonio da Cunha Braga.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Alcevir Soares, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi exonerado o 2º tenente da 1ª classe da Reserva da 1ª linha, Luiz Perdigão Maia, do cargo de delegado da 33ª zona (Palmas) da 15ª Circunscrição de Recrutamento, sendo nomeado para substitui-lo no referido cargo, o 2º tenente tambem da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Manoel Meireles.

Nomeação de fiscal administrativo — O ministro nomeou fiscal administrativo do 8º Regimento de Infantaria, o major Alvaro de Souza Bezerra.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

VIOLETA COSTA

PROFESSORA MUNICIPAL

(30.º DIA)

✝ Clelia de Moraes Vergara Lopes, seu marido Ivan Vergara Lopes; Lelia Moraes do Nascimento e filhos; Guiomar Costa; Atila Costa; Circe Costa Silva e Izaura Costa Pinto convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia, que por alma de sua inesquecivel e muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada VIOLETA, mandam celebrar amanhã, sábado, 16 ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março)

Antecipadamente agradecem. (X 25667)

GUARDA-MARINHA ARLINDO MANZO BRANDÃO

✝ Seus desolados e inconformados pais, irmã e demais pessôas da familia, mandam rezar missa pelo 2º aniversario do falecimento de seu inesquecivel e adorado ARLINDO, amanhã, dia 16, ás 9 horas, na Igreja da Lampadosa (Avenida Passos, perto da Praça Tiradentes). Desde já muito agradecem o comparecimento dos parentes e amigos. (X 28456)

AMALIA FREIRE RIBEIRO

(YAYA')

✝ Pedro Freire Ribeiro e irmãos, Francisca Freire e irmãs, Isabel Freire Brandão, Milton Costa Freire e Senhora, Maria Burlamaqui Freire e irmãs, Dr. Heitor Pereira Pinto e familia, Ormezinda Freire Vianna e filho, Raymundo Gutenberg Telles e familia, Dr. Orlando Falcão e familia, Dr. João Aquino Ribeiro e familia, agradecem penhorados aos parentes e amigos que os acompanharam em sua grande dôr e os convidam para assistirem ás missas de 7º dia que serão celebradas pela sua inesquecivel mãe, irmã, prima, cunhada e tia, YAYA', amanhã, sabado, dia 16, ás 9 1/2 horas, na Catedral.

A todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã, se confessam agradecidos. (X 26495)

RODOLPHO DA COSTA TINOCO

(CONFERENTE, APOSENTADO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO)

✝ Luiza Barros de Lira Tinoco, Rodolpho Tinoco Filho e senhora, Eurico de Miranda Horta e senhora, Major Raul Pinto Seidl, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido esposo, pae, sôgro e avô, RODOLPHO DA COSTA TINOCO, amanhã, sabado, dia 16, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 26459)

FLAVIO GAMA

✝ Alvaro Noronha Teixeira, senhora e filhos, Ivanhoe Jorge da Silva, senhora e filhos, João Carlos Machado, senhora e filhos, Lelio Gama, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu irmão, cunhado e tio, FLAVIO, amanhã, sabado, ás dez e meia, na Igreja da Cruz dos Militares. (X 25683)

DR. RAFAEL DO MONTE

(FALECIDO EM SANTOS)

✝ Maria Francisca da Conceição Monte, Lina Monte (ausentes), Familias Monte, Lauro Muller, Dr. Mazzini Bueno e Andrade, viuva, filha, irmãos e parentes do DR. RAFAEL DO MONTE, mandam celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma; amanhã, sabado, 16 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem a este áto de religião. (X 25677)

ALZIRA GUARITA'

✝ A Caritas Social, grata á memoria de sua inesquecivel Secretaria, ALZIRA GUARITA', convida suas socias e amigas para a Missa que fará celebrar no altar do S. S. Sacramento ás 9 1/2 da manhã, amanhã, sabado, dia 16 do corrente 7º dia de seu falecimento. (X 25694)

ALZIRA GUARITA'

(7º DIA)

✝ Aurea Guaritá, Alice Fabrino de Oliveira, José Fabrino de Oliveira, Sylvia Fabrino de Oliveira, Dinor de Lamare e senhora e Silverio Bernardes, mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e tio de ALZIRA GUARITA' agradecem a todos que compartilharam seu pezar e acompanharam-lhe o enterro, e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia a ser celebrada na Egreja da Candelaria, no altar-mór, amanhã, sábado, 16 do corrente, ás 9 1/2 a. m. (X 24742)

ALZIRA GUARITA'

✝ A "Associação das Senhoras Brasileiras" grata á memoria de sua inesquecivel Secretaria, ALZIRA GUARITA', convida suas socias e amigas para a Missa que fará celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelaria ás 9 1/2 da manhã, amanhã, sabado, dia 16 do corrente, 7º dia de seu falecimento. (X 25695)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

✝ Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora, e Cicero Garcia de Oliveira e senhora, comunicam o falecimento de sua extremosa sogra e mãe, MARIANA AUGUSTA DA SILVA e convidam todos os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, 15, ás 10 horas, da rua Martins Pena, 58 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 25652)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço uma graça alcançada.

Cyane Cardoso. (X 26448)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço o milagre.

Marú Bransford. (X 25678)

MARIA GERTRUDES VIEIRA DA SILVA

✝ Zenith Gonzaga Vieira da Silva, filhos, nóras e neto, profundamente agradecidos a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida sôgra, avó e bisavó MARIA GERTRUDES VIEIRA DA SILVA, comunicam que farão celebrar missa de trigesimo dia, por sua alma, amanhã, sabado, 16 do corrente, ás 10 horas, na Egreja de N. Senhora Mãe dos Homens. (X 26486)

EDITH DE FIGUEIREDO MONTEIRO

(6 MEZES)

✝ Estacio de Figueiredo Monteiro e Lygia Jalles Monteiro convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua mãe e sogra, EDITH DE FIGUEIREDO MONTEIRO, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, sabado, dia 16 do corrente, ás 10 e meia horas, declarando-se desde já agradecidos. (X 25685)

Determinada a reintegração de dois bancários

Os bancários Adherbal Caminada e Mario Fernandes Netto recorreram para o ministro do Trabalho da decisão do Conselho Nacional que determinou a aplicação da Lei 6 3no processo em que ambos reclamam contra o London Bank.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, reformando a decisão recorrida, mandou que se aplicasse o parecer emittido em identico pelo consultor geral da República, condenando o mencionado Banco a reintegrar os dois funcionários, com todas as vantagens legais.

Presos postos em liberdade na Espanha

Madrid, 14 (H.T.) — Continuando a sua política de conciliação nacional, o governo espanhol acaba de conceder liberdade a 890 presos.

A Vida Comercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA. . . .	78$720	78$720
Dolar	19$690	19$680
Marco.	6$040	6$040
Peso argentino . . .	4$710	4$710
Peso uruguaio . . .	8$650	8$650
Peso chileno. . . .	$660	$660
Franco suiço. . . .	4$650	4$650
Escudo.	$805	$805
Corôa sueca. . . .	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA. . . .	79$500	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 19$560, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar.	19$510	19$560	19$590
Marco	—	6$300	—
Peso argentino. .	—	4$630	—
Peso uruguaio . .	—	8$490	—
Peso chileno. . .	—	$620	—
Libra AREA . . .	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino. .	—	—	—
Peso uruguaio . .	—	7$200	—
Libra AREA . . .	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$900 e cabo a 20$930.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias.	19$543	16$487
60 dias.	19$526	16$474
90 dias.	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	59.157,389
De 1 a 13.	310.409,731
Até o dia 14.	369.567,120

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-8-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA. . . .	—	79$722
Nova York	16$577	19$700
Alemanha (Verrechnungsmark) . . .	—	6$040
Japão	—	4$650
Argentina.	—	4$736
Portugal	—	$805
Suiça.	—	4$658
Suecia.	—	4$758
Alemanha (Reichsmark)	—	7$005
Chile	—	$660

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA. . . .	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 13-8-941)

Escudo.	—	$890
Dolar	—	20$002
Umregistierte Rechnungsmark. . .	—	3$395
Peso argentino. . .	—	4$965
Libra AREA. . . .	—	79$723
Franco suiço . . .	—	5$241
Lira	—	$980
Reichsmark. . . .	—	3$800
Franco francês . .	—	$430

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £.......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £.......	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.53	46.53
A' vista por £ (t/v)...	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £...	16.85 a 16.95	16.85 a 16.90

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.90	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.32	c 2.32 Nominal
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $.......	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P..	c 23.85	c 23.90
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.30	c 2.32 Nominal
Berne, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.02	c 4.03

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 14.

A's 2,40 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 420.00	P. 420.00
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

Amanhã é feriado nesta praça.

MONTEVIDEU, 14.

A's 2,40 da tarde.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 229.25	P. 229.25
Taxa de compra	P. 228.75	P. 228.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
Títulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	55.0.0	55.0.0
Novo Funding, 1914	42.10.0	43.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.....	63.10.0	63.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %..........	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %......	9.5.0	9.5.0
Baía, 1928, 5 %...............	5.10.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	20.0.0	19.0.0
Títulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gás................	5.0.0	5.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd	0.4.0	0.4.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.10.0	63.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.........	0.2.3	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	15.0.0	15.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares).........	2.11.3	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.....	0.16.1 1/2	0.16.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co Ltd (ex. dividendo 1927/47).........	31.10.0	31.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo).........	101.0.0	101.0.0
Títulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.5.0	105.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo......	81.15.0	81.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil...	1.669	
Pela Leopoldina	1.309	2.978
Do Estado do Rio:		
Regulador	1.139	1.139
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.602	
Cabotagem	900	2.502
		6.619
Até o dia 13:		
De São Paulo	747	
De Minas Gerais ..	33.389	
Do Estado do Rio ..	13.904	
Do Espirito Santo ..	19.043	67.083
Até esta data:		
De São Paulo	747	
De Minas Gerais ..	36.367	
Do Estado do Rio..	15.043	
Do Estado do Rio..	21.545	73.702
Existencia anterior — dia 13.		268.366
Entradas de hoje		6.619
Revertido ao mercado pelo DNC		2.116
		277.101

Embarques:

Cabot. 180

Soma	185	18?
Até o dia 13.	30.385	
Até esta data.	30.573	
Consumo local diario .	600	788
Existencia ás 6 horas da tarde		276.313

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios registrados e com as cotações acusando nova depreciação de 200 réis.

Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 27$600. Hoje, não haverá expediente no Centro do Comercio de Café.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$600; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$700; duro, 40$700; anterior: mole, 42$500; duro, 40$800; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, não houve; anterior, 13 sacas; mesmo dia no ano passado, 19.466 sacas.

Entraram: ontem, 14.605 sacas; anterior, 15.048 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.414 sacas.

Existencia: ontem, 709.431 sacas; anterior, 707.366 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.915.577 sacas.

Saidas:	Sacas
Estados Unidos	13.190

Foram retiradas da existencia: 12.541 sacas.

NOVA YORK, 14.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro. . .	11.99	11.99
Em dezembro. . .	12.19	12.19
Em março, 1942. .	12.33	12.33
Em maio, 1942. .	12.43	12.43
Em julho, 1942. .	12.53	12.53

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro. . .	11.99	12.19
Em dezembro. . .	12.20	12.19
Em março, 1942. .	12.34	12.33
Em maio, 1942. .	12.45	12.43
Em julho, 1942. .	12.56	12.53
Vendas	15.000	11.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro. . .	7.96	7.96
Em dezembro. . .	8.16	8.16
Em março, 1942. .	8.34	8.34
Em maio, 1942. .	8.51	8.51
Em julho, 1942 . .	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro. . .	7.90	7.96
Em dezembro. . .	8.10	8.16
Em março, 1942. .	8.27	8.34
Em maio, 1942. .	8.44	8.51
Em julho, 1942 . .	—	—
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com os preços inalterados e sem procura de maior importancia.

Entraram de Campos 10.589 sacos, de Sergipe 7.452, de Minas Gerais 250 e de Pernambuco 200. Total 18.491 sacos.

Sairam 11.089 sacos e ficaram em deposito 29.103 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 43$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Bons: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	509	509
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.503.800	4.503.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro.	1.900	—
Para o sul do Brasil.	3.200	—
Para Santos. . . .	4.100	—
Existencia em sacos de 60 quilos . .	219.700	228.100

No dia 15 é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 14.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro. . .	2.60	2.82
Em janeiro. . . .	2.62	2.85
Em março. . . .	2.70	2.85
Em maio	2.68	2.87

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa 12 a 19 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro. . .	2.69	2.82
Em janeiro. . . .	2.73	2.85
Em março. . . .	2.72	2.85
Em maio	2.75	2.83

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 13 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com regular procura e sem alteração nos preços.

Entraram da Paraíba 438 fardos; sairam 425 ditos e ficaram em deposito 10.738 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000, fibra média, Sertões, tipo 5, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

	Ontem	Anterior
Base 5, Matas. Compradores	45$000	45$000
Base 3, Sertão. . .	52$000	52$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos.	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos . . .	283.800	283.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado).	75.100	75.600

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

No dia 15 é feriado nesta praça.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto. . . .	55$800	—
Em setembro. . .	55$800	51$100
Em outubro . . .	55$800	56$100
Em novembro. . .	56$200	56$600
Em dezembro. . .	57$300	57$500
Em janeiro. . . .	58$000	58$900
Em fevereiro. . .	58$700	58$900
Em março. . . .	58$000	59$000
Em abril	57$700	58$300

Vendas: 8,000 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto. . . .	55$200	55$000
Em setembro. . .	54$800	55$000
Em outubro . . .	55$300	55$700
Em novembro. . .	55$800	56$000
Em dezembro. . .	57$000	57$200
Em janeiro. . . .	57$800	58$000
Em fevereiro. . .	58$200	58$400
Em março. . . .	58$400	58$500
Em abril	57$200	57$400

Vendas: 7.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponivel, ontem:

Tipo 4	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$500 a 53$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 14.

Abertura — American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro.	16.38	16.26
para dezembro. . .	16.53	16.41
para janeiro . . .	16.53	16.42
para março. . . .	16.58	16.54
para maio	16.60	16.54
para julho	16.54	16.49

Mercado — Normal. Estão comprando no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 pontos.

NOVA YORK, 14.

Intermediaria — American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro.	16.12	16.26
para dezembro. . .	16.29	16.41
para janeiro . . .	—	16.42
para março. . . .	16.41	16.54
para maio	16.40	16.54
para julho	—	16.49

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. . .	16.73	16.91
American Futures, para outubro.	16.08	16.26
para dezembro . .	16.27	16.41
para janeiro . . .	16.28	16.42
para março. . . .	16.39	16.54
para maio	16.41	16.54
para julho	16.31	16.49

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, tornou a melhorar. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 18 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições muito movimentadas, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos em atividade. As apolices da Divida Publica estiveram em boa posição, o mesmo se verificando com as da Municipalidade, que ficaram bem firmes.

As de sorteio continuaram em boa posição, tendo as ações de bancos regulado firmes e as de companhias bem impressionadas, com as debentures em evidencia em atitude de alta, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:	
$10.000 Pref. D. Federal, 1928, 6 ½ %, pj $-1000 a	1:850$000
Divida Interna:	
Apolices da União:	
74 Uniformizadas, a	805$000
23 Idem, a	806$000
25 D. Emissões, nom., a	805$000
13 Idem, a	807$000
18 Idem, port., a	813$000
10 Idem, a	815$000
20 Idem, a	814$000
4238 Idem, cautelas, a	793$000
221 Reajustamento, a	873$000
Obrigações da União:	
30 Tesouro, 1932, a	1:065$000
2500 Idem, 1939, a	1:010$000
Municipais do Distrito Federal:	
103 Emprestimo 1931, a....	220$000
Prefeituras dos Estados:	
148 Petropolis, 1916, a.....	190$000
3 P. Alegre, a	30$000
4 Idem, a	31$000
Estaduais:	
449 Minas, 1934, 1.ª série	184$000
214 Idem, a	185$000
20 Idem, a	184$000
100 Idem, a	180$500
25 Idem, 2.ª série, a	198$000
100 Idem, a	197$500
123 Idem, 4.ª série, a.....	197$000
1 Idem, a	197$500
1 Idem, a	198$000
11 Pernambuco, a	93$000
100 Rodoviarias, Rio, a....	940$000
2 S. Paulo, a	220$000
10 Idem, a	221$000
10 Idem, a	222$000
99 Idem, Uniformizadas, a	1:100$000
327 Idem, a	1:099$000
Ações de Companhias:	
100 America Fabril, a	260$000
30 S. Jeronimo, ord., a....	141$000
200 Docas da Baía, a	40$000
70 Ferro Brasileiro, a	360$000
70 B. Mineira, port., a.....	473$000
Debentures:	
150 Banco L. Brasileiro, a ..	214$000

Banco Almeida Magalhães S. A.

Rio de Janeiro e S. João del Rei

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

Ativo

Letras e Titulos Descontados	18.662:675$300
Letras e Efeitos a Receber	5.353:937$400
Empréstimos em Contas Correntes	9.527:271$000
Valores Caucionados	5.339:058$900
Valores Depositados	28.329:807$100
Matriz	11.986:125$300
Correspondentes do Interior	32:751$500
Títulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.878:420$600
Hipotecas	2.182:500$000
Ações Caucionadas	200:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	5.912:685$700
Diversas Contas	1.321:279$200
	93.706:513$000

Passivo

Capital	2.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	7.261:369$500
limitados	8.175:027$500
sem juros	1.082:303$300
Depósitos a Prazo Fixo	19.442:616$700
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança	39.022:808$400
Filial	11.963:588$700
Caução da Diretoria	200:000$000
Valores Hipotecários	2.182:500$000
Diversas Contas	1.386:304$900
	93.706:513$000

Rio de Janeiro, 12 Agosto de 1941

Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães. Contador — H. Valente.

(53200)

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e de desenho.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cadarço para corrediça de janela, lampadas, forja de aço, com tres pés, raspador universal de aço, broca de aço para furar ferro, aço de pua, balança com braço de ferro galvanizado, e banco para refeitório, em peroba lustrada de escuro.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mesa escolar, cadeira, armário de peroba, cabine grande, de peroba, bureaux, poltrona, interruptor automatico, de 10 ampères, 250-230 volts e com interruptores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

M. J. LAMELA

O juiz da 3ª vara civel designou o dia 22 do corrente mês, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

SALOMÃO CHESS

O juiz da 2ª vara civel mandou excluir do passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados de Davi Torrenky, Oscar Zelik Herson.

JOSE' MONSANTO

O juiz da 3ª vara civel mandou ao dr. curador das massas a reivindicação de Feliziola & Cia., na falencia da firma supra.

MANUEL VICENTE PINTO

O juiz da 13ª vara civel designou o dia 8 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de E. Willner & Cia., na falencia da firma supra.

VENTURA & SOARES

O juiz da 13ª vara civel julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma, na falencia da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

13ª vara civel — Ventura & Soares, José Miler e Exequiel Simões.

O HONGKONG INCLUIDO NA AREA-ESTERLINA

Ontem, a Fiscalização Bancaria afixou o seguinte aviso:

"Comunicamos, para os devidos efeitos, que, Hongkong foi incluido na area-esterlina, a partir do dia 1 do mez em curso."

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro. . .	6.83	6.82
Em outubro . . .	6.88	6.88
Em novembro. . .	6.93	6.92

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil.	7.05	7.05

Feriado nos dias 15 e 16.

CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro. . .	1.11.50	1.11.62
Em dezembro. . .	1.15.12	1.15.25

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura — Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro. . . .	7.57	7.53
Em dezembro. . .	7.64	7.62
Em março. . . .	7.76	7.73
Em maio	7.85	7.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro. . . .	7.53	7.53
Em dezembro. . .	7.60	7.61
Em março. . . .	7.73	7.73
Em maio	7.81	7.82
Vendas	25.000	70.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro. . .	14.30	14.30
Em dezembro. . .	14.40	14.40

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura — Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe.	23 ⅝	23 ⅝
Smoker Plantation — Scherta, cts. . . .	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, acessivel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 303; vitelos, 38; suinos, 27.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 182 3/4; vitelos, 4 2/4; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 120 1/4; vitelos, 33 1/2; suinos, 19.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 54 1/8; vitelos, 1 1/2; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 403; vitelos, 50.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 105; vitelos, 34 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 184; vitelos, 81; suinos, 16.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 550 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	5.503:008$100
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente....	36.428:914$000
Em igual periodo de 1940	14.181:980$900
Diferença para mais em 1941	22.246:924$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 14-8-1941)

N. 1.063 — De Nova York, vapor americano "Brasil" sr. Matos Oliveira.

N. 1.064 — De Liverpool, vapor inglês "Balfe" (varios generos), ao sr. Alcides.

N. 1.065 — De Kobe, vapor japonês "Manila Maru" (varios generos), ao sr. Pacheco.

N. 1.066 — De Houston, vapor americano "Debus" (varios generos), ao sr. Pacheco.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna "Martinho"	15
Itajaí e esc. "Tutoia"	15
Necochea e esc. "Joaseiro"	15
Porto Alegre "Iguassú"	15
Santos "Comte. Lira"	15
Fernando de Noronha "Tupiara"	17
Leixões e esc. "Santarém"	17

VAPORES A SAIR

Antonina e esc. "Venus"	15
Areia Branca e esc. "Chuí"	15
Manáus e esc. "Alte. Jaceguai"	15
Nova York e esc. "Cairú"	15
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	15
Laguna e esc. "Max"	16
Belém e esc. "Itapé"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Porto Alegre e esc. "Piauí"	16
Nova York e esc. "Comte. Pessoa"	16
Laguna "Santo Antonio"	16
Parnaíba e esc. "Campinas"	16
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	16
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	16
Laguna "Martinho"	17
Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	17

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Divertido — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Clarinada — G. Costa .	54
30	Oh! Zé — W. Cunha .	56
60	Sambador — D. Ferreira	56
30	Rosenfeld — J. Silva .	56
35	Sedutor — J. Canales .	56
50	Mulata — S. Batista . .	50

Prêmio Miss Funy — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Quatiay — H. Soares .	56
70	Oriental — A. Brito . .	56
55	Otario — C. Brito . . .	56
50	Beguin — J. Mesquita .	56
50	Cabuassú — J. Santos .	58
80	Quinzinho — O. Serra .	56
25	Pultan — W. Andrade	56
100	Aligury — J. Silva . .	54
30	Dalila — G. Costa . .	54
30	Dulcina — O. Fernandes	54

Prêmio Moleque Dozo — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tekla — A. Gutierrez .	54
35	Maratá — G. Costa . .	54
30	Opalz — J. Canales . .	56
70	Anira — S. Batista . .	54
60	Paz — W. Andrade . .	54
50	Marcelina — S. Camara	54
50	Tabú — D. Ferreira . .	56
30	Inhanduhy — W. Cunha	56
40	Ciclone — L. Benitez .	56
50	Merci — J. Silva . . .	56
70	Capelo — C. Brito . .	56

Prêmio Maratá — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
60	Oceano — J. Ferreira .	56
50	Faustina — C. Brito .	58
50	Brincadeira — A. Brito	48
30	A. Junior — D. Ferreira	53
100	Xique Xique — S. Batista	48
80	Opel — O. Santos . .	46
60	Pourquoi? — O. Serra .	50
60	Walery — A. Neves . .	52
40	Mandão — O. Fernandes	51
50	Garço — E. Silva . . .	51
60	Marumbi — J. Santos .	57
70	Kisber — R. Silva . .	48
50	Decidido — O. Macedo .	50
27	California — W. Andrade	55
60	Nickel — H. Molina . .	48

Prêmio Embuá — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Marabout — R. Urbina	50
40	Galantre — A. Henriques	54
30	M. Dozo — R. Silva .	53
50	Glorista — O. Macedo.	52
40	Igarité — A. Tucillo .	49
50	Xintan — S. Batista .	49
40	Yami — D. Ferreira .	52
50	P. Sereno — J. Ferreira	50
60	Aedo — J. Canales . .	53
40	Maniaco — A. Brito . .	48
40	Gandaia — C. Brito .	51

Prêmio Vihuela — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Vitamina — A. Altona .	48
50	Canoa — S. Batista . .	56
70	Platão — E. Silva . . .	57
40	Lilith — H. Molina . .	49
50	Bonaldo — D. Ferreira	53
80	Arataú — J. Canales .	58
100	Jarandina — R. Silva .	49
70	Opulencia — A. Brito .	56
30	Gateada — J. Ferreira.	54
35	Ubaibás — J. Zuniga .	53
70	Tennis — W. Cunha . .	56
30	Fair Day — P. Gusso .	56
50	Shoeblack — G. Costa .	57
50	Plumazo — L. Benitez	53
50	Esplon — J. Nascimento	48

DIVERSAS INFORMAÇÕES

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NO JOCKEY-CLUB

De acôrdo com a praxe, hoje, dia santificado da Igreja Católica, não haverá expediente nas secretaria geral e tesouraria do Jockey-Club, funcionando somente a secretaria de corridas, em virtude da reunião de amanhã.

VAI SATISFAZER UM COMPROMISSO CLASSICO

Foi embarcado ontem para a capital paulista, em cujo hipódromo satisfará em setembro próximo um compromisso clássico, o potro Amoroso. Juntamente com o filho de Sargento, seguiu o cavalo Zamiel.

MUDOU DE PROPRIEDADE

A égua Malabá, que se encontra no Haras Barra da Palma, no Rio Grande do Sul, acaba de ser adquirida á sra. Rosita Miranda pelo sr. Syro Silveira Machado, proprietário daquele estabelecimento de criação.

O CAMPO DO GRANDE PRÊMIO DR. FRONTIN

O campo da principal prova da corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, salvo modificação de última hora, está pela seguinte forma constituido:

Grande prêmio Dr. Frontin — 2.800 metros — 60:000$000.

Cot		Ks.
22	Apolo — J. Zuniga . .	53
100	Alone — I. Souza . . .	53
100	Haul — J. Silva	53
50	Gran Fifi — W. Cunha	58
40	Mississipi — R. Freitas	58
80	Taitú — G. Costa . . .	56
18	Shanghai — L. Benitez	61
18	Gibraltar — W. Andrade	56

FESTEJANDO A VITÓRIA DE POLUX NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Realizou-se ontem, na Feira das Amostras, num ambiente de franca alegria e cordialidade, o churrasco que os srs. Mario Aguiar e Francisco Abreu, proprietários do crack Polux, ofereceram aos seus amigos, em regosijo pela vitória do filho de Stayer no grande prêmio Brasil.

TENIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Abertas as inscrições

Continuam abertas até domingo próximo, as inscrições para as provas do campeonato interno e torneios com handicap que o Fluminense F. Clube fará iniciar a 22 corrente.

Na prova de simples de cavalheiros será disputada a taça Fluminense, em poder de Humberto Costa que venceu Herbert Mesquita na final do ano passado.

Provas a serem disputadas: simples de cavalheiros, (campeonato); simples de senhoras, (campeonato); duplas de cavalheiros, (campeonato); duplas de senhoras, (campeonato); duplas mixtas, (campeonato); duplas de cavalheiros, (handicap); duplas mixtas, (handicap).

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA S. CLUB

Continuam abertas as inscrições para a disputa do torneio interno de tenis por equipes organizado pelo departamento de tenis do Carioca S. C.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, este interessante torneio será disputado por equipes constituidas de cinco cavalheiros e duas senhoras. Cada partida entre as equipes, constará de duas simples masculinas e uma feminino (numerados) e uma dupla mixta e uma dupla masculina.

As inscrições será encerradas no próximo dia 24 do corrente.

Apelando para a Justiça

Cansado de apelar em vão para a justiça esportiva, onde os jogadores não conseguem romper o circulo de ferro mantido pelos dirigentes, o jogador Leonidas recorreu á Justiça afim de receber as prestações de luvas que o presidente do Flamengo, alegando razões de "lana caprina" não quer pagar.

Não é a primeira vez que um jogador recorre á Justiça para compelir clubes a pagar indenisações. Com o Flamengo, porém, o caso é inédito, por isso que, o rubro-negro sempre primou pelas atitudes claras, agindo os seus dirigentes invariavelmente, no sentido de manter bem elevado o nome do clube. O caso Leonidas é uma dolorosa exceção nesse sentido, pois o presidente do clube vem jogando as cristas com um simples jogador, fornecendo uma publicidade escandalosa e inprópria.

O "Correio da Manhã" vem explanando o assunto, defendendo o jogador, que vem sendo perseguido e esbulhado nos seus ordenados, apezar de estar em pleno vigor o contrato de locação que o prende ao clube.

Ontem, o advogado de Leonidas, dr. Clovis Paulo da Rocha, entrou, no fôro, com a seguinte petição, que esclarece completamente, perante a justiça, a situação do jogador perante o clube:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel.

Leonidas da Silva, brasileiro, casado, jogador profissional de football, residente nesta cidade, á rua Juiz de Fóra 197, apartamento n. 302, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte:

Em primeiro de abril de 1940 assinou o suplicante um contrato de locação de serviços com o Club de Regatas Flamengo, sociedade civil, com séde á Praia do Flamengo, 66-68.

Na cláusula primeira extra ficou estabelecido que o suplicante tinha direito a luvas que seriam pagas em diversas prestações, entre as quais uma no valor de 6:250$000, a ser paga até o dia 30 de março de 1941, outra do mesmo valor de réis 6:250$, com vencimento para o dia 30 de junho de 1941.

Todavia, a prestação que se venceu em 30 de março não lhe foi paga porque, no dia 1.º de abril, o clube lhe multou em ... 6:000$000, quando o não podia fazer não só porque a multa é excedivel, em face da lei, de dois terços do ordenado, como tambem porque não houve fato que a autorizasse. O suplicante reclamou e o clube até hoje não lhe deu resposta.

A prestação vencida em 30 de junho de 1941 não lhe foi paga porque o Senhor Presidente da Federação Metropolitana de Football do Rio de Janeiro declarou prorrogado o contrato de locação, em virtude de pedido do clube. Recorreu o suplicante do despacho do sr. presidente da Federação e o Conselho Supremo da Federação deu provimento, em parte, ao recurso para determinar que só cabe prorrogação, quando o jogador deixa de prestar serviços por culpa, como preceitua o artigo 1.223 do Código Civil.

Desta forma, desapareceu o despacho que prorrogára o contrato e, com elle, a causa ou motivo em virtude do qual o clube deixára de pagar a referida prestação, vencida em 30 de junho próximo passado.

Nestas condições, para garantia e ressalva dos seus direitos, e embora o clube já esteja em móra desde 30 de março do corrente ano por força do disposto na primeira parte do art. 960 do Código Civil, requer o suplicante, na forma do art. 720 do Código de Processo Civil, a notificação do Club de Regatas do Flamengo, na pessoa do seu representante legal, para efetuar, dentro de 48 horas, o pagamento das prestações das luvas vencidas em 30 de março e 30 de junho de 1941 e, ainda, o do ordenado vencido em 30 de julho último, sob pena de ficar judicialmente verificada a móra em que já se encontra e da responder por todas as consequencias do inadimplemento das obrigações assumidas.

Requer, outrossim, que preenchidas as formalidades legais, sejam os autos entregues ao suplicante independentemente de traslado.

Pede deferimento.

Rio, 14 de agosto de 1941. — Clovis Paulo da Rocha, advog. Insc. 896."

ATLETISMO

O CAMPEONATO BANCARIO

Domingo proximo, esse certame

Sob o contrôle geral da Federação Metropolitana será disputado depois de amanhã, pela manhã, no estádio do Vasco da Gama, o Campeonato Bancário de Atletismo, ao qual concorrem vários estabelecimentos desta capital, e em cujas equipes figuram elementos de destaque pertencentes aos clubs filiados da referida entidade carioca.

Vários filiados da Liga Bancária de Esportes participarão desse certame, pelo qual ha muito interesse apesar do pequeno número de equipes inscritas, as quais terão que se apresentar aos juizes, para disputar as seguintes provas:

8,45 hs. — 100 mts. rasos — semi-final; salto em altura; arremesso do peso.

9,15 hs. — 400 mts. rasos — Final — Salto com vara; arremesso do disco.

9,30 hs. — 100 mts. rasos — Final.

9,45 hs. — 200 mts. rasos — Final; salto em distância; arremesso do dardo.

10,10 hs. — 1.500 mts. rasos — Final.

10,30 hs. — 4 x 100 mts.

11,00 hs. — 4 x 400 mts.

Para o contrôle dessa competição, a Federação Metropolitana de Atletismo escalou as seguintes comissões, tendo como árbitro geral o seu presidente, major Ignacio Rollim:

Arbitro geral, major Ignacio Rollim; diretor geral, Gastão Hugo Lobão; anunciador, José Aldo Palmeira e anotador, Attila Duarte.

Corridas — verificador, Cyro Feijó Ribeiro; juiz de partida, Oswaldo Gonçalves; diretor de chegada, dr. Paulo Araujo; apontador, Fritz Repsold; juizes de chegada: 1º colocado, Sebastião de Brito; 2º colocado, Pedro Richard Netto; 3º colocado, Belmiro Mascarenhas; 4º colocado, André Sergio da Silva; 5º colocado, Anibal R. d'Almeida; 6º colocado, Mario V. Pitaluga; cronometrista, Ottilia Machado, Rubens Esposel e Enio Manhães; inspetores, Duclere R. Carvalho, Vitor A. Brasil e Sidney M. Quinta.

Saltos — juiz chefe, Cid Nascimento; auxiliares, Francisco de Oliveira, Dalier Souto Santos e Arnaldo Preuss.

Lançamentos — juiz chefe, Artur Tolini; auxiliares, Augusto L. Romeiro, Abrahão Genes e Celso Viana; encarregado do material, José Porfirio.

A COMPETIÇÃO INTER-CLUBES DO VASCO

O Vasco da Gama incluiu no programa das festas de seu aniversário que se verificará a 21 próximo, uma competição noturna de atletismo inter-clubes, que terá lugar amanhã, no estádio de S. Januário.

Esse certame que mereceu o decisivo apoio da Federação Metropolitana de Atletismo, oficializando-o, terá inicio ás 9 horas da noite, sob o contrôle dos seus juizes, sendo as seguintes as provas que constam do programa:

Para "Moças" — 100 metros rasos: arremesso do peso e salto em distância.

Para "Homens" — 200 metros rasos; 3000 metros rasos; relay-sueco (100 x 200 x 300 x 400); salto em distância e altura; e arremesso do peso.

Nessa competição só podem participar os elementos inscritos na Federação.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para domingo próximo estão marcados os seguintes jogos do Campeonato:

Flamengo x Canto do Rio — Na Gavea.

Bonsucesso x America — No campo leopoldinense.

S. Cristovão x Botafogo — Em Figueira de Melo.

Fluminense x Madureira — No estádio da rua Guanabara.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer.

O JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Dos três jogos marcados para depois de amanhã, no Torneio Juvenil de Basketball, para classificação geral dos que vão disputar o certame máximo apenas dois serão realizados em vista do Bangú ter feito a entrega do ponto respectivo ao Flamengo. Esses encontros, são: C. R. Botafogo x Vasco da Gama, no rink do Mourisco; e Sampaio x Aliados, no rink da estação do primeiro.

OS TREINOS DE ONTEM

Em preparativos semanais para os seus compromissos de depois de amanhã, vários clubes treinaram ontem, á tarde, em seus campos sob as vistas de numerosa torcida, especialmente os alvi-negros, que muito interesse têm despertado pela situação que desfrutam no Campeonato. Os resultados desses treinos foram favoraveis aos quadros titulares, apurando-se os seguintes scores: Botafogo 9x2, Bangú 7x2 e São Cristovão 5x5.

A RODADA DE HOJE

Pelo Campeonato Carioca de Basketball dirigido e organisado pela Federação Metropolitana, estão marcados os seguintes encontros oficiais desse certame, para hoje, ás 9,30 da noite, antecedidos pelo encontro dos quadros das 2ª Divisão, uma hora antes: Carioca x America, no rink da rua Jardim Botanico; Sampaio x Botafogo F. Clube, na quadra da estação suburbana; e Vasco da Gama x Tijuca, em S. Januario.

PROFISSIONAIS MULTADOS

Pela F.M.F. foram multados por agressão e jogo violento, os seguintes jogadores profissionais: Pedro Alves Cabral (America), em 500$000, e Osvaldo Lobo (America) em 200$000.

TRANSFERIDO DE S. PAULO

A Federação Paulista de Natação vem de conceder a transferencia solicitada pelo nadador Ruy Guaraná, para o Clube de Regatas do Flamengo.

TODOS OS JOGOS APROVADOS

Por proposta do assistente técnico da F.M.F. foram aprovados, ontem, todos os jogos oficiais realizados domingo último.

REUNIÃO NA C. B. D.

Está marcado para segunda-feira próxima, na C.B.D. uma nova reunião da comissão técnica de Football.

REGISTRADO O CONTRATO

Na F.M.F. foi registrado ontem o contrato do jogador profissional Laerto Alves Baptista, pelo Bangú A. Clube.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. vem de oficiar á F. M.F. remetendo o certificado de transferencia do amador René Mendonça, do Clube Atlético, de Juiz de Fóra para o Botafogo F. Clube.

JOGADORES SUSPENSOS

Pela F.M.F. vem de ser aplicadas as seguintes suspensões: por 2 jogos, Nelson Mariano de Souza, do S. Cristovão; Ivan Ruchs, do Canto do Rio. Por 1 jogo, Otto de Freitas, do Canto do Rio; Ruy Ribeiro, do Vasco da Gama.

QUER EXPLICAÇÕES

A F.M.F. oficiou ao Madureira A. C. solicitando informações referentes ao conflito de domingo último, na praça de esportes do gremio suburbano, após a realização do jogo de infantis entre aquele clube e o America.

Como se sabe, o juiz e o cronometrista da entidade carioca, que funcionaram naquele match foram agredidos por torcedores e associados do Madureira A. C.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

São estes os prognosticos de nossos companheiros que concorrem á disputa da "Taça Monteiro de Rezende", nos jogos do Campeonato Carioca de Basketball: — D. F. Gomes: America 27 x Carioca 12; Botafogo 31 x Sampaio 19, e Vasco 24 x Tijuca 18. H. Coulomb: America 45 x Carioca 25; Botafogo 38 x Sampaio 24; Tijuca 35 x Vasco 28. Bento F. Gomes: Carioca 30 x America 11; Sampaio 21 x Botafogo 10; e Vasco 38 x Tijuca 29. Georgino S. Peres: America 41 x Carioca 29; Botafogo 28 x Sampaio 24; e Tijuca 31 x Vasco 25. Julio Silva: Carioca 37 x America 19; Botafogo 39 x Sampaio 28; e Vasco 41 x Tijuca 27.

JUIZES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A C.B.D. recebeu da Federação Sergipana de Football a relação dos juizes, solicitados para o próximo Campeonato Brasileiro. Foram indicados os srs. Isaias Alves de Souza e Antonio Vasconcellos.

Tambem a Federação de Santa Catarina, indicou para o mesmo certame os srs. Cezar Seára e Carlos de Campos Ramos.

FORAM PERDOADOS

A diretoria do Madureira A. C. apreciando as conclusões a que chegou a comissão de Inquerito designada pelo presidente para estudar o recurso interposto pelos associados Anatair Vianna de Almeida, João Dias Ribeiro, João Evangelista de Souza e José Ferreira de Mattos, resolveu aprovar o relatório da mesma comissão que propoz o cancelamento da pena que lhes foi imposta.

REUNE-SE HOJE

Está marcada para hoje, ás 4,30 da tarde, uma reunião do Conselho Superior da F. M. F. Nessa sessão ordinária, o Conselho, tomará conhecimento do resultado do inquerito referente ao juiz Guilherme Gomes e julgamento do recurso do jogador Zizinho, do C.R. Flamengo, que recorreu da última multa de 500$000 que lhe foi imposta pelo Departamento Técnico da entidade carioca.

O SAMPAIO CONCORRERÁ

O Departamento Técnico do Botafogo F. C. comunicou aos seus associados que, por especial deferencia do Sampaio A. C., que gentilmente aquiesceu em colaborar no programa das reuniões esportivas, com que aquele clube comemora a 37º aniversário, foi invertida a tabela do jogo de basket marcado para hoje, devendo o mesmo, portanto, realizar-se em seu departamento de Copacabana, á rua Salvador Corrêa.

O FLAMENGO RESPONDE

O advogado do C. R. do Flamengo de acordo com o prazo estabelecido, pelo relator designado pela Comissão de Legislação e Clubes, enviou áquela comissão, as alegações solicitadas, referentes ao voto do sr. Luiz Gallotti, dado no julgamento do recurso do jogador Leonidas da Silva.

DELLA TORRE TREINADOR

Buenos Aires, 14 (A.P.) — O footballer José Della Torre, há pouco chegado do Rio de Janeiro foi contratado para treinador do Clube Platense, devendo estrear em suas funções já no próximo domingo, quando esse clube terá que enfrentar o San Lorenzo de Almagro.

FUTEBOL

BOLOGNA E JUVENTUS, OS MAIS FORTES

Milão, 14 (A. P.) — A "Ambrosiana", segunda colocada no Campeonato Italiano de 1940, adquiriu para as suas fileiras o conhecido center-half argentino Vittorio Pozzo, e contratou os serviços do treinador brasileiro Florentini, ambos até aqui pertencentes ao "Atlanta", de Bergamo.

Elisio Gabardo, o popular astro brasileiro, deixou as fileiras do Genova, e parece que pretende contratar-se como treinador.

O "Lazio", de Roma, reformou seu contrato com o meia-esquerda sul-americano Enrico Flamini, cuja atuação na temporada passada agradou sobremaneira. O mesmo clube romano contará novamente com o full-back Massimiliano Faotto, de Montevidéu, que estava emprestado por um ano ao "Napoli".

Michele Andreolo, uruguaio, do quadro campeão do Bologna, tambem deverá figurar na equipe do mesmo quadro, na temporada, a iniciarse a 9 de setembro próximo.

Os entendidos prevêm para a próxima temporada uma excelente atuação do "Bologna", tendo por principal rival o "Juventus", de Turim.

AUTO-ESPORTE

O VII CIRCUITO DA GAVEA

A próxima disputa do Circuito da Gávea e a perspectiva do inicio dos treinos prometem chamar a atenção do público pela curiosidade de conhecer-se o tempo de Tefé em confronto com o de Oldemar, Chico Landi, Geraldo Avelar e Quirino Landi.

Os volantes ativaram os preparativos de seus carros para a sensacional disputa da Gavea de 41 e, aguardam a palavra de ordem da Comissão Esportiva do A. C. B. para dar inicio aos treinos na pista.

— O premio concedido pela Companhia Souza Cruz, constitue uma tradição para a disputa das provas automobilisticas na Gavea. Como nos anos anteriores, esse importante estabelecimento industrial oficiou ao Automovel Clube comunicando-lhe que mantem o premio para a volta mais rapida, salientando, todavia, que esse premio será conferido ao volante brasileiro que completar a volta mais rapida.

Interessante se torna salientar que o recordista da volta mais rapida na disputa da Gavea, é Oldemar Ramos, que no ano passado, marcou 7,39" 4|10, superando em um decimo de segundo o tempo record de Von Stuck.

— A colaboração do Instituto Nacional de Tecnologia, todos os anos, tem sido de grande alcance alem de proporcionar uma oportunidade para que os volantes conheçam a eficiencia desse importante departamento e os serviços inestimaveis que ele póde prestar principalmente áquelles que introduzem adaptações aos seus carros para provas destinadas aos carros de corrida.

O diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, respondendo a uma consulta feita pela diretoria do A. C. B. designou os srs. Heraldo de Souza Matos, Afonso de Castilho Freire e Osvaldo de Carvalho Lemgruber para entender-se com a comissão esportiva do A. C. B. e estabelecer as normas de colaboração do Instituto Nacional de Tecnologia para o brilhantismo da proxima disputa do "VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

A VIDA SOCIAL

Duas psicologias

Calogeras foi ministro de Estado na presidência Wenceslau Braz. Este, de resto, sempre se mostrou seu amigo na politica mineira, circunstância de que o outro, sem influencia eleitoral nos municipios, muito se valeu das várias vezes que pleiteou e logrou a renovação do mandato de deputado federal. Calogeras, fora de dúvida, era homem de capacidade intelectual. Não possuia, entretanto, nenhum prestigio partidário nas esferas em que Francisco Salles, Idem, Bressane e Manoel Fulgencio brilhavam como astros de primeira grandeza.

Certa vez, sendo Calogeras o titular da pasta da Guerra, no governo Epitacio, aconteceu que Wenceslau, que vivia recolhido à vida tranquila de Itajubá, querendo atender aos desejos da sociedade local, escreveu-lhe uma carta simples e afetuosa, na qual pedia, sendo possivel, que o comando da guarnição militar ali aquartelada não fosse transferido... O ministro da Guerra não respondeu logo e quando respondeu, sem que o assunto tivesse solução satisfatória e definitiva, fê-lo por meio de uma carta datilografada, além do mais estranhamente formalizada.

E claro que o ex-presidente não gostou. Já agora, porém, não era o caso de unidade ficar ou não. Era a maneira de um amigo, a quem tanto ajudara e a quem tanto se afeiçoara, se lhe dirigir, como se entre ambos não existisse uma intimidade de vários anos. Calogeras, nessa missiva, excedia-se no rigorismo, usando e abusando do tratamento de vossa excelência, do peço licença para ponderar, do valho-me do pretexto para reiterar, etc., etc. E tudo em papel datilografado, com as armas da República, arranjado em estilo protocolar. Wenceslau aborreceu-se, a ponto de lhe devolver a carta, sob a alegação irônica e compreensível de que sentia não identificar o seu respectivo signatário.

Nunca mais se comunicaram. Augusto de Lima, que por coincidência faleceu no dia seguinte à morte de Calogeras, contava-me o episódio, acrescentando:

— Há aqui duas psicologias curiosas. A de Wenceslau, mineiro austero da velha guarda, que não admitia que um seu antigo auxiliar de confiança e amigo pessoal alterasse o tom de relações e se compenetrasse, só porque voltara a ocupar uma posição elevada. Uma seria sem ser da própria punho parecia-lhe coisa desconcertante, o que não perdoaria. A de Calogeras, que não podia deixar de ser o que era, isto é, um indivíduo molecularmente solene, cheio de suficiência da cabeça aos pés. Para mudar a índole de qualquer dos dois, seria indispensável, antes de tudo substituir-lhes as almas.

A conclusão do poeta dos Contemporâneos tinha sua lógica. Ainda não houve um cirurgião, inclusive Carrel, que praticasse semelhante milagre operatório...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

VIAJANDO...

Não há viagem feliz
como ir, devagarinho,
De teu queixo ao teu nariz,
parando a meio caminho...

Antonio Salles

— *O Mundo futuro terá sua imagem e semelhança na civilização atual dos norte-americanos, isto é um mundo em que o espírito e a técnica andarão de mãos dadas e em que o direito e a liberdade farão os homens iguais para que cada qual, por si mesmo, se torne desigual.*

WALTER ROHNER — *Aujourd'hui et demain.*

Homenagens

General Eurico Dutra — Terá lugar hoje, à noite, na séde da missão diplomatica japonesa, à Praia de Botafogo, o grande banquete oferecido ao ministro Eurico Dutra e senhora, pelo embaixador Itaro Ishii. Comparecerão a essa homenagem além dos diplomatas japonêses acreditados junto ao nosso governo, os generais Góes Monteiro e senhora, Guedes Alcoforado e senhora, Isauro Reguera e senhora, Maira Vasconcellos e senhora, Silio Portela e senhora, coronels Candido Caldas e senhora, E. D. Teixeira e tenente-coronel José Lima Figueiredo. Após o banquete realizar-se-á no salão de festas do Palacete Azeredo, uma hora de arte brasileira.

Ministro Gustavo Capanema — Ainda por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorreu no dia 10 do corrente, foi o ministro Gustavo Capanema homenageado, ontem, pelo Diretorio Central dos Estudantes, que ofereceu, em sua séde, um almoço a s. excia. Usou da palavra, saudando o titular da pasta da Educação e Saude, o universitario Helio de Almeida, tendo, em seguida, o ministro agradecido.

Euclides da Cunha

Realizam-se hoje, as comemorações habituais com que o Gremio Euclides da Cunha celebra a data aniversaria da morte do seu patrono. As 9 horas da manhã, será feita a romaria ao cemiterio de S. João Batista. As 10½ horas o professor Edgar Sussekind de Mendonça dará no Externato do Colegio Pedro II, uma aula publica sobre o autor de *Os Sertões*, com projeções luminosas.

Fagundes Varela

O Instituto Brasileiro de Cultura dedicará a sua sessão de terça-feira proxima à memoria de Fagundes Varela, o grande poeta de *Anchieta ou o Evangelho nas Selvas*, em comemoração à data centenaria do seu nascimento. O elogio do vate fluminense será feito pelo dr. Luiz Prado Ribeiro, membro da Academia Carioca de Letras e socio efetivo do Instituto. A sessão terá logar às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português.

Casa da Baía

Hoje, às 17½, no auditorio da A. B. I., será empossado solenemente no cargo de presidente da Casa da Baia o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Militar. Transmitirá o cargo o sr. Luiz Fraga, primeiro presidente da instituição. Comparecerão, além dos socios da Casa da Baia e amigos do ministro Eduardo Espinola, representantes de autoridades e instituições culturais. O governo da Baia tambem se fará representar pelos seus orgãos principais. A sessão terá carater publico.

Recepções

O nosso colaborador dr. Waldemar de Vasconcellos e sua senhora receberam as pessoas de suas relações, à rua Esteves Junior 72, por motivo do aniversario de sua filha, senhorita Leda Fontoura de Vasconcellos. A' recepção, que esteve muito concorrida, compareceram as senhoras Florencio de Abreu, Jayme Poggi, Góes Monteiro, Alvaro de Teffé, Carlos Penafiel, Afonso Góes, Amaro Bellini, Arnon de Mello, e contou ainda com a presença das professoras de aplicação, srs. Maulide Baily, Leticia de Figueiredo, Gilecta Braga e Carmen Braga. A reunião terminou com um baile juvenil, que a jovem aniversariante ofereceu às suas amiguinhas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Salada de ostras
Panquecas de xuxús e camarões
Doce de queijo e pão de Lot

Jantar

Pescadinhas com massa
Massa de amendoim
Rocambole

ALMOÇO

SALADA DE OSTRAS

Tome um prato cheio de ostras (já separadas das conchas) condimente-as com sal e limão.

Lave bem uma bonita alface paulista arrume-a em prato dando o feitio de uma concha sobre a alface coloque rodelas de tomate, sobre estas as ostras e regue tudo com molho de azeite, vinagre, sal e pimenta.

PANQUECAS DE XUXÚS E CAMARÕES

Cozinhe 10 xuxús em agua e sal, escorra a agua e passe-os pelo espremedor.

Faça um guisadinho de camarões, passe-os pela maquina ou pique-os finos e junte ao xuxú.

Misture bem, adicione 1 colher de salsa picada, 3 colheres de sopa de farinha de trigo, queijo ralado, 3 gemas e por ultimo as claras em neve. Frite às colheradas.

DOCE DE QUEIJO E PÃO DE LOT

Corte fatias de pão de Lot, arrume em fôrma untada camadas de pão de Lot, sobre essas coloque fatias de queijo, polvilhe com açucar e canela e leve ao forno apenas para derreter o queijo.

Sirva na mesma fôrma.

JANTAR

PESCADINHAS COM MASSA

Escolha pescadinhas bem pequenas, abra ao meio e retire as espinhas. Ponha-as em sal, alho esmagado e caldo de limão a descansar uns 15 minutos; passe-as em farinha de rosca ou trigo, em seguida em "Massa com amendoim" e depois em farinha de rosca e frite.

MASSA DE AMENDOIM

Doure bem 1 colher de manteiga, junte 2 colheres de farinha de trigo, misture bem, adicione 1 copo bem cheio de leite, porém aos poucos; junte 2 gemas, cozinhe-as e por ultimo adicione 2 colheres de farinha de amendoim. Condimente com sal.

(Esta massa deve ficar em consistencia um pouco grossa).

ROCAMBOLE

Bata em neve 6 claras, junte 6 gemas, 6 colheres de açucar, 1 colher de chá de raspa de limão e por ultimo 5 colheres de fécula de batatas. Não bata.

Deite em tabuleiro forrado de papel untado e leve ao forno brando.

Ainda quente recheie com qualquer geléa e enrole.

Festa da mulher

Será realizada hoje, às 7½ da noite, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, a Festa da Mulher, constando a definição de uma conferencia acompanhada de trechos musicais. Entrada franca.

Associação das Senhoras Brasileiras

Encerrou-se no dia 13 com muito brilho a XV Exposição de Trabalhos Femininos. Os sorteios deram uma nota original e constituiram mais um atrativo dessa certame. Os numeros 94 (camelia) e 156 (relogio), acham-se à disposição dos portadores dos referidos bilhetes, no salão do Palace Hotel, local da exposição, até o proximo dia 19.

Comité Britânico de Socorros às Vítimas da Guerra

O chá-cocktail realizado quarta-feira, 13, no Clube Paissandú, 143, rua Siqueira Campos, era destinado às vitimas jugoslavas. Este explica o sucesso fóra do comum alcançado nessa tarde, onde se encontraram, além das figuras de maior destaque das colonias aliadas, numerosas pessôas da alta sociedade brasileira. As patronesses, dentre as quais destacavam a sra. Cvjeticha, esposa do ministro da Jugoslavia; Mme. Skowronski, senhora do ministro da Polonia; Mme. Daniels, senhora do ministro da Holanda; a senhora do ministro Joaquim Eulalio, presidente do Comité Jugoslavo; Mme. Herbert Moses, etc., não tinham poupado esforços para o sucesso dessa reunião que aliás, prolongou-se bastante tarde, por causa da degustação dos leitões grelhados, tipicos da cozinha jugoslava. O chá da proxima quarta-feira, 20 deste mês, será realizado em beneficio das vitimas inglesas da guerra. Uma das principais atrações consistirá num desfile de elegantes modelos de Mme. de Flaville, apresentados por senhoritas e senhoras da alta sociedade carioca. Prevê-se uma inumera assistencia, podendo as mesas serem reservadas com Mlle. Lynch (25-3020) e Mme. Mary Ferres (38-5174).

Almoços

As classes conservadoras oferecerão, ainda este mês, um grande almoço ao sr. Albert V. Moore, presidente da Frota da Boa Vizinhança, como uma prova do apreço e da simpatia de que é ele credor entre nós. Estabelecendo no continente esse eficiente traço de união, que é a sua companhia de navegação, Mr. Moore tem prestado assinalados serviços à economia brasileira. A Moore McCormack (Navegação) S. A., póde-se dizer, é o caminho vital de nossa saude economica. E não é só deste ponto de vista, mas tambem como fator poderoso de aproximação cultural e politica, a Frota da Boa Vizinhança vem desempenhando um papel especial, que cada vez mais se firma e amplia. Por todos estes motivos estamos seguros de que a homenagem, que lhe estão preparando as classes conservadoras, e que está encontrando tão larga repercussão em todas as camadas representativas de nossa sociedade, será tambem uma festa de expressão americanista.

Comemorações

Associação dos Amigos de Portugal — Na proxima terça-feira, 19, decorre o primeiro aniversario da fundação da Associação dos Amigos de Portugal, no Real Gabinete Português de Leitura. Para comemorar esse feliz acontecimento, realiza-se no mesmo local, uma importante sessão solene sob a presidencia do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, com o programa seguinte:

I — Exposição das atividades associativas do 1.º ano, pelo presidente da Associação, professor Barbosa Vianna, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil;

II — Conferencia sob o tema: *O Exercito Português visto por um Soldado do Brasil*, pelo socio efetivo, capitão Euclydes Fleury, da Casa Militar da Presidencia da Republica;

III — Recepção pelo socio-fundador, dr. M. Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*, do sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, como socio-honorario;

IV — Saudação a Portugal — pelo socio-fundador professor Raul Jobim Bittencourt, catedratico da Escola Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Esta sessão começará às 21 horas, sendo franca a entrada.

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português festejará, no proximo dia 20, o terceiro aniversario de inauguração do edificio de sua séde social com um desfile de todas as escolas de seu Departamento de Educação Fisica. Na tarde do dia 24, os atletas e socios do clube e suas familias oferecerão à diretoria um almoço como homenagem aos seus componentes. A' noite desse dia, das 19 às 23 horas, será realizada uma noite-dansante com um programa de novidades internacionais.

Natalicios

Faz anos hoje o dr. Manoel Julio de Oliveira. Professor, autor de varias obras literarias, o aniversariante é tambem diretor, nesta cidade, da sucursal da *A Noticia*, de Campos.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. J. Gomes da Cruz, figura de projeção nos circulos sociais e esportivos da cidade. Por esse motivo as diretorias do Fluminense Yacht Clube e do Automovel Clube do Brasil, numa demonstração de simpatia e apreço ao seu vice-comodo e diretor social, respectivamente, vão lhe oferecer um almoço intimo no restaurante do Yacht Clube, que terá logar hoje, às 12 horas.

— Fez anos ontem, tendo recebido muitos cumprimentos, d. Aniceta Cardoso de Castro, esposa do oficial da Armada professor Luttgardes de Castro e mãe do jornalista Henrique Cardoso de Castro.

— Fez anos ontem o sr. José de Faria Junior, funcionario do Casino Icarai.

— A data de hoje registra a passagem do aniversario natalicio do dr. Octacilio Meirelles.

— Fez anos ontem o menino Fernando Carlos, filho do sr. Celso Carlos de Souza e Silva, nosso colega de imprensa e funcionario da Assistencia Medica e Cirurgica dos Empregados Municipais.

Comunhão

Hoje, às 8 horas, no Colegio Sacré Coeur, fará a sua primeira comunhão, a menina Maria Helena Peixoto Palhares, filha do industrial sr. Heitor Palhares, diretor da Companhia Cirrus, e de sua esposa, d. Maria Candida Peixoto Palhares, e neta do dr. A. J. Peixoto de Castro Junior e de d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Comemorando o ato, haverá à tarde uma festa no palacete da rua Santa Amelia n. 70, residencia de Maria Helena, onde oferecerá ela uma mesa de doces às suas amiguinhas.

Noivados

Com a senhorita Aurea Barbosa Ferreira contratou casamento o sr. Antonio da Rocha Dias.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 21, às 4 horas da tarde, na matriz da Gloria, à praça Duque de Caxias, o enlace matrimonial da senhorita Regina de Abreu e Lima, filha do sr. Cesar de Abreu e Lima e senhora, com o capitão de corveta Antonio Cesar de Andrada, brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Em ação de graças

Ao capitão Landry Salles, diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, os funcionarios da 6.ª Secção do Material do mesmo departamento, prestaram ontem homenagem, fazendo rezar missa de ação de graças em comemoração do segundo aniversario da sua administração. O oficio religioso foi celebrado no altar-mór da igreja da Candelaria perante numerosa assistencia, na qual se viam, entre outras, as seguintes pessoas: capitão Antenor Fonseca, representando o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; capitão Petronio Costa, representando o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; dr. Victorino Freire, representando o general Mendonça Lima, ministro da Viação; dr. Ribeiro Gonçalves, dr. Victor Thann, coronel Aristarcho Pessôa, major Lauro Medeiros, dr. Romeu Gouvêa, dr. Raphael Machado, Jeronymo Maltez, Diomedes de Moraes, Isodro Mascarenhas, Nelson de Souza, Oscar José Motta e José Victor Rodrigues. A missa foi celebrada por monsenhor Leonidas Ferreira, tendo a sra. Eugenia Lazaro entoado no côro, hinos sacros. A' senhora Landry Salles foi oferecida, na sacristia, uma *corbeille* de flores naturais, sendo então o capitão Landry Salles muito cumprimentado.

Enfermos

Foi ontem operada na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto d. Nair de Azeredo Lopes, esposa do sr. Gualter de Azeredo Lopes, chefe de Vigilancia da Policia Municipal.

Viajantes

Comandante Augusto Amaral Peixoto — A bordo do *Brasil*, da Frota da Boa Vizinhança, seguiu ontem para Buenos Aires o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, novo adido naval junto à nossa embaixada na Argentina. Figura muito conhecida e estimada dentro de sua classe e nos meios sociais e esportivos desta capital, seu embarque esteve bastante concorrido. O comandante Augusto do Amaral Peixoto foi deputado à Constituinte de 1934 pelo Distrito Federal, ali tendo relevado suas qualidades indiscutiveis de combatividade. Revolucionario de 1932, durante varios anos esteve exilado nos paises vizinhos, inclusive na Argentina, cujas instituições conhece perfeitamente.

— Em viagem de estudos e no desempenho de importante comissão segue hoje para Belém e Manáus, a srta. Herminia Hermsterf, primeiro quimica do Laboratorio Nacional de Analises.

Missas

No proximo dia 18, às 10 horas, os italianos residentes no Rio de Janeiro farão celebrar, na igreja de São Sebastião, rua Haddock Lobo, 266, missa em memoria dos aviadores Arturo Ferrarini, Carlo del Prete e Bruno Mussolini. Nesse dia, completam-se treze anos da morte de del Prete e trinta dias da de Ferrarini.

CONFERENCIAS

Curso do Código Penal — Ontem, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguiu o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o dr. Antonio Covelo, integrando a mesa as seguintes pessoas: professor Humberto Grande, da Universidade do Paraná; drs. Tomas Leonardo, Atilio Vivaquá, Lucio Marques de Souza e o juiz Maurilio Daiello. O dr. Tomas Leonardos iniciou seus comentários relativos aos "Crimes de concorrência desleal" previstos no artigo 196 do Novo Código, fazendo um estudo das teorias relativas a esse ponto do direito penal e historiando o seu aparecimento na legislação brasileira.

Na próxima terça-feira 19, o dr. Tomas Leonardos terminará ali os comentarios iniciados ontem.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã, no salão do Conselho da A. B.I. às 5 horas da tarde, mais uma sessão cultural.

A conferência central será pronunciada pelo professor Henrique Orciuoli sobre o tema "Bilac e Getulio Vargas na grandeza do Brasil — o verbo e a ação".

Em seguida falará o dr. Crepory Franco, que discorrerá sobre "Democracia e Getulio Vargas". Ainda nesta sessão falará o professor Adriano Pinto, presidente da Secção dos Professores do Instituto Nacional de Ciência Politica discursará sobre "O professor no Estado Novo".

A psicologia a serviço do Exército — Afim de fazer hoje, às 9 horas, uma conferência, na Escola de Estado-Maior do Exército, a convite do coronel Renato Batista Nunes, diretor do mesmo estabelecimento, chegou ontem, de São Paulo, o jornalista Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo.

Antes da conferência do dr. Candido Mota Filho, que versará sobre "A psicologia a serviço do Exército", será inaugurada a sala de projeções da Escola do Estado-Maior do Exército.

Grandezas e deficiencias do Brasil rural — O professor Helio Gomes, dando inicio ao curso de conferências organizado pela Sociedade Alberto Torres sobre os problemas rurais brasileiros, falará hoje, sexta-feira, às 5 horas da tarde, na séde da referida Sociedade, à sala 428, 4º andar, do "Jornal do Comércio", sobre "Grandezas e deficiencias do Brasil rural".

Historia geral da Humanidade — Em prosseguimento do curso de Historia geral da Humanidade, o sr. Julio Agostinho de Oliveira realizará amanhã, 16, uma conferência sobre Shakespeare, à rua S. José n. 84, 2º andar, às 5 horas da tarde, sendo franca a entrada.

Politica Cultural Pan-Americana — A próxima solenidade comemorativa do 12º aniversário da C.E.B. neste mês será a conferência do escritor Affonso Arinos de Mello Franco, a realizar-se por iniciativa do Departamento Cultural dessa fundação, no dia 20 do corrente, às 5 horas da tarde, no salão de conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati. Essa conferência versará sobre o tema "Politica cultural pan-americana". O conferencista será saudado pelo sr. Arquimedes de Melo Neto, diretor do Departamento Cultural da C.E.B.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Sociedade de Artigos Higiênicos Onibia Ltda, para "novo modelo de caixa para papel higienico, guardanapos ou toalhas de papel e semelhantes"; a Manoel Duarte Campos, para "uma mesa prancheta articulada, para desenho"; a Tomas José de Lima, para "um tipo de calças impermeaveis e protetoras"; a Gasogenio Ferta Ltda., para "um novo resfriador para gases"; a Arthur Levy, para "um bebedouro automático para animais"; a Salvador de Almeida Irmão, para "porta fichas para controle de entradas e saídas"; a Lusana, Indústria Metalurgica Ltda., para "novo tipo de bucha para aplicação exclusiva de fechaduras destinadas a malas, valises, pastas e congeneres"; a Agenor Barbosa Resende, para "um novo modelo de camara de ar de segurança."

A delegação do Secretariado de Propaganda de Portugal está instalada na A. B. I.

A' convite da Associação Brasileira de Imprensa, através seu presidente, encontra-se instalada na séde da "Casa do Jornalista", rua Araujo Porto Alegre n. 71, 7º andar, a delegação do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, sob a direção do sr. Antonio Ferro e para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

Com o sr. Antonio Ferro estão trabalhando ativamente os srs. Guilherme Pereira de Carvalho, Armando de Aguiar e Gastão de Bittencourt.

RADIO

PRIVILEGIO...

São raros os cantores do radio local que estudaram musica. Em geral, astros e estrelas da canção popular, utilizam-se apenas do ouvido nas suas atuações. E embora a experiencia da vida radiofônica de todos os dias lhes indique a necessidade de certos conhecimentos primarios eles mantêm sempre uma inexplicavel indiferença pelo estudo. Lêr musica é um privilegio de que só raros, entre todos os luminares aplaudidos pelos radio-ouvintes, gosam.

Com o aparecimento dos diversos conjuntos vocais que hoje enchem as programações cariocas mais se tem evidenciado a desoladora ignorancia musical dos nossos cantores. E' que esses conjuntos fazem dos seus numeros as apresentações mais pobres que se possam esperar. Os componentes desses grupos, impossibilitados de ler musica, não podem, de nenhum modo apresentar arranjos originais, cuidados e escritos com respeito à técnica — arranjos que o simples uso do ouvido não pode produzir. Evidentemente, a elaboração de um arranjo demanda outras qualidades além da bôssa.

Com a maioria dos conjuntos vocais do radio local não ouvimos um numero artistico, mas sim varias pessoas cantando ao mesmo tempo — e quase sempre mal. — H. P.

VARIAS

O programa da C.B.R. para amanhã — Comunicam-nos da Secretaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão: "Será irradiado amanhã, às 19.45 horas, mais um "Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão", no qual tomarão parte os artistas Emilinha Borba, Silvino Netto e Albertinho Fortuna, que serão apresentados por Cesar Ladeira, locutor oficial da C.B.R."

A chegada de uma cantora — De volta de sua "tournée" à Republica Argentina chega, hoje ao Rio a cantora Alcinha Ricardo Meyerhofer. Essa artista brasileira atuou, na Radio Municipal de Buenos Aires, na "Hora do Brasil", durante dois meses, cantando musicas do nosso folclore e dos mais conhecidos compositores brasileiros e constatando com prazer o interesse que sempre despertaram.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Violeta Cavalcanti, Rose Lee, Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Silvinha Mello, Orquestras All Stars e de Concertos. "Universidade do Ar" (18.30), "A Canção Antiga" (21,30) e, às 22 hs., "Teatro em Casa".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Rudolf Kirchner, baixo.

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Uma hora para os nossos avós", com Sheila Dias, Gastão Cotini e Augusto Calheiros.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Orlando Peres, Orquestra de Salão, Emilinha Borba, Elsinha Pierroti, Roberto Maia, Regional de Mario Silva e "Relicario".

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Grandes Orquestras, Trechos liricos e Solos Instrumentais.

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Albenzio Perrone e "Azes da Melodia", "Cartaz do Dia" (21 hs.), "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Radio Club — De 19,30 em diante: "Club do Léro-Léro", Sergio Goulart, Regional de Benedito Lacerda, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Lauro Borges, Vasco Ferreira, Olga Nobre, Maria do Carmo e gravações.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; às 22 hs.: Programa dedicado a Wagner.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Prog. da Cruzada Nacional de Educação; às 21 hs.: Concerto sinfônico: Mozart — Don Juan — Ouverture. Mendelssohn — Concerto em mi menor para violino e orquestra. Sibelius — Romance em dó maior. Anton Bruckner — Sinfonia n. 5, em si maior.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de uma audição de obras de Strauss pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa: Ouverture da opera "O Morcego"; Perpetuum Mobile e Rosas do Sul — valsa.

Um pavilhão de isolamento na Colônia Gustavo Riedel

Vai ser construido um pavilhão de isolamento na Colônia Gustavo Riedel, conjunto de estabelecimentos de assistência a psicopatas situado no Engenho de Dentro. Para a execução das obras necessárias, o presidente da República acaba de aprovar o orçamento apresentado pelo ministro da Educação, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público, e que importa em 818:760$000.

Com a construção desse pavilhão procura o Ministério da Educação completar a organização da Colônia Gustavo Riedel, onde o atual governo já construiu o Hospital Psiquiatrico Infantil, com 200 leitos e está construindo o Hospital Psiquiatrico Geral, com capacidade para 500 leitos.

As obras desse hospital deverão estar concluidas dentro de pouco tempo, pois o ministro Capanema há poucos dias reiterou a recomendação que fizera à Divisão de Obras do seu Ministério, no sentido de que lhes seja dada preferência sobre quaisquer outras.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, tendo julgado os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal negou provimento ao agravo n.º 9.935, do Distrito Federal, em que era agravante a Fazenda Nacional e agravada a Companhia Comercial e Marítima.

Recursos extraordinários — A Turma não conheceu dos seguintes: n.º 3.721, do Paraná; n.º 3.728, de São Paulo; n.º 4.114, de Minas; n.º 4.391, do Distrito Federal; e 4.154, do Paraná, e conheceram, dando provimento, ao recurso n.º 4.309, do Maranhão, em que era recorrente Alves Junior & Cia.

FILMS E "ASTROS"

"Preview"

Na cabine cinematográfica da Warner Brothers assistimos ontem à "preview" de "Uma Mensagem da Reuters" mais um filme biográfico que William Dieterle dirige — e com a segurança habitual.

Desta série de filmes de Dieterle — "Zola", "Pasteur", "O Dr. Ehrlich" — a única coisa que se poderia dizer é que estão acabando por ficar muito parecidos... Principalmente no que toca à personagem central. As vidas desses grandes homens são de fato bastante irmãs para se parecerem sem que nada possamos dizer, muito pelo contrario, até. Mas a personagem central é que se assemelha demasiadamente através de todos estes filmes que citamos, estrelados, aliás, todos os quatro, por Paul Muni e Edward G. Robinson, respectivamente.

Tanto Pasteur, como Zola, como Ehrlich, como Reuter estão demasiado parecidos no modo de agir de encarar a adversidade com resignação, de acolher o sucesso com modestia e até em certos gestos, o que os transforma quase numa familia Dionne...

Mas as historias de todos eles são suficientemente humanas e ricas para que esta bela série de peliculas perca em força dramática e em sentido elevadamente educativo. Veja-se estê esplendido Reuter de Robinson, este esplendido lutador que começou a trabalhar com pombos-correio e cuja obra até hoje frutifica, juntando os continentes, diminuindo o mundo. Mais de uma vez o filme nos comove e mesmo o inevitavel apoteose, nesta pelicula em plena Camara dos Comuns, invade-nos com aquele agradavel bem-estar da justiça que vimos fazer-se...

Impressionante a musica de Max Steiner. Impossivel imaginar sem o "A dispatch from Reuter's" bela e quase desatavıada narrativa da vida de um pioneiro.

A. C.

Greta Garbo

Diario para o fan

Bob Hope está influenciado pelo filme em que trabalha agora, ou ao menos pelo seu nome, *Nothing But the True — Apenas a Verdade*. Não consegue mais mentir, diz ele.

— Por isso mesmo, continuou, sou obrigado a dizer que nunca permitem a entrada de Clark Gable no *set* de *Tarzan*: os elefantes ficam humilhados na sua consciencia de força.

OS FANS DE JIMMY

Uma das ultimas em Hollywood é que o Exército não hesitou tanto tempo antes de aceitar James Stewart por deficiencia de peso. E que já desconfiava do que sucederia: está precisando, agora, abrir mão de seis coroneis e de um general para responderem à correspondência de Jimmy...

CALMAMENTE...

Apesar de todos os *aborrecimentos*, a Inglaterra ainda tem tempo para pensar em Hollywood. Através do British Film Institute foi publicada uma lista de astros do cinema americano que, na opinião do público inglês, mais fizeram pela setima arte.

Os vivos são: Fred Astaire, Greta Garbo, Shirley Temple, Harold Lloyd, Mary Pickford e Charles Chaplin.

E os do passado: Douglas Fairbanks Seniors, Theda Bara, Marie Dressler e Tom Mix.

Calmamente... E o interessante é que a guerra está tornando os nossos caros amigos mais modestos... Entre todos os citados só há um inglês (e este seria impossivel ignorar em qualquer lista) e é Charles Chaplin. Tendo-se em vista que, mesmo só entre os vivos, há gente como Ronald Colman, Herbert Marshall, Madeleine Carroll, etc., etc...

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 14 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Perdoem-me — mas tenho de falar ainda hoje em casamento... Receio dar a impressão de que, aqui, seja a terra do amor, e não do cinema, impressão que não corresponderia rigorosamente à verdade. Ama-se e muito se ama, em Hollywood — mas nas horas vagas... porque as obrigações contratuais são inflexiveis. Nem se poderia, aliás, executar as maravilhas que saem dos "studios", sem uma organização rigida, de estrutura de ferro, como a dos arranha-céus.

Enfim, em Hollywood, antes do amor, está a arte.

Ora, vamos ao caso que suscita essas considerações filosoficas...

O casamento de Georges Brent e Ann Sheridan — duas das maiores figuras do "écran" contemporaneo — parecia assunto liquidado. Ainda há dias, eu contava aquela história da enfermidade de George. Recolhido a uma clinica, ele se queixára amargamente da ausencia de Ann, que o não visitára. Ann, porém, argumentou com as exigências da filmagem de "Navy Blues", apresentando ao seu noivo, inclusive, atestados da Warner Bros.

Era o conflito que se esboçava...

O incidente pareceu resolvido; e todos quantos se interessam pela felicidade dos amigos — há gente dessa espécie aqui — sentiram-se satisfeitos com o desfecho de uma rusga incrivelmente, vergonhosamente ingenua...

Pois, engano: Hollywood acaba de ter ciência de um documento sensacional, em que George Brent diz, textualmente, o seguinte: "Quando dois artistas se casam, não pode existir felicidade entre eles, pois as ambições de ambos fazem que o carinho seja relegado a um plano secundário. Ann não está ansiosa por casar-se. Seu contrato com a Warner é de sete anos. Pode ser que, ao cabo desse prazo, eu tambem pense em matrimônio..."

Os entendidos em assuntos de amor acham que essas palavras de Brent mal encobrem uma dose regular de ciumes. E ainda, o tal caso da Warner, da Clinica, etc. Enfim: "dor de canelas". E vem com essa história de ambições e de contratos...

Ann não respondeu — o que, no caso, constitue a melhor resposta. Com aquela proverbial intuição feminina, está por certo, vendo longe, transparentemente, através as frases do seu noivo demissionário. E espera outra carta.

Mas, em resumo, a arte (com ou sem ambições) atrapalhou, se não desfez, um amor em que Hollywood em peso confiava tanto como na vitoria da Inglaterra.

Vocês observaram que muitos nomes gloriosos depois de faiscarem nos cartazes, desapareceram para sempre? Pois é isso: são os dos que, preferindo, o Amor à Arte, têm de emigrar de Hollywood...

Brent póde estar ralado de ciumes; mas que tem razão, lá isso ele tem, e de sobra.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"Tosca", de Puccini, com Grace Moore

Reuniu-se ontem à predileção acentuada dos nossos melomanos pela "Tosca" — "Vissi d'Arte", "E lucevan le stelle"... — o prestigio formidável do Cinema, para dar talvez uma das noites mais gloriosas da Temporada. Imaginem Grace Moore desempenhando o papel de Floria Tosca, fazendo essa nova Judith de apartamento!

Caso é que a famosa *Star* encarnou na Tosca toda a súmula do dramalhão de Sardou, fortemente colorido pela música apaixonada, trágica e, às vezes, tão poética e sentimental de Puccini. Exceptuada a já insuportável "ária do suicídio", pelo realejar barato a que a entregaram, encontramos, de fato, muitas páginas dignas de atenção nesta ópera verista: as árias de Cavaradossi e da Tosca, o "Te Deum", o côro religioso interno, a madrugada romana e os Sinos de Roma, etc. Tudo isso, infelizmente, batido e rebatido (especialmente os trechos maus, como sempre sucede — lembrem-se da fatídica "La Dona è mobile"!... — tornam, ao cabo de algum tempo, certas óperas insuportáveis... Depois o ambiente granguinholesco dos dois últimos atos da "Tosca" — sobretudo o segundo — influe muito mal nas almas sensíveis (se é que ainda as há) pela crueza e ferocidade da ação. Mas a culpa não cabe a Puccini, e sim a Sardou e, depois, a Illica e Giacosa, que perpetraram o libreto...

Grace Moore não é apenas artista de cinema (no que já teria singular mérito) é cantora fina e inteligente, e tragediante invulgar.

Dotada de voz de timbre delicado e delicioso, soube compreender a música de Puccini e desenvolver as belas e dramáticas qualidades do papel. Toda a sua atuação com Cavaradossi e Scarpia, especialmente o ferocissimo segundo ato, foi um modelo de arte canora e cênica.

A celebre "Preghiera", pela acentuação emocionante, valeu-lhe os mais entusiásticos aplausos.

Frederick Jagel, artista sempre multissimo concencioso, foi igualmente um dos heróis da noite. A sua "Recondita Harmonia" teve sentimento muito puro, fraseado sempre correto, o que deveras não é muito comum em teatro. Nas cenas da tortura e no grito de "Vittoria!" foi impressionante. Também desempenhou muito tragicamente o seu pequeno *grand-guignol*.

O papel de Scarpia é árduo e antipático. Nêle se notabilizou o nosso cantor patrício Silvio Vieira (o excelente Beckmesser dos "Mestres Cantores" da estréia).

Desta vez coube a Alexandre de Sved arcar com as responsabilidades do papel, o que fez com autoridade, dando sugestivo relêvo à silueta terrível do Prefeito de Policia de Roma.

Toda a atuação do segundo ato foi bastante trágica.

Infelizmente Sved articula mais do que canta. Sua voz tem sonoridades "reconditas" sem as necessárias "harmonias"... E pena, porque o artista tem merecimento. E a prova é que foi muito aplaudido.

Grace Moore recebeu delirantes ovações.

Duilio Baronti fez condecionadamente o papel do fugitivo Angelotti.

O Sacristão — como quase sempre sucede — esteve a cargo de Mario Girotti, que não é apenas o competente *repisseur*, absolutamente enfronhado no *metier*, mas ainda excelente artista.

Louvaremos as modificações introduzidas na marcação do côro do final do 1º ato, muito mais lógicas e de melhor efeito, em todo caso mais respeitosas, em presença de um arcebispo e de vários prelados.

A orquestra, sob a regência do maestro Genaro Papi, deu toda a paixão e sentimento trágico à obra de Puccini.

Em suma, foi noite de apoteose, especialmente para Grace Moore, que provou não ser apenas de cinema. — J I C.

Melhoramentos em Vitoria

Vitória, 14 ("Correio da Manhã") — O prefeito desta capital resolveu mandar construir administrativamente duas docas e um hangar no porto, não aceitando as propostas apresentadas em concorrência por várias firmas, por não convirem às condições financeiras atuais da Prefeitura.

A NOVA SEDE DA ALFANDEGA

Vão ser ampliadas algumas dependencias em construção

O Ministério da Fazenda, verificando a necessidade de ampliar os edificios destinados ao Laboratório Nacional de Análises e à Guardamoria da Alfandega em construção nesta capital submeteu o processo referente a essas obras à consideração do presidente da República por intermédio do DASP, que opinou favoravelmente à execução das mesmas.

O novo prédio do Laboratório passará a ter capacidade para alojar 30 técnicos, em vez de 16, como havia sido previsto, devendo tambem ser ampliadas as acomodações do Almoxarifado, cujas dimensões atuais não satisfazem às necessidades do serviço. Devido a esse acrescimo, torna-se indispensável completar o terceiro pavimento do edificio destinado à Guardamoria, para o fim de compor arquitetonicamente o conjunto, formado por esses dois edificios e pelo bloco central, em que vai ser localizada a Alfandega.

O Ministério da Fazenda justifica tambem o acrescimo da Guardamoria com o fato de ter sido aumentado o número de guardas aduaneiros que passou de 250 a 300.

O DASP opinou favoravelmente à execução das obras, mediante concorrência administrativa, e dentro do limite orçamentário de 517:965$900.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.350
Ano XLI

DO MAR BRANCO AO MAR NEGRO

Deixou ontem Los Angeles o primeiro carregamento de petróleo para a Rússia

Moscou, 14 (U. P.) — Anuncia-se que se está lutando violentamente em toda a frente, desde o Mar Branco ao Mar Negro. Anuncia-se tambem que os russos evacúaram as localidades de Kirovograd e Pernomaisk, na Ucraina.

O PRIMEIRO CARREGAMENTO DE PETROLEO PARA A RUSSIA

Washington, 14 (A. P.) — O secretário do Interior, sr. Ickes, que é tambem coordenador federal do Petróleo, anunciou que o primeiro carregamento de gasolina de aviação para a Russia sairá hoje dos Estados Unidos, por um navio-tanque norte-americano que partirá do porto de Los Angeles. Esse navio usa a bandeira "yankee" e ségue com destino a Vladivostok. Anunciou ainda o sr. Ickes que outros petroleiros deixarão brevemente os Estados Unidos, para o mesmo fim.

OS COMUNICADOS ESPECIAIS DOS ALEMÃES

Berlim, 14 — U. P.) — O Alto Comando alemão emitiu no quartel general do Fuehrer os seguintes comunicados especiais, relacionados com a luta na Ucraina:

"*Comunicado especial n.º 1* — Sob a pressão das unidades alemãs, hungaras e italianas, que avançam para o sul e perseguem sem cessar o inimigo, entre os rios Dniester e Dnieper, a defesa da Ucraina Ocidental por parte dos exercitos russos está a ponto de ser completamente destruida. A cidade de Odessa foi cercada por tropas rumaicas. A cidade de Nicolaew está cercada por diversas formações alemãs e hungaras, pelo oeste e pelo leste. A oeste do rio Bug, fortes destacamentos inimigos estão ameaçados de destruição."

"*Comunicado especial n.º 2* — Durante o avanço para a parte inferior do rio Dnieper, as formações rapidas alemãs ocuparam as jazidas de mineral de ferro de Krivoi Rog. A produção dessa zona ascendeu a 13.000.000 de toneladas de mineral de ferro da melhor qualidade, por ano.

A Russia perdeu assim mais de 60 % de sua produção total do mineral de ferro, recebendo um golpe de vastas consequencias economicas e militares."

O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES SEGUNDO BERLIM

Berlim, 14, (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças alemãs que participam das operações da Ucraina chegaram ao Mar Negro, entre Odessa e a desembocadura do rio Bug e rodearam os portos de Odessa e Nikolaiff, estando agora em perigo de serem completamente aniquiladas as tropas russas que se encontram a oeste do rio Bug.

Além disso, as tropas do Reich ocuparam a zona mineira de Krivoi, aplicando um golpe irreparavel à industria russa.

Segundo se depreende dos comunicados especiais, nas operações da Ucraina participam, além das forças alemãs, unidades rumenas, hungaras e italianas que perseguem as forças do marechal Budenny, cuja situação se agrava de momento a momento, acreditando-se iminente a quéda de todo o sistema de defesa russo da Ucraina ocidental.

A profundidade do avanço alemão fica patenteada pela ocupação da zona de Krivoi, de vez que este importantissimo centro mineiro se encontra a uns 150 quilometros ao noroeste de Nikolaiff, a 275 ao sudeste de Uman e a apenas 85 quilometros do extremo inferior do angulo do Dnieper, em cuja direção marcham agora as tropas do Reich.

A ocupação da referida zona mineira representa um golpe gravissimo para a industria russa, uma vez que a produção anual de suas minas de ferro ascendia a 19.000.000 de toneladas, ou sejam mais de 61 por cento do total da produção russa.

Está novamente em ação a classica tática de movimentos de penetração e envolventes, constantemente empregada nesta guerra pelos generais do Reich, com a simultanea comunicação do cerco de Odessa pelas tropas rumenas, do de Nikolaiff pelas unidades alemãs e hungaras que avançaram de oeste e leste até este grande porto cerealista, e a chegada ao mar de outros contingentes entre ambos os portos.

Em consequencia destas operações, considera-se iminente a ocupação de toda a Ucraina meridional e da região do angulo do Dnieper, o que permitirá que as forças alemãs realizem um movimento envolvente contra as tropas que ainda lutam nos sertões de Uman e Belaya-Tserkov, ou então a marcha direta contra a Criméa.

No setor norte da frente da Ucraina continúou a luta da mesma forma que nos dias anteriores.

Na frente central, segundo informações recebidas da zona de operações, os alemães destruiram, ontem, 18 tanques russos, além de incendiar ou destruir grande quantidade de caminhões e fazer numerosos prisioneiros.

A força aérea teve uma atividade destacada, apoiando a ação das forças de terra. Nas proximidades de Nikolaiff foram atacadas concentrações de caminhões e colunas motorizadas russas ás quais foram causadas fortes baixas em homens e material, depois de serem dispersadas. Os aviões alemães destruiram, com suas bombas, dez tanques inimigos.

Tambem foram afundadas tres barcaças, destruida uma ponte que tinha sido estendida sobre o Dnieper e bombardeadas varias baterias.

Foram igualmente atacadas as estradas e outras vias de comunicação da Ucraina meridional.

Na frente central, os aparelhos de bombardeio da Luftwaffe realizaram violentos ataques contra importantes estações e entroncamento ferroviario e trens de abastecimento.

Foram derrubados ontem oito aviões russos que tentavam arremessar munições e viveres para as tropas russas que se encontram cercadas na zona de Roslavl.

No setor de Kholm foram descarrilados transportes nas linhas Toropetz-Velije. Nessa zona foram além disso destruidos 17 aparelhos russos. Murmansk, na frente norte, foi ontem alvo de um ataque realizado pelos bombardeiros alemães, e suas bombas atingiram depositos de mercadorias e de combustivel, provocando neles grandes incendios e violentas explosões.

O QUE MOSCOU RECONHECE SOBRE A SITUAÇÃO

Moscou, 14 (U. P.) — Foram recebidas aqui com reservas as triunfais informações alemãs sobre "o avanço para Moscou, de conformidade com os nossos planos, a liquidação do exercito do marechal Timoshenko e a criação de divisões de mulheres e meninos."

A par disso, a perda de Smolensk, cidade situada a 380 quilometros da capital russa, foi reconhecida oficialmente aqui, no mesmo tempo em que se reconhecia a informação de que as tropas alemãs avançaram 65 quilometros ao sul do Lago Ilmen, na frente de Leningrado.

Soube-se tambem que houve atividade pronunciada no setor norte, na região de Kakissalmi, em direção ao Lago Ladoga.

Segundo informações de fontes autorizadas, ainda estão livres as comunicações no leste, através das quais continuam chegando provisões e munições á cidade ameaçada de Leningrado.

Diz-se ainda, em circulos dignos de credito, que, apezar do abandono de Smolensk, as forças russas continuam combatendo em importantes baluartes do setor central, afim de defender a capital russa contra um ataque alemão direto.

No setor sul, a batalha pela posse de Kiew e Odessa continua se desenvolvendo com furor não diminuindo, sendo Belaya-Tserkow o principal centro de atividade. Essa povoação, situada a 80 quilometros a sudoeste de Kiew, vem sendo atacada dia e noite pela artilharia alemã e pelas divisões blindadas, mas, segundo informam as ultimas noticias, as forças russas ainda mantêm ali as suas posições.

As perdas russas nas primeiras semanas da guerra são calculadas em cerca de 600.000 mortos, feridos e prisioneiros.

A força aerea russa continua atacando as posições alemãs, tanto na frente como na retaguarda, mas não existem informações concretas sobre os objetivos atacados.

Moscou desfrutou na noite de ontem um intervalo de ataques aereos alemães, o quinto desde que foi iniciada a blitzkrieg aerea, há 23 dias.

A Marinha de guerra alemã participa da campanha com importantes forças.

Como zonas de operações devem ser mencionados o **Mar Negro**, o Mar Báltico e o **Mar Branco**.

A atividade da Marinha de guerra germânica no Mar Branco é importante porque os portos de Murmansk e Arkangel são os únicos por onde o auxilio britânico e norte-amerícacno poderia chegar á Rússia.

CHOVE NA UCRAINA

Berlim, 14 (A. P.) — Tornam a aparecer abundantes chuvas na Ucraina e algumas fontes germânicas dizem que isso pode retardar a ação dos teutos nessa frente.

PERDAS DA AVIAÇÃO RUSSA CONFORME O D. N. B.

Berlim, 14 (A. P.) — Informa o D. N. B. que 110 aviões russos foram destruidos nas últimas vinte e quatro horas. Setenta e um foram abatidos em combates aéreos e o resto bombardeado em terra.

ATAQUES AÉREOS A MOSCOU E LENINGRADO

Estocolmo, 14 (H. T.) — A Luftwaffe continua a dirigir ataques contra Moscou e Leningrado.

A dar crédito aos comunicados soviéticos os aparelhos alemães têm sido repetidos sem causar grandes estragos. As informações soviéticas reconhecem, entretanto, que algumas usinas foram atingidas, embora houvessem sido dominados os incêndios causados pelo bombardeio aéreo.

COMUNICADO FINLANDÊS

Helsinki, via Berlim, 14 (A. P.) — O Alto Comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas operações militares progridem satisfatoriamente.

Dentro dos aneis de cerco na costa do lago Ladoga, o inimigo, envolvido, sob a pressão das nossas tropas, combate até o último homem e, em certos pontos, tenta transportar tropas de socorro através de alguns portos do Lago Ladoga".

RIGA COMPLETAMENTE DESTRUIDA

Berna, 14 (H. T.) — "Riga — a joia do Báltico — está completamente destruida" — escreve o correspondente do jornal "La Suisse", acrescentando:

"Sistematicamente os russos derramaram petróleo nos edifícios e atearam-lhes fogo, esquanto a artilharia soviética bombardeava a alta torre da célebre Igreja de S. Pedro.

Esse monumento, cuja torre possuia mais de 130 metros de altura, considerado uma verdadeira maravilha, está hoje completamente destruido.

Tambem hoje não são mais do que um montão de cinzas os palácios de fachadas pretas da antiga séde da Corporação Hanseatica e da Biblioteca, cujas coleções eram únicas no mundo.

A destruição da parte da cidade onde se achavam esses palácios durou dois dias antes da chegada das tropas germânicas.

Toda a parte central de Riga sofreu o mesmo destino da cidade velha.

A margem direita do Duna oferece um espetáculo desolador, com todas as casas adjacentes incendiadas e destruidas.

Em compensação, a margem direita ficou quase intacta, com seus cafés modernos abertos. E isso devido á atitude dos habitantes que souberam defender parcialmente a cidade contra a destruição".

TRANSFERIDO O QUARTEL GENERAL DO FUEHRER

Londres, 14 (Reuters) — De acôrdo com uma irradiação da emissora de Roma, captada nesta capital, o Fuehrer transferiu o seu Quartel General para a Ucraina. A emissora italiana acrescenta que a presença dos principais líderes alemães nesse setor constitue um prenúncio de importantes noticias a serem publicadas sôbre a batalha que ali se trava.

SÔBRE AS GARANTIAS ANGLO-RUSSAS Á TURQUIA

Berlim, 14 (H.T.) — A propósito da declaração comum da Grã-Bretanha e da U.R.S.S., segundo a qual essas duas potências não teriam nenhuma aspiração territorial relativamente á Turquia, informações germânicas destinadas ao estrangeiro anunciam:

"Constata-se hoje em Wilhelmstrasse que os círculos oficiais de Berlim possuem documentos secretos que provam exatamente essas aspirações russas.

Trata-se de declarações do sr. Molotov, quando de sua última visita a Berlim.

Se a U.R.S.S. procura fazer crer que êsses projetos e intenções nunca existiram — acentuam os círculos oficiosos de Berlim — é porque adota uma atitude de frio oportunismo.

As aspirações soviéticas sôbre certas regiões da Turquia foram e serão sempre partes integrantes da politica de expansão russa.

Quanto á Grã-Bretanha, aderindo a declarações russas, os círculos alemães não concedem a essa atitude a mínima importância, classificando-a de simples manobra tática".

UM GRANDE INCÊNDIO NA FINLÂNDIA

Helsinki, 14 (H.T.) — Incêndio de grandes proporções irrompeu á noite nas fábricas de papéis reunidas Walkeakowski, alastrando-se rapidamente e propagando-se a grande hangar existente na vizinhança.

O fogo consumiu quase totalmente os dois edifícios, dos quais o hangar tem cêrca de cem metros de comprimento.

Depois de muito trabalho o fogo foi dominado. Os danos são avaliados em cêrca de 15.000 000 de marcos finlandeses.

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 14 (H.T.) — Um comunicado russo anuncia que as tropas russas abandonaram as cidades de Kirovograd e Pervomnisk.

UMA GRANDE BATALHA NO GOLFO DE ODESSA

Zurich, 15 (Reuters) — Segundo um comunicado emitido pelo quartel general hungaro, está sendo travada uma grande batalha no golfo de Odessa, na qual "enormes forças gemmanicas aéreas e navais estão empenhadas". O dito comunicado, conforme telegrama de Budapest, adianta que "o cerco de Odessa é um fato consumado, muito embora os exércitos sovieticos estejam tentando em vão romper o anel de ferro e fogo que os circunda. O comunicado acrescenta que "após a ocupação de Nikolayev e acima de tudo de Knerson, a situação da Criméia está desesperadora."

PROSSEGUIRAM OS COMBATES NA GRANDE FRENTE

MOSCOU, 15 (Sexta-feira) — (A. P.) — As ultimas noticias irradiadas ás primeiras horas de hoje pela emissora local, diziam que as forças russas continuaram a enfrentar, em renhidos combates, no decorrer de 14 de agosto, todas as forças inimigas que operavam ao longo de todo o "front", desde o Mar Branco até ao Mar Negro.

A BATALHA DO ALUMINIO

Washington, 14 (H. T.) — Trava-se atualmente uma batalha que, embora menos *espetacular* do que a do Atlântico, tambem é importante para o bom éxito da guerra: a batalha do alumínio.

Se a América a vencer, se a produção desse leve metal aumentar depressa de fórma a suprir todas as necessidades dos construtores de aviões, a frota de bombardeiros e de aparelhos de caça destinados á Grã Bretanha atingirá tal amplitude que, na opinião dos peritos militares norte-americanos, a sorte da guerra será, em breve, decidida a favor das democracias. Se não, a Alemanha segundo os mesmos peritos, poderá consolidar as suas conquistas de tal maneira que as perspectivas de vitória para a Grã Bretanha e seus aliados serão consid[illegible]mente reduzidas.

O alumínio é três vezes mais leve que o aço e quase tão resistente como este quando ligado a pequenas quantidades de cobre, manganês e magnésio, e submetido a conveniente tratamento térmico. Permite, pois, fabricar aviões a um tempo sólidos e leves, os quais, com os poderosos motores atuais pódem atingir grande velocidade, subir a elevada altura e ter grande ráio de ação. Se, na construção dos aviões militares, se substituisse a parte de alumínio por outros metais mais pesados — como se faz com os aparelhos comerciais, para lhes reduzir o preço — teriamos aparelhos que, embora iguais aos outros, não comportariam tantas bombas e não poderiam atingir objetivos tão afastados, condições estas que reduziriam consideravelmente o seu valor militar.

No atual conflito, o alumínio desempenha um papel preponderante. De fato, substituiu o ouro para se tornar o verdadeiro *nervo da guerra*.

O MAIS ESPALHADO DOS METAIS

O alumínio é um dos metais mais espalhados na terra. Os quimicos acham que ele representa mais de 7 % do peso do nosso planeta. É quase duas vezes mais abundante que o ferro e um dos principais constituintes da argila. Não obstante, até 1845, era ignorada a sua existência. É que o alumínio não se apresenta em estado puro. Está sempre combinado com outros corpos, sobretudo com o oxigênio, com o qual tem grande afinidade. Foram os quimicos que o descobriram. Primeiramente não conseguiram obter se não alguns miligramas. O grande sábio francês Henri Saint Claire Devine foi o primeiro que conseguiu obter um lingote com vários quilos.

Napoleão III ficou fascinado com o novo metal. Imaginou logo equipar com ele o seu Exército, afim de dar-lhe mobilidade superior á de qualquer outro.

Concedeu subsídios aos quimicos que, com as suas pesquisas, alcançaram os melhores resultados, fazendo com que o preço do alumínio baixasse de 2.725 francos ouro a libra em 1852 para 170 francos em 1856. Ainda assim era um metal precioso e Napoleão não póde realizar o seu sonho. Mas sentia-se feliz quando tinha hóspedes para jantar nas Tulherias e lhes punha á mesa, uma faca, um garfo e uma colher de alumínio, em lugar dos vúlgares talheres de ouro e prata.

UM MILAGRE DA ELETRICIDADE

O alumínio teria permanecido como uma simples curiosidade quimica, sem nenhuma aplicação prática, se não fosse a descoberta que se fez de um processo elétrico para produzi-lo a baixo preço. Esta descoberta foi feita simultaneamente, em 1886, por dois sábios, um francês, Paul Louis Toussaint Heroult, e um americano, Charles Martin Hall, que — coincidência curiosa — nasceram e morreram no mesmo ano.

Com o processo elétrico, o alumínio é extraido do óxido de alumínio, que por sua vez é tirado de um mineral denominado *bauxite*, depois de certo tratamento químico. O alumínio, sob a fórma de um pó branco, misturado com um corpo chamado *criolito*, é colocado num cadinho, onde se mergulham dois elétrodos de carvão. Fazendo passar uma corrente elétrica entre estes dois elétrodos, o criolito funde-se e, sob esta fórma liquida, dissolve o alumínio. Este é então decomposto pela corrente nos seus dois elementos, o alumínio, que se deposita no fundo do cadinho, e o oxigênio, que se evola.

O processo é simples mas exige grande quantidade de eletricidade: dez ou doze *kilowatts* por libra de alumínio. Sendo a bauxita muito abundante na natureza e como o criolito é empregado em pequena quantidade a única dificuldade real que existe para produzir alumínio é ter eletricidade barata e em abundância.

A PRODUÇÃO DO ALUMINIO NO MUNDO

Quando a guerra se declarou, a produção do alumínio no mundo era de fato monopolizada por algumas grandes empresas que tinham combinado manter os preços a um nivel elevado e dividir entre si os diversos mercados para não fazerem concurrência umas ás outras. Tinham mesmo estabelecido um limite para a sua produção. Foi a Alemanha, depois da ascenção ao poder do atual regimen, que denunciou esta cláusula, exigindo a liberdade de produzir tanto alumínio quanto quisesse. Mas, como, por outro lado, ela se comprometia a não aumentar as exportações deste metal, os outros membros do *trust* não julgaram os seus interesses ameaçados e concordaram em deixá-la fabricar o produto.

A Alemanha desenvolveu consideravelmente a sua produção de alumínio, e quando a guerra rebentou, estava, neste particular, mais adiantada do que as outras nações do mundo. Não há uma noção precisa de qual seja a capacidade atual da Alemanha no que concerne á produção do alumínio, mas, segundo os peritos econômicos norte-americanos, esta capacidade atinge a 900 milhões de libras por ano, quando a dos Estados Unidos se elevou apenas a 827 milhões de libras em 1939.

A BATALHA

Quando o presidente Roosevelt lançou o programa de rearmamento, depois da invasão da França, o primeiro cuidado das autoridades norte-americanas foi aumentar a produção do alumínio. Sob o seu impulso, os produtores americanos realizaram um milagre: em menos de dois anos duplicaram a produção, que hoje se eleva a 600 milhões de libras, dois terços da produção da Alemanha.

Mas a batalha ainda não está ganha. O programa de rearmamento desenvolveu-se de tal modo que as necessidades de alumínio dos Estados Unidos, para 1942, são calculadas em .... 1.600.000.000 de libras, isto é, um bilião mais do que atualmente, aumento este superior á produção total da Alemanha e dos paises sob seu domínio. Estas necessidades são baseadas sobre a produção de 500 grandes bombardeiros por mês, número este fixado pelo governo.

Para atingir esta produção de um bilião e seiscentos milhões de libras de alumínio por ano, os Estados Unidos fazem um esforço consideravel. Como a dificuldade está em obter eletricidade, é neste ponto que se concentram todos os esforços. **Em algumas partes do país o consumo da eletricidade foi racionado.** As rêdes de distribuição de energia elétrica, até aqui independentes, foram inter-conectadas, o que permite efetuar grandes economias de eletricidade, graças á melhor repartição desta.

A construção de barragens foi ativada. Neste momento, já há eletricidade para uma produção suplementar de 600 milhões de libras de alumínio e por isso o governo está construindo ativamente mais sete usinas. Temos, pois, um bilião e duzentos milhões de libras de alumínio por ano. O Canadá fornecerá duzentos milhões. Total, 1.400.000.000 de libras. Não falta se não duzentos milhões de libras.

Dizem os peritos norte-americanos que eles preencherão essa falta e que a batalha do alumínio está virtualmente ganha.

Sensacional como a chegada de Hess

Como repercutiram em Londres as noticias sobre a entrevista Roosevelt-Churchill

Londres, 14 (Do correspondente diplomatico da AFI, para a Reuters) — A impressão despertada em Londres pela dupla noticia do encontro do presidente Roosevelt com o sr. Churchill e da declaração conjunta feita pelos mesmos, foi, talvez, ainda mais viva do que a que determinou o ataque alemão contra a Russia. É necessário relembrar o anuncio da chegada do líder germânico Rudolf Hess a este país para estabelecer um paralelo e ter uma idéia da sensação causada pela noticia do encontro dos dois chefes de Estado. Se a entrevista dos srs. Roosevelt e Churchill se tinha tornado um ponto de "segredo de Polichinelo" para os circulos politicos, diplomáticos e jornalisticos, de outra parte, para o homem da rua o fato era de tal maneira insuspeito quanto a propria natureza da declaração do sr. Clement Attlee, a que esse mesmo homem da rua fôra convidado a escutar, hoje pela manhã, por intermedio da imprensa.

Uma tal revelação surpreendeu, pois, as pessoas de caracter muito sensivel sobre as especulações em torno de uma entrevista entre personalidades tais como Churchill e Roosevelt, em qualquer parte do Atlântico e mais impressionados ficaram pela declaração solene que selou a comunidade de ideais dos dois paises, através dos seus autorizados representantes.

Fontes britânicas autorizadas frisam, sobretudo, o fato de ser esta a primeira vez que um primeiro ministro britânico se avista com um chefe de Estado americano no curso da guerra, quando, na guerra passada, nada de equivalente aconteceu, porquanto o presidente Wilson não veio á Europa senão depois do armisticio e que, nas conjunturas atuais, um encontro desse gênero é de molde a revestir-se de importancia significativa, impossivel de ser avaliada.

Independentemente de sua importância intrinseca, materia ampla para comentario é encontrada na declaração conjunta, especificando os principios comuns da politica dos dois paises. É interessante notar que, em Londres, como aparentemente em Washington, houve preferencia, em tais comentarios, na insistencia sobre o aspecto idealistico ou pratico de cada um dos pontos da referida declaração, ao contrario de ser sublinhado que, se os Estados Unidos emitiam um voto para que tais principios venham a ser concretizados, deverão tudo empregar para chegar a esse fim. Aqueles aos quais este ponto despertou a atenção, imediatamente chegaram á conclusão bastante logica de que a declaração conjunta constituiu, pois, o fim principal da entrevista, de vez que constituiu uma proposição tão formal por parte dos Estados Unidos, que bem pode ser considerada como uma etapa preliminar e indispensável para uma participação, sem reservas, da América, na eliminação do hitlerismo, além de um obstáculo declarado á Nova Ordem, de acôrdo com o ideal democrático.

A acolhida entusiástica feita nos Estados Unidos á declaração conjunta demonstra, manifestamente, que os oito pontos do programa Roosevelt-Churchill correspondem, em todos os seus aspectos, a uma definição dos "objetivos da guerra" ou das finalidades da paz, o que era, com tanta insistência, reclamado por uma secção consideravel da opinião pública americana, tanto quanto de outro setor tambem muito importante da opinião pública britânica.

Frisa-se, além disso, que as preocupações economicas em que eram inteiramente baseados os quatorze principios do presidente Wilson figuram, de maneira proeminente, nos oito pontos publicados hoje. Certamente, dizem, explicações e esclarecimentos serão necessários quanto ao sentido dado a facilidades iguais a todos os povos de receberem, equitativamente, todos os produtos de que necessitarem para sua economia, mas, atualmente, os principios importam mais do que as modalidades. No dominio politico, o segundo ponto foi considerado, nos meios diplomáticos, como bastante equivoco e podendo suscitar dificuldades, embora considere-se ali que o referido principio devia ser proclamado. O sétimo ponto foi considerado como "a mais tipica expressão dos fins da politica americana". Quanto ao oitavo ponto, foi considerado como um compromisso sobrevindo, com vinte anos de atraso, pela famosa controvérsia sôbre a questão de saber se a segurança dependeria do desarmamento ou do inverso. Um tal compromisso aparece, evidentemente, de estranha sabedoria e visando, essencialmente, fornecer segurança, devendo ser considerado como o mais importante para todos os paises da Europa. Parece que podemos saber que a Rússia dará seu apoio a todos êsses diferentes pontos. Mas, ainda uma vez, isto é considerado como tendo quase que um interêsse acadêmico e não constituindo de um elemento dinâmico na evolução do apôio americano. O sr. Churchill foi sempre o primeiro a fazer valer, na Câmara dos Comuns, que, antes de tratar da paz, era necessário ganhar a guerra e pode-se bem pensar que foi isto o objeto de preocupações principais nas conversações entre o primeiro ministro britânico e o presidente Roosevelt. Nada mais se pode fazer do que conjecturas sôbre as conclusões a que chegaram os dois estadistas a respeito do auxílio á Rússia, as complicações no Extremo Oriente e as repercussões sôbre a atitude de Vichi. O silêncio, conservado a êste respeito, pode ser de igual importância senão superior aos resultados sôbre os quais toda a publicidade está concentrada.

O PARADEIRO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 14 (U.P.) — Até o momento continua envolto em mistério o paradeiro do presidente Roosevelt. O seu secretário, sr. Stephen T. Early, que entregou a declaração comum aos correspondentes, declarou que não podia dizer a data do regresso do presidente a Washington. O trem presidencial encontrava-se hoje preparado, em Boston, aguardando o presidente Roosevelt, cuja chegada é esperada dentro de um ou dois dias.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Washington, 14 (Reuters) — O sr. Cordell Hull descreveu a declaração conjunta Roosevelt-Churchill como um "documento básico dos principios e ideais da política universal, na sua aplicação". Entretanto, disse o sr. Hull, êsses "principios eram aceitos por todas as nações civilizadas e mesmo fortemente apoiados até por certas nações do Eixo as quais, entretanto, decidiram-se a lançar um movimento destinado á destruição de toda a estrutura das relações entre nações civilizadas, substituindo-o por um sistema de govêrno baseado no barbarismo e na selvageria".

Acreseentou o sr. Cordell Hull que aquelas "doutrinas básicas e sua política continuam a receber a adesão de todas as nações civilizadas até que as mesmas tenham sido restauradas através do mundo". O sr. Hull declinou de comentar a situação francesa, alegando não ter ainda recebido um relatório completo sôbre o assunto, por parte do almirante Leahy.

A VIGILANCIA NO MAR E NO AR DURANTE A ENTREVISTA

Londres, 14 (A.P.) — Em despacho procedente de "algures na costa norte-americana do Atlântico", o "Daily Mail" declarou que um circulo movel de "destroyers" e outros navios menores, formavam um anel de precaução, em tôrno do navio em que se realizou a conferência entre os srs. Churchill e Roosevelt, enquanto aviões de guerra norte-americanos patrulhavam o espaço aéreo acima do local onde se reuniram os líderes britanico e norte-americano.

Walter Farr, o correspondente do "Daily Mail", declarou que os srs. Roosevelt e Churchill sentaram em cadeiras dispostas sôbre o tombadilho ensolarado do vaso de guerra e, "ocasionalmente, ouvia-se o ronco de um grande avião norte-americano patrulhando os céus". Por outro lado, a marinha britânica "não se descuidava um minuto da sua vigilância".

Conforme as descrições de fontes britânicas, conclue-se que a conferência entre os dois estadistas teria ocorrido nas proximidades do litoral norte-americano. Citando uma alta personalidade norte-americana, que participou das conversações, o jornalista Farr atribuiu á mesma uma declaração segundo a qual "o presidente parecia hoje o homem mais feliz dêste mundo".

"No decorrer da conferência, seria dificil declarar qual dos dois parecia mais satisfeito, se o sr. Roosevelt ou o sr. Churchill. Ambos conheciam-se mutuamente, e muito bem, através de meses a fio de conversações telefónicas transatlânticas e, assim, a conferência lembrava um encontro de dois velhos amigos. As autoridades britânicas e norte-americanas que compareceram ao conclave deixaram-nos ao fim de algum tempo, e ambos conversaram a sós durante mais de uma hora, enquanto o navio em que se achavam balouçava ligeiramente sôbre um mar bastante calmo".

VIRÁ AO BRASIL O MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO

Buenos Aires, 14 (U.P.) — O Poder Executivo resolveu aceitar o convite feito ao ministro da Guerra, general Juan N. Tonazzi, para assistir ás comemorações da Independência do Brasil que terão lugar no dia 7 de setembro próximo. Acompanharão o ministro de Estado várias autoridades militares.

ATRIBUEM ALTO SIGNIFICADO Á FRASE DO NOSSO CHANCELER

Lisbôa, 14 (U.P.) — A imprensa desta capital destaca e atribue alto significado politico a afirmação do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, de que "estamos identificados com o destino de Portugal", por ocasião do banquete de despedida oferecido á Embaixada Especial Portuguesa.

O JAPÃO

O governo inglês proibe todas exportações para aquele país

Londres, 14 (U. P.) — O Ministerio do Comercio proibiu toda e qualquer especie de exportação para o Japão.

O texto da comunicação é o seguinte:

"O Ministerio do Comercio expediu uma ordem proibindo, a partir do dia 15 de agosto, todas as exportações para o Japão, incluindo Karafuto, as ilhas sob mandato japonês, a Coréa, o territorio arrendado de Kwantung, assim como Formosa e Manchúria, exceto quando possua uma permissão especial do Ministerio do Comercio. Serão revogadas todas as permissões de exportação pendentes".

Acredita-se que esta é a primeira medida de importancia adotada em consequencia das conversações anglo-norte-americanas e que tem por finalidade demonstrar ao Japão que tanto a Grã Bretanha como os Estados Unidos estão firmemente decididos a manter o statu quo no Extremo Oriente e se for necessario a adotar medidas mais energicas para impedir qualquer nova agressão que possa afetar diretamente os interesses dos dois paises.

NO TAILANDE

Bangkok, 14 (De S. A. Ayer, correspondente especial da Reuters) — Reina em Bangkok a convicção de que o Tailande ainda não modificou sua situação; essa opinião é corrente, com especialidade, nos circulos competentes, principalmente em relação á predição do sr. Duff Cooper, de importantes acontecimentos no Extremo Oriente; reforça, tambem a mesma o fato de reuniões extraordinarias do gabinete australiano e as medidas de emergencia que o Japão vem tomando ultimamente. Entretanto, a atitude do Tailande, nesse interim, manifesta-se bem tensa. Este país já tem aquela sensação anterior de ser uma terra insulada e desamparada de todos.

Aconteça o que acontecer o Tailande lançar-se-á á pugna com todas as suas forças e possibilidades, afim de garantir sua neutralidade e integridade territorial, caso seja a tanto forçado. Esse país ainda mais se anima e encoraja para a luta, com os incentivos que lhe chegam de longe dos Estados Unidos a Inglaterra, bem como de perto, de Rangon e Singapura.

Segundo adiantam fontes bem informadas, o Tailande está pronto a enfrentar o inimigo, na contingencia de um ataque de surpresa, a qualquer momento. Essas mesmas fontes acreditam que o Tailande está "empregando essa cantilena" afim de ruminar as lições da crise atual e esboçar sua politica para o futuro.

Essas aludidas fontes frisam tambem o fato de crerem nos meios competentes tailandeses que haja maior compreensão das atitudes e necessidades dessa terra, por parte dos Estados Unidos.

Como exemplo patente de uma tal coisa, eles citam o ato de os norte-americanos continuarem a exportação de aço e maquinario para o Tailande, conforme o faziam no tempo da paz.

Concernente á Inglaterra, os tailandeses apreciam, sobremodo o gesto simpático da Grã Bretanha, que, apesar de estar grandemente necessitada de oleo, fornece, contudo, essa preciosa materia aos tailandeses.

ATACADAS PELA R.A.F. AS DOCAS DE BOULOGNE E A COSTA DA FRANÇA

Os ingleses perderam cinco aparelhos, abatendo quatorze alemães

Londres, 14 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Bienheims de bombardeio, escoltados por aparelhos de caça, atacaram na tarde de hoje as docas de Boulogne. As bombas foram vistas explodindo sobre os alvos. Em horas mais adeantadas da tarde, os nossos caças levaram a efeito uma investida sobre a costa setentrional da França. Em ambas essas operações foram encontrados aviões de caça inimigos, com os quais os nossos caças travaram combate. Ao todo, quatorze aparelhos adversarios foram destruidos. Cinco dos nossos, todos de caça, deixaram de regressar".

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel-General do Fuehrer, 14 (A. P.) — Em seu comunicado de hoje informa o alto comando alemão:

"Os aviões que, durante o dia de ontem, realizaram reconhecimentos armados sobre a costa oriental da Grã Bretanha, em ataques em vôo baixo, conseguiram impactos de bombas sobre uma fundição ao sul de Whitby e sobre as industrias de abastecimentos da cidade de Sunderland. A artilharia naval abateu 2 e os barcos-patrulha 1 avião de bombardeio britânico".

SOBRE OS BOMBARDEIOS DE BERLIM

Berna, 14 (H. T.) — "Raides misteriosos contra a capital do Reich" é o titulo de um despacho do correspondente em Berlim do jornal "Tribune de Genève".

"Desde alguns dias — escreve o correspondente — recomeçaram os bombardeios de Berlim. Todas as noites as sirenes silvam anunciando ataques, que á exceção do de ontem, tem se revelado até agora ineficazes. É verdade todavia que os alarmes perpétuos fatigam o moral da população e engendram lendas. As pessôas acabam por se alarmar com o que, no fundo, deveria tranquiliza-las: o silencio profundo, que reina durante os alarmes.

"Nada se ouve, nem explosões de bombas, nem tiros da artilharia anti-aérea. Os berlinenses se enervam na escuta e indagam: Que aviões misteriosos são êsses? De onde vêm? Tencionam porventura inaugurar uma nova tática?

"Ignora-se qual seja a nacionalidade desses aparelhos cujo vôo lembra o dos britânicos. Chegam sempre de nordeste, talvez das bases situadas no Baltico possivelmente da ilha de Oesel, que dista em linha reta 1.000 quilometros da capital alemã.

"Não foi ainda determinado o tipo dessas aviões. Nenhum foi abatido até agora e voam tão alto que são apenas notados pelo [illegible] dos motores.

"Indaga-se, em contraposição, qual a razão de semelhantes "raides". O resultado prático se tradúz de tempos a tempos por um projetil desgarrado que vai cair no limite do perimetro urbano de Berlim".

A GUERRA NA A'FRICA

A monotonia em que se encontram as fôrças concentradas ao longo da fronteira da Líbia

Cairo, 14 (De Patrick Crosse, correspondente especial da Reuters, com as forças avançadas britânicas no deserto ocidental) — Enquanto o grosso dos German Afrika Korps descança ao lado do mar, atrás da linha de frente, na Líbia, as tropas avançadas britânicas, muitas das quais já se encontram no deserto há dois anos, continuam a tornar incômodas, aquelas areias desertas, provocando continuas escaramuças com o inimigo.

Afóra essas atividades, não há sinal, no que se refere ás forças inimigas, de nenhuma intenção de romper a relativa monotonia dos últimos dois meses, isto é, desde a última operação de vulto.

Constantemente são feitos novos prisioneiros italianos e alemães pelas patrulhas diurnas e noturnas.

O último prisioneiro alemão foi capturado por 4 infantes, que viajavam em um caminhão blindado e surpreenderam uma força de 25 veiculos germânicos, inclusive tanques.

Os infantes britânicos irromperam através as linhas de defesa inimigas, num escarpamento, a umas 20 milhas de Sollum, há algumas noites, e atacaram os veiculos alemães, que estavam estacionados, afim de passar a noite.

Os britânicos avançaram silenciosamente até a algumas jardas de sentinela alemão, que, evidentemente estava adormecido encostado em um dos veiculos, deu um pulo e gritou: *Kamerad*.

Afim de se certificarem de suas intenções pacificas, os soldados britânicos o puzeram *knock-out*, colocaram-no dentro do caminhão e sairam em disparada, atirando contra os soldados que ali ficaram, causando várias baixas entre os homens.

Os alemães e italianos construiram agora posições defensivas em fórma de um grande arco, que se estende por umas 30 milhas, do passo Hellfire, nas proximidades de Sollum, através da fronteira egipcia e ao sudoéste de Fort Capuzzo.

As posições inimigas consistem principalmente de trincheiras e ninhos de canhões anti-tanques camufiados, mas não representam um grande obstáculo para as nossas patrulhas noturnas e incursores, que frequentemente as assediam.

Outra medida defensiva adotada pelos alemães foi a imitação das colunas britânicas mixtas, compostas de caminhões, canhões altamente móveis que desempenharam importante papel, nos combates destinados a impedir o avanço inimigo nas proximidades de Sollum.

Os próprios alemães parecem estar encarregadôs dessas colunas, ficando as tarefas de defesa estática, menos árduas, em posições preparadas para os italianos, que se encontram atualmente, em sua maioria, na área da fronteira.

As tropas alemãs descançadas, segundo se sabe, estão espalhadas entre Tobruk e Bardia, e nossos aviões as observam diariamente.

Nas posições em torno de Tobruk, os italianos são em maior número, embora os alemães não lhes tenham designado a tarefa dificil de defender o saliente a sudoéstê de nossas defesas.

Todas as posições táticas inimigas na área de Tobruk dão a impressão de que os alemães decidiram que a fortaleza era demasiado forte para um assalto procurando contornar a situação através outros meios.

Instalaram a léste de Tobruk, grandes canhões, com os quais martelam diariamente o porto.

O segundo método utilizado pelos alemães é o emprego de grandes formações de bombardeiros, escoltados por numerosos caças, numa tentativa de paralizar a navegação para Tobruk.

Também este método não tem produzido os resultados que esperavam, pois, os navios que vão agora a Tobruk são protegidos por grandes formações de caças britânicos e sul-africanos.

Os pilotos desses caças lamentam-se de que os bombardeiros alemães procuram afastar-se logo que os avistam, de modo que nunca puderam travar uma verdadeira batalha em grande estilo.

Tendo chegado á conclusão de que Tobruk não póde ser tomada de assalto, os alemães iniciaram a construção — que acaba de ser completada — de uma estrada suplementar de 60 quilômetros, afim de salvaguardar as suas colunas de abastecimento das sortidas das nossas tropas.

Esta estrada foi construida nas cercanias das posições inimigas em torno de Tobruk, sendo protegidas por grandes campos de minas terrestres.

Em ambas as frentes, portanto, as únicas duas frentes em que as tropas imperiais se defrontam com as forças alemãs, o inimigo parece concentrar-se inteiramente na defesa. E os problemas da defesa inimiga crescem diariamente, pois, são cada vez menores as possibilidades de serem enviados reforços, ao passo que tanques, carros blindados, aviões e outras armas, de guerra de procedência americana chegam continuamente ao deserto ocidental, além dos indianos e sul-africanos, recentemente chegados da Africa Oriental.

O QUE INFORMA O COMANDO DA R. A. F.

Cairo, 14 (U. P.) — O alto comando das Reais Forças Aéreas forneceu o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 12 para 13, formações de bombardeiros pesados, atacaram objetivos militares em Tripoli. A estação ferroviária foi destruida e se verificaram numerosos incêndios.

Foi bombardeado, além disso, na mesma noite, o porto de Bardia, onde se registraram impactos diretos num armazem e nas oficinas de transportes motorizados e foram arremessadas numerosas bombas sobre Derna. Foram metralhados os veiculos a motor que trafegavam no caminho costeiro de Benghasi.

Os aviões navais arremessaram bombas nos aerodromos de Catania e Gerbine e metralharam os aeroplanos pousados nos mesmos. Um *Cant-506* foi derrubado pelos nossos *Hurricane*, em frente á costa da Sicilia no dia 10 de agosto. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo destas operações."

O QUE DIZ O COMUNICADO ITALIANO

Genebra, 14 (Reuters) — O comunicado italiano de hoje anuncia que as esquadrilhas do Eixo bombardearam as fortificações de Tobruk, onde atearam diversos incêndios, seguidos de violentas explosões.

O mesmo comunicado acrescenta que dois *destroyers* inimigos foram também bombardeados quando navegavam ao largo do mar de Marmara, enquanto formações da Reggia Aeronautica atacavam as concentrações britânicas de Sollum. Por sua vez, as esquadrilhas da R. A. F. bombardearam Derna, Bardia e Tripoli.

Na África Oriental, no setor de Culquabert, as baterias italianas bombardearam e destruiram um acampamento inglês. Um submarino italiano em operação no Atlântico atacou dois cargueiros inimigos, afundando um deles, de 8.500 toneladas.

No decorrer da noite passada os aviões italianos desfecharam novo ataque contra a base de Malta, no passo que a R. A. F. voltou a atacar Gondar.

SOB O PRETEXTO DE QUE ERAM MONUMENTOS DE GESSO...

Vichi, 14 (U.P.) — Os operários concluiram hoje a tarefa de remoção dos monumentos gemeos de Lafayete e do general Pershing e a demolição dos seus pedestais estrada de Paris, na entrada de Versalhes. Esses monumentos foram levantados como recordação e homenagem á camaradagem das armas franco-norte-americanas.

Oficialmente se explicou que se tratava de estatuas de gesso, montadas provisoriamente até que pudessem ser substituidas por outras permanentes e que em virtude da sua deterioração implicavam num perigo para os transeuntes.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Vida é uma Comedia, com James Stewart e Rosalind Russell.

METRO — Divino Tormento, com Jeanette McDonald e Nelson Eddy.

BROADWAY — Os Homens devem ser assim e A Batalha do Atlantico.

PATHE' — Cem contra um, com Melvin Douglas e Louise Platt.

REX — Eduardo VII, com Victor Francen e Gaby Morlay.

OLINDA — Um casal do Barulho e O Cara de Gato. No palco: Numeros variados.

OPERA — A Canção do Milagre e Um Casal do Barulho. No palco: Numeros variados.

PLAZA — O Diabo e a Mulher, com Jean Arthur e Robert Cummings.

ODEON — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Godard.

PALACIO — A Bela e o Monstro, com Ellen Drew e Paul Lukas.

PARISIENSE — Tenho fé em ti e Divisa dos Diamantes.

RITZ — Não, Não, Nanette e A Volta do Homem Leão.

PRIMOR — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

COLONIAL — Mme. La Zonga, com Lupe Velez. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves.

MUNICIPAL — Grande temporada lirica — A's 4 horas — Carmen em 2.ª vesperal de assinatura.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em "Salada Diabolica".

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Silêncio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

RIVAL — Cia Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASINO COPACABANA — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez.